FOLHA DE S.PAULO

HÁ 100 ANOS UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 101 ★ Nº 33.904 | SÁBADO, 29 DE JANEIRO DE 2022 | R$ 5,00

A pandemia em 28.jan
Dados das 20h

POPULAÇÃO VACINADA

No Brasil

Ao menos uma dose (dose única ou 1ª dose) **78,9%**

1º ciclo vacinal completo (dose única ou 2ª dose) **69,6%**

Dose de reforço **20,5%**

ESTÁGIO DA DOENÇA

Óbitos

Média móvel **472** ↑ 240,7%*

Em 24 h 779

Total 625.548

Casos ↑ +168,8%* (acelerado)

*Variação em relação a 14 dias

Anvisa aprova venda de autotestes de Covid no Brasil

Em meio a grande procura por exames, agência prevê 1ª autorização a fabricantes ainda em fevereiro

A diretoria colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou ontem a venda de autotestes como forma de triagem da Covid. Cada empresa terá de solicitar registro no órgão para poder comercializá-los.

O produto será oferecido em farmácias e em estabelecimentos de saúde licenciados — estes também poderão vender pela internet. A pasta da Saúde já indicou que não comprará os exames para distribuir à população.

A Anvisa informou ser possível que alguma marca de autoteste tenha autorização concedida ainda em fevereiro. O setor estima que a indústria instalada no Brasil consiga produzir até 10 milhões de unidades por mês.

Caso o resultado de quem adquira o exame dê positivo, a pessoa deve procurar uma unidade de atendimento de saúde para um profissional realizar a confirmação do diagnóstico e notificar o caso às autoridades.

A liberação ocorre no momento em que há uma grande demanda por testes com o avanço da ômicron. **Saúde B1**

País bate recorde com mais de 257 mil casos e registra 779 mortes B2

MUNDO LEU

João Batista Natali

Livro revê saída caótica dos EUA e complexidade do Afeganistão

Mundo A14

EDITORIAIS A2

Cobrar o passaporte

É essencial que se generalize no país a cobrança do passaporte vacinal, que aumenta a proteção coletiva e serve como incentivo para que mais pessoas se imunizem.

O comprovante de imunização deve ser compulsório em eventos de todo tipo, estabelecimentos comerciais, repartições públicas, aeroportos e aparelhos culturais.

Precisa também ser exigido, ao menos para os alunos maiores de 12 anos, nas escolas que iniciam o ano letivo, como já ocorre com as vacinas obrigatórias da infância.

PF vê crime de Bolsonaro em vazamento de inquérito do TSE

A Polícia Federal disse ter visto crime de Jair Bolsonaro em sua atuação no vazamento de dados da investigação sobre suposto ataque hacker ao sistema do TSE.

Ele não compareceu ontem para depor à PF, como ordenado pelo ministro do STF Alexandre de Moraes. Bolsonaro recorreu da decisão, mas Moraes negou. **A4**

Eduardo Knapp/Folhapress

ROTA DAS FRUTAS É OPÇÃO PARA QUEM QUER PEDALAR PERTO DE SÃO PAULO

O engenheiro Fábio Junqueira, 41, em estrada vicinal de Itatiba; novo trajeto de 75 km oferece alternativa para treinos e turismo de bicicleta **Cotidiano B3**

Moro declara ter ganhado R$ 3,7 mi de consultoria

Pré-candidato, Sergio Moro (Podemos) declarou ter recebido ao menos R$ 3,7 milhões por serviços à consultoria americana Alvarez & Marsal. A remuneração virou foco de pressão, já que a empresa atuou para investigados pela Lava Jato. **Poder A10**

Polícias passam a receber acenos de governadores

Chefes dos Executivos estaduais buscam cortejar uma das bases do bolsonarismo em ano eleitoral. **A6**

Caso de tríplex de Guarujá atribuído a Lula é arquivado

Poder A7

Foram mortos 140 trans em 2021, afirma associação

No ano passado, 140 pessoas trans brasileiras foram assassinadas, segundo levantamento da Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais). A pesquisa aponta que, a cada 10 homicídios contra esse grupo no mundo, 4 são no Brasil. **Cotidiano B4**

Maduro recorre a execução ante atos, acusam entidades

A ditadura de Nicolás Maduro tem recorrido a execuções extrajudiciais para controlar protestos na Venezuela, acusam organismos internacionais. Só na 1ª quinzena de janeiro teriam sido 27 assassinatos por forças policiais. O regime nega. **Mundo A15**

Desemprego recua, mas renda volta a diminuir

A taxa de desemprego teve novo recuo, atingindo 11,6% no trimestre até novembro de 2021. A renda, porém, voltou a cair. **A19**

Fábricas no Brasil falsificam e exportam cigarro paraguaio A17

Angela das Dores trocou São Caetano do Sul por Santos na pandemia Danilo Verpa/Folhapress

MERCADO IMOBILIÁRIO

Migração da capital paulista aquece lançamentos no litoral do estado **A25**

Esporte B7

Na final de duplas na Austrália, Bia Haddad busca fim de jejum no tênis feminino

Ilustrada C1

Semana de 1922 tem festa, crítica e birra de modernistas em avalanche de livros

Folhinha C8

Violoncelista conta como funciona a rotina dos músicos em uma orquestra

EDITORIAIS A2

Alheios ao país

Acerca de pleito descabido por bônus no TJ paulista.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

22° 18°

0h 6h 12h 18h 24h

Amanhã	Segunda	Terça
18° 23°	18° 24°	18° 27°

Fonte: www.climatempo.com.br

ISSN 1414-5723

9 771414 572070 33904

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

Marília Marz

VOTE PARA ELIMINAR
MÉDICO CLOROQUINER
AGRO É TOP
REACIONÁRIO DO BEM

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Cobrar o passaporte

Exigência de comprovação de vacina precisa se generalizar no país, inclusive nas escolas

O expressivo recrudescimento da Covid-19 registrado nesta semana no país não apenas reaviva os temores com relação à doença como deixa mais claro do que nunca a importância da vacinação geral, sem a qual o vírus prosseguirá circulando, com risco de produzir novas e mais agressivas cepas.

Nesta sexta (28), o Brasil contabilizou nada menos que 257.239 casos confirmados da enfermidade. Com isso, a média móvel de infecções nos últimos sete dias atingiu a marca de 183.203, a maior já registrada desde o início da pandemia.

A tendência de alta é clara. Na comparação com a média de 14 dias atrás, observa-se aumento de mais de 150% nas contaminações.

As hospitalizações seguem escalada parecida. A ocupação de leitos de unidade de terapia intensiva cresceu em 18 estados e no Distrito Federal. Ao menos nove unidades da Federação já contam 80% ou mais das vagas públicas de UTI para Covid-19 em uso, contra quatro na semana anterior.

Embora ainda longe dos piores momentos, as mortes também saltaram de modo alarmante. Nesta sexta foram anotados 779 óbitos, fazendo com que a média móvel alcançasse o patamar mais alto (472) desde o início de outubro.

Nesse cenário, é essencial que se generalize no país a cobrança do passaporte vacinal, medida que a um só tempo aumenta a proteção coletiva e serve como forte incentivo para que mais pessoas se imunizem, reduzindo a transmissão comunitária do patógeno.

Além de compulsório em eventos, estabelecimentos comerciais, repartições públicas, aeroportos e aparelhos culturais, o comprovante de imunização precisa também ser exigido, ao menos para os alunos maiores de 12 anos, nas escolas que agora iniciam o ano letivo, como já ocorre com as vacinas obrigatórias da infância.

Afigura-se preocupante, pois, que apenas sete estados tenham, até o momento, expressado a intenção de requerer a comprovação.

Do governo Jair Bolsonaro não se pode esperar nada senão tumulto e desinformação, como mostra a escandalosa nota técnica produzida pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, comandado por Damares Alves.

No documento, a pasta se manifesta contra a necessidade da imunização infantil e do passaporte vacinal, dois dos mais recentes cavalos de batalha do bolsonarismo.

Como se o despautério fosse pouco, o ministério ainda incentiva que o Disque 100, canal governamental de denúncias de violações dos direitos humanos, seja usado por aqueles que não se vacinam para relatar "discriminações" sofridas —o que além de deturpar o serviço pode vir a sobrecarregá-lo.

Traz algum alento que ao menos órgãos de Estado sigam fazendo a sua parte. Nesta sexta (28), a Anvisa enfim autorizou no país o uso dos autotestes. A iniciativa, contudo, será de pouca valia para o controle da pandemia se não houver uma distribuição massiva e gratuita dos produtos à população.

Restringi-los ao uso comercial, como defende o Ministério da Saúde, só beneficiará uma pequena elite. Resta esperar que estados e municípios corrijam mais essa omissão flagrante do governo federal.

Alheios ao país

Magistrados do TJ-SP, com direito a dois meses de férias, querem bônus por excesso de trabalho

Ainda nesta semana tratou-se aqui dos privilégios injustificáveis nos órgãos do sistema de Justiça do país, devido à revelação de uma farra de verbas indenizatórias pagas pelo Ministério Público Federal. Neste momento, está em gestação uma nova benesse a ser espetada na conta dos contribuintes.

Trata-se, como noticiou a **Folha**, do pleito no Tribunal de Justiça de São Paulo por um bônus mensal a ser concedido a magistrados que acumulam trabalho, equivalente a um terço do salário. O tema foi levantado pelo vice-presidente da corte, Guilherme Gonçalves Strenger, e consta que outros tribunais oferecem benefício similar.

Só um total alheamento em relação à realidade do país, típico de aristocracias, pode explicar a ousadia de tal reivindicação. Um desembargador do TJ recebe salário oficial de R$ 35,5 mil, valor que corresponde a mais de 14 vezes a renda média dos trabalhadores brasileiros —de R$ 2.444, segundo os dados recém-divulgados pelo IBGE.

Com outros ganhos extrassalariais, a remuneração efetiva dos magistrados pode chegar aos R$ 56 mil, quase 23 vezes a renda média nacional e muito acima do teto fixado para o serviço público, de R$ 39.293,32. Entre os penduricalhos pagos pelo tribunal está o auxílio-saúde, há pouco elevado de 3% para 10% do salário.

Não será demais lembrar que os profissionais do TJ, como todos os servidores públicos estatutários, gozam de estabilidade no emprego e passaram incólumes —sem nem mesmo redução de jornada de trabalho e vencimentos— pela crise devastadora provocada pela pandemia no mercado de trabalho.

Por fim, quanto ao alegado excesso de trabalho, recorde-se que os magistrados do país têm o direito esdrúxulo a dois meses de férias remuneradas. A supressão dessa norma descabida, como previsto em proposta de emenda constitucional que tramita no Congresso, decerto traria contribuição importante à produção dos tribunais.

O STF e a bagunça partidária

Hélio Schwartsman

O Brasil tende à autocomplacência. Se há uma forma de abrandar a regra que nos impõe condutas mais austeras, não hesitamos em abraçá-la. Isso fica nítido na versão brasileira da cláusula de barreira, aqui chamada de cláusula de desempenho.

A proliferação de partidos políticos é um problema. Ela aumenta os custos de formação e manutenção de coalizões governamentais. Se sentar-se com cinco ou seis líderes partidários fortes para fechar acordos já não é fácil, vai ficando muito mais difícil à medida que o número de lideranças aumenta. O Brasil tem hoje 24 partidos com presença na Câmara.

Para reduzir essa balbúrdia, muitas democracias adotam cláusulas de barreira, o limiar mínimo de votos que um partido precisa obter para conseguir sua primeira cadeira no Parlamento. Na Europa, o percentual costuma ficar entre 3% e 5%.

Impedir uma legenda de ter representação, mesmo que não tenha votos, parece ser uma medida drástica demais para a autocomplacência brasileira, daí que optamos por uma regra café com leite. O partido que não obtiver 2% dos votos para deputado federal continua com direito a assentos na Câmara, mas perde regalias como o financiamento público. Os mais conciliadores dizem que isso, associado ao fim das coligações em eleições proporcionais (em vigor desde 2020), funciona igual à barreira. Talvez, mas demora mais.

Nossa brandura, porém, não acaba aí. A legislação permite aos partidos ameaçados que formem federações com outras legendas, a fim de conservar as benesses. Seria uma fusão por prazo definido. O STF vai definir em breve os limites em que essas federações podem funcionar. O receio é que, se não forem estritos, as federações operarão como uma versão camuflada das coligações proporcionais, eternizando a fragmentação.

Vamos ver como o STF se comporta agora. Foi o tribunal que, em 2006, derrubou a primeira tentativa de organizar a bagunça partidária.

helio@uol.com.br

O governo dos dois abutres

Cristina Serra

Os abutres do título são Damares e Queiroga. Sim, eu sei, o responsável maior por tudo isso é Bolsonaro. Mas quero falar desses dois pelo que fizeram nos últimos dias, com suas notas "técnicas" que são decretos de morte, com seu palavrório "técnico" homicida.

Ao semear confusão proposital sobre as vacinas, os dois abutres sopram o hálito da morte, desestimulam as pessoas a dispor do melhor recurso de proteção neste momento, receber uma injeção no braço, ato corriqueiro até outro dia.

Como nas facções criminosas, os dois abutres competem em vilania para desfrutar das graças do chefe. Agem por motivo torpe, cruel, fútil, sem dar possibilidade de defesa às vítimas. Seus alvos são crianças! Muitas delas talvez já sejam órfãs de pai, mãe ou de ambos, mortos pela Covid. Crianças que poderão ter sequelas da doença. Crianças já tão sacrificadas em dois anos de prejuízos no aprendizado.

Queiroga é médico. Damares é capaz de perseguir uma criança grávida em decorrência de um estupro. Aves de mau agouro, rondaram a família de uma criança com doença no coração, como urubu que sobrevoa a carniça. Tudo isso há de ser considerado agravante no dia em que forem julgados. Esse dia há de chegar.

Fico a imaginar o êxtase dos abutres com a explosão da ômicron e as UTIs pediátricas lotadas, o gozo com a abertura de novos sepulcros. Estamos aprisionados nessa demência desenfreada, numa soma interminável de pesadelos e loucura impiedosa, soterrados por um colapso ético.

Como explicar, agora e no futuro, o fracasso das instituições em proteger a sociedade e em deter a ação criminosa dos dois abutres em ostensiva violação da Constituição e do Estatuto da Criança e do Adolescente? Quantas pessoas estão morrendo no exato momento em que você lê este texto? Quantas ainda vão morrer? Seu pai, sua mãe, seu filho? A memória desses horrores vai vibrar nas nossas consciências murchas e, talvez, envergonhadas por muito tempo.

Caô bolsonarista

Alvaro Costa e Silva

O caô vem aí. Durante a campanha eleitoral, ao ser confrontado com o desastre que é seu governo, Bolsonaro vai dizer que não o deixaram trabalhar e depois arrolar os suspeitos de sempre: o STF, os governadores, os prefeitos, a imprensa, sem esquecer os comunistas que, apesar das camisas vermelhas como sangue, têm o dom de se esconder no breu das esquinas, armados com foice e martelo.

Imagine você se ele não pudesse fazer nada, nem passear de moto e jet-ski, nem se engasgar com camarão na praia. Tampouco sabotar a vacinação ou comparecer ao cercadinho num dia cujos compromissos da agenda oficial foram todos desmarcados. Imagine se suas mãos, mesmo atadas com cordas, não tivessem manejado a famosa caneta Bic, gastando toda a tinta dela na destruição do país. Não teríamos, por exemplo, os vetos de Bolsonaro no Orçamento de 2022.

Com seu jamegão, o homem que mostra tanto cuidado com nossas crianças retirou R$ 402 milhões da educação básica, afetando o programa de transporte escolar e a oferta de ensino integral (viva o homeschooling!). O Ministério da Educação sofreu no total um corte de R$ 740 milhões. Acresce o fato de que, com a pandemia, as escolas brasileiras ficaram fechadas por mais tempo do que na maioria dos países.

Bolsonaro fez sumir R$ 1 bilhão do INSS. Pense na fila de espera pela concessão de benefícios, que já era de 1,8 milhão de pessoas. Menos para o aposentado e o estudante, mas muito mais para os políticos: foram mantidas as verbas do fundo eleitoral (R$ 4,9 bilhões) e do orçamento secreto, mecanismo no qual não é especificado o destino do dinheiro público —o que na prática oficializa a corrupção.

Caô é uma gíria que nasceu nas favelas cariocas, muitas das quais dominadas hoje por milicianos. No caso de algum bolsonarista não ligar o nome à pessoa, significa fraude, papo furado, conversa fiada, mentira contada com intenção de enganar.

Nova chance das Big Tech

Patrícia Campos Mello

Repórter especial, é vencedora dos prêmios Maria Moors Cabot e internacional de Liberdade de Imprensa

Até 14 de fevereiro, as plataformas de internet precisam apresentar ao TSE termos de cooperação com detalhes sobre como estão se preparando para a eleição. Considerando que Jair Bolsonaro e seu entorno mantêm a ofensiva para desacreditar o sistema eleitoral, e levando em conta o show de desinformação no pleito de 2018, as empresas deveriam montar operações de guerra para evitar que sejam usadas para manipular a opinião pública.

Espera-se que Twitter, Facebook, YouTube, Google, Instagram, TikTok e WhatsApp tenham com a eleição brasileira o mesmo grau de preocupação que tiveram com a americana.

O Facebook informou que começou a se preparar para a eleição americana de 2020 dois anos antes —e criou regras específicas para aquele pleito e para o alemão. O aplicativo deixou de recomendar a usuários que entrassem em grupos "cívicos", com alguma conotação política, e restringiu o número de convites que podiam ser enviados por dia. Facebook e Instagram proibiram anúncios políticos duas semanas antes da eleição —só retomaram em março de 2021.

O Twitter, que já proibira anúncios políticos globalmente em 2019, passou, na campanha americana, a remover tuítes que incitavam a interferir ou contestar o resultado eleitoral. Começou com alertas em tuítes desinformativos de figuras políticas e perfis com mais de 100 mil seguidores e com bloqueios a retuítes e curtidas.

O YouTube —criticado pela lentidão na remoção de vídeos conspiratórios— criou um painel de checagem de informações em resultados de buscas e baniu anúncios políticos (também no Google) por um mês. Mesmo assim, o movimento "Stop the Steal" saiu do controle, culminou na invasão do Capitólio e persiste até hoje.

No Brasil, sabemos muito pouco sobre os planos das plataformas. As empresas têm equipes dedicadas à eleição de 2022? Vão apresentar normas de uso específicas para o pleito? O que vão fazer se um dos candidatos não aceitar o resultado e insuflar apoiadores? Aqui, duas das empresas promovidas por Bolsonaro, Telegram e Gettr, nem sequer cooperam com o TSE.

Não se sabe se Apple e Google terão políticas para aplicativos de candidatos. O aplicativo Bolsonaro TV foi baixado mais de 100 mil vezes na loja do Google, e o do PT, mais de 50 mil.

Segundo Sophie Zhang, ex-funcionária do Facebook que fez denúncias sobre a empresa, a plataforma ignorou tentativas de sabotar eleições em vários países. Ela disse que havia pouca disposição de proteger a democracia em países que não fossem os EUA ou europeus.

A eleição de 2022 é a chance para as Big Tech provarem que aprenderam com eleições passadas e se importam com a democracia no mundo.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Pais que não vacinam os filhos devem ser notificados ao Conselho Tutelar?

Sim Respeito à legislação e à saúde

Procedimento é corriqueiro e obrigatório em caso de descumprimento vacinal

Rossieli Soares

Secretário da Educação do estado de São Paulo, foi ministro da Educação (2018, governo Temer)

Não há dúvidas sobre o que é preciso fazer no caso dos pais ou responsáveis que não apresentarem a carteira de vacinação em dia no ato da matrícula escolar. Ter as vacinações aplicadas nos filhos é uma obrigação legal, e é por isso que a escola pede o documento. Informar ao Conselho Tutelar os casos em que pais não apresentam a carteira de vacinação de uma criança em dia já é a orientação antes mesmo da pandemia de coronavírus.

As escolas fazem isso todos os anos para todas as vacinas aprovadas e recomendadas pelos órgãos de saúde do Brasil; portanto, estamos falando do cumprimento de uma legislação. Em tempos recentes, infelizmente, uma parcela da sociedade brasileira acha que pode estar acima das nossas leis, com o argumento da "liberdade". A liberdade é um preceito fundamental e não há dúvida que precisamos buscar sempre —mas essa liberdade precisa de regras e não pode colocar em risco outras pessoas.

As normas estão no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Caso uma criança não esteja vacinada, os dirigentes precisam alertar os pais ou responsáveis sobre essa necessidade legal.

A partir daí existe um prazo e, em não cumprimento, é encaminhado uma notificação ao Conselho Tutelar, instituição responsável por guardar o direito das crianças e adolescentes, para tomar as medidas cabíveis.

Não há novidade nesse processo, que ocorre todos os anos. No entanto, o momento em que vivemos, com tanta desinformação e enfrentamento e de grande circulação da variante ômicron, abre oportunidade para falsas polêmicas, até mesmo em algo tão corriqueiro como este. Por isso, as primeiras semanas de aula serão voltadas para mostrar a importância da vacinação para o público escolar. Em tempo de pandemia e desinformação, isso acaba sendo ainda mais importante.

Precisamos deixar claro, no entanto, que isso não quer dizer que impediremos as crianças e jovens de estudar. Nenhuma criança deixará de estudar por estar sem vacina. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e o governo de São Paulo não condicionam a vacinação para a entrada das crianças e jovens nas escolas.

A mesma legislação que fala em comunicar o Conselho Tutelar nos casos de descumprimento vacinal também assegura o direito constitucional à educação. Assim, todas as crianças e adolescentes, vacinados ou não, entrarão nas unidades normalmente. As crianças, principalmente, não têm poder de decisão e não podem ser prejudicadas no aprendizado.

[...]

As primeiras semanas de aula serão voltadas para mostrar a importância da vacinação para o público escolar. (...) Precisamos deixar claro, no entanto, que isso não quer dizer que impediremos as crianças e jovens de estudar. Nenhuma criança deixará de estudar por estar sem vacina

Mesmo com a possibilidade de frequentar as aulas sem as doses necessárias para combater a Covid, a Secretaria da Educação seguirá incentivando de forma veemente a vacinação de todos os paulistas. São Paulo foi o primeiro estado a vacinar as pessoas e a abrir a vacinação para professores, ainda em junho do ano passado, o que mostra nosso comprometimento no combate à pandemia de Covid-19.

Não estamos falando aqui de opinião, crença, ideologia ou mesmo de política. Vacinar é uma questão de saúde, que envolve a própria criança ou adolescente, além de toda a comunidade escolar e a sociedade. As vacinas disponíveis estão aprovadas e recomendadas pela Anvisa, por autoridades internacionais e pela comunidade científica.

É por meio da vacinação que conseguimos diminuir o número de mortes e casos graves nos adultos. E, com a imunização das crianças e adolescentes, aumentamos cada vez mais a barreira protetiva contra esse vírus. Com a vacinação infantil em curso já em São Paulo, a partir dos 5 anos de idade, e com todos os rígidos protocolos seguidos nas unidades de ensino, teremos um ambiente cada vez mais seguro para o aprendizado.

Não Vacina, sim; macarthismo, não

Não é com denúncias e ameaças que se atingirá a imunização total nas escolas

Celso Napolitano

Professor, é presidente da Federação dos Professores do Estado de São Paulo (Fepesp) e diretor do Sindicato de Professores de São Paulo (Sinpro-SP)

Com a aproximação do início do ano escolar, volta à baila a discussão sobre o retorno às aulas presenciais. Desta vez, com dois novos componentes: a nova variante ômicron do vírus Sars-CoV-2, que causa a Covid-19, e a aprovação pela Anvisa da vacinação para crianças de 5 a 11 anos.

A volta à vida saudável em sociedade não virá com a força bruta, com denúncia de pais ou decretos falsamente liberalizantes. Virá com o esforço de toda a sociedade, que aderiu maciçamente à vacinação, e com a colaboração dos gestores educacionais. Notificar o Conselho Tutelar, denunciar pais ou responsáveis, colocar familiares contra a parede é o tipo de brutalidade que devemos extirpar do nosso convívio, notadamente no ambiente escolar. Optar pelo conflito, estimular o denuncismo e "cancelar" tem sido a prática de governantes fracos e seus fanáticos seguidores.

Todos queremos a volta plena das atividades escolares, sobretudo no ensino básico. Ainda que se reconheça todo o empenho dos e das docentes em manter o processo educativo e o vínculo com os estudantes no ambiente virtual, refazendo o planejamento pedagógico e transformando seus lares em estúdios, a interação presencial professor-aluno é fundamental, notadamente no Brasil, com abissais diferenças socioeconômicas, deficiente cobertura de internet e parcos recursos tecnológicos, principalmente do poder público.

Porém, a volta ao ambiente acadêmico deve ocorrer com segurança, o que somente pode ser propiciado pela imunização da totalidade dos atores envolvidos no processo pedagógico, o que inclui toda a comunidade escolar, inclusive as crianças. A ômicron contagia e espalha o vírus com espantosa velocidade, a ponto de a própria Organização Mundial da Saúde compará-la ao sarampo.

A vacina é o elemento fundamental para impedir a disseminação do vírus ou, ao menos, mitigar os seus efeitos e consequências, permitindo que o sistema de saúde possa funcionar de modo adequado, sem estresse. Este cenário, com 80% da população adulta imunizada, permitiu a flexibilização das medidas restritivas em São Paulo. Restou provado que não há como garantir condições sanitárias ideais em recintos fechados, como salas de aula, sem que as pessoas estejam vacinadas. Mas não é com denúncias e ameaças que se conseguirá atingir o objetivo da vacinação universal nas escolas. O macarthismo não tem lugar no ambiente acadêmico.

[...]

Não terá sentido o esforço de conscientização se a volta ao ambiente escolar ocorrer precipitadamente, no início de fevereiro. Além de um programa intensivo de testagem de todos os atores envolvidos na relação ensino-aprendizagem, faz-se necessário adiar o retorno às aulas presenciais pelo tempo que for preciso para assegurar o combate à disseminação do vírus

Haverá de produzir maior efeito se a comunidade escolar —gestores, educadores, alunos—, isenta de paixões políticas, à luz da ciência, acolher e promover ações que convençam as crianças e suas famílias temerosas e resistentes sobre a segurança e eficácia das vacinas em deter o avanço avassalador dessa variante —e, também, que o respeito à saúde pública implica observação de regras de comportamento social que, por vezes, conflitam com interesses pessoais.

Será também de fundamental importância que sejam seguidas as recomendações científicas de que a imunização total somente ocorre após a segunda dose. Não terá sentido o esforço de conscientização, as campanhas para a universalização da proteção vacinal, se a volta ao ambiente escolar ocorrer precipitadamente, no início de fevereiro. Além de um programa intensivo de testagem de todos os atores envolvidos na relação ensino-aprendizagem, faz-se necessário adiar o retorno às aulas presenciais pelo tempo que for preciso para assegurar o combate à disseminação do vírus.

Voltaremos um pouco mais tarde, mas voltaremos com segurança e sem o risco de novos recuos.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Profissional da saúde aplica vacina contra a Covid-19 em criança na cidade de São Paulo (SP) Bruno Santos · 28.jan.2022/Folhapress

Vacinas

"Damares ataca passaporte e abre disque-denúncia a antivacinas" (Saúde, 28/1). Para se manter no cargo, o puxa-saquismo inventa o "novidadeirismo" irresponsável. E os homicídios culposos coletivos continuam...

Roberto Cecil Vaz de Carvalho (Araraquara, SP)

*

O Brasil continua um país curioso, previsível e triste. Há 118 anos, tivemos contra o governo uma revolta, a chamada Revolta da Vacina. Sim, o populacho se revoltou contra a vacinação obrigatória contra a varíola. Hoje quem se insurge contra a vacina é o governo. Será que já estão receitando chá de folha de goiabeira contra a Covid-19?

José Eduardo de Oliveira (Patos de Minas, MG)

2022

A reportagem "MBL se filia ao Podemos para dar palanque a Moro em SP" (Poder, 26/1) omite um outro motivo, talvez mais relevante. A filiação de membros do MBL ao Podemos surge como alternativa ao esquerdismo de Lula e ao conservadorismo de Bolsonaro. O pessoal do MBL percebeu que sem um partido legalizado e sem um chefe competente não conseguiria apresentar um plano político consistente. Daí a escolha do Podemos e do presidenciável Sergio Moro. Que tenham muito sucesso, para o bem do nosso Brasil!

Salvatore D' Onofrio (São José do Rio Preto, SP)

1922

A proposta de Ruy Castro ("A semana menos um"), desta **Folha**, 28/01, de vermos a Semana de Arte Moderna de 1922 sob outras perspectivas é bem-vinda, embora seja inegável a atualização e modernização das artes e da literatura no Brasil, trazidas por ela, até como reflexo das vanguardas europeias naquele contexto histórico.

Erivan Santana (Teixeira de Freitas, BA)

Professores

Louvável e rara a preocupação de Bolsonaro em querer dar reajuste de 33% aos professores ("Aumento a professores é parte da disputa entre Bolsonaro e Lula, diz representante dos municípios", Painel, 27/1). Danem-se os governadores e prefeitos. Guedes que se lixe. Que botem na rua os cargos de confiança, cortem os privilégios do Judiciário e do Legislativo e, principalmente, parem de roubar. Que as emendas do relator, origem dos desvios, sejam destinadas aos professores. Na Alemanha, os professores ganham mais do que os juízes. Vamos imitar.

Iria de Sá Dodde (Rio de Janeiro, RJ)

Impostos

Segundo o Sindifisco, desde 1996, os congelamentos da Tabela do IRPF acumulam cobrança a maior de 135% sobre os contribuintes assalariados, especialmente os mais pobres. Em pouco tempo até as aposentadorias —notadamente para quem ganha salário mínimo— que, constitucionalmente, devem ter o poder de compra preservado, serão alcançados pela desonestidade fiscal. Está para nascer o presidente que resolva seriamente acabar com mais este "assalto" sobre os trabalhadores que, financiam dentre outros, o promíscuo Fundo Eleitoral.

Jason César de Souza Godinho (Santos, SP)

Racismo

"PM aponta arma para cantor negro em SP e pergunta aos gritos se carro que dirige é dele" (Mônica Bergamo, 28/1). Mais uma abordagem polêmica de um jovem músico afrodescendente, sem motivação, sem justificativa, a não ser a cor da pele do abordado. Infelizmente não é um caso isolado. A Corregedoria e a Polícia Militar precisam padronizar normas de conduta que impeçam o constrangimento de pessoas apenas pelo tom da pele. Enquanto isso não for feito, fica mais difícil a construção de uma sociedade mais justa.

Airton Reis Júnior (Guarulhos, SP)

*

Acontece que essa instituição treina seus membros não para pensar, mas para agir e no escopo dessa ação está cristalizado que pessoas com peles escuras não deveriam estar de carro.

Irzair Correa (Cuiabá, MT)

*

E Sergio Moro ainda tem a cara de pau de defender excludente de ilicitude.

Soraya Terezinha Colmenarez (Caxias do Sul, RS)

*

A pergunta que o policial militar queria fazer era: o que você esta fazendo aqui em vez de cortar cana e colher café, fumo ou algodão?

Maderfranio Gurgel Praxedes (São Paulo, SP)

Excesso de trabalho?

Quer ficar numa boa ("Magistrados de SP querem novo bônus no salário por alegado excesso de trabalho", Poder, 27/1)? Faça um curso de direito, estude bastante, preste um concurso (e passe) para o TJ ou MP em qualquer estado da federação. Você vai descobrir que existe um universo paralelo em Pindorama. PS: esse ano tem para o TJMG...

Eladio Gomes (Itabira, MG)

*

Vergonha! Enquanto isso, os cargos mais baixos do próprio TJ não recebem nada de aumento. Esses não pararam de trabalhar nenhum dia da pandemia e não foram reconhecidos. Usaram seus computadores, internet de suas casas sem receber nenhum auxílio extra e ainda tiveram o auxílio transporte descontado. E, Tribunal de Justiça, você já não está tão justo assim.

Adriana Aparecida Balduino Bomfim (São Paulo, SP)

*

Eles são a linha de frente do combate a Covid-19; estão morrendo nos hospitais; estão sendo afastados doentes. Afinal, são da área da saúde, sempre muito valorizada no nosso país! Vão para Marte!

Thiago Fidelis Alves (Curitiba, PR)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

COTIDIANO (28.JAN., PÁG. B4) As 110 mortes decorrentes de intervenção policial relacionadas a 18 batalhões da PM que participam do Olho Vivo se referem ao período de 1º de junho a 31 de dezembro de 2020, não de 1º de junho a 31 de junho de 2020, como foi publicado na reportagem "Mortes caem 85% em batalhões de SP com câmera em uniforme".

poder

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Longe do fim

Aliados e adversários de Sergio Moro concordam num ponto: a revelação de quanto ele ganhou de uma consultoria não encerra o caso. Opositores insistirão em descobrir para quais empresas ele prestou serviços e querem saber se recebia benefícios além do salário. Já os aliados sabem que haverá novos petardos, mas dizem que a live esvaziou os questionamentos jurídicos. Também buscarão mudar o tema para a esfera política, aumentando a pressão por transparência de Lula e Bolsonaro.

LEITURAS Advogados que se opõem ao ex-juiz consideraram Moro infantilizado na conversa com o deputado Kim Kataguiri (SP). Por outro lado, partidários do presidenciável vibraram com sua informalidade e disposição de ir para cima dos adversários.

PARA REGISTRO A Polícia Federal afirmou no despacho em que solicitou a oitiva de Jair Bolsonaro sobre vazamento de informações que o inquérito divulgado por ele estava, sim, protegido pelo sigilo. A tese foi contestada pela Advocacia-Geral da União ao tentar cancelar o depoimento.

LETRA DA LEI "Sem necessidade de ingressar na discussão relativa ao sigilo de documentos enviados pelo TSE ou à presença ou não de documentos classificados em seu interior, o inquérito policial é documento sigiloso em essência, conforme súmula nº 14-STF", diz a PF.

CALMA, GENTE Em entrevista à CNN Brasil, Ciro Nogueira (Casa Civil) disse que o novo conflito entre Alexandre de Moraes e Jair Bolsonaro não faz bem ao país. "Não é o momento de estarmos brigando", afirmou, em programa que vai ao ar sábado (29).

PONTE... Lideranças do PT que organizam seminário com as participações dos ex-presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff na semana que vem assinam uma carta em que falam em edificar pontes "com aqueles que já estiveram do outro lado".

...PARA... O documento, preparatório para o evento, é assinado pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, pelos líderes no Congresso, da Fundação Perseu Abramo e Instituto Lula.

...O FUTURO "Só Lula pode liderar um processo de reconstrução do país. E, consciente do seu papel, ele já cumpre a missão, edificando pontes com aqueles que já estiveram do outro lado", diz o texto, no momento em que o ex-presidente negocia para ter Geraldo Alckmin como vice.

TURBINADO A secretária da Gestão do Trabalho e da Educação do Ministério da Saúde, Mayra Pinheiro, que ganhou o apelido de "capitã cloroquina", incluiu em seu currículo na plataforma Lattes a participação nos atos de raiz golpista promovidos por Jair Bolsonaro (PL) no 7 de Setembro de 2021.

FORMAÇÃO A plataforma em geral cita atividades acadêmicas e profissionais. Em nota, Pinheiro diz que a Folha tenta "difamar e criar uma narrativa falaciosa" a seu respeito e que o Lattes aceita também informações sobre entrevistas, mesas redondas, programas e comentários de mídia.

REAÇÃO A bancada do PSOL na Câmara acionou a Procuradoria da República no Distrito Federal para investigar a ministra Damares Alves, dos Direitos Humanos, devido à nota técnica que se opõe ao passaporte vacinal e abre disque-denúncia a antivacinas.

IRA O pré-candidato do Podemos ao governo de SP, Arthur do Val, o Mamãe Falei, chamou de parasitas e covardes prefeitos do partido que anunciaram apoio à eleição de Rodrigo Garcia (PSDB) para o Palácio dos Bandeirantes.

MEERRA Ele reagia à informação, revelada pelo Painel, de que 18 dos 22 prefeitos do Podemos no estado reuniram-se com Garcia, um dia após evento do partido em que Do Val foi saudado como candidato. "De gente assim eu nem quero apoio", disse, em live.

A LUTA CONTINUA O Fórum dos Governadores, presidido por Ibaneis Rocha (MDB-DF), fará na quinta-feira (3) uma reunião para discutir a criação de fundo de estabilização de preço dos combustíveis, entre outros temas na agenda.

ESQUECE Nesta quinta-feira (27), o governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu descartar a proposta de criação do fundo, que reuniria diversas receitas, como royalties e participação especial para baixar o preço ao consumidor.

TIROTEIO

> Moro passou cinco anos quebrando sigilo e vazando ilegalmente todas as contas de Lula. É muita cara de pau do ex-juiz

Da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, sobre Sergio Moro ter pedido em uma live que Lula divulgue o valor de seus rendimentos

com Guilherme Seto e Fabio Serapião

GRUPO FOLHA

FOLHA DE S.PAULO ★★★

UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
366.088 exemplares (dezembro de 2021)

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participa de cerimônia no Palácio do Planalto Adriano Machado/Reuters

PF afirma que Bolsonaro cometeu crime ao revelar inquérito sigiloso do TSE

Presidente da República falta a depoimento na Polícia Federal e tenta recurso no Supremo Tribunal Federal, mas Alexandre de Moraes nega

BRASÍLIA E SÃO PAULO A Polícia Federal afirmou que Jair Bolsonaro (PL) teve uma atuação direta, voluntária e consciente na prática de crime de violação de sigilo funcional ao divulgar um inquérito sigiloso do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sobre ataque hacker às urnas eletrônicas.

O relatório da PF ficou público nesta sexta (28), horas depois de o presidente da República faltar a depoimento marcado por Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, relator da investigação.

A delegada do caso, Denisse Ribeiro, não indiciou Bolsonaro, afirmando respeitar regras estabelecidas pelo STF, que afirmam que autoridades com foro só podem ser indiciadas com autorização da corte.

Mesmo sem o indiciamento formal, é a primeira vez que a PF imputa crime ao presidente nas investigações.

No início da tarde, minutos antes do horário previsto do seu depoimento, Bolsonaro tentou recorrer da determinação de Moraes de ser ouvido. Menos de uma hora depois, o ministro recusou o recurso sob o argumento de que já havia passado o prazo.

Segundo auxiliares palacianos, a decisão de Bolsonaro de não ir à Polícia Federal se deu porque prevaleceu o entendimento da AGU (Advocacia-Geral da União) de que ele não é obrigado a comparecer.

No recurso, a AGU pedia para que, se não houvesse reconsideração da determinação de depor, o caso fosse levado ao plenário do Supremo.

A argumentação da AGU era a de que ficasse explícito que "ao agente político é garantida a escolha constitucional e convencional de não comparecimento em depoimento em seara investigativa".

O pedido foi apresentado no STF às 13h49 desta sexta, 11 minutos antes do horário agendado para o depoimento, e recebida pelo gabinete do ministro às 14h08. "A defesa teria o prazo de cinco dias para interpor o competente agravo, ou seja, até o dia 6/12/2021, caso pretendesse que a discussão fosse levada ao plenário", disse Moraes.

Na manhã desta sexta-feira, interlocutores da AGU mantinham o mesmo posicionamento apresentado a Moraes em petição dois dias antes.

A avaliação de que Bolsonaro não é obrigado a depor se baseia em julgamentos do Supremo de duas ações sobre condução coercitiva.

Em 2018, por maioria, o STF decidiu que o instrumento, que ganhou notoriedade na Lava Jato, é inconstitucional e fere o direito do investigado de ficar em silêncio e não produzir provas contra si mesmo.

Agora, Moraes tem pouca margem de manobra para aplicar sanções contra o presidente. Segundo integrantes do governo, Bolsonaro mantém a disposição de não prestar depoimento, mesmo após a rejeição do recurso.

Integrantes do STF avaliam que Moraes não precisava ter determinado hora e local para o presidente depor, de um dia para outro, sendo que não havia, em tese, a obrigatoriedade de comparecimento.

Existe no governo o sentimento de que ele quer medir forças com o mandatário, mas agora não tem muitas saídas.

Uma delas, considerada drástica por técnicos e especialistas, é abrir uma apuração de ofício para saber se Bolsonaro cometeu crime de responsabilidade ao descumprir ordem judicial. A Procuradoria-Geral da República ficaria com a responsabilidade de conduzir essa apuração.

O mais comum, porém, de acordo com o entendimento atual do STF, é que não haja medidas contra o presidente por ter se recusado a depor.

O Supremo chegou a iniciar julgamento no ano passado a respeito da possibilidade de o presidente depor por escrito e não presencialmente em uma outra investigação.

Advogados que atuam na área criminal afirmam que o silêncio é um direito do investigado, que pode não ir ao interrogatório, e essa visão tem sido seguida pelo STF.

"Não vejo como, no atual entendimento do Supremo, atrelar qualquer tipo de consequência ao não comparecimento dele", afirma Pierpaolo Bottini, advogado e professor de direito penal da USP.

Também nesta sexta, mais cedo, mas sem citar o STF, Bolsonaro criticou "interferências" no governo. "[Em 2021] enfrentamos também outras atribulações. Interferências no Executivo, as mais variadas possíveis", disse.

Ao falar em interferências, Bolsonaro comentava os desafios enfrentados pelo governo nos últimos anos. Ele não citou diretamente quem estaria realizando essas interferências, mas em outros momentos acusou o STF, em especial Moraes, de fazê-lo.

> **Os elementos colhidos apontam também para a atuação direta, voluntária e consciente de Filipe Barros Baptista de Toledo Ribeiro e de Jair Messias Bolsonaro na prática do crime [...] considerando que, na condição de funcionários públicos, revelaram conteúdo de inquérito policial que deveria permanecer em segredo até o fim das diligências**
>
> **Denisse Ribeiro**
> delegada da Polícia Federal, em relatório

> **Não vejo como, no atual entendimento do Supremo, atrelar qualquer tipo de consequência ao não comparecimento dele [Bolsonaro]**
>
> **Pierpaolo Bottini**
> advogado e professor de direito penal da USP

Moraes é relator de inquéritos que tem Bolsonaro e seus aliados como alvo. O presidente chegou a chamá-lo de canalha no ano passado.

Na quinta (27), o ministro do STF havia determinado que o presidente fosse depor na superintendência da Polícia Federal, argumentando que Bolsonaro não indicou, dentro do prazo para ser ouvido pelos policiais, local, dia e horário.

O inquérito em questão teve início em agosto do ano passado, após notícia-crime apresentada pelo TSE.

Foi motivado por uma publicação de Bolsonaro nas redes sociais feita logo após ele ter afirmado em entrevista a uma rádio que comprovaria a fraude nas urnas eletrônicas. O deputado federal Filipe Barros (PSL-PR) também passou a ser investigado.

Em relatório tornado público nesta sexta, a PF indicou o ajudante de ordens de Bolsonaro, Mauro César Barbosa Cid, que não tem foro especial.

Segundo a PF, Barros e Bolsonaro "tiveram acesso em razão do cargo de deputado federal relator de uma comissão no Congresso Nacional e de presidente da República". O documento cita o crime de violação de sigilo funcional.

"Os elementos colhidos apontam também para a atuação direta, voluntária e consciente de Filipe Barros Baptista de Toledo Ribeiro e de Jair Messias Bolsonaro na prática do crime previsto no artigo 325, §2º, c/c [combinado com o] 327, §2º, do Código Penal brasileiro, considerando que, na condição de funcionários públicos, revelaram conteúdo de inquérito policial que deveria permanecer em segredo até o fim das diligências."

Também investigado, o delegado Victor Neves Feitosa Campos não foi indiciado. Segundo a delegada, seu colega "decidiu pelo compartilhamento do procedimento em atendimento a solicitação formal de parlamentar federal que indicava finalidade distinta (subsidiar trabalhos no âmbito de discussão do Congresso Nacional) da que foi efetivamente dada, que culminou na revelação indevida". **Julia Chaib, José Marques, Marianna Holanda e Fabio Serapião**

Camilo Santana (PT), governador do Ceará, que enfrentou motim e tenta se reaproximar de policiais Jarbas Oliveira - 3.mar.20/Folhapress

Contra Bolsonaro, governadores acenam a agentes de segurança

Policiais são apontados como uma das bases de apoio do atual presidente

José Matheus Santos

RECIFE Apontados como uma das principais bases de apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL), os policiais passaram a receber acenos de governadores nos últimos meses. O movimento sinaliza uma aproximação dos chefes de Executivo estaduais com as forças de segurança em meio à proximidade das eleições de outubro.

No ano passado, em meio à crise institucional provocada por Bolsonaro, episódios de rebelião e ações autônomas de policiais se sucederam em meio à retórica golpista do presidente da República.

À época, especialistas ouvidos pela **Folha** apontaram para um quadro preocupante e cobraram mais comando de governadores e transparência nos protocolos dessas instituições, em meio a um processo de politização.

As forças de segurança pública dos estados, como Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, estão sob a alçada dos governos estaduais, o que leva as corporações a terem influência dos governos para a implantação de estratégias de atuação e de execução de políticas públicas.

No Ceará, onde a relação do governo com policiais é vista como tensa, o governador Camilo Santana (PT) tem se reaproximado da categoria.

Em 2020, um motim de policiais levou desgaste ao Palácio Abolição, fazendo com que houvesse uma escalada da violência no Ceará, com a necessidade de apoio da Força Nacional nas ruas. Além disso, o governador afastou policiais suspeitos de participarem do motim.

Um dos líderes políticos mais próximos da PM cearense é o deputado federal Capitão Wagner (Pros), que deve ser candidato a governador neste ano. Já Camilo Santana deve deixar o governo para se candidatar ao Senado.

Para se contrapor a Wagner e evitar que ele domine a pauta da segurança pública, Camilo tem feito acenos explícitos aos policiais.

Um desses casos foi em dezembro, quando o governador promoveu de uma só vez quase 2.000 policiais e bombeiros militares, atendendo a um dos pleitos da categoria.

"Estou terminando meu sétimo ano como governador e nunca esqueço que na minha eleição de 2014, quando eu era candidato, e policiais, principalmente mulheres dos policiais que eu encontrava, reclamavam e cobravam e diziam que os policiais passavam 10, 15 e 20 anos sem conseguir uma promoção", disse Camilo na ocasião.

Para o cientista político Adriano Oliveira, da UFPE (Universidade Federal de Pernambuco), a aproximação com policiais pode resultar em dividendos eleitorais.

"Há uma parcela dos militares que apoia o presidente Bolsonaro, até pela questão ideológica, mas os governadores poderão se beneficiar de medidas adotadas em âmbito local do ponto de vista pragmático."

Ex-ministro da Defesa e da Segurança Pública, Raul Jungmann entende que os governadores devem ampliar o diálogo com a base das polícias militares para evitar que haja uma politização das tropas.

"Tenho recomendado aos governadores, quando converso, que eles precisam estar próximos às tropas, não só aos comandos, e se assegurar que a cadeia de comando tenha lealdade e obediência ao estatuto dos policiais e não permitir que a politização chegue até o comando da tropa. Mas isso varia de governador para governador", afirma.

Para Jungmann, o agravamento de possível politização de integrantes das polícias depende do comportamento de Bolsonaro.

"Isso depende do comportamento do presidente Bolsonaro e como ele vai reagir a uma hipótese de perder a eleição. Estamos condicionando a politização de integrantes, não de uma corporação como um todo, porque nenhuma corporação vai fazer isso, à postura do presidente", diz.

Em Pernambuco, o panorama não é diferente do Ceará. O governador Paulo Câmara (PSB) atendeu a pleito da PM e promoveu a mudança nos critérios de promoção dos policiais dentro da corporação.

As novas regras resgatam o critério da antiguidade e devem ser iniciadas em março. Paulo Câmara também determinou a extensão do direito à promoção pós-morte aos militares, mesmo quando ocorrida em períodos de folga.

As medidas foram tomadas cerca de sete meses após o governador determinar, em maio de 2021, a abertura de investigações administrativas e afastamento de policiais envolvidos na repressão a protestos contra Bolsonaro no Recife que culminaram com dois homens feridos com perda parcial da visão.

Na ocasião, a repressão levou à queda do comandante da corporação e foi um dos fatores que levaram o então secretário de Defesa Social, Antônio de Pádua, sair do cargo.

Na Paraíba, a relação entre o governo e a PM passa por momentos de tensão em meio à negociação do reajuste salarial dos policiais. O clube dos oficiais aprovou, mas ainda não há unanimidade na tropa sobre as contrapropostas para os salários em 2022 feitas pelo governo de João Azevêdo (Cidadania), que vai tentar a reeleição em outubro.

Os policiais militares têm promovido manifestações no estado, alguns deles insuflados pelo deputado estadual Cabo Gilberto (PSL), apoiador de Bolsonaro e que pode disputar o estado nas eleições.

Em Santa Catarina, o cenário é oposto, com um militar no poder. Eleito em 2018 na onda bolsonarista, o governador Carlos Moisés (sem partido), que era comandante dos Bombeiros, tem usado a proximidade com militares para resistir a desgastes políticos.

Após conseguir superar dois processos de impeachment na Assembleia Legislativa, Moisés viu sua popularidade ficar em baixa e perdeu parte da sua base eleitoral.

Rompido com Bolsonaro, o governador disputa com aliados do presidente o espólio eleitoral entre os militares para sair com uma cancha de votos que lhe permita competitividade na eleição estadual.

Em dezembro, Moisés trocou o comandante-geral da PM, Dionei Tonet, porque ele não teria se envolvido junto aos militares para articular a negociação salarial de 2022.

De acordo com aliados do governador, a ausência de interlocução direta com as tropas sobre os reajustes teria sido um dos estopins para o governador mudar a chefia.

Em São Paulo, João Doria (PSDB) usou a segurança pública como uma das estratégias da campanha eleitoral de 2018. No entanto, desde que assumiu o Palácio dos Bandeirantes, a relação com os policiais militares sofreu desgaste.

Uma das promessas de campanha foi tornar a polícia de São Paulo a segunda melhor paga entre todas do país. A meta não foi alcançada e, caso não veja viabilizada, pode trazer consequências eleitorais para o vice-governador Rodrigo Garcia (PSDB), que será apoiado por Doria.

Mesmo assim, o governador tentou agradar os policiais com a inclusão dos agentes entre os públicos prioritários da vacinação contra a Covid, pagamento de bônus por produtividade, inauguração de Baeps (Batalhão de Ações Especiais de Polícia) e compra de pistolas, drones e viaturas blindadas.

Cresce impaciência do PSB com PT em negociação sobre federação

Julia Chaib

BRASÍLIA O presidente do PSB, Carlos Siqueira, demonstrou irritação com o PT, partido com o qual negocia formar uma federação, e cobrou em reunião gestos da legenda para discutir o cenário eleitoral em Pernambuco nesta semana.

A aliados o dirigente tem reclamado da postura petista, o que leva integrantes da sigla a colocarem em xeque a possibilidade de haver uma união formal entre PT e PSB.

Apesar de as conversas estarem em curso, pessoas próximas de Siqueira e integrantes do PSB não duvidam que possa haver um cavalo de pau na discussão e que ele desista de levar adiante as tratativas pela federação se o PT não fizer as concessões que ele deseja.

Na cúpula petista, por outro lado, a avaliação é que será possível destravar a negociação com o PSB.

Nesta quinta (27), o presidente do PSB encontrou-se com dirigentes e parlamentares do PT e do PC do B para tentar destravar impasses que brecam a aliança. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PR), e a do PC do B, Luciana Santos (PE), estavam na reunião.

Segundo relatos, Siqueira afirmou que a ocasião era uma oportunidade para o PT fazer gestos ao PSB com o intuito de destravar a montagem da federação e que um deles seria retirar a candidatura do senador Humberto Costa (PT-PE) ao governo do estado, o que os petistas não fizeram.

O dirigente reclamou, então, em tom duro, que o PSB já declarou apoio ao partido do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em alguns lugares e, até agora, só recebeu sinal de respaldo no Rio de Janeiro, com a candidatura de Marcelo Freixo (PSB-RJ).

O presidente do PSB avalia como natural o apoio a Freixo porque o considera muito próximo do PT. O PSB reivindica o apoio dos petistas em cinco estados: São Paulo, Pernambuco, Acre, Espírito Santo e Rio de Janeiro (já resolvido).

> Nós, do PT, reafirmamos o papel do governador Paulo Câmara [PSB] como coordenador do processo [em Pernambuco], mas reafirmamos as razões da apresentação por parte do diretório estadual da nossa candidatura ao governo
>
> **Humberto Costa (PT-PE)**
> senador e pré-candidato ao governo de Pernambuco

Em Pernambuco, o impasse se dá porque, como o PSB ainda não apresentou um nome para o governo do estado, o PT lançou o senador Humberto Costa (PT-PE) como opção para governar o estado para pressionar os pessebistas.

O candidato natural do PSB seria o ex-prefeito Geraldo Júlio (PSB-PE), que resiste, no entanto, a entrar na corrida.

Nesta quinta, o governador Paulo Câmara (PSB-PE) disse que a legenda apresentará o nome para disputar sua sucessão até a próxima terça (1º).

Diante disso, o presidente do PSB esperava que o PT anunciasse a retirada do nome, o que não ocorreu. Pelo contrário. Nesta sexta-feira (28), em novo gesto de pressão, o PT divulgou uma pesquisa encomendada pelo partido que mostra Costa à frente do deputado federal Danilo Cabral (PSB-PE), provável candidato do PSB.

Segundo o levantamento Vox Populi, o senador tem 37% das intenções de voto no estado contra 1% de Cabral. O deputado Tadeu Alencar (PSB-PE), que seria outra opção de candidatura dos pessebistas, também foi testado e aparece com 2% das intenções.

A ideia é mostrar como a candidatura de Costa é competitiva. Em última instância, porém, segundo integrantes da cúpula petista, a tendência é abrir mão da candidatura do senador na semana que vem.

Mas, munidos do resultado da pesquisa, o objetivo é mostrar ao PSB que, ao ceder em Pernambuco, o PT faz um grande esforço já que abre mão de um nome forte para concorrer ao governo do estado e, assim, ganhar fôlego para negociar em outros locais.

"Nós, do PT, reafirmamos o papel do governador Paulo Câmara como coordenador do processo [em Pernambuco], mas reafirmamos as razões da apresentação por parte do diretório estadual da nossa candidatura ao governo", disse Costa à **Folha**, após a reunião de quinta.

Ainda durante a reunião dos dirigentes, houve outro ponto de impasse. A vice-governadora de Pernambuco, Luciana Santos, presidente do PC do B, reivindicou a candidatura ao Senado pelo estado.

O PC do B também se declarou favorável a que a cabeça da chapa seja do PSB.

O anúncio pegou integrantes do PT de surpresa. Uma ala de petistas esperava que Luciana agisse para respaldar o pleito de Costa, para que assim o governador Paulo Câmara pudesse se candidatar a um cargo eletivo e tivesse que se desligar antecipadamente do governo. Isso faria com que Luciana assumisse a gestão do estado interinamente.

Como isso não vai ocorrer, a vice-governadora decidiu apresentar a reivindicação de concorrer ao Senado.

"Tenho uma trajetória política larga, fui duas vezes prefeita, reeleita. Sou vice-governadora, então é normal que a gente se coloque para análise da frente popular", disse.

Se mantiver o pleito, o PC do B disputará com o PT, que também quer concorrer ao Senado. O nome mais provável dos petistas para entrar na corrida pela vaga é o da deputada Marília Arraes (PT-PE), que terminou em segundo lugar na eleição para prefeita de Recife em 2020.

Além dos impasses em Pernambuco, o estado mais problemático na negociação entre PSB e PT é São Paulo, onde nem Márcio França (PSB-SP) nem o ex-prefeito Fernando Haddad (PT-SP) pretendem abrir mão da disputa.

As cúpulas partidárias pretendem se reunir na semana que vem para debater a situação de São Paulo.

A formação das federações aumenta as chances de os partidos elegerem um maior número de deputados. Com o fim das coligações, a federação tornou-se importante para as legendas principalmente por facilitar a a eleição de cadeiras na Câmara.

+ PT pede ao STF novo prazo para formação das federações

O PT entrou nesta quinta (27) com pedido no STF (Supremo Tribunal Federal) para a ampliação do prazo para que os partidos optem por formar federações partidárias. Essa questão chegou ao Supremo após o PTB ter movido ação contra a lei que libera a criação das federações. O ministro do STF Luís Roberto Barroso, relator da ação e também atual presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), já havia mantido em decisão liminar que o prazo para registro das federações é 1º de março deste ano —o mesmo previsto em resolução da corte eleitoral e que vale também para os partidos. O assunto está na pauta do plenário do Supremo da próxima quarta-feira (2). O PT pediu que o prazo fosse estendido para 5 de agosto ou, ao menos, até 31 de maio

Justiça arquiva caso do tríplex de Guarujá

Lula celebra fim do caso e ataca Moro, seu provável rival nas próximas eleições: 'Quem era herói está virando bandido'

Constança Rezende e Victoria Azevedo

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em evento em São Paulo Amanda Perobelli - 22.dez.21/Reuters

BRASÍLIA E SÃO PAULO A juíza Pollyanna Alves, da 12ª Vara Federal Criminal de Brasília, arquivou o processo contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no caso do tríplex de Guarujá (SP), em decisão desta quinta-feira (27). Na ação, ele era acusado de lavagem de dinheiro e corrupção.

Alves concordou com o MPF (Ministério Público Federal), que havia pedido a prescrição das acusações, em parecer assinado pela procuradora da República no Distrito Federal Márcia Brandão Zollinger.

Com isso, o caso, que levou Lula à prisão por 580 dias entre 2018 e 2019, não terá mais desdobramentos na Justiça.

O MP havia argumentado que o STF (Supremo Tribunal Federal) decretou nulidade de todas as decisões do então juiz federal Sergio Moro.

Em junho do ano passado, a corte entendeu que Moro foi parcial no julgamento e, assim, provas colhidas no caso foram consideradas inválidas.

O argumento foi aceito pela juíza Pollyanna Alves, que determinou o arquivamento dos autos e a extinção da punibilidade pela prescrição do caso.

Lula comemorou a decisão e disse que "a história vai se encarregar de colocar as coisas nos devidos lugares".

"Estou feliz porque acabei de saber da notícia que a Justiça arquivou o processo do triplex. A mentira contada pelos meus algozes."

Ele disse: "Vou evitar citar o nome [deles], porque cada vez que cito, ficam aproveitando para fazer disputa. Sempre acreditei que a verdade viria à tona", afirmou em entrevista à rádio Liberal, de Belém.

Lula também afirmou que "quem era herói está virando bandido e quem era bandido está virando herói."

"Muita gente tinha previsto que o PT ia morrer, que o Lula ia morrer. Quem tem fé e a consciência limpa vai sempre vencer. Estou numa posição de muita tranquilidade vendo a verdade aparecendo a cada dia."

> **Quem era herói está virando bandido e quem era bandido está virando herói. Muita gente tinha previsto que o PT ia morrer, que o Lula ia morrer. Quem tem fé e a consciência limpa vai sempre vencer.**
>
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> ex-presidente da República (PT)

Moro, hoje pré-candidato a presidente pelo partido Podemos, também comentou a medida. Chamou o desfecho de "monumento à impunidade".

Na decisão, a juíza disse que "uma vez anulados todos os atos praticados, tanto os da ação penal como da fase pré-processual, foram tornados sem efeito todos os marcos interruptivos da prescrição".

A defesa de Lula também celebrou a decisão da Justiça, em nota divulgada nesta sexta-feira (28) pelos advogados Cristiano Zanin Martins e Valeska Teixeira Martins no site oficial do ex-presidente.

Os advogados disseram que a Justiça "encerra definitivamente a farsa do caso do tríplex, usada pelo juiz Sergio Moro para condenar Lula, prendê-lo e tirá-lo das eleições de 2018".

"O encerramento definitivo do caso do tríplex pela Justiça reforça que ele serviu apenas para que alguns membros do sistema de Justiça praticassem lawfare contra Lula, vale dizer, para que fizessem uso estratégico e perverso das leis para perseguir judicialmente o ex-presidente com objetivos políticos."

"Um caso sem nenhuma materialidade nem acusação concreta, e apenas com provas de inocência do ex-presidente", escreveram.

Lula chegou a ser réu, não simultaneamente, em 11 ações penais no Paraná, no DF e em São Paulo. Com absolvições e a anulação de decisões no STF, ainda responde a processo, da Operação Zelotes, em Brasília.

Também foi invalidada a condenação no caso do sítio de Atibaia (SP), assinada em primeira instância pela juíza Gabriela Hardt. Lula recuperou os direitos políticos e articula candidatura neste ano.

A ação sobre o tríplex ficou marcada por revelar a proximidade do ex-presidente Lula com a empreiteira OAS e a dificuldade do MP em obter provas de que suposto benefício pessoal relativo ao imóvel teria vínculo com corrupção em contratos da Petrobras.

A intrincada história do apartamento de frente para o mar começou em 2005, quando Lula e a mulher Marisa Letícia, morta em 2017, compraram o direito a ter uma unidade de 82 m² em uma das torres em construção em Guarujá.

Originalmente, a construção era tocada pela cooperativa Bancoop. Mas a entidade entrou em crise financeira e, em 2009, a OAS adquiriu o empreendimento, em movimento comercial incomum para a empresa, que costumava investir em imóveis nas capitais.

O ex-presidente da OAS Léo Pinheiro disse ter sido informado em 2009 pelo ex-tesoureiro do PT João Vaccari sobre o fato de Lula ter a opção de compra de imóvel no condomínio, e a OAS se interessou em assumir a construção. Vaccari nega a intermediação.

A visita de Lula ao tríplex, com e Marisa e Pinheiro, ocorreu em fevereiro de 2014.

Lula não negou ter conversado com o empreiteiro sobre o empreendimento, mas afirmou que não gostou do imóvel. O petista disse ainda que Pinheiro insistiu e teria prometido "pensar um projeto". Em seguida, a OAS incluiu benfeitorias no imóvel, como elevador e churrasqueira.

Marisa voltou ao imóvel, com o filho Fábio, em agosto daquele mesmo ano.

Segundo Pinheiro, a família tinha planos de ocupar o tríplex nas festas de fim de 2014, e nunca houve conversas sobre eventual pagamento pelas benfeitorias ou da diferença entre o preço do triplex e o que já havia sido quitado no condomínio.

> **O encerramento definitivo do caso [...] reforça que serviu apenas para que alguns membros do sistema de Justiça [...] fizessem uso estratégico e perverso das leis para perseguir judicialmente o ex-presidente com objetivos políticos**
>
> **Cristiano Zanin Martins e Valeska Teixeira Martins**
> advogados do ex-presidente Lula, em nota

Disse ainda que a ideia era abater os valores de uma espécie de conta-corrente de suborno que a empresa mantinha com o PT.

Em novembro de 2014, Pinheiro foi preso em uma das fases da Lava Jato. No ano seguinte, Lula e Marisa desistiram formalmente de adquirir uma unidade no condomínio.

O fato de Lula não ter chegado a possuir formalmente o tríplex é usado por sua defesa para argumentar que não obteve benefício pessoal da OAS.

Os advogados de Lula também dizem que Pinheiro mentiu ao falar de suposta conta-corrente de propina com o PT e fazer a conexão entre o imóvel e contratos da Petrobras.

Mas para a força-tarefa de procuradores da Lava Jato e o então juiz do caso, Moro, as provas e depoimentos permitiram concluir que as ações da OAS relativas ao imóvel configuraram contrapartida pelo favorecimento ilegal em negócios da estatal de petróleo.

Na sentença em julho de 2017, Moro escreveu que essa conexão existiu e justificou que a "explicação única" para o favorecimento pessoal a Lula seria o "acerto de corrupção decorrente em parte dos contratos com a Petrobras".

Para Moro, Lula não teria mostrado na ação criminal "causa lícita" para o suposto beneficiamento da empreiteira.

A decisão de Moro acabou sendo confirmada em segunda instância pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, o que levou o ex-presidente a ser preso na sede da Superintendência da Polícia Federal do Paraná em abril de 2018.

A libertação de Lula ocorreu em novembro de 2019 após o STF alterar o entendimento de que condenados deveriam ser presos após decisão de segunda instância. Com a nova orientação, os réus em geral só podem ser detidos após o esgotamento de todos os recursos nas quatro instâncias do Judiciário brasileiro.

Suplicy revê sua história em livro, mas evita abordar atritos com PT

OPINIÃO

Naief Haddad

SÃO PAULO Ao longo de 2009, surgiram ou voltaram à tona diversas denúncias contra José Sarney (MDB), então presidente do Senado.

Suspeitava-se que teria interferido a favor de um neto que intermediava empréstimos a servidores do Congresso, que teria usado o cargo para beneficiar a fundação que leva seu nome, e muito mais.

Com o apoio do PT, o Conselho de Ética do Senado arquivou os processos contra Sarney. O partido do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva não queria saber de desgaste com o poderoso aliado.

Dias depois, em discurso na tribuna em que sugeria a Sarney que se afastasse da presidência da Casa, o senador Eduardo Matarazzo Suplicy (PT-SP) mostrou um cartão vermelho para advertir o colega —cartão, diga-se, bem maior que o usado pelos árbitros de futebol.

Suplicy recebeu mais de 2.000 emails de apoio no dia seguinte e foi muitas vezes cumprimentado nas ruas. O cartão vermelho, gesto inusitado de um político afeito a ações performáticas, havia repercutido mais do que qualquer discurso crítico a Sarney.

A iniciativa irritou a direção do PT, como Suplicy conta, de modo sucinto, no recém-lançado "Um Jeito de Fazer Política", livro assinado por ele e pela jornalista Mônica Dallari.

Esse episódio e o modo como ele é apresentado são reveladores a respeito do livro.

Reúne passagens relevantes ou curiosas da vida política e da familiar de Suplicy, mas evita ou aborda superficialmente os atritos que têm marcado a relação do atual vereador de São Paulo com o partido do qual foi um dos fundadores, em 1980.

"Um Jeito de Fazer Política" é a primeira parte de uma autobiografia, lançada após o economista e ex-professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) completar 80 anos.

Dividido em capítulos curtos, sem ordem cronológica rigorosa, o volume inicial vai das memórias de infância e adolescência na São Paulo dos anos 1940 e 1950 à defesa enfática da Renda Básica de Cidadania.

Inclui ainda a resistência às ações violentas da polícia para defender movimentos populares à amizade com expoentes da cultura paulistana, como Zé Celso e Mano Brown

O então senador Eduardo Suplicy exibe o cartão vermelho a José Sarney Sergio Lima - 25.ago.09/FolhaImagem

(autor de um dos prefácios).

O segundo volume, a ser lançado ainda neste ano, vai se concentrar nas atividades dele como senador, função que exerceu de 1991 a 2014.

Um dos principais capítulos revive a mobilização de três décadas atrás pela criação do Parque Yanomami, em Roraima, tema que ganha ainda maior importância hoje,com o avanço do garimpo nesse território.

Suplicy lembra que assumiu a causa defendida por Severo Gomes, que o antecedeu como representante paulista no Senado. Em 1985, com apoio de nomes como a fotógrafa Claudia Andujar, Severo havia apresentado um projeto de lei para a demarcação daquelas terras indígenas.

Sob pressão no Brasil e no exterior, e depois de muitas disputas no Congresso, o governo Collor reconheceu oficialmente o parque, em 1992.

Suplicy explica ainda, em linhas gerais, o que considera Renda Básica de Cidadania, "direito de toda e qualquer pessoa, não importa a sua origem, idade, raça, condição civil ou socioeconômica, de participar da riqueza comum da nação através de uma renda monetária suficiente para atender suas necessidades vitais".

No capítulo, ele fala da sua visita em 2019 ao Quênia, onde projeto semelhante foi implantado em 124 vilas rurais.

Cita as conversas com beneficiados pelo programa para responder às críticas de que a renda básica seria estímulo à ociosidade. O trabalho aumentou, disseram a ele pessoas do país do leste da África.

Em 2004, a proposta de Suplicy foi aprovada pelo Congresso e sancionada por Lula, mas não foi implementada. Os governos petistas levaram adiante o Bolsa Família, programa focalizado e que prevê determinadas condições para adesão, diferentemente da Renda Básica da Cidadania.

O fato é que, embora acumule votações expressivas como senador e vereador, Suplicy tem colecionado desentendimentos com o PT, uma tensão pouco explorada no livro.

Fala brevemente sobre sua pré-candidatura à disputa presidencial em 2002, que gerou mal-estar no partido —até então, Lula tinha se candidatado três vezes sem prévias.

Suplicy não cita a defesa pública feita por ele, em 2003, dos quatro congressistas expulsos do PT sob acusação de desobedecer orientações partidárias. Esses parlamentares, depois, fundaram o PSOL.

Na ocasião, ele incomodou muito a cúpula petista —os leitores agradeceriam se o episódio fosse contemplado no segundo volume.

É, enfim, bom retrato de uma figura digna da política brasileira. Mas seria melhor se enfrentasse mais abertamente os bastidores partidários.

Um Jeito de Fazer Política
Autores: Eduardo Suplicy e Mônica Dallari. Editora Contracorrente (272 págs.). Preço: R$ 45,50

‘Ir mais fundo que a raça’

Braço direito de Luther King se manteve na luta e rejeitava políticas identitárias

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

"Hoje, incontáveis 'remédios' —como a Teoria Crítica da Raça, a abordagem pós-marxista e pós-moderna da moda que analisa a sociedade como estruturas de poder institucional de grupos (...)— nos conduzem à direção errada: a separação até de crianças da escola elementar em categorias raciais explícitas, enfatizando diferenças ao invés de similaridades. A resposta é ir mais fundo que a raça, que a renda, que a identidade étnica ou de gênero. Ensinar a nós mesmos a compreender cada pessoa não como símbolo de um grupo, mas como um indivíduo singular, especial, no contexto de uma humanidade compartilhada."

Calminha, sacerdotes iracundos da IRUD, a Igreja do Racialismo dos Últimos Dias. Esperem um instante antes de caluniar o autor do texto acima, rotulando-o como supremacista. Contenham-se, ativistas da IRUD nas redes sociais. Não utilizem "brankko", o termo infame que aprenderam com seus sacerdotes a empregar, para associá-lo à Ku Klux Klan (e, quando descobrirem a cor da sua pele, abstenham-se da rotina de qualificá-lo como "capataz da Casa-Grande"). Aguardem, integrantes do grupo Jornalistas Pela Censura Virtuosa: evitem escrever um manifesto identificando suas palavras à negação do Holocausto.

O autor principal do trecho entre aspas é Wyatt Tee Walker, braço direito de Martin Luther King nos movimentos pelos direitos civis, organizador da campanha antisegregacionista de Birmingham (1963), uma das mais destacadas vozes no combate ao racismo durante seis décadas. Quando Walker morreu, em 2018, aos 88, Al Sharpton deu a notícia da seguinte forma: "Uma árvore imensa caiu". Sugiro que a IRUD e o Jornalistas pela Censura Virtuosa respeitem-no o suficiente para, ao menos, suportar a publicação de suas ideias.

As sentenças entre aspas estão no artigo "A Light Shines in Harlem", de 2015, que celebrava os 16 anos da Escola Sisulu do Harlem, instituição público-privada voltada para alunos de baixa renda. Nele, Walker declarava sua rejeição às políticas identitárias racialistas.

Walker nunca abandonou a luta antirracista. 1999, ano da fundação de sua escola, começou com o assassinato do imigrante da Guiné Amadou Diallo pela polícia de Nova York. Então, o septuagenário Walker perfilou-se ao lado de Sharpton em manifestações de protesto em Wall Street e na ponte do Brooklyn. Ele abominava a ideia de classificar jovens estudantes segundo o critério da raça exatamente porque sabia identificar o inimigo.

Um relatório de 1964 da comissão legislativa do Alabama que investigava militantes dos direitos civis descreveu Walker como "o verdadeiro líder do movimento negro". O líder intelectual era, claro, King: "Eu tenho um sonho de que um dia, no Alabama, meninos negros e meninas negras poderão unir as mãos com meninos brancos e meninas brancas, como irmãs e irmãos". Na linha deles, opino que:

1. O racismo, chaga comparável ao ódio étnico, à intolerância religiosa e à xenofobia, não se combate pela inscrição da raça na lei, pela separação das pessoas segundo a cor da pele, pela introdução de cotas raciais;

2. Combate-se o racismo indo "mais fundo que a raça" —isto é, afirmando nossa "humanidade compartilhada". Por meio da aplicação das leis antirracistas, pela reforma da educação pública, pela reorganização radical da polícia, pela descriminalização das drogas leves, por legislações destinadas a reduzir a segregação espacial urbana.

King, Walker e Sharpton triunfaram falando em igualdade e união. Fizeram os EUA andar para a frente, conquistando as leis dos Direitos Civis e dos Direitos de Voto. Mais: empurraram o mundo adiante, enraizando o antirracismo nas consciências. A IRUD, ao contrário, segmenta e separa. Breca o mundo ao dividir os antirracistas, conduzir operações de policiamento cultural e regar, entre brancos e negros, as sementes do racismo popular.

| **DOM.** **Elio Gaspari, Janio de Freitas** | **SEG.** Celso R. de Barros | **TER.** Joel P. da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari, Conrado H. Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB.** Demétrio Magnoli

O deputado federal Kim Kataguiri (Podemos-SP) ao lado do ex-juiz Sergio Moro (Podemos) em live Sergio Moro no Facebook/Reprodução

Moro diz ter recebido R$ 3,7 milhões por serviço para consultoria

Remuneração virou foco de pressão contra pré-candidato já que empresa atuou para investigados pela Lava Jato

Renato Machado

BRASÍLIA O pré-candidato à Presidência Sergio Moro (Podemos) afirmou nesta sexta (28) que recebeu ao menos R$ 3,7 milhões pelos serviços prestados para a consultoria americana Alvarez & Marsal.

A revelação aconteceu em transmissão ao vivo na internet, com o deputado Kim Kataguiri (Podemos-SP), seu aliado político. A informação foi antecipada pelo colunista Lauro Jardim, de O Globo.

Ao Painel, Moro havia também dito que os valores recebidos "não chegavam nem perto" dos milhões que vinham sendo cogitados.

Moro afirmou que recebeu salários brutos de US$ 45 mil durante os 12 meses em que prestou serviços para a empresa. A quantia, na verdade, foi arredondada. Documentos disponibilizados depois pelo ex-juiz apontam que o salário mensal seria de US$ 45,8 mil.

Além disso, o ex-ministro do governo do presidente Jair Bolsonaro também disse que recebeu um bônus de US$ 150 mil. No entanto, como não permaneceu até o fim do seu contrato de dois anos, precisou restituir a empresa. Moro então divulgou em reais os valores devolvidos: R$ 67 mil.

Moro ainda afirmou que recebeu uma parte dos rendimentos no Brasil, pois atuou pela unidade brasileira da consultoria enquanto aguardava a emissão de seu visto de trabalho para os Estados Unidos.

Um dos documentos mostrados pelo ex-ministro chama a atenção por apresentar inconsistência. Em um dos contra-cheques emitidos nos EUA, a situação civil de Sergio Fernando Moro é descrita como "solteiro" —ele é casado com Rosângelo Wolff Moro. A assessoria do ex-juiz informou à **Folha** se tratar de um erro material de cadastro.

O pré-candidato desafiou seus concorrentes na eleição de outubro a divulgarem valores e questões polêmicas, motivos de questionamentos junto à opinião pública. O ex-juiz pediu que o presidente Jair Bolsonaro (PL) explique valores que teriam sido recebidos por ele e por seus familiares no esquema da "rachadinha".

"Acho que o Bolsonaro, se eu puder dar uma sugestão para ele, ele poderia abrir as contas lá do gabinete parlamentar dele, do filho dele, do Queiroz", afirmou sobre o presidente de cujo governo fez parte.

"Vamos ver se o Bolsonaro abre as contas da 'rachadinha' dos gabinetes parlamentares, dele e das pessoas ligadas a ele. Vamos ouvir esclarecimentos sobre aquele cheque, que não são da primeira-dama, são para ele mesmo", completou.

Também pediu esclarecimentos ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre montantes supostamente recebidos da empreiteira Odebrecht, por meio do caso envolvendo o sítio de Atibaia.

"E do Lula, vamos levantar o mesmo desafio: vamos abrir as contas lá do sítio de Atibaia, como é que a Odebrecht e a OAS fizeram aquelas reformas, quem pagou. Vamos aí também saber do Lula quanto ele recebeu e como recebeu por aquelas palestras, que é muito mais do que eu recebi", completou.

Os valores recebidos tornaram-se no último mês foco de pressão sobre o pré-candidato e devem dar munição para ataques durante o período de campanha eleitoral. Isso porque a Alvarez & Marsal foi nomeada judicialmente para administrar a recuperação judicial de firmas que foram alvos da Lava Jato —em sentenças assinadas pelo próprio ex-juiz.

O TCU (Tribunal de Contas da União) instaurou procedimento, sob a relatoria do ministro Bruno Dantas, para averiguar suposto conflito de interesse de Moro. Além disso, parlamentares iniciaram movimento para a instalação de CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a questão. A iniciativa, no entanto, perdeu força.

O ex-juiz da Lava Jato assinou contrato para trabalhar como consultor do braço investigativo da Alvarez & Marsal em novembro de 2020, sete meses após deixar o Ministério da Justiça do governo Bolsonaro. Ele permaneceu prestando consultoria até o fim do ano passado, quando deixou a função e se filiou ao Podemos com o intuito de disputar a Presidência da República.

O processo no TCU foi iniciado em dezembro do ano passado, após representação do subprocurador-geral Lucas Rocha Furtado. Ele queria esclarecimentos sobre eventuais prejuízos aos cofres públicos a partir da prática ilegítima denominada "revolving door" —na qual servidores públicos atuam como consultores na iniciativa privada nas mesmas áreas em que costumavam atuar anteriormente.

Em documentos enviados ao TCU, a Alvarez & Marsal expôs que, até dezembro de 2021, recebeu ao menos R$ 42,5 milhões em honorários de empreiteiras investigadas pela Lava Jato. A consultoria, porém, resistia a divulgar os rendimentos de Moro.

O ex-juiz, por sua vez, vem afirmando que prestou consultoria em uma área da empresa que não teria ligação com o braço de atuação da mesma consultoria no Brasil.

Durante a transmissão, apresentando papeis com as informações, o ex-juiz mostrou que a Alvarez & Marsal Disputas e Investigações, pela qual atuou, tem um CNPJ diferente da Alvarez & Marsal Administração Judicial.

Também disse que só atuou no Brasil pelo grupo de consultorias, enquanto não era emitido seu visto de trabalho nos Estados Unidos. Repetiu em vários momentos que não fez "nada de errado".

"Desde o início, eu fui contratado para trabalhar lá [nos EUA]. Sequer o foco do meu trabalho era o Brasil. Não recebi um tostão e não prestei nenhum serviço para nenhuma empresa investigada na operação Lava Jato", afirmou.

Moro também disse que pediu para ser incluído em seu contrato que ele não poderia trabalhar em assuntos relacionados com as empresas investigadas na Lava Jato.

Moro criticou os parlamentares que o pressionavam para que divulgasse os valores e o TCU. "A CPI foi enterrada e esse processo no TCU, do ministro lá, do procurador, é um abuso, porque o TCU serve para investigar o quê? Governo, administração pública e não investigar contrato entre uma pessoa privada, que é o meu caso", afirmou.

Moro também negou querer lucrar em cima das construtoras que condenou. "A história é totalmente sem pé e nem cabeça. Se eu quisesse receber algo dessas empresas da Lava Jato, eu teria aliviado lá trás", afirmou.

Aliados do ex-juiz afirmam que a decisão de divulgar os valores não se deu pela pressão exercida pelo TCU e pela ameaça de uma CPI. Defendem que a revelação tinha o objetivo de colocar um ponto final nos questionamentos de forma rápida, para evitar que o assunto ganhasse maiores proporções. Inicialmente oposto à iniciativa, Moro aceitou conselhos de seus aliados.

> “
> Desde o início, eu fui contratado para trabalhar lá [nos EUA]. Sequer o foco do meu trabalho era o Brasil. Não recebi um tostão e não prestei nenhum serviço para nenhuma empresa investigada na operação Lava Jato
>
> **Sergio Moro (Podemos)**
> pré-candidato à Presidência

Procuradoria do PR arquivou investigação contra ex-juiz

Marcelo Rocha

BRASÍLIA Sem identificar indícios de irregularidade, o MPF (Ministério Público Federal) no Paraná, berço da Lava Jato, arquivou uma apuração preliminar sobre a contratação do ex-juiz Sergio Moro (Podemos) pela Alvarez & Marsal.

A Procuradoria em Curitiba foi acionada pela ABJD (Associação Brasileira de Juristas pela Democracia) em 2020. Nesta semana, a entidade apresentou novo pedido de investigação ao MPF, desta vez aos procuradores que atuam em Brasília.

No Paraná, a ABJD argumentou que a atuação do ex-magistrado estaria comprometida porque, "na condição de juiz, autorizou os acordos de leniência e delações premiadas que beneficiaram" a empreiteira Odebrecht, cliente da Alvarez & Marsal.

O procurador Daniel Holzmann, atualmente à frente do MPF no Paraná, analisou os argumentos e, com base nas informações disponíveis, entendeu que não havia indícios de crime ou de atos de improbidade a justificar uma investigação e promoveu o arquivamento em abril de 2021.

Holzmann foi um dos 154 signatários de manifesto de procuradores em apoio à escolha de Moro para o Ministério da Justiça após a vitória de Jair Bolsonaro (PL) nas urnas.

Sua manifestação foi homologada pela 5ª Câmara de Coordenação e Revisão do MPF, responsável por avaliar os atos de procuradores que atuam na primeira instância.

Grupo elabora carta em prol de direitos de mulheres cis e trans

Texto aos presidenciáveis nasceu em encontro organizado por Marta Suplicy

Bianka Vieira

SÃO PAULO Um grupo de 33 mulheres liderado pela ex-senadora e ex-prefeita Marta Suplicy criou nesta sexta-feira (28), após cerca de dez horas de discussões, carta aberta aos presidenciáveis com demandas das mulheres brasileiras.

O texto abrange temas como a paridade de gênero e de raça nas instituições públicas, políticas e privadas, a manutenção e expansão dos direitos sexuais e reprodutivos e a defesa da vida de meninas e mulheres, cis e transgêneros.

São, ao todo, 18 demandas. Inicialmente eram previstas 17, mas as participantes não quiseram associar o número final ao que elegeu Jair Bolsonaro (PL) em 2018. A carta será disponibilizada em breve no site Brasil Mulheres.

"Nossas vivências diversas e o repertório dos movimentos feministas, de mulheres negras e indígenas, de mulheres cis e trans, da cidade e do campo, heterossexuais e LGBTQIA+, de diferentes classes sociais, religiões, faixas etárias, escolaridade, corpos, deficiências e regiões do Brasil compõem as premissas para a construção de uma sociedade mais democrática", diz o texto, intitulado "Carta Aberta Brasil Mulheres".

Um dos pontos inegociáveis no debate e que consta na carta é o recorte de políticas para mulheres negras. As demandas vão do pedido de políticas de qualificação profissional para autonomia financeira ao enfrentamento do homicídio da população negra.

"Avaliamos como primordiais e imprescindíveis que sejam levados em conta, debatidos e futuramente compromissados em um grande pacto nacional, de forma interseccional, antirracista e considerando as múltiplas diferenças e desigualdades entre mulheres", diz o documento.

Ao longo da discussão, Marta não abriu mão de citar a necessidade de combate à violência política de gênero e de raça. Ela lembrou o assassinato da vereadora Marielle Franco e as ameaças à ex-candidata a vice-presidente da República Manuela D'Ávila.

A cantora Elza Soares, morta no dia 20, e excluída do quadro de personalidades negras da Fundação Cultural Palmares sob o governo Bolsonaro, também foi citada.

"A ideia é que [a carta] seja uma fagulha para incendiar os corações e mentes de milhares de mulheres neste Brasil", disse Marta.

"Nós, mulheres, não existimos na política mais. Nós já tivemos candidata a vice-presidente, muitas ao mesmo tempo, tivemos candidatas a presidente, tivemos uma presidente [Dilma Rousseff], mas ninguém mais fala das nossas pautas e nem da nossa condição feminina", acrescenta.

Marta recebeu nesta sexta convidadas como a senadora Simone Tebet (MDB) —única mulher da corrida presidencial e única presidenciável chamada para o evento—, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), a presidente da OAB-SP, Patricia Vanzolini, e a escritora e diretora-executiva da Casa Sueli Carneiro, Bianca Santana, que redigiu o texto da carta em conjunto com as demais participantes.

A lista de presenças teve ainda debatedoras como a ministra do Supremo Cármen Lúcia, a diretora do Instituto Marielle Franco, Anielle Franco, a líder do Movimento dos Sem-Teto do Centro, Carmen Silva, a artista e ativista Preta Ferreira, a advogada Sheila de Carvalho, a secretária municipal de Cultura de São Paulo, Aline Torres, a especialista em educação Claudia Costin, a escritora e roteirista Tati Bernardi e a jornalista Mariliz Pereira Jorge —as três últimas também colunistas da **Folha**.

As convidadas fizeram teste de Covid na entrada do prédio da ex-senadora, hoje secretária municipal de Relações Internacionais de São Paulo. Elas tinham à disposição álcool em gel, antibactericida em spray e máscaras dos padrões PFF2 e KN95.

Todas mantiveram a máscara no rosto enquanto discursavam. O item de proteção foi retirado apenas para o almoço, quando Marta orientou as convidadas a manterem distância e se dirigirem à parte externa do apartamento.

Apesar da longa duração do debate para se chegar a um documento de três laudas, a construção da carta foi harmoniosa. O encontro começou com cada participante apresentando pontos que considerava importantes para a defesa dos direitos das mulheres. Na segunda parte, todas apresentaram suas experiências e sugestões.

A atriz e cantora Preta Ferreira, por exemplo, levou propostas em prol dos direitos das custodiadas pelo sistema prisional e compartilhou sua experiência de 108 dias detida.

Uma das coordenadoras do MSTC (Movimento Sem-Teto do Centro), foi acusada pelo Ministério Público de São Paulo de extorquir moradores de um prédio ocupado pelo movimento. Preta nega, diz que foi presa injustamente e aguarda o julgamento de um habeas corpus pelo Tribunal de Justiça paulista.

Marta disse que não vai levar a carta aos presidenciáveis, já que será aberto a todos. Questionada se seu apoio à candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) poderia prejudicar a recepção da carta por seus opositores, ela rejeita a hipótese.

"Quem usar contra vai se dar mal. Representamos 55% das mulheres. Não digo que todas são a favor do que dizemos nessa carta, mas pelo menos com 80% do que dizemos, as mulheres concordam", afirma.

Leia mais na coluna Mônica Bergamo, pág. C2

mundo

Relatório sobre festas de Boris pode omitir detalhes após pedido policial

Scotland Yard, que conduz inquérito próprio, é criticada por solicitar 'referência mínima' a eventos

BAURU (SP) A investigação interna que pode determinar o futuro do premiê do Reino Unido, Boris Johnson, após a revelação de uma série de festas em que ele e seus funcionários teriam violado as regras de isolamento em meio à pandemia, pode ser postergada devido a um pedido da Polícia Metropolitana de Londres.

A expectativa era a de que o relatório fosse publicado nesta semana, mas o cronograma foi prejudicado quando, na última terça (25), a corporação anunciou a abertura de uma investigação criminal sobre as festas em Downing Street, residência oficial do premiê.

Surgiram, então, dúvidas sobre eventuais diferenças entre os dois inquéritos, já que as possibilidades de atuação da Scotland Yard, como também é conhecida a corporação, não são as mesmas de Sue Gray, funcionária incumbida da investigação interna.

Havia, por exemplo, rumores de que um dos relatórios poderia conter uma versão maquiada dos escândalos. A princípio, a polícia negou qualquer interferência na tarefa de Gray, mas, nesta sexta (28), divulgou nota em que admite ter feito pedidos que, para alguns críticos, podem limitar o alcance do inquérito do governo ou até fazer com que ele acabe em pizza, para usar o jargão informal.

"Aos eventos que a MET [sigla da corporação] está investigando, pedimos que uma referência mínima seja feita no relatório do gabinete", disse a Scotland Yard. Segundo a nota, não houve pedidos de adiamento da publicação do relatório nem de limitação sobre outros eventos. "Temos mantido contato com o gabinete, inclusive sobre o conteúdo do relatório, para evitar prejuízos à nossa investigação."

Para os legisladores, especialmente os que pediram a renúncia de Boris, o pedido da polícia compromete a investigação do governo porque demanda um novo trabalho de revisão para determinar o que pode e o que não pode ser mantido no documento. O temor é o de que pontos-chave do inquérito ou revelações mais espinhosas possam acabar censurados.

"A partir da declaração da MET, está claro que as alegações mais sérias não estarão disponíveis para o Parlamento ver e podem atrasar ainda mais o relatório", disse o conservador Andrew Bridgen à agência de notícias Reuters. "Isso não diminui minha visão de que a posição do primeiro-ministro é insustentável."

O pedido da Scotland Yard também levou a uma crise de confiança no trabalho das autoridades, segundo um porta-voz dos Liberais-Democratas, terceiro partido mais importante do Reino Unido. Para ele, é "profundamente prejudicial" que haja suspeitas de uma articulação política entre a polícia e o governo.

"O relatório de Sue Gray deve ser publicado na íntegra, incluindo todas as fotos, mensagens de texto e outras evidências", disse Alistair Carmichael. "Se for editado agora, uma versão completa e não editada deve ser publicada assim que a investigação policial estiver concluída."

Mais tarde nesta sexta, a polícia informou que recebeu as primeiras informações do gabinete para desenrolar as investigações. A comandante Catherine Roper disse que os agentes examinarão o material de forma "justa e proporcional" e que qualquer pessoa suspeita de ter violado as medidas restritivas será convidada a explicar suas ações, para que medidas —não especificadas— sejam tomadas.

Boris nunca esteve tão ameaçado, mas apesar do número crescente de pedidos de renúncia, inclusive de membros do seu partido, o premiê vem respondendo a seus críticos, a jornalistas e parlamentares que aguardem a divulgação do relatório da investigação. Gray, segunda-secretária de gabinete, assumiu a condução do inquérito depois que Simon Case, a quem a responsabilidade fora atribuída, deixou o cargo quando a imprensa apontou que um dos eventos irregulares teria acontecido em seu escritório.

Boris foi ao Parlamento para pedir "desculpas sinceras" pela participação num evento de sua equipe que furou as regras de confinamento no país. Depois, dirigiu as mesmas palavras à rainha Elizabeth 2ª por festas no gabinete na véspera do funeral do príncipe Philip, quando o Reino Unido estava em luto.

Pediu desculpa uma terceira vez depois de ser questionado sobre acusações de que não apenas sabia da festa em Downing Street, para a qual os convidados foram instruídos a levar bebidas, como deu aval para o prosseguimento do evento. Boris também teria feito uma festa de aniversário em meio às restrições da Covid, de acordo com informações da imprensa britânica.

A soma das polêmicas tem levado opositores a acusarem o governo de paralisia, justamente em um momento crítico, quando o país vive uma nova alta de casos de Covid.

Com Reuters

MILHARES DE POLICIAIS PARTICIPAM DE FUNERAL DE COLEGA EM NOVA YORK
Cerimônia homenageou agente Jason Rivera, morto na semana passada baleado numa ação para apurar denúncia de violência doméstica no bairro do Harlem, na qual outro policial e o suspeito também morreram; em meio à alta na violência, o prefeito Eric Adams defende reformas Todd Heisler/The New York Times

Covid conteve onda de líderes populistas, diz estudo de Cambridge

BAURU (SP) Estudo da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, indica que a ascensão de ideias, partidos e líderes populistas no mundo sofreu uma reversão em decorrência das crises provocadas pela pandemia de coronavírus.

Segundo o Centro para o Futuro da Democracia, o que é chamado de "colapso da onda populista" se deve principalmente ao fato de que os líderes com esse perfil político foram mal avaliados por suas posturas diante da crise sanitária. O relatório "O Grande Recomeço: Opinião Pública, Populismo e Pandemia" baseou-se em entrevistas com mais de 81 mil pessoas, em 27 países, feitas pelo instituto YouGov.

Os entrevistados foram questionados, por exemplo, sobre o nível de confiança nos governantes como fonte de informação sobre a Covid. Por essa métrica, o brasileiro Jair Bolsonaro (PL) foi listado como o terceiro pior entre 20 líderes mundiais, à frente apenas do japonês Yoshihide Suga —que renunciou ao posto em setembro— e do polonês Andrzej Duda. Na outra ponta estão a dinamarquesa Mette Frederiksen, o sueco Stefan Löfven —outro que já deixou o cargo— e o italiano Mario Draghi.

"A falta de confiança nos líderes populistas não deveria ser especialmente surpreendente", escrevem os pesquisadores. "Ao longo da pandemia, os populistas se gabaram, ofuscaram e enganaram", acrescentam.

Bolsonaro é citado entre três exemplos dessa prática. O relatório lembra o fato de que o brasileiro se referiu à Covid-19 como uma "gripezinha" e vetou a legislação que tornava obrigatório o uso de máscaras —decisão que depois foi revertida pelo Congresso.

Junto de Bolsonaro nessa onda estão Donald Trump, ex-presidente dos Estados Unidos, e o líder mexicano Andrés Manuel López Obrador. O estudo recorda que o americano insinuou que o coronavírus poderia ser destruído por injeções de desinfetante e, mais tarde, que poderia desaparecer sem vacina.

AMLO, por sua vez, incentivou a população a ignorar as recomendações de distanciamento e a continuar dando beijos e abraços porque, segundo ele, nada aconteceria. Também disse que estava protegido da Covid por amuletos religiosos —meses mais tarde, foi contaminado e, há duas semanas, reinfectado.

TODA MÍDIA | **Nelson de Sá**
nelson.sa@grupofolha.com.br

Nos EUA, quem não quer guerra é Tucker Carlson, da Fox News

O presidente ucraniano, em conversa na quinta (27), falou para o colega americano "acalmar as mensagens" de guerra iminente. Foi o que seu governo não vazou. Mas o governo americano negou, declarando que estavam "vazando mentiras".

O presidente ucraniano chamou então uma coletiva na sexta e falou coisas como "eu entendo profundamente o que acontece no meu país, assim como ele [Joe Biden] entende o que acontece no dele".

Reclamou que "os tambores de guerra podem contribuir para a instabilidade interna", que a evacuação na embaixada americana "foi um erro" e que seu país "não é Titanic". Em suma, cobrou de Biden "muito cuidado com o modo como se fala a cada dia, a cada minuto, quando se fala que a guerra vai acontecer amanhã".

A cobertura americana, em sua maioria, bate tambor há meses. Uma exceção é Tucker Carlson, da Fox News, que acaba de ser apontado "o mais influente no jornalismo" americano em 2021 pelo site Mediaite. "É quase impossível escapar" de Carlson, justificou.

Ele dominou a semana em ataques aos "neocons", neoconservadores que "traem os interesses do país" ao "pressionar pela guerra". Uma guerra que, argumenta, "não fará a América mais segura nem mais forte ou mais próspera".

Então por quê? "Arrogância, estupidez, a composição psicológica danificada dos nossos líderes, as campanhas massivas de lobby dos empresários de defesa americanos. Todos esses fatores desempenham um papel nisso. Nenhuma tragédia tem causa única."

Denunciou uma campanha jornalística em favor da intervenção, em alguns caso até mesmo nuclear, da rede CBS ao site Politico. "A guerra mais longa na história americana acabou quando nós deixamos o Afeganistão, e o novo consenso em Washington é: precisamos de outra guerra já."

Antes, já ao longo de novembro e dezembro, Carlson defendia o presidente russo. "Hoje a Otan existe para atormentar Vladimir Putin, que não tem intenção de invadir a Europa Ocidental. Ele quer manter suas fronteiras ocidentais seguras. É por isso que não quer que a Ucrânia se junte à Otan, e isso faz sentido."

"Por que ficarmos do lado da Ucrânia e não da Rússia?", provocou noutro dia. "É uma pergunta sincera. Olhando da perspectiva da América, por quê? Quem tem as reservas de energia? Quem é o grande ator nas questões mundiais?"

O jornalista, que foi próximo do presidente Donald Trump, fechou a semana numa extensa reportagem do Axios. O site listou republicanos em campanhas de 22 estados relatando que as suas bases não querem mais que os EUA direcionem soldados ou quaisquer recursos para a Ucrânia.

No título, "Republicanos alimentados por Tucker Carlson abandonam a postura dura com a Rússia". Ele "teve um efeito profundo" sobre essa questão e agora "até campanhas democratas têm recebido ligações" cobrando o apoio a Putin, caso de Nova Jersey.

Questionado aos montes, na imprensa americana, Carlson respondeu ao Axios: "Não me importo nem um pouco se me chamam de peão de Putin. Tudo o que me importa é a sorte dos Estados Unidos, porque tenho quatro filhos aqui. Eu realmente espero que os eleitores sejam implacáveis".

As eleições americanas deste ano, para o Congresso, decidem se Biden perde as maiorias democratas na Câmara e no Senado. Também devem definir se o Partido Republicano, cujos eleitores são agora majoritariamente contra intervenções em outros países, segundo duas pesquisas recentes, Momentive e YouGov, abandona o apoio à guerra.

EUA elevam alarme sobre invasão russa da Ucrânia

Chanceler da Rússia diz que não haverá conflito no que depender de seu país

Igor Gielow

SÃO PAULO O jogo diplomático em torno da grave crise de segurança no Leste Europeu ganhou novos matizes nesta sexta (28), com os Estados Unidos elevando o alarme acerca do risco de uma invasão russa da Ucrânia e ironizando o tom menos agressivo adotado pelo país de Vladimir Putin.

O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, disse que "embora nós não acreditemos que o presidente Putin tinha tomado uma decisão final de usar suas forças contra a Ucrânia, ele claramente tem agora essa capacidade".

Já o chefe do Estado-Maior da Forças Armadas americanas, Mike Milley, disse que a movimentação militar russa em torno da Ucrânia é a maior desde a Guerra Fria, o que parece um exagero dados exercícios anteriores de Moscou. Uma guerra, disse, seria "horrível", sobre o que há pouca dúvida.

Para dar mais dramaticidade ao episódio, a Casa Branca fez vazar a repórteres um novo relato de inteligência.

Segundo ele, o Kremlin já despachou até estoques de sangue para tratar de feridos em hospitais de campanha montados em seu território. Não há confirmação disso.

Mais cedo, o embaixador dos Estados Unidos em Moscou, John Sullivan, afirmou que, "se eu coloco uma arma na mesa e digo que venho em paz, isso é ameaçador, e é isso que nós vemos agora".

Ele se refere ao envio do contingente de 100 mil a 175 mil soldados russos às fronteiras ucranianas para pressionar o Ocidente a aceitar um pacto de estabilidade.

Mais cedo, o chanceler russo, Serguei Lavrov, havia repetido que seu país não pretende invadir a Ucrânia, como dizem Kiev e os membros da Otan, a aliança militar de 30 países liderada pelos EUA, apesar de as opções militares terem sido explicitadas.

"No que depender da Rússia, não haverá guerra. Nós não queremos uma guerra. Mas não iremos permitir que [o Ocidente] ignore rudemente e pise nos nossos interesses", completou o diplomata.

O tom do diplomata foi seguido por Aleksandr Lukachenko, ditador da Belarus, que recebeu apoio do presidente russo, Vladimir Putin.

Tropas russas estão em Belarus em manobras militares que, em conjunto com outras na Crimeia anexada em 2014 e em regiões a leste da Ucrânia, permitem em tese ataques coordenados.

> "Se eu coloco uma arma na mesa e digo que venho em paz, isso é ameaçador, e é isso que nós vemos agora
>
> **John Sullivan**
> embaixador dos EUA em Moscou

"Guerra é uma coisa ruim e terrível. Não haverá vitória numa guerra, todos iremos perder, por isso nós não queremos guerras, já tivemos demais", afirmou em Minsk.

Sullivan, por sua vez, afirmou que os Estados Unidos esperam um retorno do Kremlin em relação à resposta formal dada pelo governo de Joe Biden às demandas russas para estabilizar a situação.

Putin quer que a Otan volte a seu formato de 1997, anterior ao início de sua expansão a leste, retirando tropas e armas ofensivas de perto das fronteiras russas. Historicamente, o centro-norte europeu é a avenida pela qual exércitos invadiram a Rússia —suecos no século 18, franceses no 19, alemães duas vezes no 20.

Além disso, há o componente político, já que o Kremlin vê risco de agitação interna se países antes aliados se tornarem democracias ocidentais. Por isso, mantém a firme aliança com Belarus e, em 2014, interveio para evitar que o golpe contra o governo pró-Moscou em Kiev tornasse o país parte da Otan.

Deu certo até aqui. A Crimeia foi anexada, e o leste do país, o Donbass, virou um protetorado de separatistas russos étnicos. Uma solução para a questão pendente está no plano russo.

Putin ainda pediu que a Ucrânia nunca faça parte da Otan. As demandas foram recusadas pelos EUA e também pela aliança, como seria previsível, mas há pontos em que pode haver avanços: controle de armas nucleares e mecanismos de monitoramento mútuo de exercícios militares.

A partir daí, é possível que haja acordos menos públicos envolvendo a reabertura de negociações sobre o status do Donbass, o que a Ucrânia já iniciou nesta semana em reunião com Rússia, Alemanha e França, que deixe subentendido que a admissão na Otan será inviável.

Nesta sexta, Putin falou sobre o tema por telefone com o presidente francês, Emmanuel Macron, que busca algum protagonismo no imbróglio —ele tentará a reeleição em abril. Na ligação, o russo reforçou que as respostas dos EUA e da Otan não abordaram as principais preocupações de Moscou e que estudaria com atenção as propostas e depois decidiria sobre novas ações.

O líder do Kremlin também falará com o chinês Xi Jinping na semana que vem, durante a abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno de Pequim. Desde novembro, Xi vem reiterando seu apoio à Rússia na disputa da Ucrânia.

Na frente europeia, a pressionada Alemanha, vista como ambígua na crise por depender do gás natural russo, negocia a ampliação de seu contingente na base da Otan que comanda em Rukla, na Lituânia.

O país também recebeu nesta sexta quatro caças F-16 adicionais da Força Aérea da Dinamarca —sem Aeronáutica própria, as ex-repúblicas soviéticas do Báltico dependem de proteção dos aliados.

Na noite desta sexta, no Reino Unido, Boris Johnson anunciou uma "viagem à região" e um telefonema a Putin para a próxima semana. Biden, o deslocamento de tropas para o Leste Europeu "a curto prazo".

Em mais uma frente de desgaste, os EUA pediram que o Conselho de Segurança da ONU se reúna na segunda (31) para discutir o que chamam de "comportamento ameaçador" da Rússia no entorno ucraniano. Moscou sinalizou que trabalha para convocar uma votação que impeça a reunião.

O vice-embaixador russo na ONU, Dmitri Polianski, disse que isso seria uma espécie de golpe de relações públicas. "Não me lembro de um membro do Conselho de Segurança propor discutir suas próprias alegações e suposições infundadas como ameaça à ordem internacional", afirmou ele.

Para a Ucrânia, uma das possíveis consequências sentidas está na área econômica. Antevendo prejuízo, o presidente Volodimir Zelenski criticou o que descreveu como "pânico" em torno do assunto.

Saul Loeb/AFP

PONTE NOS EUA DESABA ANTES DE BIDEN FALAR SOBRE INFRAESTRUTURA

Uma ponte em Pittsburgh, no estado da Pensilvânia, desabou nesta sexta-feira (28), horas antes de o presidente dos EUA, Joe Biden, visitar a cidade para falar sobre projetos de infraestrutura de seu governo. A Pittsburgh Public Safety, que reúne instituições de segurança, disse que quatro pessoas levemente feridas foram levadas a um hospital. Segundo a KDKA, afiliada da rede CBS, outras seis pessoas também tiveram ferimentos leves. Visivelmente emocionado, o presidente visitou o local e examinou os danos junto a autoridades locais. Ele ainda aproveitou o pronunciamento feito ali para reforçar a urgência de reconstruir esse setor. "O fato de estarmos atrasados em infraestrutura há tantos anos é simplesmente incompreensível", disse. O pacote de US$ 1,2 trilhão (R$ 6,47 trilhões), foco de resistência até mesmo dentro do Partido Democrata, é um dos maiores planos de investimentos públicos no país em décadas.

MUNDO LEU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Livro revê saída americana e mostra que Afeganistão é um problema complexo

João Batista Natali

As cenas foram muito fortes e patéticas para fugirem da memória recente. No último dia de agosto do ano passado, em meio à balbúrdia do salve-se quem puder, forças americanas deixaram o aeroporto de Cabul e entregaram o Afeganistão, quase de presente, aos extremistas islâmicos do Talibã.

Se houve fuga, é porque algo no roteiro deu errado. O plano do presidente Joe Biden era o de uma retirada ordeira que terminaria em 11 de setembro. Mas antes disso o governo local e suas forças armadas já haviam entrado em colapso. A corrida aos aviões para não cair em mão dos extremistas lembrou abril de 1975, com a debandada americana em Saigon, um capítulo pouco glorioso da Guerra do Vietnã.

Os fundamentalistas islâmicos encaçapavam mais uma bola no tablado da história, partindo para um previsto cenário de horrores: da fome entre 38 milhões de afegãos aos direitos humanos pisoteados, sobretudo os das mulheres.

O Afeganistão é um problema complexo, e o mérito de Reginaldo Nasser, livre-docente de relações internacionais da PUC-SP, está em fornecer um retrato exaustivo, didático e apaixonante ao publicar, no ano passaso, "A Luta contra o Terrorismo: os Estados Unidos e os Amigos Talibãs".

Em fins de 2001 o então presidente George W. Bush comemorava, após apenas dois meses de guerra, a vitória contra "as forças do mal". Em verdade, no entanto, a aventura duraria mais duas décadas, com um saldo de 2.488 militares americanos mortos e 20.722 feridos —entre os talibãs seriam de 100 mil e 150 mil, respectivamente.

Caberia perguntar qual o grande engano nessa que foi a mais longa aventura militar americana. De algum modo, os soldados de Bush e Obama e (bem menos) os de Trump e Biden julgavam-se credenciados para se vingar dos 3.000 mortos do 11 de Setembro de 2001. Os 17 terroristas que sequestraram três aviões e lançaram dois deles contra o World Trade Center, em Nova York, agiam sob o comando de Osama bin Laden e de seu grupo, a Al Qaeda, hospedados pelo grupo afegão Talibã.

Antes dele, outro grupo de radicais muçulmanos, os mujahedins, transformou num inferno a vida dos 100 mil soldados enviados ao Afeganistão pela União Soviética, no final dos anos 1970.

De certo modo, o comunismo se arraigou muito pouco no solo afegão, da mesma forma com que o modelo de democracia liberal passou a ser mal implantada pelos americanos. O Afeganistão, relata Nasser, é um emaranhado de interesses étnicos e tribais, com grupos que se formam para ser mais ágeis na corrupção ou ainda cultivar e transportar papoula, matéria-prima para o ópio (o país chegou a ter 90% da produção mundial).

Reginaldo Nasser insiste nos equívocos cometidos pela Casa Branca na identificação de inimigos e aliados. O Iraque foi invadido porque Bush acreditava que o ditador Saddam Hussein estava envolvido com a distribuição de armas de destruição em massa à Al Qaeda. Outro parceiro fora do foco foi o Paquistão, cujos serviços secretos orientavam terroristas afegãos, em meio a uma retórica de Washington sobre a confiabilidade do establishment local.

O fato é que a guerra se intensificava de modo bissexto, e o Congresso americano criticava resultados pífios, em troca de até US$ 110 bilhões que em certo ano o governo americano chegou a gastar.

Vieram então as negociações do Talibã com Obama e em seguida com Trump. Aproximava-se o desfecho tranquilo, segundo o roteiro rompido pelo espetáculo do desespero entre 29 e 31 de agosto de 2021, no aeroporto de Cabul.

A luta contra o Terrorismo – os Estados Unidos e os Amigos Talibãs
Autor: Reginaldo Nasser
Ed. Contracorrente.
R$ 50 (264 págs.)

Maduro mantém execuções extrajudiciais

Só na primeira quinzena de janeiro foram registrados 27 assassinatos de civis por forças do regime venezuelano

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES Neste começo de 2022, a ditadura venezuelana tem mantido em prática um dos mecanismos que usa, segundo acusam organismos internacionais, para exercer controle social. Só na primeira quinzena de janeiro a ONG Control Ciudadano contabilizou 27 das chamadas execuções extrajudiciais.

Entre 2016 e 2021 somam-se 9.211 casos desses assassinatos, frequentemente levados a cabo pelas Faes (Forças de Ações Especiais, um grupo de elite da polícia) e pelo Conas (Comando Nacional Antiextorsão e Sequestro, vinculado à Guarda Nacional Bolivariana). Segundo a Comissão das Nações Unidas para os Direitos Humanos e ONGs venezuelanas, a maioria dessas execuções ocorre em bairros mais pobres das grandes cidades e no interior.

"Trata-se de uma prática comum e frequente nessas regiões, para exercer controle social, conter protestos e impedir a adesão dessas pessoas a convocatórias feitas pela oposição", afirma à Folha Simón Gómez, pesquisador de direitos humanos da Universidade de Carabobo.

Em 2021, o Observatório Venezuelano de Violência calculou uma média de seis dessas execuções por dia. Só em julho, segundo o painel Lupa por la Vida, foram 137 crimes. Levantamento da Cofavic, organização que acompanha o tema há três décadas, indica que 99% das vítimas são homens de regiões de maior vulnerabilidade social, 80% deles com menos de 25 anos. Segundo o grupo, em 80% dos casos há ameaça ou intimidação posterior a quem denuncia o crime.

"Nessas zonas também vivem familiares de ex-integrantes de coletivos [força parapolicial] mortos em ação, gente que perdeu parentes tanto na resistência ao regime como em embates com manifestantes", diz Gómez. "São pessoas que o regime entende que têm de ser controladas porque guardam ressentimentos."

Relatórios das ONGs dão conta de que as ações dessas forças de segurança do ditador Nicolás Maduro são, muitas vezes, maquiadas com encenações. É comum, por exemplo, que os agentes finjam uma discussão aos gritos com aqueles que estão perseguindo ou simulem trocas de tiros, para que os vizinhos imaginem que houve um confronto.

"Na verdade, todos sabem que é uma execução, porque o padrão se repete há anos. Entram nas casas, torturam e ameaçam familiares e executam a vítima que, naquele dia, é o alvo. [As simulações] são táticas para impedir que se façam denúncias desses abusos", conta à Folha Thairi Mora, do Centro de Direitos Humanos da Universidade Católica Andrés Bello.

As acusações apontam que a prática se intensificou a partir de 2015. Naquele ano, com o embalo dos protestos de 2014, a prisão de Leopoldo López e a vitória da oposição na eleição legislativa, os protestos de rua vinham em ascensão. Eles assim seguiram até 2017, com a indicação da Assembleia Nacional Constituinte, manobra do regime chavista para esvaziar o poder do Legislativo opositor.

"Nesse período, as grandes manifestações em Caracas começavam na região leste da cidade [áreas de classe média e alta], mas também se iniciou um processo de adesão de setores descontentes nas chamadas áreas 'rojas' [vermelhas, ou seja, populares e tradicionalmente chavistas]", lembra Gómez.

Para Thairi Mora, a relação que os agentes mantêm nessas comunidades é dúbia. "É preciso pensar que são venezuelanos de poucos recursos, uma cesta básica faz muita diferença. Então esse é o primeiro recurso para mantê-los fora de protestos, distribuir comida. Depois, vem a ameaça da insegurança."

Se num primeiro momento a criação das Faes e do Conas foi celebrada, ela relata, parte das pessoas depois percebeu a opressão e se rebelou. "Então começaram a aumentar os assassinatos", afirma.

A alta comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, pediu a extinção das Faes em seu relatório. A ONG Human Rights Watch, em seu informe mais recente, aponta para a impunidade: apenas 7% de casos do tipo que foram denunciados tiveram uma investigação iniciada, e apenas um integrante dessas forças foi levado a julgamento como réu. Não há, até aqui, sentença ou absolvição.

A ditadura nega a acusação de que suas forças patrocinem execuções. Maduro justificou a criação dessas corporações para o combate ao crime e nunca admitiu violações de direitos humanos. Jorge Arreaza, chanceler do regime, classificou o documento da ONU de "sinalizações carentes de mínima sustentação, feitas a partir de matriz midiática sem contato com a realidade do país".

> Trata-se de uma prática comum e frequente nessas regiões [vulneráveis], para exercer controle social, conter protestos e impedir a adesão dessas pessoas a convocatórias feitas pela oposição
>
> **Simón Gómez**
> pesquisador de direitos humanos da Universidade de Carabobo

Fábricas no Brasil falsificam e exportam cigarro paraguaio

Consolidadas, marcas do país vizinho respondem por 49% do mercado interno

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Num movimento considerado mais lucrativo para o crime e impensável até anos atrás, fábricas clandestinas de cigarro instaladas no Brasil estão falsificando marcas paraguaias e, mais do que isso, exportando esses produtos.

Em menos de uma década, foram flagradas cerca de 20 indústrias clandestinas, das quais 9 foram fechadas somente no ano passado no país, numa modalidade criminosa encontrada especialmente no interior de São Paulo, no Rio Grande do Sul e em Minas.

O cigarro paraguaio está tão consolidado no Brasil —respondeu por 49% do mercado em 2020— que passou a ser vantajoso para as quadrilhas falsificarem marcas produzidas legalmente no país vizinho e vender no mercado interno.

Assim, escapam do imposto cobrado no Brasil, que pode ultrapassar 90% do valor do maço, dependendo do estado, e, também, do imposto de 18% existente no Paraguai —é o país sul-americano com o menor percentual.

Além disso, evitam o risco de apreensão nas rodovias. Só no primeiro semestre de 2021, a Receita Federal apreendeu mais de 7 milhões de maços de cigarros em estradas paulistas a partir do Nurep, núcleo instituído no fim de 2020.

As nove fábricas ilegais descobertas em 2021 produziram 5,3 bilhões de cigarros de marcas importadas como Eight, Gift, Palermo e Club One, segundo as investigações policiais e órgãos que atuam na repressão ao contrabando.

Com esquema sofisticado que inclui isolamento acústico nas fábricas, elevadores para a produção da mercadoria no subsolo, um bunker e saída de emergência para o caso de o local ser alvo de fiscalização, essas indústrias têm produzido diariamente milhões de cigarros falsificados.

Ao lado da entrada de marcas paraguaias via contrabando pelas fronteiras, elas fazem com que o país amargue prejuízos bilionários todos os anos com o mercado ilegal.

Só em 2020, foram mais de R$ 10 bilhões de perdas em impostos, segundo dados do Ipec, graças à operação de fábricas como uma descoberta em outubro pela PF (Polícia Federal) em Triunfo (RS).

A PF estourou em outubro uma fábrica clandestina que operava com mão de obra análoga à escravidão de estrangeiros e movimentava R$ 50 milhões por mês. Com produção de 10 milhões de maços falsificados mensalmente, o esquema contava com um bunker sob um contêiner. O local era acessado apenas por meio de um elevador hidráulico.

"Demoramos algumas horas para localizar efetivamente a fábrica. Sabíamos que era ali, mas estava oculta. É um investimento rentável. Quem fabrica não fica exposto ao preço mínimo do Brasil, à grande carga tributária, o que torna isso um mercado extremamente rentável", disse o delegado da PF Wilson Klippel, responsável pela operação.

Além de distribuir o produto falsificado no mercado nacional, a quadrilha também estava enviando cigarros para o Uruguai, segundo o delegado.

Foram encontrados no local 18 trabalhadores, dos quais 17 paraguaios, em situação análoga à escravidão, trabalhando em cômodo sem janela e com apenas dois chuveiros.

De acordo com ele, as quadrilhas são "nômades", com o objetivo de driblar a fiscalização, o que também indica que o negócio é altamente lucrativo, já que nas novas instalações toda a estrutura precisa ser novamente erguida.

A estimativa aponta que, por mês, eram deixados de arrecadar R$ 25 milhões em impostos somente com a operação da indústria em Triunfo.

Antes disso, em setembro, um galpão na zona rural entre Cássia dos Coqueiros e Santo Antônio da Alegria, no interior paulista, era usado pelos criminosos para produzir cigarros paraguaios falsos.

Assim como no Sul do país, a estrutura foi montada com o objetivo de evitar operações policiais, com uma passagem secreta na parede para a fuga da quadrilha, câmeras para monitorar o entorno e isolamento acústico.

Também no interior, outro galpão, mas em meio a lavouras de cana-de-açúcar em Araraquara, foi descoberto em abril, produzindo cigarros de cinco marcas diferentes. Duas pessoas foram presas. Uma gráfica na capital fornecia as embalagens piratas dos cigarros originalmente produzidos no país vizinho.

> O preço do produto é metade do cobrado pela mercadoria legal, isso atrai demanda
>
> **Edson Vismona**, presidente do FNCP

O mercado de cigarros ilegais sofreu redução em 2020 no país, segundo dados do Ipec, em razão, entre outros fatores, do fechamento das fronteiras durante a pandemia, da alta do dólar e do lockdown no Paraguai, que interrompeu as atividades das fábricas.

Apesar disso, o mercado ilegal de cigarros ainda respondeu por 49% do consumo brasileiro, ante 57% de 2019, e os legalizados passaram de 43% para 51%.

O FNCP (Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade) estima que o cigarro falsificado já represente 11% do mercado brasileiro. "O preço do produto é metade do cobrado pela mercadoria legal, isso atrai demanda. O fumante, especialmente de baixa renda, é atraído pelo produto mais barato", disse Edson Vismona, presidente do FNCP.

Para a polícia, o mercado doméstico está sendo inundado por duas situações: os falsificadores natos e as fábricas que atuam como espécie de "filial" de contrabandistas paraguaios, dada a quantidade de trabalhadores daquele país encontrados nas indústrias ilegais no Brasil.

"A maioria é falsificação pura e simples, de falsificar marca paraguaia por ela ser líder de mercado no Brasil. É o crime atacando o crime", disse Vismona.

Também foi encontrada uma fábrica ilegal em Vassouras (RJ), que operava numa antiga indústria de biscoitos. Cinco paraguaios foram presos.

Para o FNCP, é preciso atacar a oferta e a demanda, mantendo as operações policiais e desenvolvendo ações de coordenação nas fronteiras e, também, criando rival no mercado para os cigarros paraguaios. Uma opção apontada pelo presidente do Fórum seria uma marca brasileira confrontar as contrabandeadas, pagando um imposto menor.

"É um tema contaminado por debates ideológicos, não queremos aumentar o consumo do cigarro, mas aumentar o [índice do] legal sobre o contrabando. Não haveria aumento de consumo, mas uma migração para o legal, aumentando a arrecadação do país."

Mercado de cigarros falsificados cresce no país

20 fábricas clandestinas foram descobertas desde 2012

Últimas apreensões

Algumas marcas falsificadas
- Eight
- Gift
- Palermo
- Club One

R$ 10 bilhões
Prejuízo na arrecadação em 2020

5,3 bilhões de cigarros
Produção das 9 fábricas ilegais descobertas em 2021

Como é o mercado de cigarros em 2020

Fontes: FNCP (Fórum Nacional Contra a Pirataria e a Ilegalidade), Ipec, Polícia Federal e Polícia Civil

Cigarros falsificados de marca paraguaia apreendidos em Araraquara (SP), em abril de 2021 Divulgação

Com ajuda da inflação, déficit do governo cai 95% em 2021 e é o menor em sete anos

Fábio Pupo

BRASÍLIA Ajudado pelo impulso da inflação sobre a arrecadação federal e pela contenção de despesas em relação ao ano anterior, o governo registrou um déficit de R$ 35 bilhões em 2021 —queda real de 95% em relação a 2020.

A expressiva redução é observada após o recorde histórico negativo registrado no ano de chegada da pandemia ao Brasil, quando o resultado havia ficado negativo em R$ 743,2 bilhões devido à crise da Covid-19 —que provocou uma disparada dos gastos públicos e derrubou a arrecadação de impostos.

O déficit primário do ano passado, divulgado nesta sexta-feira (28) e que se refere ao governo central (o que abrange o Tesouro, a Previdência e o Banco Central), equivale a 0,4% do PIB. Embora ainda negativo, é o melhor resultado desse indicador na série de déficits iniciada em 2014.

Os dados ajudam o discurso do ministro Paulo Guedes (Economia) de que as contas públicas caminharam para o reequilíbrio em 2021, apesar da previsão de um rombo maior para 2022 e de novas iniciativas em discussão no governo para usar os cofres públicos em ano eleitoral.

Em 2021, o Executivo conquistou a aprovação de uma emenda constitucional que driblou a regra do teto de gastos. Neste ano, os ministros discutem um corte tributário para conter os preços dos combustíveis, com impacto potencial de R$ 130 bilhões.

Em meio aos questionamentos sobre essas iniciativas, Guedes tem ressaltado constantemente a interlocutores desde o ano passado que o ajuste fiscal está sendo promovido e que o corte de despesas em relação ao ano mais crítico da pandemia, 2020, não tem precedentes.

O Ministério da Economia argumenta que, ainda executando políticas de combate aos efeitos econômicos e sociais da Covid-19, o governo conseguiu praticamente reequilibrar seu orçamento com um ajuste fiscal superior a nove pontos percentuais do PIB.

Nas receitas, houve aumento real de 21% (para R$ 1,5 trilhão). O governo diz que a melhora decorre da recuperação da economia, enquanto analistas dizem haver ajuda da inflação.

Embora o resultado da arrecadação seja atualizado pelo IPCA, boa parte dos números "escapa" desse ajuste. A inflação de 2021 ficou em 10,06%, mas os preços da gasolina, por exemplo, subiram 47,49%.

Felipe Salto, diretor-executivo da IFI (Instituição Fiscal Independente, órgão do Senado), afirma que o desempenho das receitas em 2021 "deveu-se à base de comparação baixa, ao câmbio, às commodities e à inflação".

Segundo ele, deflatores mais ligados a dólar e commodities (as quais a arrecadação é mais sensível), como o IGP-M, resultariam em uma receita líquida com evolução menor (de 11%). "Um desempenho bem menos impressionante."

Além disso, ele diz que os dados estão "no retrovisor". Isso porque a evolução da arrecadação em menor ritmo e novas despesas levarão a um déficit maior em 2022 (projetado pelo próprio governo em R$ 79 bilhões). "A perda de fôlego da arrecadação e o aumento de despesas sociais e outros gastos, a partir do espaço fiscal aberto no teto de gastos [...], levará ao aumento do déficit."

Resultado primário anual do governo central

Em R$ bi*

*Valores correntes (sem atualização da inflação) | Fonte: Tesouro Nacional

PAINEL S.A.

Joana Cunha
painelsa@grupofolha.com.br

Diagnóstico

Fornecedores de testes para Covid-19 já vinham se preparando para a aprovação da venda dos autotestes no Brasil pela Anvisa. Assim que saiu o aval, nesta sexta (28), as empresas começaram a se movimentar para levar seus produtos às prateleiras. A agência reguladora espera receber os primeiros pedidos de registro nos próximos dias. A Roche Diagnóstica diz que fez a solicitação para seu autoteste nasal e estima que o exame esteja disponível cerca de um mês após a aprovação.

SINTOMA Segundo a Roche, o tempo para disponibilizar os testes leva em conta a autorização e o processo de importação dos reagentes. A Eco Diagnóstica espera liberar seus autotestes no mercado dentro de três semanas, com preço entre R$ 49,90 e R$ 69,90 —abaixo das versões disponíveis atualmente, porque não há o serviço de aplicação incluso, afirma a empresa.

TERMÔMETRO A Vyttra, que fabrica testes de sorologia, diz que vai levar seu pedido à Anvisa em até duas semanas. Se a resposta voltar rápido, a estimativa é que seu autoteste chegue ao mercado até o fim de fevereiro. Segundo a Vyttra, antes de colocar à venda, há algumas etapas, como a certificação de que um leigo conseguirá aplicar o teste. Os fornecedores terão ainda de produzir embalagens unitárias.

FEBRE A importadora MedLevensohn diz que está nas tratativas finais com os fornecedores internacionais para trazer o produto para o Brasil. A NL Diagnóstica afirma que terá duas versões do teste e precisa de 15 dias após a autorização de seu registro na Anvisa para estar com o produto no mercado. A Siemens Healthineers também prepara seu requerimento à agência para fornecer o teste.

TOSSE O novo impulso no mercado de máscaras, já sentido pela corrida ao varejo na nova onda de contaminação, agora chega à indústria. Os fabricantes do modelo PFF2 registraram neste mês um crescimento de aproximadamente 20% na demanda em relação a dezembro, diz a Animaseg (associação do setor). O movimento pressionou o preço do produto, que tem saído da indústria na média de R$ 1,50.

BUZINA O preço dos carros e as incertezas econômicas levaram parte dos consumidores a desistir de comprar um veículo em 2021, segundo pesquisa do site de compra e venda OLX. A situação foi mais intensa no Nordeste, onde 53% das pessoas que procuraram automóveis na plataforma desistiram do negócio. No Sudeste, a desistência atingiu 23%. Foram 465 entrevistados entre outubro e novembro.

PARTIDA Faltando poucas semanas para a saída de Henrique Meirelles da Secretaria da Fazenda de São Paulo, o governo estadual patina para encontrar um substituto, e um dos motivos para o impasse é a tônica que o vice-governador, Rodrigo Garcia (PSDB), pode dar à gestão quando assumir a cadeira após João Doria sair para disputar a Presidência.

COROAÇÃO A cautela de quem avalia os convites para embarcar no governo é, antes, entender como Garcia pretende orientar sua campanha para ficar no Palácio dos Bandeirantes. Com o campo da esquerda superlotado por candidatos como Fernando Haddad, Márcio França e Guilherme Boulos, sobra a faixa da direita mais livre para o vice-governador.

XEQUE-MATE Rodrigo Garcia, porém, terá de disputar espaço com Tarcísio de Freitas, ministro da Infraestrutura de Bolsonaro, que pode atrair o eleitorado anti-Doria. Para quem avalia a vaga na secretaria e observa esse xadrez, é preciso estudar todas as possibilidades antes de entrar, inclusive, a hipótese de ver, lá na frente, o vice abandonar Doria para agradar o eleitorado com rejeição ao tucano.

JORNADA O balanço do trabalho escravo em 2021 alcançou o maior patamar da série histórica, com mais de 440 ações e 1.937 vítimas resgatadas em situação análoga à escravidão no ano, segundo levantamento do Ministério do Trabalho divulgado para o Dia Nacional de Combate ao Trabalho Escravo, nesta sexta (28), instituído em homenagem aos investigadores mortos em 2004 na chacina de Unaí (MG).

MÃO DE OBRA Com quase cem empregadores fiscalizados, Minas Gerais teve o maior número de ações e de vítimas resgatadas (768). Os cultivos de café, alho e cana, além da criação de bovinos são as atividades com maior concentração.

AÇÃO O Ministério Público do Trabalho abriu processo contra uma associação filantrópica chamada Casa da Paz e o pastor responsável pelo local por manter sete pessoas em regime de trabalho escravo em um sítio de Rio Claro (SP).

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & TRABALHO

Ilustração Carolina Daffara

Chefes jovens e mulheres são mais favoráveis a jornada de quatro dias

Diretora de empresa britânica diz que lucros subiram 200% desde a adoção de semana reduzida sem redução de salários

Pilita Clark

FINANCIAL TIMES | LONDRES Primeiro foi trabalhar de casa. Agora, é a semana de trabalho de quatro dias que está mudando a vida profissional de maneiras que teriam parecido impensáveis antes da pandemia da Covid-19.

Pelo menos é isso que você imaginaria, com base nas manchetes das últimas semanas. Na semana passada, o Landmark London, hotel elegante em Marylebone (Londres), anunciou que estava oferecendo aos seus chefes de cozinha uma jornada semanal de trabalho de quatro dias, com salários mais altos.

Um dia antes, a divisão britânica da fabricante japonesa de câmeras Canon anunciou que estava considerando um projeto-piloto que envolveria semanas de quatro dias de trabalho para seus cerca de 140 empregados no Reino Unido, e instituições de pesquisa britânicas revelaram estar buscando empresas interessadas em participar de um teste desse conceito com a duração de seis meses.

Menos de duas semanas antes, a Panasonic, rival japonesa da Canon, anunciou planos para oferecer aos seus empregados a opção uma jornada semanal de quatro dias, a fim de lhes propiciar um equilíbrio melhor entre vida e trabalho.

E, antes disso, uma jornada semanal de trabalho mais curta já estava sendo testada, planejada ou lançada em toda parte, do Atom Bank no Reino Unido aos escritórios da Unilever na Nova Zelândia e os governos da Islândia, da Espanha e dos Emirados Árabes Unidos.

Mas os fãs da semana de quatro dias de trabalho podem guardar o champanhe, porque uma nova pesquisa publicada no Reino Unido revela que, pelo menos por enquanto, a jornada semanal de quatro dias de trabalho está longe de ser adotada em massa.

Apenas 7% dos gestores a puseram em prática, ou decidiram fazê-lo, de acordo com a Be The Business, organização sem fins lucrativos britânica cujo objetivo é estimular o aumento da produtividade.

Isso fica ligeiramente acima dos 5% de fevereiro do ano passado, quando a organização conduziu seu levantamento anterior com dirigentes de pequenas e médias empresas de todo o país; a proporção de executivos que dizem estar pensando a respeito de uma semana de trabalho de quatro dias também subiu, de 17% para 20%.

Cerca de metade daqueles que não adotaram uma semana de trabalho mais curta declarou que agora era mais provável que considerasse a ideia do que antes da pandemia, mas quase 30% dos entrevistados dizem que jamais a considerariam.

Essas constatações batem com as de outro levantamento com gestores do Reino Unido, esses em sua maioria de empresas maiores, encomendado pelo Chartered Management Institute no mês passado.

Apenas 6% deles tinham semanas de trabalho de quatro dias em vigor em suas empresas, e, ainda que mais de metade dos entrevistados tenham dito que suas organizações estavam considerando a ideia ativamente, notáveis 73% disseram que acreditavam ser muito improvável que ela viesse a ser adotada.

E isso apesar de grandes maiorias entre os pesquisados acreditarem que a semana de quatro dias de trabalho aumentaria a produtividade, tornaria os funcionários mais felizes e facilitaria a retenção de trabalhadores.

No entanto, suspeito que não vai demorar muito para que a semana de trabalho de quatro dias comece a correr, em vez de claudicar. Por quê? Porque os gestores jovens se interessam muito mais pela ideia do que líderes mais velhos que eles estão a caminho de substituir.

Quase 80% dos executivos seniores com idade inferior a 35 anos gostam da ideia de adotar uma semana de trabalho de quatro dias, ante 56% dos executivos com idade de 55 anos ou mais, de acordo com dados do Chartered Management Institute.

80% dos executivos seniores no Reino Unido com idade inferior a 35 anos gostam da ideia de adotar uma semana de trabalho de quatro dias

56% é a proporção entre executivos com idade de 55 anos ou mais

Fonte: Chartered Management Institute

Esse descompasso entre as idades também está presente nos dados da pesquisa da Be The Business, que além disso também mostrou que as mulheres em funções de chefia demonstravam um pouco mais de interesse do que os homens pela jornada semanal de quatro dias: 64% ante 57%.

A ideia com certeza funcionou bem para Rachel Garrett, 40, diretora-executiva da CMG Technologies, empresa altamente especializada de moldagem de metais por injeção, em Suffolk. A companhia adotou em 2015 a semana de trabalho de quatro dias para seus 30 e poucos funcionários, sem corte de salários, na esperança de que isso contentasse os trabalhadores.

"Para nós, reter pessoal e manter os empregados satisfeitos é crítico", disse Garrett na semana passada, acrescentando que a produção havia subido 25% desde que a semana de trabalho mais curta foi adotada e que os lucros haviam crescido 200%.

Ela não acredita que a redução na jornada semanal de trabalho seja completamente responsável por isso, mas que o fator tenha exercido influência significativa.

A ideia um dia ousada de folga no final de semana para os trabalhadores surgiu depois que a Revolução Industrial criou um ritmo de trabalho frenético nas fábricas, que deixava os operários em estado de exaustão permanente.

Como aponta o analista político britânico James Plunkett em seu livro "End State", empregadores progressistas descobriram que jornadas de trabalho mais curtas energizavam o pessoal e que a produção por hora e a produção total cresciam.

Talvez não seja difícil imaginar que os trabalhadores esgotados pela moderna revolução na tecnologia poderiam se tornar mais produtivos caso o final de semana passasse a durar três dias em vez de dois.

Tradução de Paulo Migliacci

Desemprego é o menor desde o início da pandemia, mas renda volta a cair

Desocupação cai para 11,6%, e inflação volta a castigar rendimento do trabalho, o menor da história

Leonardo Vieceli

Mercado de trabalho no Brasil

Fonte: IBGE

RIO DE JANEIRO Às vésperas das festas de fim de ano, que estimulam contratações em setores como o comércio, a taxa de desemprego teve novo recuo no Brasil. No trimestre até novembro de 2021, o indicador atingiu 11,6%, informou nesta sexta-feira (28) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

A renda real recebida pelos trabalhadores, contudo, voltou a cair na média, para R$ 2.444. Assim, renovou o menor nível da série histórica, iniciada em 2012.

Conforme o IBGE, o patamar mais baixo em quase dez anos reflete o impacto da inflação e da abertura de vagas com salários inferiores.

"Temos mais pessoas trabalhando, mas com rendimentos menores. Além disso, há um processo inflacionário em curso", disse a coordenadora de trabalho e rendimento do IBGE, Adriana Beringuy.

No trimestre anterior, finalizado em agosto de 2021, a taxa de desemprego era estimada em 13,1%. Entre setembro e novembro de 2020, estava em 14,4%.

O indicador veio um pouco abaixo das projeções do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam taxa de 11,7% no intervalo até novembro de 2021.

A marca de 11,6% é a menor registrada ao longo da pandemia na série de trimestres móveis. No entanto, ainda está acima de igual período no pré-coronavírus, quando a economia tentava se recuperar dos efeitos da recessão anterior. No trimestre até novembro de 2019, a taxa de desocupação estava em 11,3%.

Conforme o IBGE, o número de desempregados recuou para 12,4 milhões no Brasil. Ou seja, diminuiu 10,6% (menos 1,5 milhão de pessoas) ante o trimestre terminado em agosto e caiu 14,5% (menos 2,1 milhões) em relação ao mesmo trimestre móvel de 2020.

> Temos mais pessoas trabalhando, mas com rendimentos menores. Além disso, há um processo inflacionário em curso
>
> **Adriana Beringuy**
> coordenadora de trabalho e rendimento do IBGE

> Caminhamos para um desemprego mais baixo. Mas não será fácil sair dos dois dígitos
>
> **Sergio Vale**
> economista-chefe da consultoria MB Associados

No pré-pandemia, a população desocupada era menor. Entre setembro e novembro de 2019, o total de desempregados era de 12,1 milhões.

Pelas estatísticas oficiais, uma pessoa está desocupada quando não tem trabalho e segue à procura de novas oportunidades.

"Caminhamos para um desemprego mais baixo, com uma taxa parecida com a de antes da pandemia. Mas não será fácil sair dos dois dígitos. Temos indicadores com piora, como a precarização da renda", avalia Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados.

O levantamento do IBGE considera tanto o mercado formal quanto o informal. Os dados integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

Até novembro, a população ocupada com algum tipo de trabalho chegou a 94,9 milhões de pessoas no país. Cresceu 3,5% (mais 3,2 milhões) ante o trimestre anterior e 9,7% (mais 8,4 milhões) sobre o mesmo período de 2020.

"Esse crescimento pode estar refletindo a sazonalidade dos meses do fim de ano, período em que as atividades relacionadas principalmente a comércio e serviços tendem a aumentar as contratações", avalia Adriana.

O rendimento real habitual do trabalho, estimado em R$ 2.444, recuou 4,5% ante o trimestre anterior e 11,4% sobre igual intervalo de 2020.

"Isso significa que, apesar de haver um aumento expressivo na ocupação, as pessoas que estão sendo inseridas no mercado de trabalho ganham menos. Além disso, há o efeito inflacionário, que influencia a queda do rendimento real recebido pelos trabalhadores", diz Adriana.

O economista Rodolpho Tobler, pesquisador do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), vai na mesma linha. Ele também chama a atenção para os impactos da inflação e as características das vagas geradas.

"A gente não tem de olhar só para o aumento da população ocupada. Também é preciso avaliar a qualidade dos empregos criados", aponta.

Das 3,2 milhões de pessoas a mais ocupadas até novembro, em relação ao trimestre anterior, 1,4 milhão estavam na informalidade.

Isso significa que as vagas sem carteira ou CNPJ responderam por 43% dos novos trabalhadores inseridos no mercado. Essa participação já foi maior ao longo da pandemia, ponderou Adriana.

"Se antes havia um predomínio quase absoluto do emprego informal, a gente começa a ver também uma participação importante do emprego formal", disse.

Das 94,9 milhões de pessoas ocupadas com algum tipo de trabalho até novembro, 38,6 milhões atuavam sem carteira assinada ou CNPJ. Assim, a taxa de informalidade atingiu 40,6%.

A maior da série, de 41%, é relativa ao período de junho a agosto de 2019, antes da pandemia. Já o maior contingente de informais foi verificado entre setembro e novembro de 2019: 38,8 milhões, patamar próximo ao mais recente.

A população ocupada no setor privado com carteira, por exemplo, subiu para 34,2 milhões no trimestre até novembro. O crescimento em relação aos três meses anteriores foi de 4% nessa categoria formal.

Em termos absolutos, houve incremento de 1,3 milhão de profissionais com carteira, que responderam por 41,5% dos novos ocupados (3,2 milhões) entre setembro e novembro no Brasil.

Com a crise gerada pela pandemia, o desemprego teve um salto no país — a taxa chegou a se aproximar de 15%. Grupos como o dos informais foram atingidos em cheio pelo início da crise em 2020.

Ao longo de 2021, a desocupação deu sinais de trégua, no embalo da vacinação e da reabertura de atividades.

A criação de postos de trabalho, contudo, vem sendo acompanhada pela queda na renda.

As dificuldades persistentes no mercado de trabalho e o avanço da inflação afetam o consumo das famílias, um dos motores do crescimento do país. Não à toa, as previsões para o desempenho da economia em 2022 vêm sendo revisadas para baixo.

A mediana das estimativas do mercado financeiro sinaliza elevação de apenas 0,29% para o PIB deste ano, conforme o boletim Focus, divulgado pelo BC (Banco Central) na segunda-feira (24). Há casas de análise que apostam até em recuo do PIB.

De acordo com o economista Rodolpho Tobler, do FGV Ibre, a fragilidade da atividade econômica ameaça o recente aumento da ocupação. Outros riscos são o avanço da variante ômicron e as incertezas da disputa eleitoral.

"O grande ponto é a continuidade da recuperação. Ainda não dá para dizer se o ritmo recente vai se manter ou não."

Sergio Vale, da MB Associados, também enxerga riscos no cenário deste ano.

"Há uma chance grande de seguirmos com desemprego elevado, provavelmente menor do que no ano passado, mas ainda em dois dígitos."

Conforme Vale, a taxa de desocupação só deve cair para menos de 10% em dois ou três anos no Brasil.

Gasolina ultrapassa barreira dos R$ 8 pela primeira vez, diz ANP

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO O preço médio da gasolina ficou praticamente estável nos postos brasileiros nesta semana, mas pela primeira vez a pesquisa de preços da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis) detectou o produto sendo vendido a mais de R$ 8 por litro.

Na média nacional, a gasolina custou R$ 6,658 por litro, um pouco abaixo dos R$ 6,664 verificados na semana passada. A estabilização ocorre após dois aumentos em resposta a reajuste de 4,85% promovido pela Petrobras no dia 11 de janeiro.

Em Angra dos Reis (RJ), a agência encontrou a gasolina mais cara do país: R$ 8,029 por litro. O valor foi detectado em um dos sete postos pesquisados no município. Na média, a gasolina na cidade custa R$ 7,759 por litro.

Na média nacional, o preço do diesel também apresentou estabilidade, fechando a semana em R$ 5,586 por litro, ante R$ 5,582 verificados na semana anterior. O produto também sofreu reajuste no dia 11 de janeiro, de 8%.

A agência também não detectou alterações significativas nos preços do etanol hidratado, do botijão de gás e do GNV (gás natural veicular).

A disparada dos combustíveis tem sido motivo de preocupação para o presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2021, ajudou a levar a inflação à alta de 10,06%, a maior desde 2015. Na semana passada, o presidente anunciou um projeto para isentar os combustíveis de impostos federais.

A proposta, porém, vem sendo desidratada em meio a resistências tanto externas quanto dentro do governo. O ministro Paulo Guedes (Economia) por exemplo, defende que só o diesel seja beneficiado com corte de impostos.

Na quinta (27), os estados confirmaram a prorrogação do congelamento dos preços de referência para a cobrança do ICMS sobre os combustíveis, que foi iniciada em novembro.

A medida reduz os repasses da alta de preços nas refinarias, já que o imposto deixa de acompanhar o preço das bombas. Mas o mercado espera novos reajustes da Petrobras, já que a defasagem entre as cotações internacionais e os valores praticados pela estatal é grande.

A Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) calcula que o preço da gasolina vendido no Brasil esteja R$ 0,27 por litro abaixo do preço de paridade de importação, que simula quanto custaria no país o produto trazido do exterior. No diesel, a diferença chega a R$ 0,39 por litro.

Inflação do aluguel

Comparação IGP-M x IPCA, em 12 meses

*IPCA de janeiro será divulgado em 9.fev.2022. Fontes: FGV Ibre e IBGE

IGP-M avança 1,82% em janeiro e 16,91% em 12 meses

SÃO PAULO O IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado), indicador conhecido como a inflação dos contratos de locação, voltou a acelerar em janeiro e variou 1,82%. Com esse resultado, o índice vai a 16,91% no período de 12 meses, informou nesta sexta-feira (28) a Fundação Getulio Vargas.

O resultado mensal ficou acima do registrado em dezembro, quando subiu 0,87%. Apesar da variação maior do primeiro mês do ano, o resultado acumulado ainda está em desaceleração. Em janeiro de 2021, o IGP-M acumulava alta de 25,71% em 12 meses.

Analistas consultados pela agência Bloomberg esperavam um avanço de 1,98% no mês, levando o índice a 17,12% para o período de um ano.

Segundo o Ibre (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV, o resultado em janeiro foi influenciado principalmente pelo espalhamento da inflação de preços no atacado, medida pelo IPA (Índice de Preços ao Produtor Amplo), que responde por 60% da composição do IGP-M.

Em janeiro, esse índice subiu 2,30%, puxado pelas altas de preços de minério de ferro, com valorização de 18,26%, e soja em grãos, com 4,05%.

O IGP-M também é composto pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) e pelo INCC (Índice Nacional de Custo da Construção). O IPC variou 0,42% em janeiro, menos do que o 0,84% registrado em dezembro. No acumulado em 12 meses, está em 9,33%. A redução nos preços de combustíveis foi um dos principais pesos para a variação menor.

Fernanda Brigatti

Paralisação deve afetar 25 mil perícias do INSS

SÃO PAULO Uma paralisação dos peritos médicos do INSS marcada para segunda (31) deve afetar 25 mil perícias agendadas, de acordo com estimativa da Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais (ANMP), que organiza a mobilização.

A entidade diz que o protesto ocorre após tentativas frustradas de negociação por melhores condições de trabalho com o Ministério do Trabalho e Previdência.

Os segurados afetados deverão procurar o INSS para reagendamento da perícia. As consultas não realizadas serão remarcadas, e a nova data dependerá da agenda de cada agência do INSS.

As perícias médicas são exigidas pelo órgão para concessão ou prorrogação de benefícios previdenciários, como a aposentadoria por invalidez e o auxílio-doença. Também são realizadas para liberar o empregado para a volta ao trabalho.

Segundo o presidente da ANMP, Luiz Carlos Argolo, a previsão é que 2.000 dos 3.000 peritos em atividade paralisem as atividades.

A entidade reivindica, entre outras demandas, a fixação do número máximo de 12 atendimentos presenciais como meta diária.

A reportagem entrou em contato com o INSS e o Ministério do Trabalho, mas não havia obtido resposta até a publicação deste texto.

Suzana Petropouleas

Juro médio no país encerra 2021 em 33,9% ao ano

BRASÍLIA | REUTERS O estoque de crédito no Brasil subiu 16,5% em 2021 na comparação com o ano anterior, mesmo diante da elevação significativa nas taxas de juros cobradas pelos bancos, divulgou o Banco Central nesta sexta-feira (28).

O saldo total de crédito subiu 1,9% em dezembro ante novembro, fechando o ano em R$ 4,684 trilhões, o que corresponde a 54,0% do PIB.

A taxa média de juros cobrada pelas instituições financeiras, que vem acompanhando o aperto monetário promovido pelo Banco Central para controlar a inflação, encerrou 2021 em 33,9% — no fim de 2020, estava em 25,9% ao ano. O nível é o mais alto desde o início da pandemia, ficando abaixo do patamar observado em fevereiro de 2020, de 34,1% ao ano.

Os dados referem-se ao segmento de recursos livres, em que o custo dos financiamentos é livremente estabelecido pelas instituições financeiras, sem interferência do governo.

Em relação ao crédito oferecido a pessoas físicas, o BC afirmou que o destaque na subida dos juros médios em 2021 foi para o rotativo do cartão de crédito, que ficou em 349,6% ao ano em dezembro, uma alta de 21,8 pontos percentuais em 12 meses. O patamar é o mais elevado desde agosto de 2017.

Argentina e FMI chegam a acordo sobre dívida

País, que deve US$ 44 bi ao Fundo, se compromete a reduzir déficit fiscal; entendimento precisa passar pelo Congresso

Sylvia Colombo

BUENOS AIRES O presidente da Argentina, Alberto Fernández, anunciou, na manhã desta sexta-feira (28), que o país chegou a um acordo com o FMI (Fundo Monetário Internacional), a quem deve US$ 44 bilhões. O montante é parte de uma dívida contraída na gestão anterior, de Mauricio Macri.

"Quero anunciar que chegamos a um acordo com o FMI", afirmou o presidente, em pronunciamento na residência de Olivos. O país cumprirá o pagamento da parcela da dívida que vencia nesta sexta, de US$ 731 milhões. Em março ocorre o principal vencimento, cujo valor ainda está em negociação.

Fernández afirmou que o acordo "não restringe, nem limita ou condiciona os direitos de nossos aposentados de que recuperemos a nossa economia impactada pela pandemia". "Também não nos obriga a uma reforma trabalhista. Promove nosso investimento nas obras públicas e não nos impõe chegar a um déficit zero."

O presidente argentino acrescentou que o acordo não colocará em risco "nosso gasto social nem nossos pedidos de financiamento". Porém, afirmou que a dívida como um todo "é impagável sem arriscar nosso presente e nosso futuro".

O acordo, em que esteve trabalhando o ministro Martín Guzmán nos últimos meses em várias reuniões com o comando do FMI, será levado ao Congresso argentino para que seja aprovado. Depois disso, ainda será novamente avaliado pelo Fundo.

Foi acordada uma redução gradual do déficit fiscal para chegar aos 0,9% em 2024. Em 2022, a meta é chegar a 2,5% do PIB (Produto Interno Bruto). A Argentina também comprometeu-se a reduzir a emissão monetária, um recurso amplamente utilizado durante os primeiros meses da pandemia, para aliviar o impacto na economia.

O programa acordado com o FMI durará dois anos e meio, e a cada três meses haverá revisões. Nesse período, prevêem-se novos envios em modo "stand by", para que o país "crie as condições, em investimentos e na revitalização da economia, para pagar a dívida total", afirmou o ministro Guzmán.

O discurso foi carregado de mensagens políticas, com críticas ao governo anterior por ter contraído a dívida. Houve, ainda, um pedido para que a oposição facilite o andamento das negociações, aprovando o acordado com o FMI no Congresso.

O FMI lançou um comunicado à parte em que afirma que o objetivo é "construir uma rota para melhorar substancialmente as finanças públicas, permitir investimentos em infraestruturas e proteger os programas sociais".

O documento do FMI, porém, inclui uma divergência com o discurso de Guzmán. Este havia afirmado que as tarifas de serviços públicos não aumentariam para reduzir os subsídios que o Estado dedica para mantê-las baixas.

No texto do FMI, fala-se em "redução de subsídios à energia de forma progressiva" como contrapartida às concessões feitas.

O FMI ainda afirmou que o entendimento com a Argentina se dá em "políticas-chave", mas que ainda falta um nível mais aprofundado para que o acordo esteja completo.

Do lado argentino, este terá de ser aprovado pelo Congresso, onde hoje a oposição tem maioria. Ainda assim, os representantes dos principais partidos comemoraram a chegada a um entendimento, mas afirmam querer conhecê-lo com mais profundidade antes de afirmar se irão aprová-lo ou não.

> O [acordo] não restringe, nem limita ou condiciona os direitos de nossos aposentados de que recuperemos a nossa economia impactada pela pandemia. Também não nos obriga a uma reforma trabalhista. Promove nosso investimento nas obras públicas e não nos impõe chegar a um déficit zero
>
> **Alberto Fernández**
> presidente da Argentina

Os mercados reagiram de modo positivo com uma valorização de 3% do peso argentino em relação ao dólar, na cotação blue.

O acordo da Argentina com o FMI deve impulsionar os mercados domésticos nas próximas semanas, disseram investidores e analistas, embora as perspectivas de longo prazo permaneçam nebulosas.

"Isso dá a eles algum espaço para respirar nos próximos dois anos", disse Peter Kisler, gestor de portfólio de mercados emergentes da Trium Capital, que detém dívida argentina. Os títulos podem "facilmente subir mais 20% se houver um pouco mais de otimismo", acrescentou.

"O acordo não é tão detalhado quanto gostaríamos, então não vemos preços voando, mas havia um risco real de inadimplência [do empréstimo devido] ao FMI."

O acordo "alivia as necessidades de financiamento para os próximos anos e reduz a incerteza na economia argentina", em meio a uma tentativa de recuperação desde o ano passado, disse Eugenio Mari, economista-chefe do centro de pesquisa Fundación Libertad y Progreso.

Carlos de Sousa, da Vontobel Asset Management, prevê que o acordo acertado pelo governo de esquerda será aprovado pelo Congresso, onde deverá ter aval da oposição conservadora.

"Acho que a oposição vai aprovar porque não querem ser vista como a irresponsável que a rejeita", disse.

Em nota, o chefe de pesquisa econômica na América Latina do Goldman Sachs, Alberto Ramos, disse que resta saber se o plano será robusto e se resolverá os problemas econômicos da Argentina.

"No geral, o quadro macrofinanceiro mostra profundos desequilíbrios e distorções generalizadas, tornando uma estratégia gradual de ajuste de política (econômica) inerentemente arriscada", escreveu.

Um operador de Bolsa argentino, que pediu anonimato, disse que o mercado continua tenso, mas o anúncio ajudou a dar um pouco mais de certeza. Ele estava ansioso para ver as letras miúdas do acordo final e como ele foi conduzido na prática.

"O anúncio dá algum espaço para o mercado, mas temos de ser cautelosos e ver como o acordo é implementado", disse ele.

Manifestantes durante protesto, em Buenos Aires, contra as negociações entre o governo e o FMI sobre a dívida de US$ 44 bilhões Agustin Marcarian - 27.jan.22/Reuters

Lula pode ser mais radical na economia que no passado, afirma chefe de pesquisas do Citi

Rafael Balago

WASHINGTON A volta de Luiz Inácio Lula da Silva ao comando do Brasil gera incerteza no mercado financeiro por trazer dúvidas sobre quais políticas econômicas serão adotadas, disse Nathan Sheets, economista-chefe global do Citi Research, departamento de pesquisas do mesmo grupo do Citibank.

"A eleição [no Brasil] é caracterizada por incertezas significativas, que provavelmente vão contribuir para a volatilidade. Há vários cenários diferentes, se você tiver Bolsonaro reeleito versus Lula eleito. E, se for Lula, há uma boa quantidade de incerteza sobre que tipo de políticas [econômicas] ele irá perseguir", afirmou Sheets, durante um encontro virtual com jornalistas nesta sexta (28).

"Sua retórica pode fazer pensar que elas seriam mais radicais à esquerda do que em seu histórico. Quando ele esteve lá antes, foi mais moderado, e é uma questão aberta sobre qual Lula tomará posse. Estas são as incertezas e questões que os mercados estão lidando, conforme pensam sobre as implicações da eleição."

Sheets, que fica baseado em Nova York, disse também que a economia brasileira deve ter um ano marcado por desafios, como o risco de estagflação, a combinação de inflação alta e crescimento econômico baixo ou nulo.

"A possível alta de juros do Fed [banco central dos EUA] provavelmente colocaria pressão na liquidez global, com implicações para a economia brasileira. E o Brasil provavelmente deve sentir algum vento contra vindo da nova realidade do crescimento chinês neste ano." A China é o maior comprador de exportações brasileiras, e uma queda na demanda por lá reduziria os ganhos de empresas do Brasil.

O economista ponderou, no entanto, que a economia brasileira tem grande capacidade para se recuperar desta fase ruim no médio e longo prazo. "Já vi ciclos em que o Brasil cresceu muito rapidamente."

Sheets, 57, foi subsecretário de assuntos internacionais no Departamento de Tesouro dos EUA, entre 2014 e 2017, no governo de Barack Obama. Ele atua no grupo Citi, uma das principais empresas financeiras dos EUA, desde outubro de 2021.

Lula, que ainda não confirmou a candidatura à Presidência, não divulgou os detalhes de seu plano para a economia. Em entrevistas, o ex-presidente tem defendido que o Estado faça mais ações para estimular o desenvolvimento, o que pode gerar mais gastos públicos. E integrantes do PT, como a presidente do partido, Gleisi Hoffmann, fizeram críticas recentes à reforma trabalhista de 2017 e ao teto de gastos.

O petista é o líder das pesquisas de intenção de voto, com 48%, ante 22% de Bolsonaro, segundo a mais recente pesquisa Datafolha, divulgada em dezembro.

Dólar cai a R$ 5,39, menor cotação em quatro meses

A Bolsa de Valores fechou em queda nesta sexta-feira (28). A baixa foi provocada pelo movimento de investidores que venderam ações em busca de lucros após três dias seguidos de ganhos consistentes. O Ibovespa caiu 0,62%, a 111.910 pontos. Apesar da baixa no dia, o índice de referência do mercado de ações do país completou a terceira semana no azul. O ganho semanal foi de 2,72%. Em 2022, o indicador acumula alta de 6,76%. Nesta sessão, o dólar também caiu, 0,62%. A moeda americana fechou o dia cotada a R$ 5,39. É o menor valor em quase quatro meses, quando a divisa encerrou o dia 1º de outubro valendo R$ 5,3668. Nesta semana, o dólar cedeu 1,19%. No ano, acumula perdas de 3,33% em relação ao real.

Anatel autoriza satélites da SpaceX no Brasil

SÃO PAULO | REUTERS A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou nesta sexta (28) o direito de exploração de satélites para as empresas SpaceX, de Elon Musk, e Swarm.

A licença foi concedida para o sistema de satélites não geoestacionários Starlink à Space Exploration até março de 2027. A SpaceX pretende colocar em órbita um total de 4.408 satélites.

A Anatel também permitiu uso de radiofrequências para o sistema de satélites da Swarm Technologies até setembro de 2035.

Segundo a Anatel, qualquer alteração nas quantidades de satélites exigirá uma nova autorização da agência.

No ano passado o governo brasileiro e a SpaceX fecharam um acordo para oferecer internet em áreas remotas do Brasil usando a tecnologia de satélites de baixa altitude. Os valores envolvidos na parceria não foram informados.

Toyota mantém liderança global pelo segundo ano

TÓQUIO | REUTERS A Toyota disse nesta sexta-feira (28) que suas vendas de veículos aumentaram 10,1% no ano passado, o que a manteve como a maior montadora do mundo pelo segundo ano consecutivo, com uma diferença ainda maior em relação a sua principal rival, a Volkswagen.

A montadora disse que as vendas foram de 10,5 milhões de veículos em 2021, incluindo as das afiliadas Daihatsu e Hino.

O resultado compara-se aos 8,9 milhões de veículos vendidos pela Volks no mesmo período, 5% a menos que em 2020 e seu menor número em dez anos.

As montadoras foram forçadas a cortar a produção diante da escassez de semicondutores durante a pandemia da Covid-19, que interrompeu as cadeias de suprimentos e, assim, aumentou a concorrência pelo componente entre os fabricantes de dispositivos eletrônicos.

França diz barrar Brasil na OCDE sem ações climáticas concretas

Governo Macron condiciona aprovação a progressos 'sérios e mensuráveis'

Thiago Bethônico

SÃO PAULO O Ministério das Relações Exteriores da França publicou nota dizendo que a entrada do Brasil na OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) dependerá de progressos sérios, concretos e mensuráveis na luta contra o desmatamento e mudanças climáticas.

O comunicado se estende aos outros cinco países postulantes (Argentina, Bulgária, Croácia, Peru e Romênia), mas serve como um aviso indireto ao Brasil, cuja política ambiental tem sido reiteradamente criticada pelo governo de Emmanuel Macron.

A França é um dos 38 países que integram o grupo e que precisam dar consenso para confirmar o ingresso na entidade.

A nota foi divulgada na quarta-feira (26), um dia após o conselho da OCDE dar luz verde para o início das negociações de filiação do Brasil.

De acordo com o ministério francês, a abertura das discussões é o primeiro passo do processo de adesão, sendo que o resultado dependerá das reformas empreendidas pelos Estados para convergir com os valores, normas e padrões da entidade.

"A França estará extremamente atenta durante todo esse processo para obter de todos os candidatos progressos sérios, concretos e mensuráveis na prática em diversas áreas prioritárias, particularmente na luta contra o desmatamento e a mudança climática, na proteção da biodiversidade, em medidas contra a corrupção ou na abertura das economias", diz o texto.

Procurados para comentar a nota, o Ministério da Economia e o Itamaraty não haviam se pronunciado até a publicação desta reportagem.

O documento do governo francês adiciona mais um episódio à disputa aberta entre os governos de Jair Bolsonaro e Macron, que se arrasta desde 2019.

A França é uma das principais responsáveis por barrar o acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul. De acordo com o presidente da França, a oposição se dá, principalmente, por causa da proteção do clima e da biodiversidade.

"A França é contra o acordo com o Mercosul tal como é negociado hoje, e vamos continuar sendo, muito claramente. Não porque não nos sintamos confortáveis com nossos amigos do Mercosul, e sim porque, por definição, esse acordo, tal qual foi concebido e desenhado, não pode ser compatível com nossa agenda climática e de biodiversidade", afirmou durante o Congresso Mundial da Natureza, em setembro.

A postura ambientalista de Macron, contudo, também pode ser explicada por suas pretensões eleitorais. Em abril deste ano, a França terá novas eleições presidenciais e o atual mandatário tem muito a ganhar caso consiga se cacifar com o eleitorado verde —público cada vez mais forte na Europa Ocidental.

Além disso, ao se opor ao acordo com o Mercosul, Macron também agrada ao setor agropecuário francês, que, embora seja relativamente pequeno na economia, é politicamente ativo e vem fazendo forte oposição ao avanço do acordo.

A cobrança de garantias ambientais para ingressar no clube dos países ricos não vem apenas da França. Na terça-feira (25), a própria OCDE incluiu obrigações de redução de desmatamento e medidas de mitigação de mudanças climáticas nos documentos que formalizam o início das negociações.

Um dia depois, Bolsonaro ressaltou os compromissos ambientais assumidos pelo Brasil no Acordo de Paris e na COP26, a conferência da ONU sobre o clima.

Em carta enviada a Mathias Cormann, secretário-geral da OCDE, o presidente tentou se distanciar da imagem de um líder descompromissado com a agenda climática.

"Na área ambiental, especificamente, nós temos mostrado de forma consistente nossos compromissos com os objetivos do Acordo de Paris."

Na mesma carta, Bolsonaro garante, "sem qualquer hesitação", que o Brasil está pronto para iniciar o processo de adesão à OCDE.

País cresce 7% em 2021, ritmo mais forte em 52 anos

A França registrou no ano passado o crescimento mais forte em mais de cinco décadas, uma vez que se recuperou da crise da Covid-19 mais rápido que o esperado, mostraram dados nesta sexta-feira (28). A economia expandiu 0,7% nos últimos três meses de 2021 depois de um terceiro trimestre particularmente forte em que cresceu 3,1%, informou a agência de estatísticas INSEE em relatório preliminar. O final de ano melhor que o esperado ajudou a economia a crescer 7% em 2021 como um todo, ritmo mais forte desde 1969, após contração de 8% em 2020.

Ômicron afeta economia alemã no 4º trimestre

BERLIM | REUTERS A economia da Alemanha contraiu mais do que o esperado no quarto trimestre do ano passado, mostraram dados nesta sexta (28), uma vez que novas restrições para conter a disseminação da variante ômicron do coronavírus afetaram a atividade.

A maior economia da Europa encolheu 0,7% em termos ajustados sobre o terceiro trimestre, disse a Agência Federal de Estatísticas. Pesquisa da Reuters projetava contração de 0,3%.

Os dados preliminares mostraram que o consumo privado caiu de forma significativa, de acordo com a agência, enquanto os gastos do governo aumentaram. O setor de construção também contraiu.

No ano passado a economia alemã cresceu 2,8%, e o governo cortou sua projeção para o crescimento em 2022 para 3,6%.

O ministro da Economia, Robert Habeck, afirmou que espera desaceleração para 2,3% em 2023.

A Espanha cresceu 2% no quarto trimestre e 5% no ano passado, maior ritmo desde 2000.

MUNICÍPIO DE ÁLVARES MACHADO

CHAMADA PÚBLICA nº 001/2022 – Processo Administrativo Nº 008/2022

Acha-se aberta na Divisão de Compras e Materiais a CHAMADA PÚBLICA nº 1/2022, para aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinados ao atendimento do PNAE, relativo ao ano letivo de 2022. Os Grupos Formais e informais deverão apresentar a documentação para habilitação e Projeto de Venda entre os dias 31 de janeiro a 21 de fevereiro de 2022 na Divisão de Compras e Materiais. A abertura dos envelopes se dará no dia 22 de fevereiro de 2022 às 08:00 horas na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Álvares Machado. O Edital completo e anexos estão disponíveis na Divisão de Compras e Materiais, em horário de expediente, no site www.alvaresmachado.sp.gov.br ou pelo e-mail licitacao@alvaresmachado.sp.gov.br. Telefone: (18) 3273-9300. Álvares Machado, 28 de janeiro de 2022. Roger Fernandes Gasques – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GETULINA

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo nº 012/2022 – Pregão Eletrônico nº 001/2022

A Prefeitura Municipal de Getulina torna público, que se acha aberto na Secretaria de Licitações o Processo Licitatório nº 012/2022, instaurado na modalidade de Pregão Eletrônico sob o nº 001/2022, cujo objeto é a aquisição de um veículo tipo caminhão compactador novo 0 km com capacidade para 12m³. O encerramento para a entrega dos envelopes contendo a proposta financeira e documentação será no dia 23/02/2022, às 09h00min horas, onde logo após o credenciamento das empresas se iniciará a abertura dos mesmos. O Edital completo e anexos, poderão ser adquiridos na Secretaria de Licitações desta Prefeitura, sito à Praça Bismarcino de Campos nº 184, Centro, Getulina-SP, no horário das 10:30 às 12:00 horas e das 13:00 às 16:30 horas, ou através do site www.getulina.sp.gov.br. Maiores informações ou esclarecimentos, no endereço acima mencionado ou pelo telefone (14) 3552-9222, ramal 8247.

ANTONIO CARLOS MAIA FERREIRA - Prefeito Municipal

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISOS DE EDITAIS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 001/2022 – PROCESSO Nº. 002/22

Objeto: Concessão de espaço público para uso e exploração remunerada de Quiosques na Praça Romeu Bretas de Avaré, conforme edital. **Data de Encerramento:** 08 de março de 2022 às 09:30 horas. Dep. Licitação. **Data de abertura:** 08 de março de 2022 às 10 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 28 de janeiro de 2.022 – Olga Mitiko Hata – Presidente da Comissão Permanente para Julgamento de Licitações.**

II REPETIÇÃO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº. 019/2021

PROCESSO Nº. 441/2021

Objeto: Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais, máquinas, equipamentos e mão de obra para execução de pavimentação asfáltica na Rua Milton Bairro Jardim Europa, Avaré/SP. **Data de Encerramento:** 07 de março de 2022 às 09:30 horas. Dep. Licitação. **Data de abertura:** 07 de março de 2022 às 10 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 26 de janeiro de 2.022 – Olga Mitiko Hata – Presidente da Comissão Permanente para Julgamento de Licitações.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 001/2022 – PROCESSO Nº. 001/2022

COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de materiais de escritório para atender toda a municipalidade, exceto as Secretarias Municipais de Saúde e Educação. **Recebimento das Propostas:** 31 de janeiro de 2.022 das 08 horas até 10 de fevereiro de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 10 de fevereiro de 2.022 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 11 de fevereiro de 2.022 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 28 de janeiro de 2.022 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

TERMO DE REVOGAÇÃO

Fica **REVOGADO** o procedimento licitatório na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL Nº. 064/2021 – PROCESSO Nº. 407/2021**, objetivando a Contratação de empresa para a prestação de serviços para renovação do AVCB do Ginásio Kim Negrão, conforme preceitua o "caput" do artigo 49 da Lei 8.666/93. **Revogado em: 24/01/2.022.** Andreia Brisola Carvalheira – Secretária Municipal de Esportes da Estância Turística de Avaré.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N. 03/2022

Objeto: Registro de Preços para AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS PARA O PREPARO DA MERENDA ESCOLAR, contendo produtos de 1ª qualidade, com entrega parcelada, pelo período estimado de 04 (quatro) meses. **Data de abertura da sessão:** dia 10 de Fevereiro de 2022, às 11:30 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br

Município de Sarutaia, 28 de Janeiro de 2022.

Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

EDITAL

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS ENFERMEIROS AUDITORES COMUNICA AOS ASSOCIADOS

REALIZAÇÃO PROVA DE TITULAÇÃO DE ESPECIALISTA EM AUDITORIA DE ENFERMAGEM

Cidade do Rio de Janeiro 08/04/2022 - HORÁRIO DAS 08H ÀS 12H

Cidade de São Paulo 06/05/2022 - HORÁRIO DAS 08H ÀS 12H

Inscrição e envio de documentos até dia 28/03/2022 para quem realizar a prova de Título na cidade do Rio de Janeiro

Inscrição e envio de documentos até dia 08/04/2022 para quem realizar a prova de Título na Cidade de São Paulo

LOCAL A CONFIRMAR: SERÁ PUBLICADO NO SITE DA ABEA

EXCLUSIVOS PARA ASSOCIADOS DA ABEA

Taxa para realização da prova R$ 150 (cento e cinquenta reais)

EDITAL NO SITE WWW.ABEABRASIL.COM.BR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARUTAIÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO N. 04/2022

Objeto: Registro de Preços para CARNES E DERIVADOS ALIMENTÍCIOS PARA O PREPARO DA MERENDA ESCOLAR, contendo produtos de 1ª qualidade, com entrega parcelada, pelo período estimado de 04 (quatro) meses. **Data de abertura da sessão:** dia 11 de Fevereiro de 2022, às 11:30 horas. Edital disponível no sítio eletrônico www.sarutaia.sp.gov.br e www.bllcompras.com. **Local:** Bolsa de Licitações e Leilões – BLL. **Maiores informações:** Setor de Licitações da Prefeitura – licitacoes@sarutaia.sp.gov.br

Município de Sarutaia, 28 de Janeiro de 2022.

Isnar Freschi Soares - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Modalidade: Concorrência Pública Nº. 0001/2022 - Edital Nº 0001/2022. **Objeto:** Concorrência Administrativa de direito real de uso à título gratuito de bem público imóvel transcrito sob nº 10.535, Livro 3-T, Fls. 128, Objeto de desapropriação pelo Município de Paraibuna, nos autos do Proc. 0000963-69.2010.8.26.0418, devidamente incorporado ao Patrimônio Municipal, conforme sentença prolatada em 03 de outubro de 2014, confirmada em instância superior, com trânsito em julgado em 05/07/2019, sito na Rodovia dos Tamoios, Km 29 - Paraibuna/SP, com a finalidade de "Polo Industrial", fracionada em quadras e lotes, com finalidade de geração de emprego e renda. **Critério de Julgamento:** Maior Oferta Por Lote. **Encerramento e abertura:** Encerramento às 08:30 horas e abertura às 09:00 horas do dia 16/03/2022.

Informações: Telefone (12) 3974-2080, Ramal 4 e E-mail: licitacao@paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna, 29 de janeiro de 2022.

Victor de Cassio Miranda - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS/SP

AVISO DE LICITAÇÃO – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) – PREGÃO Nº 5/2022 – PROCESSO Nº 7/2022 – TIPO: MENOR PREÇO UNITÁRIO POR ITEM – Objeto: Registro de Preços para aquisição parcelada de materiais elétricos, para o período de 12 meses, conforme especificações constantes do Edital. A sessão pública de processamento terá início às 9h (nove horas - horário de Brasília/DF) do dia 15/2/2022 (terça-feira). O Edital estará à disposição dos interessados no Setor de Licitações da Prefeitura, situado na Rua Gustavo Martins Cerqueira, nº 463, Saguão 2, Centro, em Urupês/SP, nos dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 8h às 11h e das 13h às 17h, bem como no endereço eletrônico: www.urupes.sp.gov.br. Quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone/fax: (17) 3552-1144 ou pelo e-mail: licitacoes@urupes.sp.gov.br. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE URUPÊS, 28 de janeiro de 2022. ALCEMIR CASSIO GREGGIO - Prefeito -

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CP 006/2022, PA 33.148/2021, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para Recapeamento e Reconstrução asfáltica nas ruas do Bairro Parque São George – RECURSOS FEDERAIS. Abertura dia **10/03/2022** às **14:00 horas**, no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sito à Rodovia Raposo Tavares, no Km 36, Estrada Boa Vista nº 575 – Condomínio Boa Vista – Cotia/SP. O edital estará à disposição a partir de **31/01/2022** através do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br, quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia, torna público que se encontra aberta licitação na modalidade CP 007/2022, PA 32.188/2021, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para Pavimentação, Recapeamento e Reconstrução asfáltica nas Ruas do Bairro Quinta dos Angicos. RECURSOS FEDERAIS. Abertura dia **10/03/2022** às **15:00 horas**, no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sito à Rodovia Raposo Tavares, no Km 36, Estrada Boa Vista nº 575 – Condomínio Boa Vista – Cotia/SP. O edital estará à disposição a partir de **31/01/2022** através do site da Prefeitura Municipal de Cotia: www.cotia.sp.gov.br, quaisquer informações poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4616-4846, ramal 2131.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação

Tomada de Preços Nº03/2022

A Prefeitura Municipal de Conchas torna público que se encontra aberta licitação modalidade Tomada de Preços Nº03/2022, objetivando a contratação, sob o regime de empreitada global, de empresa especializada para a execução da obra de demolição, ampliação, reforma e construção da E.M "Profª Ana Pelão Marcacini", localizada na Rua Pedro Salgado, nº534, no Distrito de Juquiratiba, Conchas – SP. O edital completo se encontra disponível para download no site oficial da Prefeitura www.conchas.sp.gov.br, ou solicitar pelo e-mail: licitacao3@conchas.sp.gov.br / proslicitacao@conchas.sp.gov.br. Os documentos de credenciamento e os envelopes nº01-proposta comercial e nº02 - documentos de habilitação deverão ser entregues no Setor de Licitações da Prefeitura localizado na Rua Minas Gerais, nº707 - Centro - Conchas – SP, até às 09h30min do dia 24 de fevereiro de 2022. Informações: (14) 3845-8011/8014. Julio Tomazela Neto – Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL - REGISTRO DE PREÇOS Nº 001/2022 - PROCESSO Nº 001/2022 - Objeto: Pregão Presencial – do tipo menor preço global, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS, para eventual e futura contratação de empresa especializada para a prestação de serviços com o fornecimento de material e mão de obra para execução da iluminação pública de diversas praças do Município de Laranjal Paulista, conforme especificações constantes do anexo I – Termo de Referência, planilha orçamentária e seus anexos, que fazem partes integrantes do Edital Pregão Registro de Preços nº 001/2022 - Entrega dos envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02) e CREDENCIAMENTO: até às 9:00 horas do dia 11 de Fevereiro de 2022, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15.3283.83.31 e 0xx15.3283.83.38. Laranjal Paulista, 28 de Janeiro de 2.022 - Alcides de Moura Campos Junior-Prefeito Municipal.

ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOINHAS

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. FMS 01/2022

O Município de Canoinhas/SC, através do Fundo Municipal de Saúde, CNPJ nº. 11.208.680/0001-10, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, fará realizar no dia 16/02/2022, às 09h15min, licitação para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DA REFORMA NA SALA DE RAIO-X DO UPA (UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO), LOCALIZADA NA RUA JOÃO DA CRUZ KREILING, Nº 1010, CENTRO DA CIDADE DE CANOINHAS, COM O FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA E MATERIAIS NECESSÁRIOS. Recebimento de propostas até às 09h00min do dia 16/02/2022. Informações (47) 3621-7705. Cópia do edital no site: www.pmc.sc.gov.br no link licitações.

Gilberto dos Passos

Prefeito

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL N.º 309/2021-CO

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de **CONCORRÊNCIA** – tipo: Técnica e Preço – para Contratação de prestação de serviços técnicos especializados de engenharia para apoiar a Coordenadoria de Meio Ambiente do DER/SP no gerenciamento de normas e procedimentos de licenciamento, na gestão de sua malha rodoviária na forma de prevenir e minimizar impactos ambientais e nas demais atividades necessárias ao tratamento das variáveis ambientais envolvidas, em cumprimento da legislação pertinente orçado num valor de R$ 4.576.138,08 - prazo 12 meses.

O edital poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVR-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta técnica (envelope 1), proposta de preços (envelope 2) e documentação (envelope 3) serão recebidos até as **14:30 horas do dia 17/03/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar – Auditório – Ala B.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar, na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL N.º 424/2021-TP

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS** – tipo: Menor Preço – para Contratação das obras de recuperação do viaduto da SP 304 (Luiz de Queiroz), Km 139+250m, município de Santa Barbara D'Oeste, com elaboração de projeto executivo.- orçado num valor de R$347.101,47 – prazo 02 meses.

O edital poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVR-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos até as **10 horas do dia 15/02/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar – Sala de Licitações.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar, na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL N.º 243/2021-TP

Acha-se aberta no Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, licitação na modalidade de **TOMADA DE PREÇOS** – tipo: Menor Preço – para Contratação de obras de melhorias em galerias de águas fluviais que está localizada na SP 181, na altura do km 9,600. - orçado num valor de R$ 2.151.552,32 – prazo 08 meses.

O edital poderá ser consultado e baixado no site: **www.der.sp.gov.br**. A versão completa do edital também poderá ser retirada das 9 às 17 horas na Avenida do Estado 777 – 2º andar – sala 2012, mediante entrega no ato de um CD-R ou DVR-R novo para aquisição da versão em mídia eletrônica.

Os envelopes contendo a proposta de preços (envelope 1) e documentação (envelope 2) serão recebidos até as **10:30 horas do dia 15/02/2022 na Sede do DER/SP**, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar – Sala de Licitações.

As empresas interessadas poderão obter maiores esclarecimentos e informações na sede do DER/SP, na Avenida do Estado, 777 – 2º andar, na cidade de São Paulo, ou através do telefone 0XX(11) 3311-1583, 3311-1580 ou (11) 3311-1579 nos dias úteis das 9 às 12 e das 14 às 17 horas ou pelo site: **www.der.sp.gov.br**.

As informações estarão disponíveis no site **www.e-negociospublicos.gov.br**

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO SERVIDOR MUNICIPAL DE DIADEMA

DESPACHOS DO SUPERINTENDENTE

PORTARIA Nº 03, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por idade, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). ADEMIR DE SOUZA JARDIM, prontuário nº 114.741, PEDREIRO, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 04, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). ADRIANA GONÇALVES DE OLIVEIRA, prontuário nº 107.460, MÉDICO, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 05, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). ALICE HARUMI TAKADA, prontuário nº 109.893, PSICOLOGO, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 06, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). ANDREA DE FREITAS ESPINDOLA, prontuário nº 106.871, AGENTE ADMINISTRATIVO I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 07, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). AURECILDA SOARES FERREIRA DOS SANTOS, prontuário nº 107.641, AGENTE ADMINISTRATIVO I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 08, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). CARLOS ROBERTO DAL BELLO SANTOS, prontuário nº 104.926, AGENTE ADMINISTRATIVO I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 09, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). CESAR AUGUSTO SANCHES, prontuário nº 109.648, MÉDICO, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 10, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). CLEONICE ASSIS DA SILVA, prontuário nº 104.998, AGENTE DE SERVIÇOS I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 11, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). CRISTIANE RAMOS VITAL, prontuário nº 102.887, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 12, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). DALVA MOURA DA SILVA, prontuário nº 102.664, AGENTE DE SERVIÇOS I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 13, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). DARIANE FRANCISCATO DE SOUZA, prontuário nº 105.439, FONOAUDIÓLOGO, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 14, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). ELIANA DE SOUZA NASCIMENTO, prontuário nº 106.176, AGENTE ADMINISTRATIVO I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 15, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). FATIMA TEREZINHA DE OLIVEIRA, prontuário nº 101.416, ASSISTENTE SOCIAL, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 16, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). GIZELMA MENDES VARJÃO DA COSTA, prontuário nº 104.142, PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 17, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). IONEIDE ROSA DO NASCIMENTO OLIVEIRA, prontuário nº 105.465, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 18, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). ISRAEL BARBOSA DOS SANTOS, prontuário nº 107.515, MOTORISTA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 19, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). IVONE BARRETO DE JESUS, prontuário nº 105.538, ENFERMEIRO, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 20, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). LILIAN APARECIDA GUARIS ALVES DE SOUZA, prontuário nº 102.187, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 21, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). LUISA ARCANJA GONÇALVES, prontuário nº 104.662, AGENTE DE SERVIÇOS I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 22, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). MARCELINA FLORA DE OLIVEIRA LEANDRO, prontuário nº 106.390, AGENTE DE SERVIÇOS I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 23, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). MARIA CRISTINA ROSA, prontuário nº 110.874, AGENTE ADMINISTRATIVO I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 24, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). MARIA FRANCISCA FERREIRA DA SILVA SOUZA, prontuário nº 107.928, AGENTE DE SERVIÇOS I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 25, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). MARIA JOSE DA SILVA BATISTA, prontuário nº 107.319, PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 26, de 27/01/2022: aposenta compulsoriamente por invalidez, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). MARIA ROSA POSSO, prontuário nº 115.741, AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 27, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). MARLENE APARECIDA RIBEIRO RODRIGUES, prontuário nº 116.828, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 28, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). MARLI MOREIRA DA SILVA MORAIS, prontuário nº 107.601, ASSISTENTE DE ENFERMAGEM I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PORTARIA Nº 29, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). NADIA ROSIMARI PAVAN, prontuário nº 108.405, PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 30, de 27/01/2022: aposenta compulsoriamente por invalidez, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). NARA RUBIA DO CARMO DE ANDRADE CARDOSO, prontuário nº 113.243, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 31, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). PATRICIA CIORRA FERREIRA SCOLASTICO, prontuário nº 106.966, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 32 de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). RACHELE ARNONI, prontuário nº 109.396, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA ESPECIAL, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 33, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). SANDRA MARIA DIAS PERROTTI, prontuário nº 102.729, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 34, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). SANDRA MELO DA COSTA, prontuário nº 106.985, PROFESSOR DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 35, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). SIRLEI CELSO CASSIANO, prontuário nº 106.661, ASSISTENTE DE ENFERMAGEM II, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 36, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). VALDEIR DE SOUZA PORTO, prontuário nº 103.055, AGENTE DE SERVIÇOS I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 37, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). VALDIRENE DOS SANTOS CASTRO, prontuário nº 106.536, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema.

PORTARIA Nº 38, de 27/01/2022: aposenta voluntariamente por tempo de contribuição, a contar de 01/01/2022, o(a) Sr(a). VANDERLEIA DA CONCEIÇÃO DALESSI, prontuário nº 102.769, PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I, do quadro de pessoal efetivo da Prefeitura Municipal de Diadema

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 091/2021
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 14.135/2021

TIPO: MENOR PREÇO – Objeto: Locação de equipamento hospitalar para atendimento domiciliar de paciente atendido da rede pública de saúde – Paciente Felipe da Silva Fuly. Data da realização: 04/02/2022. Horário de início da sessão: às 09:00 horas. Local da realização da sessão: Sala de Licitações da Secretaria de Administração – Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro – São Sebastião – SP. Secretaria de Administração – Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 13 de janeiro de 2022.Reinaldo Alves Moreira Filho. Secretário Municipal da Saúde.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaia, considerando pedido de alteração do edital por parte da unidade requisitante, torna público que a licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 001/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM EM TRECHO DA RUA FREDERICO APOLÔNIO – NOVA SUÍÇA, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS, com abertura prevista para o dia 03 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas, teve o edital alterado e foi remarcada para o dia 16 de fevereiro de 2022, às 10:00 horas. As condições e especificações constam do TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 às 16:00 hs, sita à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040 ramal 2002/2094.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

CNPJ/MF nº 04.393.475/0001-46 e filiais.

O Instituto de Desenvolvimento e Gestão ("IDG"), por meio de deliberação dos Conselhos de Administração I, II e Assembleia Geral, resolve, a partir de 28/01/2022 por publicado ao regulamento próprio contendo os procedimentos adotados para aquisições, locações e contratações de obras e serviços. A Política de Compras e Contratações Sustentáveis vigente está disponível no site https://www.idg.org.br/pt-br/politica-de-compras, onde os interessados poderão ter acesso ao inteiro teor do documento. Rio de Janeiro/RJ, 28/01/2022.

Maria Gertrudis Pinto - Diretora Executiva

CARTA DE ABANDONO DE EMPREGO

São Paulo, 31 de janeiro de 2022. Sr. VIVIANE DOS SANTOS ROVELO - CPTS: 94215. SERIE: 316/SP. Nesta Ref.: ABANDONO DE EMPREGO - Tendo em vista que Sra. VIVIANE DOS SANTOS ROVELO, por ter deixado de comparecer ao trabalho desde o dia 13/12/2021 sem apresentar qualquer justificativa, vimos pela presente cientificá-la, nos termos do disposto no artigo 482, letra i, da CLT, que lhe fica consignado que a Sra. VIVIANE DOS SANTOS ROVELO, está sendo demitida por abandono de emprego, na forma do dispositivo citado na Consolidação das Leis do Trabalho.

AUTO VIAÇÃO TRANSCAP LTDA.

Prefeitura Municipal de Boraceia

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Presencial 01/2022

Objeto: Registro de Preços de concreto e serviços de bomba. Abertura: 14/02/2022 às 9h00. Edital: www.boraceia.sp.gov.br.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

DAE - BAURU/SP

Informações

Serviço de Compras do DAE, Rua Padre João nº 11-25, Vila Santa Tereza, CEP: 17.012-020, Bauru/SP, no horário das 08:00 às 17:00 horas e fones: (14) 3235-6146, 3235-6172, 3235-6173 ou 3235-6168. Os Editais do DAE estão disponíveis através de download gratuito no site www.daebauru.sp.gov.br.

Processo Administrativo nº 8743/2021 - DAE

Pregão Eletrônico pelo Sistema de Registro de Preços nº 003/2022 - DAE

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de hidróxido de sódio, para tratamento de água, conforme especificações contidas no Anexo I do Edital.

Data do recebimento das propostas: até 14/02/2022, às 13:30 horas.

Abertura da Sessão: 14/02/2022, às 13:30 horas

Início da Disputa de Preços: 14/02/2022, às 14:00 horas

Pregoeiro Titular: Gustavo Turini

Pregoeiro Substituto: Giovana Cardoso Lulu

"A População de Bauru pagou por este anúncio R$ 250,00"

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCHAS

Aviso de Licitação – Tomada de Preços Nº02/2022

A Prefeitura Municipal de Conchas torna público que se encontra aberta licitação modalidade Tomada de Preços Nº02/2022 objetivando a contratação, sob o regime de empreitada global, de empresa especializada para a execução da obra de construção da Casa da Juventude, a ser implantada na Av. Elias Tomazela, 110 – Vila Seminário, Conchas – SP. Convênio 100974/2021 Secretaria de Desenvolvimento Regional / Subsecretaria de Convênios com Municípios e Entidades não Governamentais e Município de Conchas. O edital completo se encontra disponível para download no site oficial da Prefeitura www.conchas.sp.gov.br, ou solicitar pelo e-mail: licitacao2@conchas.sp.gov.br, ou pmdlicitacao@conchas.sp.gov.br. Os documentos de credenciamento e os envelopes nº01-proposta comercial e nº02 - documentos de habilitação deverão ser entregues no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado na Rua Minas Gerais, nº707 - Centro - Conchas – SP, até às 09h30min do dia 22 de fevereiro de 2022. Informações: (14) 3845-8011/8014. Júlio Tomazela Neto – Prefeito Municipal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE SOROCABA E REGIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Sorocaba e Região, por seu presidente, convoca todos os seus associados nos termos estatutários, para uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a se realizar em sua sede em Sorocaba, à Rua Capitão Augusto Franco, nº 158, Vila Amélia, no dia de 03 de fevereiro de 2022, com início às 17:30 horas em primeira chamada, e não havendo quórum estatutário uma hora após, com qualquer número de presentes, para discutir a seguinte ordem do dia: a) Alteração dos Estatutos Sociais da Entidade.

Sorocaba, 29 de janeiro de 2022

PAULO JOÃO ESTAUSIA - presidente

Prefeitura da Estância Turística de Salto

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 96/2021 – PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10678/2021
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Na qualidade de SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO, devidamente autorizado, no uso das atribuições que me são conferidas, conforme disposto no art. 2º do Decreto Municipal nº 08/2001, Lei Federal nº 8666/93 e posteriores alterações e Lei 10.520/02, HOMOLOGO todos os atos praticados pela Pregoeira e Equipe de Apoio no processo acima citado, cujo objeto é a contratação de empresa especializada em transporte escolar para atender a demanda de transporte de alunos da Educação Básica, de 04 a 18 anos, da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, com monitoria, residentes na zona rural e urbana do município, de suas residências até as unidades escolares estaduais e municipais(ida e volta), conforme especificações e quantitativos anexos ao edital, a cargo da Secretaria de Educação às empresas:

- Anaconda Transportes Eireli, para o lote 2, no valor global da contratação de R$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais);
- Cooperativa União dos Motoristas Autônomos de Transportes de Escolares e Passageiros de Salto e Região, para o lote 1, no valor global da contratação de R$ 280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais);
- Transporte Transportes Coletivos Porte Ferreira Ltda, para os lotes 3, 4 e 5, no valor global da contratação de R$ 1.250.000,00 (um milhão, duzentos e cinquenta mil reais).

Salto/SP, 28 de janeiro de 2022.

Anna Christina Carvalho Macedo de Noronha Fávaro - Secretária de Educação

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA DE ÁGUAS DE LINDÓIA /SP

AUTARQUIA - O SABF – Serviço Autônomo de Balneoterapia e Fisioterapia de Águas de Lindóia comunica a todos os interessados que se encontra aberto no Departamento de Compras e Licitações o seguinte processo: PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2022 - OBJETO: AQUISIÇÃO DE 1.800 KG DE "DICLORO GRANULADO" - DICLOROISOCIANURATO DE SÓDIO DIHIDRATADO - SENDO 56% À 60% DE CLORO ATIVO LIVRE, PODENDO SEREM DISTRIBUIDOS EM BALDES DE 10KG OU BOMBAS DE 50 KG CADA, ENTREGUE EM ÁGUAS DE LINDÓIA, DE FORMA PARCELADA DURANTE O EXERCÍCIO DE 2022, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO I DO EDITAL. Encerramento (credenciamento e entrega dos envelopes nº 01 – Proposta e nº 02 – Documentação) dia 09h de fevereiro às 09h 30min do dia 11/02/2022. Sessão de abertura: a partir das 09h e 45min. Período de Disponibilização do Edital: De 31/01/2022 até 10/02/2022. Disponibilização: SABF, Departamento de Compras e Licitações, sito a Praça Doutor Francisco Tozzi, nº 01, Centro, Águas de Lindóia - SP, mediante o recolhimento de R$ 15,00 (Quinze Reais) ou gratuitamente através do site do SABF (http://www.balneariodeaguasdelindoia.com.br). Maiores informações pelo telefone (19) 3824-1435, no horário das 08:00 às 12:00hs, exceto aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos. As datas acima referem-se aos dias úteis e em que haja expediente no SABF, quer seja, excluindo-se os sábados, domingos, feriados e pontos facultativos.

- Rogério Brasil Rizzo – Diretor do SABF.

bradesco — EDITAL DE LEILÃO "ÚNICO ONLINE" — MILAN LEILÕES

1º LEILÃO: 14/02/2022 às 15h. - 2º LEILÃO: 16/02/2022 às 15h

Renato Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A. inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º e 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: em virtude da Pandemia ocasionada pelo Covid-19, os leilões em cumprimento a lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade on-line através do site do leiloeiro. Localização do imóvel: SÃO PAULO - SP. BAIRRO JARDIM DAS FLORES. Av. Guarapiranga, nº 2.016 [illegible] Lance mínimo: R$ 379.723,05 e 2º Leilão: 16/02/2022, às 15h. Lance mínimo: R$ 283.019,00 [illegible] Intel. Tel: (11) 3845-5299 - Renato Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

TAUBATÉ COUNTRY CLUB

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA- EDITAL

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO TAUBATÉ COUNTRY CLUB

Em obediência ao Estatuto Social do Taubaté Country Club aprovado na Assembleia Geral de 11/12/2004, especificamente nos termos do art. 46, art. 47, art. 48, art. 49 e parágrafo único; art. 52, incisos I ao II; art. 55; art. 58 e seus parágrafos; art. 59; art. 61 e parágrafos 1º, 2º e 3º; art. 64 inciso III; art. 90 e seus parágrafos; art. 91 [illegible]

Taubaté, 27 de janeiro de 2022

Márcio Vieira

Presidente do Conselho Deliberativo

MUNICÍPIO DE CANOINHAS
ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS Nº. PMC 04/2022

O Município de Canoinhas/SC, CNPJ nº. 83.102.384/0001-80, sito à Rua Felipe Schmidt, 10, centro, fará realizar no dia 15/02/2022, às 09h00min, licitação para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA(S) ESPECIALIZADA(S) PARA A CONSTRUÇÃO DE 07 (SETE) QUADRAS DE FUTEBOL SOCIETY, 12 (DOZE) ACADEMIAS AO AR LIVRE E 16 PARQUES INFANTIS A SEREM INSTALADOS EM DIVERSOS BAIRROS E LOCALIDADES DO MUNICÍPIO DE CANOINHAS, COM FORNECIMENTO DE TODO O MATERIAL E MÃO DE OBRA NECESSÁRIA. Recebimento de propostas até às 08h45min do dia 15/02/2022, no setor de protocolo da prefeitura. Informações (47) 3621-7765. Cópia do edital no site www.pmc.sc.gov.br no link licitações.

Gilberto dos Passos

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI

SECRETARIA DE SUPRIMENTOS

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 018/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Aquisição e entrega de conjunto de livros, para os alunos da Rede Municipal de Ensino de Barueri, conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 11/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/licitacoes. - Edital: Disponível a partir do dia 01/02/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-lisfazsrca.pdf.

Eleo de Oliveira Silva - Pregoeira

PREGÃO ELETRÔNICO SUPRI Nº 019/2022 - AVISO DE LICITAÇÃO

Objeto: Contratação de empresa especializada na realização de serviço de atendimento ao munícipe com Deficiência Visual (Baixa Visão e/ou Cegueira), conforme exigências, quantidades e demais especificações contidas no presente Edital e seus Anexos. Data de Abertura da Sessão: Dia 11/02/2022 às 09h00, no site eletrônico https://servicos.barueri.sp.gov.br/licitacoes. - Edital: Disponível a partir do dia 01/02/2022 - Maiores esclarecimentos https://www.barueri.sp.gov.br/sistemas/Licitacoes/Download/02-lisfazsrca.pdf.

Amélia Bastos de Lemos - Pregoeira

LIQUIGÁS DISTRIBUIDORA S.A.

CNPJ/MF nº 60.886.413/0001-47 - NIRE 35.300.035.402

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29/12/2021

Data, Hora e Local: Realizada em 29/12/2021, às 10h, na sede da Liquigás Distribuidora S.A. ("Companhia"), na Av. Paulista, 1.842, Condomínio Cetenco Plaza - Torre Norte, 6º andar, CEP 01310-923, na Cidade de SP, SP. Presença: Presente a acionista que representa a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinatura lançada no Livro de Registro de Presença de Acionistas. Convocação: Dispensada a publicação de anúncios de convocação, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."), diante da presença da acionista representando 100% do capital social votante da Companhia, conforme assinaturas lançadas no Livro de Registro de Presença de Acionistas. Mesa: Os trabalhos foram presididos por Antonio Carlos Moreira Turquetto, e secretariados por Luciano Dequech. Ordem do Dia: Deliberar sobre a distribuição da totalidade dos Juros sobre Capital Próprio – JSCP pela Companhia, em favor da única acionista da Companhia. Deliberações: Instalada a Assembleia Geral Extraordinária, após discussão e votação das matérias constantes da ordem do dia, a acionista aprovou a lavratura da presente ata na forma de sumário dos fatos ocorridos, como faculta o §1º do artigo 130 da Lei das S.A. Na sequência, a acionista, sem quaisquer restrições e/ou ressalvas, decidiu (i) aprovar a distribuição de R$ 50.359.446,14, a título de Juros Sobre o Capital Próprio - JSCP, apurado no período de janeiro a dezembro de 2021, em conformidade com o artigo 9º da Lei 9.249/95, à única acionista da Companhia, a ser pago até o dia 30/12/2022; e (ii) autorizar os administradores da Companhia a promoverem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas nesta Assembleia Geral. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos aprovada e assinada. Mesa: Antonio Carlos Moreira Turquetto - Presidente; Luciano Dequech - Secretário. Acionista: Copagaz Distribuidora de Gás S.A. (por seu Diretor-Presidente - Antonio Carlos Moreira Turquetto). Certifico e dou fé que esta ata é uma cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. SP, 29/12/2021. Antonio Carlos Moreira Turquetto - Presidente da Mesa; Luciano Dequech - Secretário da Mesa. JUCESP 3.903/22-9 em 10/01/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

Leilão Judicial

ID: 102344 — 2ª Vara Cível de Barretos/SP - 1ª Praça

Gleba 2, sem benfeitorias.

A.T. 3,3188ha, Estância Kami.

Loc.: Barretos/SP.

Encerramento: 10/Fev - a partir das 14h

Leiloeiro Oficial - Renato Schlobach Moysés JUCESP nº 654

www.majudicial.com.br — Telefone: (11) 4395-3239 — cac@majudicial.com.br — MAISATIVO — SUPERBID

Leilão Judicial

ID: 102373 — 2ª Vara Cível de Barretos/SP - 1ª Praça

Imóvel Comercial

A.T. 5.448m², A.C. 2.473,91m². Dist. Industrial.

Loc.: Franca/SP.

Encerramento: 10/Fev - a partir das 14h

Leiloeiro Oficial - Renato Schlobach Moysés JUCESP nº 654

www.majudicial.com.br — Telefone: (11) 4395-3239 — cac@majudicial.com.br — MAISATIVO — SUPERBID

BIASI — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA — PRESENCIAL E ON-LINE

1º Leilão: dia 07/02/2022 às 14h — 2º Leilão: dia 16/02/2022 às 14h

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Prefeitura Municipal de Carapicuíba

ERRATA:

Em atenção e correção a publicação do dia 27/01/2022, no Pregão Presencial nº 06/22 P.A nº 178/22 Objeto: R.P. para aquisição de teste de rápido para detectar antígeno da COVID-19 - Comunicamos: que onde se - lê "Disputa dia 09/02/2021 às 15:00 horas." leia - se "Disputa dia 09/02/2022 às 15:30 horas."

Carapicuíba, 28 de janeiro de 2022.

Marco Aurélio dos Santos Neves - Prefeito

SATO

EDITAL DE 1º e 2º LEILÕES PÚBLICOS EXTRAJUDICIAIS E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES – ON-LINE E PRESENCIAL [illegible] Registro de Imóveis da Comarca de Santa Rosa de Viterbo/SP. FIDUCIANTE: ANTONIO CARLOS PEREIRA JUNIOR CPF 420.477.078-97. CONSOLIDAÇÃO DA PROPRIEDADE: 07/12/2021. O arrematante pagará no ato, o valor da arrematação e 5% de comissão da leiloeira e arcará com todas as despesas cartorárias, escritura pública, imposto de transmissão, foro, laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações e todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação. [illegible] Maiores informações no escritório da leiloeira telefone (11) 4223-4343, através do edital completo disponível no site da leiloeira ou pelo e-mail contato@satoleiloes.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITINGA

EDITAL RESUMIDO Nº 005/2022 – MODALIDADE: Pregão Eletrônico nº 003/2022 – OBJETO: registro de preços para eventual prestação de serviço de acolhimento completo em instituição de longa permanência a idosos, num período temporário de até 12 meses, conforme Termo de Referência que faz parte integrante deste edital. DATA DA REALIZAÇÃO: 14/02/2022 às 08h00 - INFORMAÇÕES: Setor de Licitação - fone: (16) 3253-1826 – horário: das 07h30 às 17h00, ou através do site: www.taquaritinga.sp.gov.br e/ou www.bbmnetlicitacoes.com.br

Taquaritinga, 28 de janeiro de 2022

Vanderlei José Marsico - Prefeito Municipal

DÉFA — LEILÃO PRESENCIAL/ONLINE — SFrazao.com.br Leiloeiros Oficiais

	Abertura (On-Line)	Encerramento (Presencial)
1º Leilão:	10/02/2022 às 09:00	10/02/2022 às 11:00
2º Leilão:	10/02/2022 às 11:00	24/02/2022 às 11:00

LOCAL DO LEILÃO: No portal da SFrazão Leiloeiros Oficiais, www.sfrazao.com.br e presencialmente a Al. Araguaia, 2190, T1, sala 212, Alphaville, Barueri/SP CEP 06455-000

CREDOR FIDUCIÁRIO: Défa Construtora e Incorporadora Ltda. - CNPJ nº 03.998.718/0001-07.

LOTE 001 - Apto. c/ 52,00m² privativa à R. José Ivair de Souza, 91, Ap. 106, Residencial Estoril, S. José dos Campos/SP. Matr. 255.498 do 1º CRI local. **DEVEDOR:** Apto. c/ 52,00m² privativa à R. José Ivair de Souza, 91, Ap. 106, Residencial Estoril, S. José dos Campos/SP. Matr. 255.498 do 1º CRI local.

EDITAL DETALHADO, DESCRIÇÃO COMPLETA, FOTOS E CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E VENDA NO SITE: www.sfrazao.com.br — Informações: (11) 4082-2850

Comissão de 5% do leiloeiro sobre o valor da arrematação/adjudicação.

VICTOR ALBERTO SEVERINO FRAZÃO, ANTONIO CARLOS CELSO SANTOS FRAZÃO E JAQUELINE VIEIRA DE AMORIM - Leiloeiros Oficiais- Jucesp nº 806, 241 e 1236

Lance Maior — IMPERDÍVEL LEILÃO DE VEÍCULOS EXTRAJUDICIAL ONLINE — 02 E 03 DE FEVEREIRO DE 2022 ÀS 13H30 — Informações: (11) 2366-9273

Gerson A. Céglio - JUCESP: 522, Leiloeiro Oficial, por intermédio da plataforma Lance Maior Leilões, torna público, os Leilões de venda e arrematação dos veículos, conforme relação a seguir - Chassis:

935CHN6A49B5089; WB10F0206K25295; WDCDA2EW03B0115; WBAKU6104G0N495; WBA2G1100HV6375; WBAXW5106H0N524; 9BC148PK03C4080; WDCDF2EWX6A2733; 9BC148MA0MC4123; WDDWF4CW7GR1200; WDDHF6FW9FB1486; SALCA2BG5GH5449; YV1XZ16CCK21044; 8AJCCBDD7H01007; WBA5A9104EF4823; WBAZV6109BL3941; SALVA2BG3CH6019; WB5G20903ALM116; SALVA2BG9EH9549; WALGFCF42HA0020; SALVA2BG6CH6470; 93HFB9640FZ2094; KNAPC817BE75294; WBAVM1107DVU295; 2FMDK4KCDBA419; WMWZC51048WK624; 98861115KKK2151; 3MYXLCW6WDU0002; 9BWAB4033D40023; BAFVZ2FFCEJ1774; 9BGJP7520FB1374; 93Y55RF84JJ2805; 935SUNFNWEB5206; 9BWGB05W2BP065; LSYHCAABODK0437; 94DTBAL10CJ8314; 935FCN6AWBB5828; 93HCES7408Z1028; 8BCLDRF3VBC5436; 9362MN6AXAB0070; 93YLM2N3A808932; 93HES16802Z1010; 9BD17302414023; LVVDB12B7CD0357;

VISITAÇÃO DOS LOTES: 3ª feira (01/02) das 9h às 17h - 4ª feira (02/02) das 9h às 12h - Local: Rua Doutor Ferreira Lopes, 148 Sabará, São Paulo/SP - Informações: E-mail contato@lancemaiorleiloes.com.br - Tel: (11) 2366-9273 / 2366-9275 / 9865-8738 CONDIÇÕES: Os bens serão vendidos no estado em que se encontram e sem garantia. Débitos de IPVA, multas de trânsito ou de averbação que porventura recaiam sobre o bem, ficarão a cargo do arrematante, correndo também por sua conta e risco a retirada dos bens. No ato da arrematação o arrematante obriga-se a acatar, de forma definitiva e irrecorrível, as normas e demais condições de aquisição informadas e aceitas no processo do seu cadastramento. ACESSE NOSSO PORTAL www.lancemaiorleiloes.com.br. FAÇA O SEU CADASTRO E DÊ SEU LANCE!

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI 9.514/1997 - "PRESENCIAL E ONLINE"

Hugo Leonardo Alvarenga Cunha, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 870 [illegible]

Site: www.cunhaleiloeiro.com.br - Hugo Leonardo Alvarenga Cunha – Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 870

Prefeitura Municipal de São Carlos

CONVITE Nº 01/2022
PROCESSO Nº 6768/2021
COMUNICADO DE ABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE REFORMA PARA ADEQUAÇÃO DE PRÉDIO PARA A INSTALAÇÃO DA 2ª DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a ABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 09h00 do dia 09/02/2022. São Carlos, 28 de janeiro de 2022. Ricardo Alonso - Presidente

CONVITE Nº 06/2021
PROCESSO Nº 3043/2021
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DO RECINTO DOS MACACOS NO PARQUE ECOLÓGICO, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a **REABERTURA** do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 09h00 do dia 08/02/2022. São Carlos, 28 de janeiro de 2022. Ricardo Alonso - Presidente

CONVITE DE PREÇOS Nº 22/2021
PROCESSO Nº 13545/2021
COMUNICADO DE REABERTURA

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REMOÇÃO DE PARALELEPÍPEDO, PAVIMENTAÇÃO E EXECUÇÃO DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO EM RUAS VILA PRADO NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do Convite em epígrafe. Os envelopes referentes a esta Licitação serão recebidos e protocolados impreterivelmente até às 14h00 do dia 08/02/2022. São Carlos, 28 de janeiro de 2022 Ricardo Alonso - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL SAO MIGUEL ARCANJO

SECRETARIA DE FINANÇAS
SEÇÃO DE CONTABILIDADE

Exercício: 2021

RREO - ANEXO 11 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS E APLICAÇÃO DOS RECURSOS
Período de Ref.: 01/01/2021 a 31/12/2021 - 6º Semestre (Novembro/Dezembro) 1 - PREFEITURA MUNICIPAL

RREO - Anexo 11 (LRF, art. 53, § 1º, inciso III) — Em Reais

CAMPO	RECEITAS	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO A REALIZAR (c) = (a - b)
1	RECEITAS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS (I)	0,00	0,00	0,00
2	Receita de Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
3	Receita de Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
4	Receitas de Alienação de Bens Intangíveis	0,00	0,00	0,00
5	Receita de Rendimentos de Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00

CAMPO	DESPESAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA (d)	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS (e)	DESPESAS INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	PAGAMENTO DE RESTOS A PAGAR (f)	SALDO A PAGAR (g) = (d - e)
1	APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA ALIENAÇÃO DE ATIVOS (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6	Despesas Correntes dos Regimes de Previdência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
7	Regime Geral de Previdência Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	Regime Próprio dos Servidores Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CAMPO	SALDO FINANCEIRO A APLICAR	2020 (h)	2021 (i) = (Ib - (IIe + If))	SALDO ATUAL (j) = (IIh + IIi)
1	Valor (III)	0,00	0,00	0,00

FONTE: Sistema PREFEITURA MUNICIPAL SAO MIGUEL ARCANJO, Unidade Responsável: SECRETARIA DE FINANÇAS, Emissão: 31/12/2021, às 11:14:56

Notas: ¹ Para o cálculo das receitas não está sendo considerado os valores de Remuneração de Depósitos Bancários

SAO MIGUEL ARCANJO, 30 de Junho de 2021.

PAULO RICARDO DA SILVA - PREFEITO MUNICIPAL

JULIADRIO SEBASTIÃO OLIRINO ABREU - SECRETÁRIO DE FINANÇAS — MARLI MENDES BIGUDO DA SILVA MOTA - CONTADORA - CRC - 1SP224099/O-8

bradesco — EDITAL DE LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" DE IMÓVEL - SÃO PAULO/SP — Freitas

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A., promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões: Em razão da Pandemia ocasionada pelo COVID-19, os leilões em cumprimento à lei 9.514/97, estão sendo realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP. [illegible] Rua Treze de Maio, 180 ("in loco" nº 1761). Imóvel residencial/comercial. [illegible] 1º Leilão: 14/02/2022, às 10h00. Lance mínimo: R$ 1.328.000,00. 2º Leilão: 17/02/2022, às 10h00. Lance mínimo: R$ 796.800,00 [illegible] Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES e www.FREITASLEILOEIRO.com.br.

O céu é o limite

Construímos um Estado disfuncional e não conseguimos consenso para sair da enrascada

Marcos Mendes

Pesquisador associado do Insper, é autor de "Por que É Difícil Fazer Reformas Econômicas no Brasil?"

O teto de gastos é a bola da vez. Os que acenam com gastos infinitos querem eliminá-lo. Os que se preocupam com o equilíbrio fiscal —e veem o teto sendo desmontado pelo atual governo— acham que está na hora de buscar outro instrumento.

Importante alertar para argumentos tortos, que usualmente frequentam esse debate.

Afirma-se que o teto estaria asfixiando o Orçamento e o gasto estaria no osso, não havendo onde cortar.

Difícil acreditar nisso vendo procuradores federais dividirem entre si quase meio milhão de reais que "sobrou no Orçamento". Funcionários de estatais ganham salários de executivos com pacotes de benefícios invejáveis. Parlamentares têm R$ 36 bilhões de emendas no bolso. Partidos políticos gozam do maior financiamento público do mundo.

O FMI aponta gasto primário dos três níveis de governo no Brasil, em 2019, de 40% do PIB. Estamos abaixo da pródiga Grécia (45% do PIB), mas muito acima dos emergentes como Rússia (34,5%), Turquia (33,5%), Costa Rica (25,4%) ou México (18,3%). Nem de perto nosso gasto público chegou ao fundo do poço.

Outro argumento é que o pobre foi excluído do Orçamento. Não parece correto: o principal programa social do país acaba de ter a sua verba quase triplicada. Voltando aos dados do FMI: o Brasil gastou, em 2019, 18% do PIB com Previdência, assistência e proteção ao trabalhador. Acima de nós, só os europeus ricos. Nossos pares emergentes estão entre 5% e 13%.

A política social chega aos pobres, mas também atende não pobres. Criam-se novos programas sem extinguir os antigos, que são antiquados, caros e com baixa capacidade de reduzir a pobreza.

Aí, realmente, não há dinheiro que chegue. É enorme a resistência para, de um lado, reformar programas, e, de outro, cortar privilégios. Daí faltam recursos para novas prioridades que vão surgindo. Mas isso é muito diferente de dizer que o gasto público está no osso ou que os pobres são ignorados.

Há os que dizem que o teto está sufocando o investimento público. Mas o teto foi criado em 2016, e o investimento vem caindo desde os anos 1990. Cai porque há preferência política por popularidade de curto prazo, mediante aumentos ao funcionalismo e de benefícios sociais, jogando para segundo plano o investimento, que só traz retorno de longo prazo.

No começo da década passada, por exemplo, o governo federal facilitou o endividamento dos estados para que eles aumentassem o investimento. E o que eles fizeram foi usar o dinheiro para financiar mais gasto de pessoal.

Nos poucos episódios em que o investimento público subiu, isso se fez à custa de mais desequilíbrio fiscal ou em momentos de crescimento atípico da receita. Só haverá recuperação consistente do investimento acompanhado de equilíbrio fiscal se for possível domar o crescimento das despesas correntes. Não adianta querer dinamizar a economia com mais investimentos se isso vai cavar mais o buraco da crise fiscal.

Ouve-se, também, que não faz sentido ter um teto de gastos quando a arrecadação está batendo recordes e há dinheiro disponível para gastar.

Faz sentido, sim. Primeiro porque não há dinheiro sobrando: o governo ainda tem déficit primário. Segundo, porque uma das funções das regras fiscais é evitar que o governo transforme em gasto permanente os aumentos temporários de arrecadação.

Da última vez em que, como agora, aumentamos despesas com base em ganhos de arrecadação provenientes de boom nos preços de commodities tivemos uma crise fiscal tão logo o boom se extinguiu. Seguiram-se a perda do grau de investimento e a recessão da qual não saímos integralmente até hoje.

Estamos em um ciclo vicioso. Construímos um Estado disfuncional, capturado por interesses privados e focado em populismo eleitoral, que gasta muito, gasta mal e não consegue formar consenso para sair da enrascada.

Isso mina o crescimento econômico. A estagnação produz pobreza e clamor por mais gastos assistenciais. Pleitos oportunistas se vestem de demanda social (como os benefícios fiscais a título de gerar empregos) e pressionam ainda mais as contas do governo. Há uma crença generalizada de que a saída para todos os problemas estaria em alguma nova política pública.

Talvez seja pedagógico fixar o céu como limite para o gasto e ver no que vai dar.

DOM. Samuel Pessôa | **SEG.** Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** Nelson Barbosa | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Conheça oito situações em que você pode ter deixado dinheiro esquecido

Saiba como resgatar cotas do PIS/Pasep, créditos de Nota Fiscal Paulista e até prêmios de loteria

Suzana Petropouleas

SÃO PAULO O anúncio do Banco Central de que cerca de R$ 8 bilhões esquecidos em contas ou cobrados indevidamente seriam devolvidos para os clientes de instituições financeiras provocou a queda do site do banco em razão da alta procura pelo dinheiro. Mas essa não é a única situação em que o brasileiro pode ter deixado algum dinheiro para trás.

Contas inativas do FGTS, abonos salariais nunca resgatados, atrasados do INSS, prêmios de loterias nunca reclamados e até mesmo direitos pouco conhecidos, como o subsídio para creche, podem ajudar na economia das famílias neste início de ano. Saiba como resgatar os valores de cada um deles.

*

Gabriel Cabral/Folhapress

Cotas do PIS/Pasep

Cerca de R$ 23,5 bilhões em cotas do PIS/Pasep foram esquecidas por seus 10,6 milhões de donos e não haviam sido sacadas até dezembro. O valor é pago a quem trabalhou com carteira assinada entre 1971 e 4 de outubro de 1988, pois esses trabalhadores fizeram contribuição ao Fundo de Participação do PIS/Pasep, que distribuía o saldo na forma de cotas proporcionais ao tempo de serviço e salário de cada um.

Os valores foram migrados para o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), e a consulta pode ser feita pelo site e o aplicativo oficial do FGTS, o internet banking da Caixa ou agências do banco.

É necessário apresentar documento com foto, e o dinheiro deve ser sacado até 1º de junho de 2025. Também pode ser sacado por herdeiros dos titulares das contas.

Abono do PIS/Pasep

Um total de R$ 208 milhões em abonos salariais está esquecido e poderá ser sacado por 320 mil trabalhadores a partir de 8 de fevereiro. Todos os anos sobra dinheiro de quem não retirou os valores do abono salarial no prazo: são trabalhadores que têm direito, mas não sabem que podem sacar até um salário mínimo na Caixa (no caso do PIS) ou no Banco do Brasil (para o Pasep).

Os abonos esquecidos poderão ser resgatados nas mesmas datas do novo calendário de pagamentos de 2022, que neste ano vai pagar o benefício referente ao período trabalhado em 2020. As liberações na Caixa, para inscritos no PIS, serão feitas entre 8 de fevereiro e 31 de março. O Banco do Brasil vai pagar o abono a servidores com direito ao Pasep entre 15 de fevereiro e 24 de março.

O Ban do Brasil deposita o Pasep na conta dos beneficiários que são clientes. Quem não é correntista poderá fazer a transferência, quando liberada, via TED, para uma conta de sua titularidade pelos caixas eletrônicos e portal www.bb.com.br/pasep ou no guichê de caixa das agências.

O pagamento do PIS será feito por crédito em conta-corrente ou poupança da Caixa. Também haverá crédito pelo Caixa Tem, em conta-poupança social aberta automaticamente pelo banco. Haverá a opção de saque por Cartão do Cidadão, com senha, nos casos em que não for possível abrir conta digital, de acordo com a Caixa.

Auxílio-creche

O direito de creche no local de trabalho ou pagamento alternativo de auxílio-creche às mães trabalhadoras é pouco conhecido por empregadores e empregados, diz o advogado trabalhista Domingos Sávio Zainaghi.

"Isso acontece, em parte, porque, para ser obrigado a oferecer a creche, o local de trabalho deve ter no mínimo 30 mulheres com mais de 16 anos. Ou seja, é o caso de empregadores maiores, como indústrias", diz Zainaghi.

O direito a creche, previsto na lei, estabelece que as empresas são obrigadas a oferecer um local apropriado em que seja permitido às empregadas "guardar sob vigilância e assistência" seus filhos em período de amamentação, até os seis meses de idade.

Caso não possa oferecer o local, a empresa deve suprir a exigência por meio de vaga em creche externa ou pagamento de reembolso. A maioria opta por oferecer auxílio-mensal destinado a esse fim.

Há ainda prazos e valores de pagamento diferentes detalhados por acordos ou convenções coletivas de categorias as específicas.

DPVAT

Qualquer vítima de acidentes de trânsito em todo o território nacional, inclusive pedestres, tem direito a indenizações do DPVAT, independentemente de quem foi a culpa ou mesmo se o veículo que causou o acidente não foi localizado.

O prazo para recebimento da indenização é de 30 dias. Os valores são R$ 2.700 para indenização de despesas médicas na rede privada, R$ 13.500 em casos de invalidez permanente e R$ 13.500 para herdeiros e familiares em caso de morte do acidentado.

Para solicitar indenização, deve-se baixar o aplicativo DPVAT e logar com cadastro do sistema Caixa, que pode ser feito no site do banco. A senha e o login são os mesmos de outros serviços da Caixa, como o Caixa Tem e FGTS. Depois, é preciso clicar em "Quero Solicitar minha indenização DPVAT", informar detalhes do acidente, anexar documentos (como o boletim de ocorrência) e autorizar o crédito em conta poupança social digital.

Indenizações contra acidentes ocorridos antes de 31 de dezembro de 2020 devem ser solicitadas no site da Seguradora Líder.

Atrasados do INSS esquecidos

São valores pagos pelo INSS a quem ganhou na Justiça o direito de concessão ou revisão do benefício. As chamadas RPVs (Requisições de Pequeno Valor) englobam ações de até 60 salários mínimos (R$ 72,7 mil em 2022). Precatórios, por sua vez, são a forma de pagamento em causas acima desse valor. O dinheiro é pago pelos Tribunais Regionais Federais.

O valor é geralmente depositado em uma conta da Caixa ou BB, aberta pelo Judiciário para esse fim e que deve ser movimentada em até dois anos ou volta aos cofres públicos, diz a advogada previdenciária Adriane Bramante.

"Os sites dos seis TRFs geralmente têm um link chamado Precatórios, em que é possível pesquisar pelo CPF se o Precatório ou RPV já foi expedido." Com o número do processo, é possível ver as informações públicas da ação e descobrir se o valor foi liberado. Mais detalhes podem ser acessados com a ajuda de um advogado.

Prêmios de loteria

Parece improvável, mas sortudos que ganharam na loteria também se esquecem de resgatar o prêmio. Em 2021, R$ 491 milhões foram deixados pelos premiados nas loterias da Caixa, em concursos como Mega Sena e Quina, segundo levantamento feito pelo portal Sorte Online, com informações da Caixa. São pessoas que não retiraram o valor nos 90 dias após a divulgação do resultado. O dinheiro é então destinado ao Fies (Fundo de Financiamento Estudantil) e não pode ser recuperado. Um dos vencedores da Mega da Virada de 2020, por exemplo, não se apresentou e perdeu R$ 162,6 milhões que ganhou no sorteio.

Créditos da Nota Fiscal Paulista

Atualmente, os créditos do programa Nota Fiscal Paulista têm que ser resgatados em até 12 meses após a liberação, não mais em até cinco anos. Uma parte dos créditos é de consumidores que não têm cadastro, ou seja, os contribuintes que podem nem saber que têm dinheiro para receber. Isso pode ocorrer com compras online feitas em grandes redes, em que o consumidor informa o CPF no cadastro.

A fim de recuperar o dinheiro, é preciso entrar no site do programa, verificar o saldo e pedir a transferência para uma conta-corrente ou poupança que esteja no nome do consumidor.

Para transferir os recursos para uma conta-corrente ou poupança, o consumidor também pode usar o aplicativo oficial da Nota Fiscal Paulista pelo tablet ou smartphone, digitar o CPF/CNPJ e senha cadastrada e solicitar a opção desejada.

Saque do FGTS

Há pelo menos 15 situações em que os segurados podem sacar dinheiro de seu FGTS. Mas há quem esqueça os valores de contas inativas, de empregos antigos. É possível sacar o dinheiro após três anos sem emprego com carteira assinada.

O saque também pode ser solicitado em caso de demissão sem justa causa, compra da casa própria, ao término de contrato temporário de trabalho, ao se aposentar ou ao completar 70 anos.

Outras situações incluem ainda diagnóstico de câncer ou Aids pelo trabalhador ou seus dependentes, falência da empresa ou morte do empregador individual, desastre natural, com decreto de situação de emergência ou estado de calamidade.

Há ainda o saque-aniversário, que permite a retirada de uma parte do valor do fundo a cada ano. Mas é preciso atentar-se para a perda do direito ao FGTS em caso de demissão sem justa causa, se optar pelos saques anuais.

Com UOL

mercado imobiliário

A funcionária pública Angela Lourenço das Dores, que trocou São Caetano do Sul por Santos durante a pandemia Danilo Verpa/Folhapress

Migração da capital aquece lançamentos no litoral paulista

Empresas veem procura por imóveis subir pelo 2º ano, mas dizem ainda ser cedo para saber se alta será de longo prazo

> Antes vendíamos de 15% a 20% das unidades [na Baixada Santista] para pessoas de São Paulo e do interior, e hoje esse número passa de 50%
>
> **Roberto Barroso Filho**
> dono da construtora Engeplus

Ana Luiza Tieghi e Paulo Eduardo Dias

SÃO PAULO A pandemia foi o estopim para que Angela Lourenço das Dores, 57, e seu marido Milton Virgilino das Dores, 56, trocassem São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, pelo litoral do estado. Ela é funcionária pública e estava em home office, ele havia acabado de se aposentar.

"Ficamos um período da pandemia dentro de casa, chegou uma hora que estávamos muito ansiosos", diz Angela.

O primeiro destino do casal foi o Guarujá, onde alugaram um apartamento para os fins de semana. Após muitas caminhadas pela praia, eles decidiram tornar a experiência no litoral algo definitivo.

Em abril do ano passado, colocaram o imóvel de São Caetano para locação e compraram um apartamento em Santos —cidade escolhida por ter mais infraestrutura e segurança, segundo eles.

A trajetória do casal é um exemplo do movimento visto por empresários do setor da construção em todo o litoral paulista.

Desde que a pandemia começou, a procura por imóveis para locação e venda subiu em cidades com praia. Profissionais de outros municípios perceberam que poderiam trabalhar de qualquer lugar enquanto o home office permanecesse.

"Não tem estoque suficiente para atender a demanda alta por locações no litoral norte", afirma Alfredo Freitas, diretor da imobiliária Nova Freitas, que atende o litoral norte do estado e o Vale do Paraíba.

Ele afirma que a alta procura e os custos mais elevados para construir e reformar resultaram em um aumento de cerca de 15% no valor dos imóveis disponíveis na imobiliária para serem alugados na região praiana. Para venda, a alta ficou entre 10% e 15%.

Esse movimento ajudou a diminuir o estoque de imóveis que foram entregues há cerca de cinco anos, afirma Ricardo Beschizza, presidente da Assecob (Associação de Empresários da Construção Civil da Baixada Santista). Agora novos empreendimentos estão surgindo para atender a demanda que, apesar de não estar no auge, segue aquecida.

Mesmo depois do fim do home office, o trabalho não foi um problema para a mudança de Angela e seu marido. Ela, que antes trabalhava em São Paulo e pegava o trem para o Brás todos os dias, conseguiu ser transferida para Santos. "Antes só via prédio. Agora vejo a praia, traz uma sensação muito gostosa de paz", afirma.

Milton analisa a compra do imóvel como um investimento bem-sucedido. O casal comprou a unidade com porteira fechada, ou seja, totalmente mobiliada, e alugou rapidamente o apartamento em São Caetano, da mesma forma.

Ele acredita que o negócio foi realizado em um momento oportuno, já que, desde então, o valor dos imóveis subiu. "Fizemos uma pesquisa de mercado antes de comprar, e acho que já valorizou de 10% a 20%", afirma.

Além do retorno financeiro, eles ganharam mais qualidade de vida. Começaram a frequentar a academia e a fazer aulas de pilates, e ainda aproveitam a praia.

"A gente encontra as pessoas e elas comentam que têm o sonho de morar na praia, e eu penso que agora estou dentro desse sonho", diz Angela.

Ainda é cedo para dizer se esse movimento de migração será permanente, segundo Beschizza, da Assecob. "Às vezes a pessoa não se adapta e quer voltar a morar em São Paulo, que é mais cosmopolita", afirma ele.

Por enquanto, porém, o efeito rebote tem sido "muito pequeno", analisa Carlos Meschini, diretor do Secovi-SP (sindicato da habitação) na Baixada Santista. Os incorporadores estão animados mesmo em um momento de aumento das taxas de juros para o financiamento imobiliário.

A construtora Engeplus, de Santos, é uma das empresas de olho em quem veio de mudança com o home office. Ela está construindo o condomínio Mykonos, com unidades de 100 a 131 metros quadrados, que custam mais de R$ 1 milhão —já com 72% delas vendidas, segundo a empresa.

Entre março e abril, a Engeplus vai lançar o edifício Malta, com imóveis de 86 a 116 metros quadrados, também com preços que começam em quase R$ 1 milhão.

"O mercado imobiliário da Baixada Santista aqueceu e melhorou muito logo depois da crise da pandemia. Antes vendíamos de 15% a 20% das unidades para pessoas de São Paulo e do interior, e hoje esse número passa de 50%", afirma Roberto Barroso Filho, dono da construtora.

Santos é a cidade da Baixada Santista com os valores mais elevados por metro quadrado, segundo levantamento da consultoria Brain feito a pedido do Secovi-SP. O dado mais recente, do terceiro trimestre de 2021, aponta média de R$ 8.462 por metro quadrado, enquanto no município mais barato, o vizinho São Vicente, o custo é de R$ 5.000.

O preço mais elevado estava começando a espantar clientes da cidade, o que motivou a Engeplus a criar um braço com foco em médio padrão. Os primeiros empreendimentos somam 200 unidades, de um e dois dormitórios, que serão vendidas a cerca de R$ 7.500 o metro quadrado.

"As pessoas que moram em Santos estavam reclamando dos altos valores dos imóveis e se mudando para as cidades vizinhas", diz Barroso Filho.

Outra empresa que investe na Baixada Santista é a incorporadora Living, do grupo Cyrela, que vai entregar em 2023 as duas últimas das cinco torres do condomínio Way Orquidário, em Santos. São apartamentos de 62 a 84 metros quadrados.

Segundo a Living, todos os apartamentos prontos e 70% daqueles ainda em construção foram vendidos.

Entre as quatro cidades da Baixada analisadas pelo índice FipeZap, baseado em anúncios nos portais do grupo Zap, Praia Grande teve o maior aumento no valor de venda dos imóveis em 2021, com crescimento de 7,99%, enquanto Santos registrou perda de 2,07%.

Para Pedro Tenório, economista do DataZap+, pode haver relação com a característica dessas cidades.

"Praia Grande é um município mais de veraneio, com fluxo muito grande de turistas, e as vendas estão se refletindo nisso. Não sabemos se é migração ou as pessoas aproveitando essa demanda que a pandemia expressou para comprar imóveis de veraneio como investimento", afirma.

Já Santos, por ter menor dependência do turismo, teria sentido menos esses efeitos da pandemia. Enquanto o índice para vendas foi negativo, o de locação se manteve estável em 2021, com alta de 0,48% —Praia Grande teve aumento de 13,1% nos preços.

Saiba se vale a pena trocar IGP-M pelo Ivar no aluguel

Imobiliárias apontam ressalvas com regionalidade do índice criado pela FGV

SÃO PAULO A FGV (Fundação Getulio Vargas) lançou no último dia 11 um novo índice para a correção de contratos de locação, o Ivar (Índice de Variação de Aluguéis Residenciais).

Diferentemente dos índices mais usados para reajustar esse tipo de contrato, o IGP-M (Índice Geral de Preços Mercado) e o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o Ivar foi criado exclusivamente para refletir os preços da locação de casas e apartamentos, e promete ser mais fiel à realidade do segmento.

O índice chamou a atenção de locadores que estão assustados com o aumento expressivo do IGP-M desde o início da pandemia, influenciado pelo aumento de matérias-primas, do dólar e do preço das commodities. Ainda que esteja em momento de desaceleração — chegou a bater 37% em maio — o índice terminou 2021 acumulado em 17,78%. Em janeiro, atingiu 16,91%.

Enquanto isso, o Ivar registrou valor negativo no ano passado, de -0,61%.

Como explica o advogado Henrique Gallo, sócio do escritório Orizzo Marques, não há nada que impeça a aplicação imediata do Ivar em novos contratos de locação, visto que só é proibido usar indexadores atrelados a câmbio, salário mínimo e juros.

Como os índices usados para reajuste da locação se comportaram em 2021

Variação do Ivar, IPCA e IGP-M no acumulado dos últimos 12 meses, em porcentagem

Fonte: IBRE/FGV e IBGE

Já em locações que estão em curso, só é possível mudar o indexador com um aditivo no contrato, se ambas as partes concordarem.

Conseguir alugar um imóvel utilizando o novo índice, no entanto, ainda é difícil. Apesar da criação do novo parâmetro ser vista com bons olhos pelo setor imobiliário, há ressalvas quanto à amostra levada em consideração nos cálculos.

O Ivar é composto por dados de contratos de locação residencial de quatro capitais brasileiras: São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Porto Alegre. Para João Teodoro, presidente do Cofeci-Creci (conselho federal de corretores), é pouco.

"São capitais importantes, mas que não refletem a realidade do Brasil", afirma Teodoro. "É por isso que algumas administradoras têm manifestado recusa ao índice."

Moira de Toledo, diretora de risco e governança da imobiliária Lello, partilha da opinião. "A gente não se sente confortável ainda para adotar o Ivar por conta da regionalidade e pela questão da amostra", diz.

> A gente não se sente confortável ainda para adotar o Ivar por conta da regionalidade e pela questão da amostra [com base em quatro capitais]
>
> **Moira de Toledo**
> diretora de risco e governança da Lello

> Qualquer discrepância entre a média regional e essas quatro cidades, com certeza, será uma distorção muito menor do que a de qualquer outro indexador que vinha sendo usado
>
> **Paulo Picchetti**
> coordenador do IPC Brasil (Índices de Preços ao Consumidor) do FGV-Ibre e um dos criadores do Ivar

Ela aponta que o índice FipeZap, que mede a variação do aluguel utilizando anúncios de locação, apontou altas expressivas em algumas regiões, como de 14,17% em Curitiba, no Paraná, e de 11,59% em Florianópolis, Santa Catarina, o que sinalizaria uma discrepância regional.

Paulo Picchetti, coordenador do IPC Brasil (Índices de Preços ao Consumidor) do FGV-Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), que participou da criação do Ivar, explica que o índice foi lançado com apenas quatro capitais por causa da dificuldade para se obter dados confiáveis dos contratos, uma vez que o setor de locação residencial é muito pulverizado.

"Já estamos em processo de prospecção com mais participantes do mercado para estender isso ao maior número possível de capitais e regiões."

Não há prazo ainda para a ampliação da base de dados, mas, enquanto isso, Picchetti defende a capacidade do índice de captar a realidade.

"Qualquer discrepância entre a média regional e essas quatro cidades, com certeza, será uma distorção muito menor do que a de qualquer outro indexador que vinha sendo usado", afirma.

O fato do Ivar ter sido lançado com um valor negativo pode espantar imobiliárias e locadores, mas o coordenador lembra que é possível fazer negociações, mesmo em contratos já em andamento, assim como está ocorrendo com o IGP-M desde o início da pandemia de Covid-19.

O Ivar também teria capacidade de captar melhor a tendência do mercado. "O valor negativo chama a atenção, mas a interpretação dele é mais no sentido de estabilidade", avalia Picchetti.

Como o índice é composto apenas pelos valores dos contratos de locação, as movimentações do setor devem balanceá-lo ao longo dos meses. Ou seja, se os donos dos imóveis conseguirem aumentar o preço do aluguel, esse dado será captado pelo indexador.

O próprio IGP-M já teve acumulados negativos, lembra Toledo, da Lello. Em 2009 e em 2017, o indexador marcou -1,71% e -0,53%, respectivamente. Quando isso acontece, negociações podem ser feitas para que não haja uma diminuição do valor da locação, da mesma forma que os aumentos estão sendo negociados hoje.

"O que interessa para as partes é que essa relação dure o maior tempo possível, e para isso é preciso ter um equilíbrio no contrato", afirma a diretora da Lello.

Segundo os especialistas do setor, no futuro, o Ivar pode ser mais uma opção de índice, mas não o único. Eles são contra a adoção mandatória de um único índice de reajuste, como mira o projeto de lei 1.806/2021, que está em tramitação no Senado e quer promover o IPCA como indexador oficial do aluguel.

O índice, conhecido como medida da inflação no país, terminou o ano em 10,06% e tem sido opção para novos contratos de aluguel e referência para reajustes de contratos em andamento, enquanto o IGP-M passa pelo momento de alta.

"[Os políticos] se esquecem que a coisa pode se inverter lá na frente, pode baixar o IGP-M e o IPCA aumentar, aí vão querer uma nova lei para voltar o IGP-M", afirma Teodoro. "Preferimos a negociação."

Ana Luiza Tieghi

Pets ganham espaços exclusivos para brincar e tomar banho nos prédios

SÃO PAULO Os tempos de condomínios que não aceitavam animais de estimação ficaram para trás em São Paulo. Hoje não só os bichos são bem-vindos, como têm ganhado espaços próprios nas áreas comuns dos novos empreendimentos. Todos com nomes em inglês, como "pet place", "pet park" e "pet play", seguindo a tradição do mercado imobiliário paulistano.

Esses espaços já estão presentes em 29% dos prédios novos em São Paulo, segundo levantamento da plataforma imobiliária Apê11, feito em dezembro passado. Entre os edifícios mais antigos, a plataforma diz não haver registro de áreas específicas para os animais de estimação.

Na incorporadora Helbor, cerca de 80% dos empreendimentos são entregues com pelo menos uma área para os animais, afirma Roberto Viegas, diretor de assuntos corporativos da empresa.

O mais tradicional é o espaço para brincadeiras, mas a incorporadora oferece também o "pet care", área para dar banho nos bichinhos.

"Normalmente, os ambientes de cuidados com os pets estão presentes em projetos que têm um público-alvo mais jovem, seja solteiro ou casal, sem filhos", afirma Viegas. Mas os condomínios-clube, com área maior e pensados para famílias, também recebem bem esse tipo de espaço, diz.

O arquiteto Wilson Marchi, do escritório Marchi Arquitetura de Soluções, que trabalha em projetos da Helbor, vê as áreas para animais como "um grande diferencial".

O foco dessas ações tende a ser os cães, porque gatos se estressam com maior facilidade e ficam mais seguros dentro do apartamento, diz o veterinário Aldo Macellaro Júnior, dono do Clube de Cãompo, hotel-fazenda para cachorros em Itu (interior de São Paulo).

Ele afirma que ter áreas pensadas para os cachorros nos condomínios aumenta o bem-estar dos bichos.

Esses espaços também ajudam a reduzir possíveis conflitos com os vizinhos, já que alguns moradores podem não gostar ou não se sentir à vontade com cachorros em outras áreas comuns. "Tem gente que se sente incomodada com xixi no jardim, tem criança que tem medo, então é legal ter um lugar específico para eles", diz o veterinário.

O essencial para qualquer espaço pet é um piso adequado. Segundo Júnior, a melhor opção é a grama natural, mas, a depender da insolação e do tamanho da área, a grama sintética é mais viável.

O veterinário não indica espaços com piso liso, porque os bichos podem desenvolver problemas ortopédicos. Também é preciso estar atento à temperatura: a grama sintética pode esquentar muito se ficar sob sol forte.

Por fim, como os cachorros usam a área para suas necessidades fisiológicas, a limpeza tem que estar em dia. A grama natural permanece limpa com maior facilidade, porque o solo absorve a urina e é lavado pela chuva. Já a sintética, se for colocada sobre um piso e não diretamente na terra, tem que ser lavada, porque fica sem escoamento.

Regras claras de conduta também devem estar presentes, como a obrigação de recolher as fezes dos animais e a quantidade de bichos permitida no espaço.

As áreas de "pet place" costumam ter também estruturas para "agility", circuito para que o cão se exercite. É o caso dos empreendimentos da Even, que incluem ainda área para lavar as patas e bebedouro para os animais.

O próximo passo são máquinas automáticas para venda de produtos para pets, assim como já acontece com os mercadinhos automatizados que se proliferaram durante a pandemia, conta Marcelo Dzik, diretor-executivo de incorporação da Even.

Os bichos ganham espaço também nas lavanderias coletivas, que passaram a incluir uma máquina de lavar só para as suas peças. "Pensamos em quem gosta dos animais, mas também entendemos quem não quer ter contato", afirma Dzik.

As áreas para pets desenvolvidas pela Even têm consultoria da Cão Cidadão, empresa que forma adestradores.

Os estandes de venda da incorporadora também costumam incluir espaço para cachorros, para atrair os tutores. "Ser 'pet friendly' é uma bandeira nossa. Temos acompanhado essa necessidade e tentamos atendê-la da melhor maneira possível", diz Dzik.

Depois que os empreendimentos são entregues, os moradores podem criar novos serviços para os animais. Júnior, do Clube de Cãompo, conta que no condomínio em que ele vive, em Itu, foi feito um canil para cães de rua.

"Tem uns 15 cachorros que o pessoal adotou e que ficam lá. Vejo que as pessoas estão cada vez mais conscientes em relação aos animais."

O arquiteto Wilson Marchi avalia que serviços de concierge e agendamento de atividades são tendência em condomínios e podem ser aplicados também às necessidades dos moradores pets.

"Quando o pet precisar ir ao veterinário, pode ter uma pessoa no condomínio que cuida disso para o dono", diz. **ALT**

144,3 milhões
é o número estimado de animais de estimação nos lares brasileiros, segundo dados de 2019 da Euromonitor e da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação

38,7%
deles são cachorros

1 Ilustração do espaço "pet play" no Arbo Pinheiros, empreendimento da Even na zona oeste de São Paulo 2 Desenho do "pet care", local para dar banho nos animais de estimação que fará parte das áreas comuns do Helbor Patteo São Paulo, no bairro da Freguesia do Ó, zona norte da capital paulista 3 Cachorro brinca no espaço para bichinhos montado no estande de vendas do empreendimento Portugal, da Even, no Brooklin, zona sul de São Paulo Fotos Divulgação

Rivaldo Gomes - 13.dez.2021/Folhapress

Rodrigo Uchoa Luna, 51
Engenheiro civil formado pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, é sócio-fundador e presidente do conselho de administração da incorporadora Plano&Plano, além de vice-presidente da Habitação Econômica do Secovi-SP. Ele assume em fevereiro a presidência do sindicato para o biênio 2022-24

Aumento dos juros é principal entrave para o setor em 2022

Novo presidente do Secovi-SP prevê, contudo, ano de retomada de projetos

ENTREVISTA
RODRIGO LUNA

SÃO PAULO Para Rodrigo Luna, eleito o novo presidente do Secovi-SP (Sindicato da Habitação), o ano de 2021 foi desafiador para o mercado imobiliário, mas serviu para mostrar a resiliência do setor e o valor da casa própria.

O empresário, vice-presidente da incorporadora Plano&Plano, assume em fevereiro um mandato de dois anos em meio à atual crise econômica —com juros e inflação em alta—, à incerteza sobre o final da pandemia e à perspectiva de mais instabilidade política, com a proximidade das eleições presidenciais.

Apesar de todos os percalços, Luna analisa que o mercado imobiliário paulistano deverá ter desempenho similar ao alcançado em 2021, que foi positivo —até novembro, dado mais recente disponível, foram vendidas 57.472 unidades em São Paulo, 35% mais do que no mesmo período do ano anterior.

Ele fala também sobre o que espera da revisão do Plano Diretor na capital paulista, prevista para este ano.

*

Como foi o ano de 2021 para o mercado imobiliário em São Paulo? As pessoas foram atrás de adquirir a casa própria. Mas foi um ano desafiador por conta das consequências da pandemia no desarranjo da cadeia de suprimentos, não só no Brasil, mas no mundo inteiro.

Mais uma vez, tivemos recorde histórico do setor em lançamentos e vendas, um crescimento robusto, levando em consideração que 2020 tinha sido um ano muito bom, mesmo com o início da Covid.

Os efeitos que a pandemia teve sobre o setor, com a valorização e o aumento da procura pelos imóveis, ajudados pela baixa taxa de juros, já acabaram? O aumento de juros é a questão mais importante a ser observada, apesar de que a gente já viu aqui no Brasil, em outros anos, momentos em que os juros estavam relativamente mais altos e o mercado ainda operava muito bem, dado que a população brasileira tem relação muito forte com imóvel, ele representa muito para a nossa cultura, e que temos déficit habitacional de quase 8 milhões de unidades.

O INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) ainda está elevado, acumulado em 13,7% nos últimos 12 meses. Há indicativos de que o custo para construir vai diminuir neste ano? Isso é um problema mundial, estamos vivenciando esse descompasso entre oferta e demanda dos insumos. Tivemos aumento de aço, cimento, cobre, das commodities internacionais. É muito claro que, se a pandemia caminhar para o seu fim, o pior em termos de inflação e desarranjo vai ter ficado para trás. Talvez tenhamos uma ou outra questão pontual de inflação, mas estamos jogando com pensamento de que o pior ficou para trás, e que neste ano vamos reenquadrar no desenvolvimento de novos projetos, o que ficou desarranjado em 2021.

Os lançamentos do programa Casa Verde e Amarela vão perder força por causa da alta da inflação e da taxa de juros? A inflação aperta o programa, e as faixas mais baixas, de rendas menores, são as que sofrem mais. Mas o governo busca mitigar os efeitos desses aumentos dos insumos por meio de redução de taxa de juros [do financiamento habitacional], quando possível, e de reajuste nos tetos das cidades no programa.

Está em discussão também uma nova curva de subsídios para recompor parte das famílias que não têm mais capacidade de adquirir a casa própria, pelo aumento dos preços. Vamos buscar, por meio da reestruturação do programa, trazer de volta um pedaço daquelas rendas que ficaram inviáveis por conta do desarranjo de 2021. Mesmo assim, [o programa] representa quase 70% do mercado brasileiro.

O déficit habitacional é muito grande e as empresas vão buscando se adequar à nova realidade, otimizando e melhorando suas performances, custos de produção, adquirindo terrenos mais apropriados. Ao longo de 2022, temos plena convicção de que o mercado vai se reencontrar e vamos ter um ano bastante forte no Casa Verde e Amarela.

Este ano será conturbado, com eleição, Copa do Mundo e incerteza sobre o fim da pandemia. Qual a expectativa para lançamentos e vendas? Será um ano de muitos desafios, temos cenário econômico bastante desafiador por conta do movimento de aumento de juros para conter o avanço da inflação, as previsões de crescimento econômico não são tão entusiasmantes. Mas aqui no Secovi-SP estamos trabalhando pelo menos com estabilidade sobre o que foi feito em 2021.

Quando falamos de estabilidade para 2022, falamos sobre uma base muito alta, de recorde de lançamentos e vendas na cidade.

A eleição não afeta o mercado imobiliário diretamente, porque a vida das pessoas não tem relação proporcional à discussão eleitoral. Afeta indiretamente, porque pode trazer instabilidade para a economia e reter investimentos, afetar a taxa de juros, o que, na outra ponta, acaba afetando a confiança do consumidor.

Mas a habitação é um tema muito maior do que isso. Independentemente de quem seja escolhido para dirigir o Brasil nos próximos anos, as empresas estão aí, e as pessoas precisam morar, e morar bem.

> “Vamos buscar por meio da reestruturação do programa [Casa Verde e Amarela] trazer de volta um pedaço daquelas rendas que ficaram inviáveis por conta do desarranjo de 2021

O ano também terá revisão do Plano Diretor de São Paulo. Quais são as principais demandas do Secovi-SP? Eu acho que isso é uma discussão da sociedade como um todo, todos têm que vir para a mesa, emitir opiniões, ponderar onde estamos, para onde queremos ir e assim, juntos, encontrar caminhos para melhorar a qualidade de vida dos paulistanos. É um debate longo. O Secovi-SP e as entidades de classe vão poder participar e dar contribuições.

A entidade vai questionar a limitação para vagas na garagem e de potencial construtivo? Eu acho que, pontualmente, não é uma coisa em questão. O principal é a gente verificar se as pessoas têm condições de morar bem. Tem muita gente que leva duas horas e meia para ir e voltar do trabalho. Como tornar a cidade mais inclusiva, democrática e socialmente equilibrada? Esses são os pontos principais do debate. Os detalhes de como isso vai acontecer serão vistos ao longo do tempo.

Em 2020, 45% dos lançamentos na capital tinham até 45 metros quadrados, e a participação desses imóveis vem crescendo ano a ano. Por que isso acontece? Os imóveis pequenos devem ganhar ainda mais força em 2022, com a inflação? Se você fizer uma pesquisa, as pessoas sempre querem morar em um espaço mais generoso pelo menor valor possível. Esse movimento de redução das metragens tem acontecido por dois fatores principais: primeiro é que a terra é muito cara e cada vez mais escassa nas regiões centrais, então o preço sobe. Pode-se construir menos, tem menos oferta, a demanda é grande e o preço sobe.

O segundo ponto é que temos uma legislação que incentiva e até induz que a produção imobiliária faça unidades menores, pelas restrições de vaga e de tamanho de unidade nos eixos de transporte.

Precisamos entender o que faria com que as pessoas tivessem mais qualidade de vida e ficassem mais próximas da estrutura já instalada. A região central de São Paulo, que é assunto de debate e discussões há duas décadas, tem toda a infraestrutura de transporte, abastecimento e lazer instalada, ela precisa ser melhor aproveitada, e precisamos entender como fazer com que essa infraestrutura chegue de fato à população, para que ela possa usufruir do que já está instalado, sem precisar de investimento público novo.

Eu tenho para mim que a maioria da população de São Paulo não está satisfeita com a atual estrutura da cidade. Temos que encontrar caminhos para mitigar esses anseios.

Você continua no cargo até o início de 2024. Dá para prever como estará o mercado imobiliário daqui a dois anos? A gente espera que a cidade esteja endereçada para um futuro mais inclusivo, que as pessoas possam ter acesso à moradia mais barata, digna e de qualidade. Ou nós produzimos condições para que a formalidade possa estar presente ou as pessoas vão encontrar a sua solução, de maneira informal e causando consequências desastrosas em termos de meio ambiente e dignidade social.

Ana Luiza Tieghi

625.948 mortes
País registrou 779 novos óbitos entre quinta e sexta

25.040.161 casos
Mais 257.239 infecções foram detectas em 24 horas

Anvisa aprova comercialização de autoteste para detectar coronavírus

Expectativa é que o produto esteja disponível para os consumidores ainda no mês de fevereiro

Raquel Lopes

BRASÍLIA A diretoria colegiada da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou de maneira unânime a venda de autoteste no Brasil como uma forma de triagem da Covid-19. Entretanto, isso não ocorrerá de forma imediata —cada empresa precisará solicitar o registro na agência reguladora para comercializar o produto.

A decisão ocorreu após o Ministério da Saúde enviar uma nova nota técnica com proposta de política pública para utilização do exame na terça-feira (25).

A Anvisa não aprovou a venda de autoteste de Covid-19 no Brasil em 19 de janeiro. A leitura na ocasião foi de que a nota técnica do Ministério da Saúde apresentava lacunas, por exemplo, sobre como notificar a confirmação da infecção e de que forma orientar os pacientes.

O autoteste servirá para ampliar a testagem de indivíduos sintomáticos, assintomáticos e seus possíveis contatos. Dessa forma, poderia ocorrer o isolamento precoce e a quebra de cadeia de transmissão.

O Ministério da Saúde já sinalizou que não pretende comprar o autoteste para distribuir à população no país. Mas aprova sua comercialização para ampliar a política de testagem.

Segundo a decisão da Anvisa, o autoteste poderá ser comercializado apenas em farmácias com e sem manipulação e estabelecimentos de saúde licenciados. Esses estabelecimentos licenciados também poderão vender os exames pela internet.

O gerente-geral de Tecnologia de Produtos para a Saúde, Leandro Rodrigues, afirmou que é possível que a agência autorize algum autoteste ainda em fevereiro. A informação foi dada em entrevista a jornalistas após a aprovação da venda do produto.

"A gente está na expectativa de receber já no início da próxima semana os primeiros processos de registros de autotestes e já iniciar a análise. A análise será iniciada de imediato em prioridade e imagina-se que durante o mês de fevereiro já tenha produtos aprovados", disse Rodrigues.

O setor já está se preparando para atender o mercado. O presidente-executivo da CBDL (Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial), Carlos Gouvêa, estimou que a indústria instalada no Brasil tem capacidade de produzir até 10 milhões de autotestes de Covid por mês.

Disse ainda que os autotestes devem ser mais baratos que exames de antígeno vendidos em farmácia.

Ficou acordado entre Anvisa e Ministério da Saúde que haverá a inclusão de orientações sobre o autoteste em um novo capítulo do PNE (Plano Nacional de Expansão da Testagem para Covid-19).

"O uso de autoteste para pesquisa de antígeno de Sars-Cov-2 passará a integrar a política pública do Ministério da Saúde de combate à pandemia de Covid-19 como um eixo de apoio ao diagnóstico", disse o diretor Rômison Mota.

Como foi informado na nota técnica do Ministério da Saúde, o autoteste para Covid-19 passará a ser uma nova ferramenta de triagem do PNE. Dessa forma, a partir do resultado positivo, a pessoa deve procurar uma unidade de atendimento de saúde ou teleatendimento para que um profissional da saúde realize a confirmação do diagnóstico, notificação e orientações pertinentes de vigilância e assistência em saúde.

Com isso, não seria obrigatório informar o resultado do autoteste ao Ministério da Saúde.

A diretora relatora, Cristiane Rose Jourdan Gomes, destacou que o autoteste servirá para ampliar a testagem de indivíduos sintomáticos, assintomáticos e seus possíveis contatos, independente do estado vacinal.

Sendo que, em menores de 14 anos de idade, o exame deve ser realizado com a supervisão e apoio dos pais. Dessa forma, poderia ocorrer o isolamento precoce e a quebra de cadeia de transmissão.

"Considerando o exponencial aumento de casos em decorrência da variante ômicron, a elaboração das diretrizes do Ministério da Saúde sobre o uso do autoteste relacionada à política de testagem para a Covid e a missão institucional da Anvisa na proteção da saúde público, entendo relevante e urgente a abertura de processo regulatório e deliberação da diretoria colegiada que dispõe sobre o registro e dispositivos de autoteste", disse.

A liberação ocorre no momento em que há uma explosão da procura por testes da Covid-19 com o avanço da variante ômicron. Laboratórios privados têm relatado falta dos exames.

A testagem no Brasil está centrada em clínicas, farmácias e serviços públicos, que não estão conseguindo atender à demanda diante da circulação da ômicron.

Entidades científicas cobraram uma política de testagem mais ampla do governo federal e a permissão do exame em casa. A procura pelos testes disparou com o avanço da contaminação na virada do ano.

Veja como realizar o autoteste autorizado pela Anvisa nesta sexta-feira (28)

Teste rápido foi aprovado para ser vendido em farmácias

O que contém o kit

Esse tipo de teste é reservado para pessoas com mais de 15 anos com ou sem sintomas

Higienize muito bem as mãos antes de abrir o kit. A amostra é coletada empurrando o cotonete de **3 a 4 cm** na narina e fazendo **cinco rotações**

Em seguida, coloque **algumas gotas de reagente no tubo de plástico** e mergulhe o cotonete nele

3

Feche o tubo e despeje **duas gotas** no sensor do cartucho

4

Depois de alguns minutos...

1 linha
NEGATIVO PARA COVID-19

2 linhas
POSITIVO PARA COVID-19

*O reagente pode ser colocado no tubo de plástico (fase 2) antes de começar o teste. Por isso, siga todas as instruções do fabricante antes de abrir o kit
Fonte: Agência Nacional de Segurança Médica da França

> A gente está na expectativa de receber já no início da próxima semana os primeiros processos de registros de autotestes e já iniciar a análise
>
> **Leandro Rodrigues**
> gerente-geral de Tecnologia de Produtos para a Saúde

Orientações do Ministério da Saúde

Quem pode utilizar o autoteste?
Qualquer indivíduo sintomático ou assintomático, independentemente de seu estado vacinal. Em menores de 14 anos de idade, deve ser realizado com a supervisão e apoio dos pais ou responsáveis.
O autoteste deve ser usado como triagem para permitir o isolamento precoce e a quebra da cadeia de transmissão do vírus.

O que fazer em caso positivo?
A pessoa deve procurar o serviço de saúde presencial ou por telemedicina para o diagnóstico de confirmação e, assim, receber orientações e permitir a notificação nos sistemas do Ministério da Saúde.
A pessoa também deve se isolar e avisar a todos que estiverem ao seu redor.

O que fazer em caso de resultado negativo?
O resultado negativo não descarta a possibilidade de ter o vírus. Caso não apresente sintomas, é preciso manter as medidas de prevenção. Se apresentar sintomas, é importante realizar outro teste ou procurar atendimento em um serviço de saúde para avaliação. Se permanecer a suspeita, a realização de teste do tipo RT-PCR é recomendada.

O que fazer se o resultado der inválido?
O resultado inválido não tem valor, isto é, ele não pode ser considerado. Deve-se descartar o produto e realizar um novo teste.

Existe um período adequado para fazer a coleta?
Sim. Se a pessoa apresenta sintomas, o autoteste pode ser utilizado no período entre o primeiro ao sétimo dia do início dos sintomas.
Se não apresenta sintomas, o autoteste pode ser utilizado a partir do quinto dia do contato com indivíduo com Covid-19.

Onde comprar o autoteste?
A pessoa poderá comprar os autotestes em farmácias, drogarias e estabelecimentos de saúde que estejam licenciados pela vigilância sanitária, como o comércio de artigos médicos.
Esses estabelecimentos também poderão fazer a comercialização online.

Existe recomendação para a não utilização do autoteste?
Sim. Ele não deve ser utilizado caso a pessoa esteja com sintomas graves, como falta de ar, baixos níveis de saturação de oxigênio, cianose (cor azulada nas unhas, pele, lábios), letargia (sono profundo), confusão mental, sinais de desidratação. Nesses casos, o indicado é procurar um serviço de saúde.

Nas viagens ou em eventos que exigem apresentação de testes de Covid-19, o autoteste pode ser usado?
Não. O autoteste não fornece um diagnóstico e serve como triagem para orientar o usuário sobre o risco de transmissão do vírus e as medidas que podem ser adotadas.
Somente os testes realizados por profissionais de saúde, que apresentam laudos oficiais quanto à identificação ou não do antígeno ou material genético do vírus na amostra, são aceitos como comprovantes para esses fins.

O autoteste pode ser usado como comprovação do estado de saúde para solicitar licença e atestado médico?
Não. O autoteste não fornece um diagnóstico e serve como triagem para orientar o usuário sobre o risco de transmissão do vírus e as medidas que podem ser adotadas.

Quais são os sintomas mais comuns da Covid-19?
Febre, tosse, dor de garganta, coriza, dor de cabeça, perdas olfativas/gustativas e dores no corpo.
Sinais e sintomas graves são: falta de ar, baixos níveis de saturação de oxigênio (abaixo de 95%), cianose, letargia, confusão mental, sinais de desidratação.

Quais os tipos de coletas dos autotestes?
Os autotestes podem ser realizados com coleta de swab (cotonete) nasal ou coleta da saliva, a depender da indicação do produto.

Uma pessoa pode realizar o teste em outra?
Não se recomenda que uma pessoa realize teste em outra —isso seria como fazer um teste comum, que, pelas normas do Ministério da Saúde, só está liberado para profissional de saúde devidamente paramentado com equipamentos de proteção individual. No entanto, em menores de 14 anos de idade, o autoteste deve ser, sim, realizado com a supervisão e apoio dos pais ou responsáveis.

Caso tenha um resultado positivo, por quanto tempo ficar isolado?
Se ao final do quinto dia desde o início dos sintomas a pessoa não apresentar febre há mais de 24 horas nem sintomas respiratórios e tiver um teste de antígeno, autoteste ou RT-PCR com resultado negativo, pode suspender o isolamento, conforme orientação do Ministério da Saúde. Se o resultado, nas condições anteriores, for positivo, deve-se manter o isolamento até o final do décimo dia de início de sintomas, além de todas as medidas preventivas.

Ao menos 49 esperam vagas para Covid em hospitais na Grande SP

Fábio Pescarini

SÃO PAULO Ao menos 49 pacientes em municípios da Grande São Paulo estavam à espera de transferências para UTIs (Unidades de Terapia Intensiva) ou leitos comuns em hospitais de referência para tratamento de Covid-19 na manhã desta sexta-feira (28).

Entre a tarde de quinta (27) e a manhã desta sexta, a **Folha** procurou 38 prefeituras de municípios da região metropolitana e 11 delas afirmaram que havia pacientes com Covid à espera de vagas via Cross (Central de Regulação de Oferta de Serviços de Saúde), serviço vinculado à Secretaria de Estado da Saúde.

"A transferência de um paciente não depende exclusivamente de disponibilidade de vagas, mas também de quadro clínico estável, livre de infecções, que permita o deslocamento a outro serviço de saúde para sua própria segurança", diz a secretaria, em nota.

A pasta diz que há ainda regulações municipais ou regionais, e da União.

De acordo com o Simi (Sistema de Monitoramento Inteligente), do governo estadual, na quinta havia 548 casos de regulação via Cross para Covid-19 no estado, sendo que 35,2% (193) eram para UTIs adultas.

No início da semana, duas idosas, de 73 e 85 anos, morreram em uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento) de Jales (a 585 km da capital) à espera de transferências para UTIs em São José do Rio Preto (a 483 km da capital).

Segundo o médico Renato Grinbaum, infectologista e consultor da Sociedade Brasileira de Infectologia, são encaminhados para UTIs pacientes com instabilidades, que não conseguem manter pressão arterial ou respirar de forma adequadamente, com risco de uma parada cardíaca.

Cotia, com 14 pessoas, Suzano (10) e Itapevi (9) são as cidades com mais pacientes com Covid-19 na fila de transferências.

De acordo a plataforma SP Covid-19 Info Tracker, criada por pesquisadores da USP (Universidade de São Paulo) e da Unesp (Universidade Estadual Paulista), com apoio da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), as internações de pacientes com Covid-19 no estado subiram 21,33% em uma semana. No caso das hospitalizações em leitos de UTI, a alta foi de 22,46%. Os dados são de quinta-feira.

Cidade de SP tem 700 mil casos a mais do que estado aponta

Há discrepância nos dados desde o 1º ano da pandemia; secretarias não explicam

DELTAFOLHA

Phillippe Watanabe, Cristiano Martins e Diana Yukari

SÃO PAULO Quantos casos de Covid foram notificados na capital de São Paulo, na segunda-feira (24), véspera do 468º aniversário da cidade? Depende. Pelos dados estaduais, foram meras 189 infecções no maior centro urbano do Brasil. Mas, no boletim municipal, há um acréscimo de 14.394 pacientes contaminados.

O governo aponta um número na capital, a prefeitura diz que o total é muito maior, e ambos não se entendem sobre a definição dos registros. O problema foi contado recentemente em reportagens da **Folha** e, inicialmente, do G1.

Essa disparidade, no entanto, é antiga. Segundo dados abertos das duas administrações analisados pela **Folha**, a discrepância vem desde 2020 e já representa uma diferença acumulada de 716 mil casos.

A diferença percentual mínima foi observada em agosto de 2020, defasagem de 23%. Em outras palavras, a cada 100 diagnósticos da prefeitura da capital paulista àquela altura, o governo só contabilizava 77.

A assimetria cresceu, passando dos 30% naquele ano. Em outubro de 2020, a prefeitura reportava 100 mil casos a mais do que os divulgados pelo estado relativos à capital.

A divergência voltou a se acentuar no fim de 2021 e agora chegou a 42%, em uma crescente possivelmente associada à disseminação da ômicron.

Em janeiro, a prefeitura já empilhou quase dez vezes mais registros (126 mil) do que os casos confirmados pelo estado para a capital (13 mil).

No acumulado da pandemia, a cada 100 contaminações notificadas pelo município, o governo considera só 58.

O estado diz que a capital paulista tinha 991.062 casos de Covid até a última segunda. Os dados da prefeitura apontavam 1.707.680 pessoas infectadas. Para óbitos, entretanto, a diferença entre os dados das duas fontes é insignificante, de cerca de 0,08%.

No Brasil, todo caso de Covid é de notificação compulsória. A fonte dos dados do estado e do município são os sistemas e-SUS e Sivep-Gripe, do Ministério da Saúde. Os casos mais leves de síndrome gripal vão para o primeiro, e os graves, para o segundo.

Pesquisadores afirmam que uma diferença dessa magnitude pode impactar no planejamento de políticas públicas, além de passar uma percepção de risco imprecisa à população. "Qual dado você vai usar para fazer política pública?", questiona Leonardo Bastos, pesquisador da Fiocruz e do Observatório Covid-19 BR.

Bastos nota que os dados do Sivep para o estado (que o ente estadual passa para o Ministério da Saúde) apontam uma pequena subida de internações por Srag (síndrome respiratória aguda grave, que pode ser causada por Covid-19 ou gripe, por exemplo). É um fenômeno diferente do ritmo mais acelerado do resto do país.

Enquanto isso, na capital, segundo os dados estaduais, há uma espécie de platô (estabilização) desde meados de 2021. Uma subida recente acentuada da curva de casos é observada somente nos dados disponibilizados pelo município.

Assim, essa não subida da curva estadual seria um possível indício de erro nos números da gestão João Doria (PSDB), diz Bastos.

Diferenças entre dados de estados e municípios não são raras. Diferentes horários de acesso e extração das informações, falta de limpeza nos dados (contagens duplicadas), entre outros fatores, poderiam explicar parte das divergências. Esses problemas, contudo, não levam em geral a discrepâncias tão significativas.

Procurados pela reportagem, prefeitura e governo do estado não esclareceram o que pode levar ao problema.

"Não é uma subnotificação. É uma defasagem. Há uma montanha de casos que não vieram à tona", diz Wallace Casaca, coordenador da plataforma SP Covid-19 Info Tracker, de pesquisadores da USP e da Unesp.

Casaca informa, por exemplo, que os casos notificados por 92 prefeituras paulistas que o Info Tracker acompanha apontam 426.441 infecções de 1º a 25 de janeiro de 2022. Já os dados que o estado mostra para essas 92 cidades, no mesmo período, somam 122.808 casos.

Desencontros profundos como o da capital não são padrão. Levantamento feito pela **Folha** com base nos boletins municipais e estaduais mais recentes indicam que as diferenças variam entre 0% e 5% para mais ou para menos na maioria das capitais.

Em Salvador, única capital, fora São Paulo, que tem dados abertos de contaminações, a diferença entre os dados que o governo baiano aponta para a cidade e que o município notifica era de somente 1.370 infecções, num universo de mais de 250 mil casos (0,5%).

Há algumas semanas, em entrevista à **Folha**, Tatiana Lang, diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica estadual, admitiu que a diferença entre os dados havia sido observada e que os técnicos trabalhariam para ajustes.

A **Folha** entrou em contato com as secretarias de Saúde municipal e estadual de São Paulo. A secretaria da capital reafirmou que seus dados estão corretos e que segue os critérios de notificação do Ministério da Saúde.

"A SMS [Secretaria Municipal da Saúde] esclarece ainda que, rotineiramente, é revisada a metodologia de processamento de dados na classificação dos casos de Covid-19 e síndrome gripal da capital e não foram encontradas inconsistências nas notificações", diz a secretaria, em nota.

A **Folha** perguntou para o estado o que, especificamente, explicaria uma diferença como a apontada pela reportagem. A Secretaria de Saúde não respondeu diretamente à pergunta, mas afirmou que "mantém diálogo constante com os municípios" e que os "casos e óbitos são inseridos nos sistemas oficiais pelos municípios e o estado realiza apenas a extração dos dados".

"A pasta se reuniu com profissionais do Ministério da Saúde e informa que todos os scripts utilizados estão passando por revisão", disse, em nota.

Brasil registra 779 mortes e mais de 257 mil infecções, novo recorde

SÃO PAULO O Brasil bateu, novamente, o recorde de casos de Covid registrados em um único dia, com 257.239 pessoas infectadas. As mortes por Covid também continuam subindo. Nesta sexta-feira (28), foram 779 óbitos.

A média móvel de casos também é recorde, pelo 11º dia. São registrados 183.203 infecções por Covid por dia, um aumento de 169% em relação aos dados de duas semanas atrás. A média de mortes também cresceu — cerca de 222% — e agora é de 472 vidas perdidas por dia.

Com isso, o país chegou a 625.948 vidas perdidas e a 25.040.161 pessoas infectadas pelo Sars-CoV-2 desde o início da pandemia.

Os dados do país, coletados até 20h, são fruto de colaboração entre **Folha**, UOL, O Estado de S. Paulo, Extra, O Globo e G1 para reunir e divulgar os números relativos à pandemia do novo coronavírus. As informações são recolhidas pelo consórcio de veículos de imprensa diariamente com as Secretarias de Saúde estaduais.

Os dados da vacinação contra a Covid-19 estão afetados pelo ataque hacker ao sistema do Ministério da Saúde, ocorrido em dezembro, com diversos estados sem atualização.

O país registrou 1.593.196 doses de vacinas contra Covid-19, nesta sexta. De acordo com dados das secretarias estaduais de Saúde, foram 319.634 primeiras doses, 265.383 segundas e 20.291 doses únicas. Também foram registradas 987.888 doses de reforço.

Ao todo, 164.409.885 pessoas receberam pelo menos a primeira dose de uma vacina — 144.471.580 delas já receberam a segunda dose. Somadas as doses únicas da vacina da Janssen contra a Covid, já são 149.539.549 pessoas com as duas doses ou com uma dose da vacina da Janssen.

O país já tem 76,53% da população com a 1ª dose e 69,61% dos brasileiros com as duas doses ou com uma dose da vacina da Janssen. Considerando somente a população adulta, os valores são, respectivamente, de 101,63% e 92,44%.

O consórcio começou a fazer também o registro das doses de vacinas aplicadas em crianças. A população de 5 a 11 anos parcialmente imunizada (com somente a primeira dose de vacina recebida) é de 5,75%.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Ativo e religioso, daria até os olhos azuis para seus netos

VALDEMAR CATARINO (1934-2022)

Isabela Lobato

BELO HORIZONTE Em seu quarto na cidade paulista de Nuporanga (a 378 km da capital), Demá, como era conhecido, guardava muitos tesouros. As paredes eram decoradas na temática do seu time do coração, São Paulo. Dentro dos armários, prêmios e medalhas das partidas de bocha em que representou Nuporanga e de sua época de metalúrgico nos jogos operários.

Na estante, junto com os porta-retratos da pequena família e dos netos, uma foto sua com Mel, a pinscher de sua filha que era sua maior companheira. Demá se chamava de avô também dos cachorros da família. "A Mel é a lembrança mais forte, agora vamos cuidar dela por ele. Se ele pudesse, ficaria 24 horas com essa cachorrinha", conta a neta Beatriz Catarino. "Tudo que ele comia, era primeiro para a cachorra e depois para ele."

A generosidade era muita. Os três netos, de olhos castanhos, sempre ouviam a mesma resposta quando elogiavam os olhos azuis do avô: "Pega pra você".

Valdemar era muito ativo e gostava de conversar com todos. Criava uma razão quase todos os dias para visitar o comércio local e puxar papo com os amigos.

Fazia viagens de pesca, ia às missas, visitava o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida anualmente, participava de excursões e viagens em grupo para a terceira idade. Sua agitação se tranquilizava apenas para assistir à novela durante a tarde.

Durante a pandemia, mesmo contrariado por ter que ficar em casa, levou os cuidados muito a sério e não fazia cerimônia para cobrar o uso de máscaras. Animou-se e comemorou cada uma das três doses da vacina que recebeu.

Na segunda metade de 2021, aos 88 anos, em razão de uma isquemia e de um tumor no mediastino, Demá teve sua mobilidade reduzida. Entretanto, não deixava de ver a missa aos domingos pela TV, abraçado com sua imagem de Nossa Senhora. Nesse período, recebeu visitas dos amigos do comércio local, a quem convidava para viagens de pesca para quando melhorasse.

No Natal, acamado, chateou-se por não ter comprado presentes. Mesmo assim, pediu que a família o vestisse de forma especial para comemorarem juntos. Pouco depois, seu quadro de saúde piorou e já não conseguia mais conversar com os parentes, que se mantiveram por perto.

Valdemar Catarino morreu em 12 de janeiro. Deixou esposa, duas filhas, três netos, uma bisneta e uma cachorra.

SAMI SHAMAY Aos 84, casado com Hinda. Sexta (28/1). Cemitério Israelita do Butantã, Jardim Educandário, São Paulo (SP)

cotidiano

O que os pais precisam saber para a volta às aulas com a onda de ômicron

Escolas de SP abrem ano letivo com atividades presenciais em meio à explosão de casos de Covid

Isabela Palhares

SÃO PAULO O início do ano letivo, com aulas 100% presenciais nas escolas públicas e particulares de São Paulo, em meio a um alarmante crescimento de casos de Covid, gera dúvidas nas famílias quanto à segurança dos alunos e às novas regras a serem seguidas.

Escolas estaduais, municipais e particulares lidam agora com mudanças em procedimentos relacionados ao início da vacinação em crianças, ao período de isolamento para casos positivos de Covid e ao reforço da vigilância para alunos com sintomas.

A seguir, especialistas esclarecem algumas dúvidas sobre o retorno às aulas presenciais em meio à pandemia.

*

O retorno presencial é obrigatório aos alunos? Sim, desde novembro do ano passado a presença dos alunos em sala de aula é obrigatória nas escolas estaduais, municipais e particulares. A exceção são alunos dos grupos de risco para a Covid-19, gestantes ou puérperas com prescrição médica para permanecer em atividades remotas.

Espero meu filho completar o ciclo vacinal para que ele retorne à aula presencial? Apenas se houver atestado médico indicando que a criança deve esperar completar o ciclo de imunização. Para Renato Kfouri, pediatra e presidente do departamento de imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), é um equívoco condicionar a volta às aulas ao fim da vacinação das crianças. "Se forem respeitados os protocolos principais, como uso de máscara, ventilação e distanciamento, as escolas são ambientes seguros. As crianças já estão correndo risco de contágio em outros locais, não vejo porquê impedi-las de frequentar as aulas agora."

Quando não devo mandar meu filho para a escola? Tanto as escolas quanto os especialistas ressaltam a importância das famílias se atentarem aos sintomas relacionados à Covid e não mandarem as crianças para a escola nesses casos. Qualquer sintoma relacionado às vias respiratórias deve servir de alerta, como coriza, pigarro, tosse seca, dor de garganta, fadiga, dor de cabeça e febre. A ocorrência de apenas um desses sintomas já é suficiente para que a criança não vá para a escola. "Não é preciso esperar que a criança apresente febre. Qualquer outro sintoma deve ser considerado. O recomendado é que ela só volte à escola depois de ser testada e receber resultado negativo. O problema é a falta de testagem no país", diz a epidemiologista Ana Brito, pesquisadora da Fiocruz.

Se a família tem algum caso suspeito, o que fazer? O aluno deve ficar em isolamento e não ir para a escola até que o familiar seja testado. Se o resultado for positivo, o aluno deve continuar em isolamento. Se o resultado for negativo, o aluno pode voltar à escola, mas também é recomendado que ele próprio seja testado.

Estou com Covid, me isolei, meu filho foi testado e dá negativo. Ele pode ir à escola? Ou precisa também ficar em isolamento? Os especialistas dizem que casos assim devem ser avaliados por médicos para que indiquem qual o melhor encaminhamento. Em geral, afirmam que o mais recomendado seria que a criança também ficasse em isolamento, porque o teste pode ter sido negativo por baixa carga viral, o que não impede a transmissão para colegas e professores.

As escolas devem oferecer atividades remotas para os alunos que não puderem ir presencialmente? Sim, as escolas precisam ter um plano de atividades remotas para todas as situações em que os alunos tenham que ficar em casa, em casos confirmados ou de suspeita de Covid. Em colégios particulares, como o Anglo São Paulo, por exemplo, as aulas presenciais serão transmitidas ao vivo para quem estiver em casa. Na rede estadual, os alunos afastados poderão assistir às aulas pelo Centro de Mídias.

> Se forem respeitados os protocolos principais, como uso de máscara, ventilação e distanciamento, as escolas são ambientes seguros. As crianças já estão correndo risco de contágio em outros locais
>
> **Renato Kfouri**
> pediatra e presidente do departamento de imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP)

Qual é o tempo de isolamento para os alunos que forem infectados com Covid? O tempo de isolamento é diferente para as crianças? A recomendação do Ministério da Saúde, que foi acolhida também pelo governador João Doria (PSDB), é a mesma para crianças e adultos. A orientação é de isolamento de sete a dez dias para pessoas que apresentem sintomas e de cinco a sete dias para os assintomáticos. Para os especialistas, no entanto, a recomendação oficial não é unânime nas evidências científicas. "Não há uma matemática exata, um cálculo preciso de quando a pessoa para de transmitir. Estudos já indicaram que indivíduos com Covid no quinto dia ainda têm 30% de chance de continuar transmitindo. A partir do décimo dia, a chance cai para 1%", diz Kfouri. Segundo ele, como as crianças devem retornar à escola sem ter completado o ciclo vacinal, o mais recomendado é que só saiam do isolamento após dez dias. A Secretaria de Educação não definiu um tempo de quarentena para os alunos infectados, mas diz que o afastamento da escola deve ser de acordo com o atestado médico apresentado.

Há uma orientação das autoridades estaduais ou municipais sobre quando as escolas devem suspender as atividades presenciais de uma ou todas as turmas após registrar casos de Covid? Não. Até hoje, as secretarias municipal e estadual de Educação não definiram um protocolo claro a ser seguido pelas escolas quando tiverem casos positivos entre funcionários e alunos. Assim, a decisão acaba sendo tomada pelos diretores. Nas escolas públicas, algumas costumam consultar médicos de unidades de saúde da região para verificar qual medida adotar. Prefeitura e estado de SP também não têm um plano de testagem para as escolas. Já nos colégios particulares, muitas contam com consultorias de saúde para decidir qual deve ser a medida a ser adotada. Em algumas unidades, é feito o rastreamento de contatantes e os alunos só podem retornar às aulas após serem testados.

Se houver caso de Covid na sala do meu filho, ele deve fazer teste? Se sim, qual e quando? Sim, o recomendado é que as crianças sejam testadas se tiverem tido contato com alguém que recebeu diagnóstico de Covid, o que inclui colegas de classe e funcionários da escola. O ideal é esperar três dias a partir da data em que o caso positivo foi comunicado, para evitar resultados falsos negativos. O exame com maior precisão é o RT-PCR, que tem padrão ouro, mas, como há baixa disponibilidade de testes no país, a orientação é para que se façam testes rápidos em farmácias e postos volantes.

As escolas devem exigir a apresentação do comprovante da vacina da Covid no retorno dos alunos às aulas presenciais? Pela legislação nacional, as escolas públicas e particulares podem, e até mesmo devem, exigir o comprovante de vacinas que são recomendadas pelas autoridades sanitárias, o que é o caso da vacina para a Covid para os que têm mais de 5 anos. No entanto estado e município não definiram regras claras sobre a exigência pelas escolas. A Seduc, por exemplo, diz que irá exigir a apresentação do comprovante no fim do primeiro bimestre letivo —uma resolução deve ser publicada no Diário Oficial. Ainda que não tenha determinado que as escolas exijam a apresentação do comprovante, a secretaria diz que as escolas "por lei têm a obrigação de informar os órgãos responsáveis (Conselho Tutelar) da não apresentação do comprovante de vacinação para que as medidas cabíveis sejam tomadas". A pasta esclarece que a não apresentação não impede o aluno de ser matriculado ou frequentar as aulas. Já a Prefeitura de São Paulo diz que suas unidades já "possuem a prática da solicitação da carteirinha de vacinação no ato da matrícula e rematrícula", mas não fez nenhuma orientação específica sobre a vacina da Covid. "A prefeitura informa que vai incentivar e acredita que os paulistanos com filhos com idade entre 5 e 11 anos vão aderir à campanha, pois já demonstraram confiar na vacina", disse em nota.

Como têm sido os protocolos para o retorno presencial dos alunos em outros países? Algum exigiu a vacina para as crianças voltarem à escola? Países da Europa e os Estados Unidos têm investido sobretudo em ampla testagem nas escolas, assim como para toda a população, para identificar precocemente os casos e controlar as taxas de transmissão. No Reino Unido, por exemplo, as crianças são testadas semanalmente. O mesmo tem sido feito na Alemanha e na Itália. A maioria dos países decidiu não exigir a vacinação nas escolas. Nos Estados Unidos, por exemplo, a Califórnia foi o único estado do país a exigir que os alunos estivessem vacinados para frequentar as aulas presenciais.

Rota das Flores é opção para quem quer pedalar perto de SP

William Cardoso

SÃO PAULO Um trajeto de 75 km entre as cidades de Jundiaí, Louveira, Vinhedo e Itatiba será entregue neste sábado (29) para quem pretende pedalar em meio à natureza, em uma região próxima à capital paulista. A Rota das Frutas é uma alternativa para aqueles que praticam o ciclismo como esporte e, em alguns de seus trechos, também é uma opção de turismo sobre duas rodas.

Criadas pela CCR com apoio do governo estadual, as ciclorrotas começaram a ganhar forma no fim do ano passado. A primeira, a Rota das Flores, em Holambra, foi entregue em dezembro. A Rota das Frutas é a segunda e outras três estão programadas para os próximos meses, num total de 300 km. Ao todo, a concessionária pretende investir R$ 5 milhões em reparos na pavimentação, sinalização, entre outros.

Poucas horas antes do evento de inauguração, previsto para as 7h deste sábado, em Jundiaí, a Rota das Frutas ainda não contava com as 108 placas de sinalização para determinar o caminho a ser seguido pelos ciclistas. Diferentemente de uma ciclovia, a ciclorrota não traz uma separação física em relação ao restante do trânsito. É mais uma indicação de trajeto seguro por ruas, avenidas e estradas, daí a importância de ser bem sinalizada.

Segundo a CCR, houve atraso na entrega das placas por parte do fornecedor, mas todas seriam instaladas até o evento de inauguração, na manhã deste sábado.

As rotas surgem no momento em que se acentua a discussão sobre o uso do acostamento das grandes rodovias por grupos de ciclistas.

Em outubro, portaria da Secretaria Estadual de Logística e Transporte estabeleceu limites para o uso de bicicletas nas estradas paulistas. O texto determinava a utilização "apenas como meio de transporte, quais sejam, deslocamento ao trabalho e trânsito comum, ou seja, aqueles alheios às atividades de desporto".

Na prática, a medida inviabilizaria o treinamento dos pelotões de ciclistas profissionais e amadores em estradas onde isso é bastante comum, como a Anhanguera e a Bandeirantes, concedidas à CCR. Para treinar, os ciclistas precisariam de autorização e pagar uma taxa. Após pressão, João Doria (PSDB) decidiu revogar a portaria.

CEO da CCR Infra SP, Fábio Russo afirma que, desde o ano passado, a concessionária tem pensado em abordar a segurança em relação a vários temas, entre os quais, o tráfego de ciclistas nas grandes rodovias. Para ele, o uso do acostamento por bicicletas é incompatível com a alta velocidade dos demais veículos. Em 2021, cinco pessoas morreram pedalando em estradas sob gestão da CCR.

Ciclista passeia por nova ciclorrota em Itatiba, no interior de São Paulo Eduardo Knapp/ Folhapress

No início do projeto, a concessionária ouviu grupos de ciclistas para saber os motivos pelos quais buscavam os acostamentos da Anhanguera e da Bandeirantes, por exemplo. "Eles disseram que usam rodovias como essas porque não têm alternativas", afirma.

Para oferecer outras opções e suporte a quem pedala, a concessionária consultou as prefeituras envolvidas no projeto das rotas. "Onde o ciclista de fora para o carro e não atrapalha a cidade? Onde não será multado e tem segurança? Tem um comércio local que pode se desenvolver e vender alimentação, apoio?", disse o representante da CCR.

A partir daí, foi criado um plano que mira, além da segurança, aspectos relativos ao desenvolvimento econômico da região. Segundo Russo, o mercado de cicloturismo movimenta 20 bilhões de euros por ano na Europa, envolvendo toda a cadeia de consumo das bicicletas, o que seria um bom exemplo para cidades próximas de São Paulo. Público para isso não falta. A estimativa é que a Rota das Frutas receba até mil ciclistas aos sábados e domingos.

Empresária e triatleta, Talita Saab tem uma assessoria esportiva e já conhece bem as estradas que formam a Rota das Frutas. Ela afirma que o percurso de 75 km é ideal para ciclistas que pretendem fazer seus treinamentos. "É um baita treino para quem quer fazer um caminho bonito, seguro".

A exigência técnica para atletas ou ciclistas bastante acostumados a longas distâncias está no fato de os 75 km terem muitas subidas. Ao todo, são mais de 1.400 metros de altimetria acumulada, caso a opção seja por fazer o trajeto por completo. Em resumo, é muito morro.

Apesar disso, também há espaço para quem pretende sair da capital paulista com a família e passar um dia agradável em meio ao clima interiorano, cercado por plantações de frutas, segundo Talita. "Para famílias que querem passear, o melhor trecho é entre Louveira, Vinhedo e Itatiba. É um lugar bonito, diferente e sai da coisa louca que é São Paulo", conta.

A reportagem visitou o percurso nesta sexta-feira (28). Como as placas de sinalização ainda não estavam instaladas, contou com um guia destacado pela concessionária.

É possível entrar no trajeto em qualquer ponto dos 75 km. Para quem parte de Jundiaí, o primeiro trecho até Louveira é mais indicado para treinamento, nem tanto para passeio. Ainda há bastante tráfego de veículos, em um cenário basicamente urbano.

Confronto deliberado

Populistas não sobrevivem sem inimigos, ainda que imaginários

Oscar Vilhena Vieira
Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP; autor de "A Batalha dos Poderes"

Populistas não sobrevivem sem inimigos, ainda que imaginários. A lealdade canina de seguidores precisa ser constantemente instilada. Não surpreende que um presidente abertamente hostil à Constituição tenha escolhido a instituição responsável pela sua guarda como alvo preferencial de seus ataques.

As investidas contra o Supremo começaram muito antes da posse de Bolsonaro. Quem não se recorda da intimidação perpetrada pelo general Villas Bôas, caso o tribunal concedesse um habeas corpus ao ex-presidente Lula, ou a ameaça feita por Eduardo Bolsonaro de que bastaria "um cabo e um soldado" para fechar o STF, se seu pai fosse impedido de tomar posse.

A escalada de ameaças, que contou com marchas e voos sobre o Supremo, culminou, em 7 de setembro último, com a promessa do presidente da República, em meio a uma série de ameaças a outros ministros do Supremo, de que não mais cumpriria decisões do ministro Alexandre de Moraes.

Nesta sexta-feira (28), para regozijo de seus aduladores, Bolsonaro cumpriu sua promessa. Não compareceu à Polícia Federal para prestar depoimento, em inquérito que apura sua participação em vazamento de dados sigilosos.

O fato é que Bolsonaro poderia ter manifestado, quando convocado, sua indisposição para prestar o referido depoimento, reivindicando o direito fundamental de não se autoincriminar. Mas não o fez. Preferiu dizer que, "em homenagem aos princípios da cooperação e da boa-fé processuais", atenderia ao ofício do Supremo.

Descumprindo sua própria disposição de prestar depoimento, "mediante comparecimento pessoal", escolheu desrespeitar decisão do Supremo. O recurso de última hora não apenas se demonstrou intempestivo temporalmente, mas também logicamente, como salientou Alexandre de Moraes. Testemunhamos, portanto, um confronto deliberado. Armado pelo presidente, nas palavras de Miguel Reale Jr., para "afrontar a administração da Justiça", o que caracterizaria crime de desobediência.

O Supremo Tribunal Federal, como já afirmei em outras ocasiões, tem servido como a principal barreira ao projeto de erosão constitucional colocado em marcha por Bolsonaro. Ao lado da oposição parlamentar e de setores da imprensa e da sociedade civil, comprometidos com a democracia e os direitos fundamentais, tem mitigado os danos infligidos a diversas políticas criadas pela Constituição e pelas leis do país, além de salvaguardar mecanismos centrais ao regime democrático.

A cada movimento do Supremo em defesa dos direitos fundamentais, como no caso do direito à saúde dos cidadãos brasileiros, ou de proteção do processo democrático, como ao investigar aqueles que buscam subvertê-lo, o Supremo será objeto de ataques mais contundentes.

Ao invés de se acovardar, como tem ocorrido em muitos países governados por líderes autoritários, o Supremo tem se demonstrado cada vez mais disposto a não abrir mão de sua missão fundamental, que é guardar a Constituição, o que não é uma tarefa fácil, graças às divisões internas do tribunal. Sabem os ministros, no entanto, que a sobrevivência institucional do Supremo depende da própria sobrevivência da democracia.

Essa postura responsiva também impõe aos ministros fazer escolhas sobre as disputas que deverão priorizar. Bolsonaro buscará distrair o tribunal, como fez nesta sexta-feira. Ao Supremo caberá centrar o seu capital institucional em torno dos elementos constitutivos da democracia brasileira, em especial da integridade do pleito eleitoral, pois isso é o que mais aflige os inimigos da democracia.

DOM. Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Cadastros do SUS impedem pessoas de usar nome social

Ministério da Saúde atribui o problema à unificação da base de dados com a Receita Federal

Victoria Damasceno

SÃO PAULO Pessoas trans estão sendo impedidas de usar seu nome social em alguns dos principais cadastros do SUS (Sistema Único de Saúde). O problema acontece às vésperas do Dia da Visibilidade Trans, celebrado neste sábado (29).

A opção para incluir o nome social está bloqueada no Cadweb SUS, plataforma utilizada pelos servidores da saúde para consulta, alteração e inclusão de cadastro de pacientes do SUS.

Algo semelhante acontece com os certificados de vacinação emitidos pelo ConectSUS, aplicativo do Ministério da Saúde. Os certificados estão com o nome de registro do usuário, mesmo se o nome social estiver cadastrado.

No caso do Cadweb SUS, o campo disponibilizado para inserir o nome social do paciente aparece como indisponível —é possível alterar todos os outros campos da ficha, menos esse. Servidores afirmam que perceberam o bloqueio há pelo menos um mês, mas o problema não foi resolvido.

Alguns estados e municípios possuem outros sistemas que podem ser utilizados no lugar do cadastro nacional e, assim, conseguem mitigar o prejuízo causado pelo erro. Na maioria das vezes, quando há a possibilidade de se usar outro programa, o sistema municipal ou estadual transfere os dados para o nacional, sobrepondo as informações, inclusive o nome social.

Outra alternativa tem sido colocar os dados através da plataforma do E-SUS para depois sincronizar com o CadSUS, ferramenta que concentra o cadastro nacional de usuários do SUS.

Funcionários dizem que os sistemas do Ministério da Saúde passaram a apresentar instabilidade desde os ataques hackers sofridos pela pasta em dezembro de 2021.

O Ministério da Saúde afirma, em nota, que a instabilidade do sistema se deu em decorrência da integração dos dados do CadSUS com as informações da Receita Federal, uma unificação realizada dentro dos sistemas do Governo Federal.

De acordo com a pasta, a mudança ocorreu em cumprimento ao decreto nº 10.046/2019, que institui o Cadastro Base do Cidadão. A pasta não explicou porque somente o campo do nome social aparece bloqueado no cadastro do Cadweb SUS.

Caia Maria Coelho, pesquisadora e vice-coordenadora da Natrape (Nova Associação de Travestis e Transexuais de Pernambuco), recebeu as primeiras denúncias sobre o problema no sistema há cerca de um mês.

A pesquisadora conta que assim que o problema foi identificado o Ministério da Saúde foi notificado, mas não houve resolução. "O nome social sumiu do dia pra noite, sendo que isso é uma garantia conquistada pela população trans e não obtemos resposta. Isso é muito preocupante", diz.

Desde 2009 pacientes do SUS têm direito ao uso do nome social, independentemente do registro civil. Uma portaria do Ministério da Saúde assegura o nome de uso de preferência do usuário.

Bruna Benevides, secretária de articulação política da Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais), destaca que não garantir a inserção do nome social configura uma violação dos direitos humanos das pessoas trans e travestis.

Os certificados de vacinação do ConectSUS também não estão emitindo o nome social dos pacientes. Os dados pessoais que constam no documento são o nome de registro civil, CPF, nome da mãe, nascimento, sexo e nacionalidade.

O Ministério da Saúde não respondeu aos questionamentos sobre a ausência do nome social no certificado de vacinação.

Veja os números da violência contra trans

Fonte: Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais)

140 pessoas trans brasileiras foram mortas em 2021, afirma associação

William Cardoso e Alfredo Henrique

SÃO PAULO No ano passado, 140 pessoas trans brasileiras foram assassinadas, segundo levantamento realizado pela Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) e divulgado nesta sexta-feira (28).

Ainda de acordo com a Antra, em cada 10 homicídios contra trans no mundo, 4 ocorreram no Brasil.

Embora menor do que no ano anterior, o número é superior à média registrada desde 2008 (123,8 ao ano), quando teve início o registro desse tipo de violência por parte da Antra. Preconceito, políticas institucionais antitrans, impunidade e desrespeito são apontados pela associação como incentivo aos homicídios.

A pesquisa divulgada nesta sexta revela que os homicídios de 2021 tiveram como vítimas 135 travestis e mulheres transexuais, além de 5 casos de homens trans e pessoas transmasculinas. O dossiê da Antra mostra que 138 pessoas trans brasileiras foram assassinadas no próprio país e outras duas no exterior —uma na França e outra em Portugal.

Entre as vítimas de homicídio no Brasil, 25 foram mortas no estado de São Paulo, mais populoso do país e que lidera o ranking de violência contra pessoas trans. Com relação às regiões, o Sudeste é o primeiro da lista, com 49 casos.

Com relação à idade, 40 fontes não traziam qualquer informação a respeito. Foram consideradas as 100 restantes. Esse cenário mostra que 5 vítimas tinham entre 13 e 17 anos; 53, entre 18 e 29 anos; 28, entre 30 e 39 anos; 10, entre 40 e 49 anos; 3, entre 50 e 59 anos; e 1 entre 60 e 69 anos.

O recorte racial também é prejudicado por falta de informações oficiais. Mas, por meio da análise da Antra de imagens e perfis encontrados em redes sociais, 81% eram travestis ou mulheres trans negras —pretas e pardas, segundo o Estatuto da Igualdade Racial.

A associação mostra também que 10% dos casos noticiados na imprensa não respeitaram a identidade de gênero das vítimas e 17% expuseram o nome de registro.

Entre os meios usados para cometer o homicídio, em 120 casos foi possível identificar a forma: 47% foram cometidos por armas de fogo, 24% por arma branca, 24% por espancamento, apedrejamento, asfixia e ou estrangulamento. Em 5%, foram usados outros meios, como pauladas, degolamento e ateamento de fogo.

O relatório da Antra mostra que, em 2021, pelo menos 78% dos assassinatos foram contra travestis e mulheres trans profissionais do sexo. Esse grupo, diz a associação, é o mais exposto à violência direta, por vivenciar o estigma da marginalização.

O dossiê da Antra ressalta que as vítimas são "empurradas para a prostituição compulsoriamente pela falta de oportunidades, onde muitas se encontram em alta vulnerabilidade social e expostas aos maiores índices de violência, a toda a sorte de agressões físicas e psicológicas".

A associação diz que, em conversas informais ao longo do ano passado, foi possível notar que em torno de 65% das pessoas trans que trabalham com a prostituição desenvolveriam outras atividades se tivessem oportunidade.

O dossiê relata que a maioria dos crimes ocorre à noite, em via pública, em ruas desertas, com uso excessivo de violência e crueldade. Segundo a Antra, os suspeitos de assassinato não têm relação direta, social ou afetiva com a vítima.

Além das mortes em si, a entidade registrou 79 tentativas de homicídio em 2021.

Para traçar o mapa da violência, a pesquisa da Antra levou em conta fontes primárias de informação, como entidades responsáveis pela segurança pública, Poder Judiciário e imprensa. Também foram usadas redes sociais, relatos testemunhais e instituições de direitos humanos.

A entidade representativa de travestis e transexuais afirma que se chegou a 154 casos, mas parte foi desconsiderada por insuficiência de dados. Entre os 140 homicídios confirmados, 23 foram baseados em relatos testemunhais e ou de grupos específicos.

A ausência de informações oficiais é apontada pela Antra como fator que dificulta a identificação dos assassinatos, levando à subnotificação. A associação diz que, em parte dos casos, não há respeito à identidade de gênero ou nem mesmo ao nome social das vítimas.

Segundo a entidade, 3 em cada 4 mulheres trans ou travestis já foram vítimas de violência —a Antra aponta que, entre mulheres cisgênero esse indicador é de 1 em cada 4.

O dado que leva a Antra a apontar o Brasil como o país que mais mata pessoas trans no mundo é baseado no projeto de pesquisa Trans Murder Monitoring, que monitora, coleta e analisa sistematicamente os relatórios de assassinatos dentro dessa identificação.

Entre 1º de outubro de 2020 e 30 de setembro de 2021, foram 375 casos em 74 países, e o Brasil fica atrás só de México e EUA —por esse recorte temporal, o país teve 125 casos.

Desde o início do levantamento da Trans Murder Monitoring, foram catalogados 4.042 assassinatos, sendo 1.549 no Brasil —38,2% de todas as mortes de trans no mundo.

A analista de desenvolvimento Sofia Nyx, 42, aceitou-se como mulher em 2017, após longo processo de autoconhecimento. Moradora da capital paranaense, ela afirmou nunca ter sido vítima de violência física, mas se diz habituada ao que chama de "violência implícita." "No dia a dia, acontece o preconceito. Você percebe pelo modo como a pessoa te trata, como interage com você. Mas é de uma forma implícita."

Na pandemia, Sofia diz manter rotina disciplinada de isolamento social. As poucas saídas à rua são para rápidas compras ou consultas médicas.

O isolamento quase monástico é por escolha pessoal. Por isso, ela acredita que se poupou de agressões, incluindo a implícita, por ela mencionada.

Mas Sofia disse que, em suas raras saídas, é invadida pelo medo. "Tenho amigas e amigos trans que sofreram violência física. Medo eu tenho. É só colocar o pé para fora de casa. Fico olhando para os lados."

Outro medo de Sofia é sofrer violência em algum eventual atendimento hospitalar, por algum profissional da saúde.

Polícia prende dono de fazenda com búfalos abandonados

SÃO PAULO A Polícia Civil prendeu nesta quinta-feira (27), em São Vicente, no litoral de São Paulo, o pecuarista Luiz Augusto Pinheiro de Souza, dono da Fazenda São Luiz da Água Sumida, em Brotas, no interior de São Paulo. Ele é acusado de maus-tratos contra cerca de mil búfalos e 72 cavalos e éguas.

Souza também foi denunciado pelo Ministério Público estadual por ameaça, falsificação de documentos e falsidade ideológica.

Os búfalos abandonados na fazenda ficaram um mês sem comida e 20 dias sem água, uma situação de privação que levou muitos deles à morte. Algumas fêmeas que estavam prenhas perderam a vida durante o parto, assim como seus filhotes.

A ordem de prisão havia sido expedida em dezembro, a pedido do Ministério Público de São Paulo. Outro acusado, o segurança Rinaldo Ferrarezi, já está preso.

Segundo a polícia, o proprietário da fazenda, de cerca de 1.000 hectares, abandonou os animais sem comida e sem água por um longo período, em uma condição que provocou a morte de mais de uma centena deles e danos permanentes à saúde de outros. Um laudo do inquérito policial diz que os animais foram mortos de maneira cruel pela privação de água e alimento, além da exposição a calor excessivo.

Diz ainda que a investigação revelou que Souza enterrou em valas búfalos ainda vivos que apresentavam condição precária de saúde.

A suspeita é que os maus-tratos começaram em agosto e tenham durado até o 21 de novembro do ano passado.

"Demonstrou-se, outrossim, que diversos búfalos com a saúde precária tiveram morte extremamente sofrida, na medida em que, fragilizados pela falta de alimentos e água, agonizaram até o fim da vida e foram atacados por urubus que comeram seus os olhos ainda vivos", descreveu o Ministério Público na denúncia.

No dia 21 de janeiro, a 1ª Vara da Justiça de Brotas determinou que os animais vítimas de maus-tratos sejam doados a órgãos e entidades habilitados a cuidar deles. Eles estão sob os cuidados da ONG ARA (Amor e Respeito Animal), que comemorou a prisão do pecuarista.

Segundo a denúncia do Ministério Público, o pecuarista perdeu o interesse na pecuária leiteira bubalina no início de 2021, o que foi constatado pela falta de conservação das estruturas necessárias ao desenvolvimento da atividade. O mangueiro, onde os animais eram ordenhados, por exemplo, estava praticamente destruído, diz a denúncia.

Após o arrendamento de uma área correspondente a 401,19 hectares — cerca de 40% da área total— para produção de soja, os animais teriam sido confinados em áreas pequenas e afastadas das estradas que cortam a propriedade.

Segundo a denúncia, os animais foram colocados em terra sem pasto, água e alimento.

A defesa de Souza afirmou, quando foi feita a denúncia pela Promotoria, que o pedido de prisão "não guarda elementos jurídicos para sua decretação", mas que a defesa se manifestará quando citada nos autos do processo. A defesa do segurança alegou que a prisão não é necessária.

FACULDADE DE DIREITO DE FRANCA - COMUNICADO

Contrato nº 15/2021. Processo 04/2021 Pregão Presencial nº 03/2021. Contratada: Renove Saneamento de Limpeza e Conservação Eireli. CNPJ: 05.120.137/0001-01. Objeto: Contratação de Empresa para Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação Predial, Portaria e Telefonia. Reajuste de 10,5% a partir de 01.01.2022, conforme Cláusula Segunda, item 2.1 do contrato. Valor do contrato: R$ 585.318,50 anuais; R$ 48.776,54 mensais. Franca, 28/01/2022.
Prof. Dr. José Sérgio Saraiva - Diretor

SAAE Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP

LICITAÇÃO Processo Administrativo nº 004578/2021 – ORGÃO: Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo/SP – MODALIDADE: Pregão nº 02/2022 (Eletrônico). OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO FUTURA DE PEÇAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA E INFRAESTRUTURA DE REDE, PARA REPOSIÇÃO DE ESTOQUE, PELO PERIODO ESTIMADO DE 12 (DOZE) MESES CONFORME EDITAL E ANEXOS. DATA DE ABERTURA: 10/02/2022 às 09:30 horas. PRAZO PARA CREDENCIAMENTO E CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS: DAS 09H00MIN DO DIA 31 DE JANEIRO DE 2.022 ATÉ AS 09H15MIN DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 2.022. Edital disponível a partir do dia 31/01/2022 na Divisão de Suprimentos do SAAE AMPARO, das 9h00 às 16h00 ou através dos seguintes endereços: - https://saaeamparo.sp.gov.br/categoria/pregao - https://egov.paradigmabs.com.br/saae/Default.aspx. INFORMAÇÕES: Tel (19) 3808-8400, ramais 237 / 261, com Tauan ou Marli. Amparo, 28 de janeiro de 2022. MARLI ROLEDO MAIORAL - Gerente de Suprimentos - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Amparo -

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado de São Paulo
Assembléia Geral Extraordinária

Pelo presente edital ficam convocados todos os Sindicatos de trabalhadores do grupo da Alimentação em geral associados a Federação e também os trabalhadores das industrias de Alimentação inorganizados em Sindicato no Estado de São Paulo, para reunirem-se em Assembléia geral que será instalada em sua sede, sito à Rua Conselheiro Furtado, 987 – Liberdade – SP, no próximo dia 02 de fevereiro de 2022, em convocação única, com qualquer número de presentes, para o fim de discutir e votar as seguintes propostas: 1) redação da ata da assembléia anterior; 2) autorização coletiva que será prévia e expressa dos trabalhadores representados pelos sindicatos filiados e trabalhadores inorganizados em sindicato para receber a quota parte que lhe cabe a título de contribuição sindical, observadas as disposições dos artigos 578 e ss da CLT. 3) adoção pelo sindicato das providências a serem tomadas. A assembléia será encerrada logo após a votação da pauta e apurado o resultado.
São Paulo, 27 de janeiro de 2022. Antonio Vitor - Presidente

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 05/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto: PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, objetivando a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES PARA O C.E.R. conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 11 de Fevereiro de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL 01/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial – preferencialmente para participação de ME/EPP, tipo menor preço por item. Objeto: Contratação de empresa especializada em Sistema de Ensino para atendimento aos alunos e Professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental composto por: livros com módulos para aluno e professores, programa de avaliação de aprendizagem que proporcione o desenvolvimento das habilidades e competências avaliadas na SAEB e ofereça mecanismos digitais de gestão e acompanhamento dos resultados avaliativos, portal de ensino online; assessoria pedagógica para todos os profissionais envolvidos a serem realizadas por especialistas nas áreas de conhecimento. Vencimento: 11 de fevereiro de 2022. Recebimento dos envelopes – 11.02.2022 às 14h25min (Quatorze Horas e vinte e cinco Minutos). Início da sessão de Disputa de lances 11.02.2022 às 14h30min (Quatorze Horas e Trinta Minutos). Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Angelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br
Óleo/SP, 28 de janeiro de 2022. Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO
AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO 01/2022

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓLEO, Estado de São Paulo, faz saber que se acha aberta a licitação na modalidade Pregão Eletrônico – preferencialmente para participação de ME/EPP, tipo menor preço por item. Objeto: Aquisições de Equipamentos e Equipamentos de informática, pelo prazo de 06 meses. Vencimento: 15 de fevereiro de 2022. Recebimento das propostas – 15.02.2022 às 14h20min (Quatorze Horas e vinte Minutos). Início da sessão de Disputa de lances 15.02.2022 às 14h30min (Quatorze Horas e Trinta Minutos). Edital completo e outras informações: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Óleo, à Rua Angelo Vidotto, 95, Vila Martins, Óleo/SP, fone (14) 3357-1211 ou pelo e-mail – administracao@pmoleo.sp.gov.br e ou pelo site www.bll.org.br – Acesso BLL compras.
Óleo/SP, 28 de janeiro de 2022. Jordão Antônio Vidotto - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 017/2022 – Proc. Adm. n.º 039/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **COLCHÕES E TRAVESSEIROS** para utilização nas Unidades de Saúde, em atendimento à Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 31/01/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 10/02/2022, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 28 de janeiro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE
Estado de São Paulo
AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial nº 010/2022
Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MÁSCARA E PROTETOR FACIAL"
Processo: 20.445/2021
Data do Pregão: 15/02/2022 às 09h30min (Horário Oficial de Brasília - DF)
Local: Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, Sala de Reuniões da Secretaria de Administração, sito à Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP.
LICITAÇÃO DIFERENCIADA COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP
A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação, Secretaria de Habitação, Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Cultura e Turismo, Secretaria de Assuntos Institucionais, Gabinete do Prefeito e Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.
Valor total para retirada do edital: R$ 106,22 (cento e seis reais e vinte e dois centavos).
Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.
Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, nº 9.000, 1º Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00, ou, gratuitamente na íntegra através do site www.praiagrande.sp.gov.br
Praia Grande, 28 de janeiro de 2022.
PROFª MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
AVISO - ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0004/2022
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2022

O Pregoeiro da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, diante dos termos do Processo Administrativo nº 0004/2022, Pregão Presencial nº 01/2022, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para fornecimento de combustível automotivo (gasolina comum), de acordo com a legislação e normas vigentes da ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e demais órgãos reguladores, para atendimento da frota oficial da Câmara Municipal de São Caetano do Sul, conforme especificações constantes no ANEXO I (Termo de Referência) e demais ANEXOS do Edital Pregão Presencial nº 01/2022, pelo período de 12 (doze) meses, ADJUDICOU o objeto do certame à empresa LEANDRINI AUTO POSTO LTDA, e o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Caetano do Sul HOMOLOGOU o procedimento licitatório à empresa LEANDRINI AUTO POSTO LTDA, pelo VALOR GLOBAL ESTIMADO de R$ 316.800,00 (trezentos e dezesseis mil e oitocentos reais), perfazendo o valor unitário de R$ 6,60 (seis reais e sessenta centavos) por litro.
São Caetano do Sul, 28 de janeiro de 2022.
KENNEDY DE MORAIS
Pregoeiro em exercício

EDITAL RETIFICAÇÃO CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA
CAMPANHA SALARIAL 2022

RETIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICO E EMPREGADOS CELETISTAS NAS FUNDAÇÕES E ENTIDADES DO SISTEMA ESTADUAL DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI DO ESTADO DE SÃO PAULO - SITSESP, inscrito no CNPJ n.º: 25.327.779/0001-85, sito à Rua Engenho Velho nº 111, Tatuapé - São Paulo, neste ato representado por sua presidente Sra. CLAUDIA MARIA DE JESUS, portador do RG 24.861.576-7 e CPF/MF 163.240.258-02, no uso das atribuições estatutárias, em conformidade com as disposições constantes nos artigos 14 e 15 do Estatuto do Sindicato, COMUNICA que em função do agravamento da PANDEMIA da COVID-19 e de alguns diretores, delegados sindicais e diversos servidores de nossa categoria estarem testando positivo para o novo coronavírus: a ASSEMBLEIA DE CAMPANHA SALARIAL, a realizar-se no dia 05 de fevereiro de 2.022, será no formato digital, com a disponibilização do link de acesso e instruções no ícone presente no sítio eletrônico: www.sitsesp.org.br, o credenciamento dar-se-á até o dia 03 de fevereiro de 2.022 às 23h59, com a seguinte pauta e ordem do dia:
1) APROVAÇÃO PAUTA DE REIVINDICAÇÃO CAMPANHA SALARIAL 2022.
São Paulo, 28 de janeiro de 2022
CLAUDIA MARIA DE JESUS
Presidente do SITSESP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 015/2022 – Proc. Adm. n.º 029/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **GÊNEROS ALIMENTÍCIOS NÃO PERECÍVEIS (ESTOCÁVEIS)**, com fornecimento ponto a ponto, em atendimento às necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Segurança Urbana Secretaria Municipal de Administração pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 31/01/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 10/02/2022, às 10h00min.**
Santana de Parnaíba, 28 de janeiro de 2022.
ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
"REPUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO".
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2021. PROCESSO Nº 447/2021.

DATA DE REALIZAÇÃO: 10 de fevereiro de 2022. HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos). LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item. MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: A presente licitação tem por objeto "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA PARA INFORMATIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP",classificado em item, conforme especificações e quantidades constantes do ANEXO IV, do Edital de Pregão Eletrônico nº 098/2021. LEGISLAÇÃO:Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe. DO CREDENCIAMENTO:O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica.O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP - Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. INTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possa interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira a Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima indicado, mediante identificação, endereço, número de telefone e/ou e-mail e CNPJ ou CPF e, ainda, pelo website: www.fernandopolis.sp.gov.br
Fernandópolis/SP, 28 de janeiro de 2022.
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CÂNDIDO
Prefeito Municipal de Fernandópolis

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 22/02/2022 às 09h00/2º Público Leilão: 14/03/2022 às 14h00

ALEXANDRE TRAVASSOS, leiloeiro oficial – mat. Jucesp nº 951, com escritório à Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105 – 4º Andar - Brooklin Paulista, São Paulo - SP, 04571-010 - Edifício Berrini One, autorizado por **BANCO INTER S/A**, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, para leilão Online e/ou Presencial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, os seguintes imóveis urbano em lote único: Apartamento nº 131, localizado no 13º andar do Condomínio Edifício First Class Pompéia, sito na Avenida Pompeia nº 1.380, no 19º Subdistrito – perdizes, contendo a área real privativa coberta edificada de 47,060m², a área real comum coberta edificada de 58,499m², a área real total edificada de 105,559m², a área real comum descoberta de 14,930m², a área real total edificada + descoberta de 120,489m² e a fração ideal no terreno de 1,2082%, cabendo-lhe o direito de uso de duas vagas na garagem localizada no 2º e 3º subsolos conforme Av.02 da matrícula. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Cadastrado na Prefeitura sob o nº 012.040.0134-0. Imóvel devidamente matriculado sob o nº 105.938 do 2º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 913.317,13 (Novecentos e treze mil, trezentos e dezessete reais e treze centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 456.658,57 (Quatrocentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e cinquenta e sete centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro da escritura, e com todas as despesas que vencerem a partir da data da arrematação. Os imóveis serão entregues no estado em que se encontram. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Pendências Judiciais e Extrajudiciais - No caso de ações judiciais relativas aos imóveis arrematados, distribuídas antes ou depois da arrematação, com decisões transitadas em julgado que invalidem a consolidação da propriedade e/ou anulem a arrematação do imóvel pelo comprador e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, conforme o caso, a arrematação do comprador será rescindida, responsabilizando-se o vendedor pela evicção de direitos restrita ao reembolso pelo vendedor ao comprador: (i) dos valores efetivamente pagos pelo comprador pela arrematação do imóvel, excluída a comissão do Leiloeiro Oficial que será restituída diretamente pelo Leiloeiro Oficial; (ii) reembolso de valores comprovadamente despendidos pelo(s) ARREMATANTE(S) a título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária (IPTU ou ITR, conforme o caso), desde que comprovado pelo(s) ARREMATANTE(S) o impedimento ao exercício da posse direta do imóvel. Referidos valores serão atualizados pelos mesmos índices aplicados às cadernetas de poupança desde o dia do desembolso do(s) ARREMATANTE(S) até a data da restituição, não sendo conferido ao adquirente o direito de pleitear quaisquer outros valores indenizatórios, a exemplo daqueles estipulados nos artigos 448 e 450 do Código Civil Brasileiro de 2002. A evicção não gera indenização por perdas e danos. Caso o comprador esteja na posse do imóvel, deverá desocupá-lo em 15 dias a contar da Notificação enviada pelo vendedor ao comprador, sem direito à retenção ou indenização por eventuais benfeitorias que tenha feito no imóvel sem autorização expressa e formal do vendedor. Fica o Fiduciante **HÉLIO BARBOSA DOS SANTOS**, portador do RG nº 10.815.991-X-SSP/SP e inscrito no CPF sob o nº 011.735.828-27, intimado das datas dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e da SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net).

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE DIADEMA
SECRETARIA DE OBRAS – SO
Acha-se aberta a seguinte licitação:

TOMADA DE PREÇOS Nº 01/22 – PEC 011/2022 – OBJETO: Contratação das Obras de Pavimentação Asfáltica na Estrada de Servidão e Avenida Nicolas Imparato. A pasta contendo o edital e seus anexos estarão disponíveis pela INTERNET, mediante o preenchimento de recibo, no site www.diadema.sp.gov.br. (licitações / consulta de editais e atas). **Abertura: 16 de fevereiro de 2022, às 9 horas** na Secretaria de Obras, sita à Av. Dr. Ulysses Guimarães, 3249 – Vila Nogueira – Diadema. Informações de 2ª a 6ª feira, das 9 às 13 e das 14 às 17 horas, no endereço acima ou pelos tels.: 4072-9227 e 9226. As empresas não cadastradas deverão entregar o envelope nº 01 Habilitação até às 17 horas do dia 11/02/22. Informações de 2ª a 6ª feira, das 9 às 13 e das 14 às 17 horas, no endereço e telefones acima.

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT
C.N.P.J 60.633.674/0001-55

Cotação - Processo IPT Nº DL00008.2022 - RC59970.2022

OBJETO: Prestação de Serviços de Manutenção e Conservação de Jardins no Campus da Cidade Universitária, situado na Avenida Professor Almeida Prado, 532, Butantã - SP e do Campus do Terreno do Jaguaré, situado na Praça Francisco Luiz Gonzaga, s/nº - Jaguaré - SP, pelo período de 02 (dois) meses.

Cotação - Processo IPT Nº DL000102022 - R60096.2022

OBJETO: INSTALAÇÃO DAS PLACAS CONTROL UNIT AXGC E SLITDRIVER PCB RCD2.

Data Final para apresentação de proposta: 02.02.2022 até às 17:00h.
Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através dos telefones/e-mail: (11) 3767-4039 - sonia@ipt.br - Departamento de Compras.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA

EDITAL nº 01/2022 – P.P. 01/2022. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto de Marília. MODALIDADE: Pregão Presencial nº 01/2022. Objeto: Contratação de empresa especializada para locação medida em horas de: - 02 (dois) equipamentos tipo retro escavadeira 4X4 sobre pneus; 02 (dois) caminhões basculante traçado/trucado com capacidade de 12 M³; 01 (um) equipamento tipo pá carregadeira, com tração nas 04 rodas, cabine fechada e capacidade mínima de 2,0 m³; 01 (uma) mini escavadeira sobre esteira de borracha, com potência mínima de 20 HP; 01 (uma) Escavadeira hidráulica sobre esteira, peso operacional mínimo de 20 toneladas; 01 (uma) carreta ou Prancha semi reboque com 03 eixos, capacidade mínima de 28 toneladas. Demais especificações no Anexo I; para utilização nos serviços de manutenção em redes de água e esgoto, pelo período de até 12 (doze) meses, de acordo com o memorial descritivo, planilhas de custo e cronograma físico financeiro. Termo de Adjudicação e Homologação: O Presidente do Departamento de Água e Esgoto de Marília, dando cumprimento aos dispositivos legais constantes das Leis Federais 8.666/93 e 10.520/2002 e Portaria nº 580/2013 e de acordo com a classificação efetuada pelo Pregoeiro Fabio José Farahum Coelho ratifica a adjudicação efetuada pelo pregoeiro e homologa nesta data o objeto licitado. Lotes: 01,02,03,04,05,06 à empresa Reptan Saneamento e Obras LTDA, localizada na rua Irma Serafina, nº 863, Sala 43, CEP 13.015-201, Centro, Campinas-SP. Marília, 28 de janeiro de 2022. João Augusto de Oliveira Filho. Presidente- DAEM.

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

HOMOLOGAÇÃO PARCIAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 153/2021 - PROCESSO Nº 23.385/2021 E APENSO
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE ENFERMAGEM
EMPRESAS VENCEDORAS: A.L.V. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI, HOFFMANN & GOMES LTDA - EPP, MEDIMPORT COMERCIO DE PRODUTOS HOSPITALARES EIRELI, VIVA CARE MATERIAL MEDICO HOSPITALAR LTDA, VOLFI DISTRIBUIDORA DE DROGAS EIRELI.
VALOR GLOBAL: R$ 207.278,25 (duzentos e sete mil, duzentos e setenta e oito reais e vinte e cinco centavos).
Mogi das Cruzes, em 24 de janeiro de 2022.
ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário de Saúde

AVISO DE LICITAÇÃO DE PREGÃO ELETRÔNICO
LICITAÇÃO COM COTA RESERVADA ÀS ME/EPP E ITENS DESTINADOS À AMPLA CONCORRÊNCIA
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio do Secretário de Saúde, torna público que está promovendo a seguinte licitação, na modalidade "PREGÃO ELETRÔNICO":
EDITAL Nº 004/2022 - PROCESSO Nº 35.115/2021 E APENSO
OBJETO: AQUISIÇÃO DE RAÇÃO PARA CÃES E GATOS, SOLUÇÃO INJETÁVEL E ANESTÉSICO DE USO VETERINÁRIO.
As propostas serão abertas em sessão pública que ocorrerá exclusivamente em ambiente eletrônico, na internet, no endereço: http://www.licitacoes-e.com.br, às 09:00 horas do dia 11 de fevereiro de 2022. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.mogidascruzes.sp.gov.br/licitacao) e no referido endereço (licitações-e).
Mogi das Cruzes, em 28 de janeiro de 2022.
Dr. ZENO MORRONE JÚNIOR - Secretário de Saúde

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANHEMBI – Estado de São Paulo

EXTRATO DE CONTRATO
Processo de Licitação nº 84/2022 - Convite nº. 01/2022. Contrato nº. 01/2022. Objeto: prestação de serviços de assessoria e consultoria na área de convênio, projetos e captação de recursos junto aos governos federal e estadual e entidades privadas. Contratante: Prefeitura de Anhembi. Contratado: Rogério Domingos Ferreira ME. Vigência: 01/02/2022 a 31/01/2023. Data da assinatura: 27/01/2022; Valor mensal: R$ 6.000,00 (seis mil reais). Anhembi, 28/01/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

EXTRATO DE CONTRATO
Processo de Licitação nº 130/2022 - Convite nº. 04/2022. Contrato nº. 02/2022. Objeto: Prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica na área de engenharia da Prefeitura de Anhembi. Contratante: Prefeitura de Anhembi. Contratado: Rutter Engenharia Ltda EPP. Vigência: 28/01/2022 a 27/01/2023. Data da assinatura: 27/01/2022; Valor mensal: R$ 4.920,00 (quatro mil novecentos e vinte reais). Anhembi, 28/01/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 84/2022 - Convite nº. 01/2022 e ADJUDICA o objeto da referida licitação, que consiste na prestação de serviços de assessoria e consultoria na área de convênio, projetos e captação de recursos junto aos governos federal e estadual e entidades privadas à empresa Rogério Domingos Ferreira ME para todos os efeitos previstos em lei. Anhembi, 28/01/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Anhembi-SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, HOMOLOGA o Processo de Licitação nº 130/2022 - Convite nº. 04/2022 e ADJUDICA o objeto da referida licitação, que consiste na prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica na área de engenharia à empresa Rutter Engenharia Ltda EPP para todos os efeitos previstos em lei. Anhembi, 28/01/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
Processo: 165/2022 - Tomada de Preços nº. 01/2022. Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de controle de acesso e supervisão, de acordo com as condições previstas no Edital. Tipo: menor preço global. Pagamento: parcelado (mensal). Retirada do edital: presencialmente na Sala de Licitações do Paço Municipal, sito à Praça Prefeito Ismael Morato do Amaral, 67, Centro; pelo e-mail licitacao@anhembi.sp.gov.br ou pelo sítio oficial do município: www.anhembi.sp.gov.br. Entrega dos envelopes: até às 09h00 do dia 14/02/2022. Abertura dos envelopes: 14/02/2022 às 09h15. Esclarecimentos: pelo telefone (14) 3884-9020 ou no e-mail supracitado. Anhembi, 28/01/2022. Lindeval Augusto Motta – Prefeito Municipal.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP MN 04728/21 - Prestação de serviços comuns de engenharia para atendimento da manutenção e crescimento vegetativo de redes e ligações nos sistemas de distribuição de água e coleta de esgotos, com reposição dos pavimentos, e de engenharia para redução do volume perdido nos setores de abastecimento do município de Guarulhos, por meio de ações de redução do volume disponibilizado (vd) e aumento do volume utilizado (vu), vinculadas a metas de performance, nas áreas de atuação abrangidas pelo Polo de Manutenção Gopouva - UGR Guarulhos - UN Norte - Diretoria Metropolitana M. Edital completo disponível para download a partir de 31/01/2022 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (0**11) 3388-6984. Recebimento de Propostas a partir de 00h00 do dia 14/02/2022 até às 09h00 do dia 15/02/2022. Abertura das propostas às 09h00 do dia 15/02/2022 no sítio www.sabesp.com.br. SP 29/01/2022 MN.

NOVA DATA DE ABERTURA

Licitação SABESP MC 04719/21 - Fornecimento de 1794 metros de tubo pead para o MCER - UN Centro - Diretoria Metropolitana M. Edital completo sem alterações disponível p/ "download" a partir de 28/01/2022 no site www.sabesp.com.br/fornecedores, mediante obtenção de senha e credenciamento (condicionante à participação) no acesso - "cadastre sua empresa". Fone (11) 3388-8031. Problemas com o site contatar fone (11) 3388-6984. Envio das "Propostas" a partir da 00:00h (zero hora) do dia 21/02/2022 até às 08h59 do dia 22/02/2022, no site acima. As 9:00 horas será dado início à sessão pública. SP, 29/01/2022 - UN Centro - MC.

NOVA DATA DE ABERTURA DA LICITAÇÃO

Em virtude de alteração no Edital, a Sabesp comunica às empresas interessadas as novas datas de recebimento e abertura das "Propostas" do Pregão Sabesp Online nº 04.752/21 - Fornecimento de Ácido Cítrico para Tratamento de Água e Esgoto - Compra Estratégica: a partir da 00h00 de 10/02/22 até 10h00 de 11/02/22, no site www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas: às 10h00 de 11/02/22 pelo Pregoeiro e Equipe de Apoio. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site acima. O Edital completo está disponível desde 17/01/22 e o Aditamento 01 a partir de 31/01/22, para consulta e cópia, no site acima. Todas as propostas cadastradas anteriormente foram apagadas. CSM - SP 29/01/22 A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

ciência

Pesquisadores dos EUA conseguem regenerar pata amputada de uma rã

Descoberta abre espaço para a possibilidade de usar estratégia similar com humanos no futuro

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) Pesquisadores dos Estados Unidos descobriram como usar um coquetel de substâncias para regenerar as patas traseiras amputadas de um anfíbio.

O animal, a rã africana *Xenopus laevis*, não é capaz de recriar seus membros naturalmente depois de adulto, o que abre a possibilidade de que estratégias semelhantes possam ajudar seres humanos que sofram amputações no futuro.

É claro que esse tipo de aplicação médica ainda é um sonho distante. Mesmo assim, o trabalho coordenado por Michael Levin, do Departamento de Biologia da Universidade Tufts, em Massachusetts, mostra que os cientistas estão dominando com precisão cada vez maior os detalhes do processo de reconstrução de partes lesadas do corpo a partir de suas bases bioquímicas.

Mesmo que isso não chegue a devolver braços ou pernas inteiros a pessoas acidentadas, o conhecimento sobre esse processo provavelmente terá impactos terapêuticos importantes em diversas áreas.

Levin e seus colegas descrevem minuciosamente os experimentos com fêmeas de *X. laevis* em artigo na revista especializada Science Advances.

> Os animais adultos ainda têm a informação [genética] necessária para criar as estruturas de seus corpos
>
> **Michael Levin**
> pesquisador

A espécie já é objeto de décadas de estudo em laboratório —um dos primeiros testes de gravidez para seres humanos, por exemplo, foi desenvolvido com a ajuda dos bichos. Por isso, muitos detalhes de sua biologia são bem conhecidos, a começar pelo fato de que eles perdem a capacidade de regeneração quando adultos, embora consigam realizar esse tipo de feito quando ainda são girinos.

Estudos com outros animais e com o cultivo de células e tecidos já tinham apontado algumas moléculas que parecem funcionar como sinalizadores-chave da regeneração no organismo.

Ao mesmo tempo, era preciso dosar o uso dessas substâncias para que o processo acontecesse de forma controlada, sem que a multiplicação das células no local lesado se tornasse exagerada —algo que poderia até gerar tumores, por exemplo.

Para contornar isso, os pesquisadores usaram um pequeno aparato que apelidaram de BioDome —basicamente um copinho contendo um gel contendo moléculas derivadas da seda. O aparato serve como um sistema de liberação paulatina do coquetel de regeneração, acrescentado ao gel.

Nas anfíbias que tiveram metade de uma de suas patas traseiras amputadas cirurgicamente, o toco do membro foi inserido dentro do BioDome e ali ficou durante 24 horas.

O gel tinha cinco componentes: hormônio do crescimento, um fator que favorece a multiplicação de células nervosas, uma molécula que reduz processos inflamatórios, outra que impede a transformação da ferida numa simples cicatriz e, por fim, um composto quimicamente semelhante à vitamina A e importante para a formação dos membros durante o processo embrionário.

Depois do banho no gel no BioDome, as fêmeas de *X. laevis* voltaram aos tanques onde estavam sendo criadas até então e foram monitoradas ao longo de mais de um ano.

Como funciona o coquetel que regenerou membros de anfíbio

Processo foi acompanhado ao longo de 18 meses

1 Pesquisadores amputaram a pata traseira do animal mais ou menos na metade do membro

2 Duas horas depois, costuraram no toco da pata um biorreator contendo um coquetel de substâncias sabidamente envolvidas na regeneração de membros em outras espécies

3 Depois de um dia, o biorreator foi removido e a equipe deixou que o organismo do animal agisse naturalmente dali em diante

Fonte: Michael Levin/Universidade Tufts

Além do grupo que recebeu o tratamento completo, os cientistas também acompanharam animais que receberam apenas o BioDome, sem o coquetel de substâncias regenerativas, e outro grupo que passou apenas pela amputação. Todas as intervenções foram feitas com anestesia completa dos animais.

No último caso, houve apenas a formação de uma cicatriz nos bichos. Só o uso do BioDome parece ter tido algum efeito positivo, levando a uma ligeira regeneração da pata. Mas o primeiro grupo, cujo toco de pata foi embebido no coquetel durante 24 horas, passou por um processo de regeneração contínuo e de longo prazo, com efeitos que continuavam a aparecer mesmo após 18 meses da amputação.

A pata voltou a ter uma dimensão muito próxima de sua forma original, inclusive com a formação de prolongamentos que lembravam dedos (ainda que sem a funcionalidade original).

As sapas conseguiam se deslocar normalmente na água usando os membros renascidos. Análises da ativação dos genes no local regenerado mostraram que os mesmos trechos do DNA importantes para o desenvolvimento embrionário estavam trabalhando nos bichos adultos.

"Os animais adultos ainda têm a informação [genética] necessária para criar as estruturas de seus corpos", explicou Levin em comunicado divulgado pela Universidade Tufts. O estímulo de 24 horas teria sido o suficiente para "acordar" esse programa inato de desenvolvimento. "Nosso próximo passo é testar como esse tratamento poderia ser aplicado a mamíferos."

ESPORTE AO VIVO
11h Santos x Botafogo — Paulista, PREMIERE E PAULISTÃO PLAY
16h São Bernardo x Palmeiras — Paulista, HBO MAX
16h10 Franca x Bauru — NBB, TV CULTURA

Bia busca título do Australian Open e fim de jejum do Brasil

Com nova parceria, ela pode ser 1ª brasileira campeã de Slam desde Maria Esther

Daniel E. de Castro

SÃO PAULO Beatriz Haddad Maia está a um jogo de uma conquista inédita para ela e que o tênis feminino brasileiro não alcança desde 1968, com Maria Esther Bueno.

Neste domingo (30), à 1h (de Brasília), a dupla formada pela brasileira com a cazaque Anna Danilina desafiará as principais favoritas da chave, as tchecas Barbora Krejcikova e Katerina Siniakova, na decisão do Australian Open.

Siniakova, 25, é a líder do ranking de duplas. Logo atrás vem Krejcikova, 26, quarta colocada em simples e vencedora de Roland Garros no ano passado. A parceria entre elas já rendeu três títulos de Grand Slam e a medalha de ouro nos Jogos de Tóquio.

O currículo das rivais, entrosadas e vencedoras, dimensiona o tamanho do desafio que Bia e Danilina terão. Mas até aqui as desafiantes conseguiram se dar bem justamente contra as probabilidades.

No fim de dezembro, Bia, 25, viajou à Austrália confiante para o início da temporada. Estava embalada por um ano de recuperação no ranking em 2021, com a volta ao top 100 (sua melhor posição foi 58ª, em 2017) e a vitória mais expressiva da carreira, diante da então número 3 do mundo Karolina Pliskova.

Bia Haddad durante partida do torneio de simples do Australian Open Morgan Sette - 20 jan 22/Reuters

A paulista voltaria a jogar a chave principal de um Grand Slam após dois anos e meio. Nesse período, ela ficou dez meses suspensa por um caso de doping —sua defesa conseguiu provar a tese de contaminação cruzada— e recomeçou praticamente do zero.

A prioridade de Bia sempre foi o jogo de simples, em que ocupa a 83ª posição do ranking. As duplas podem ser um bom complemento esportivo e financeiro, e ela já possui três títulos do circuito mundial nessa modalidade, mas era apenas a 150ª colocada antes do Australian Open.

Em Melbourne, a tenista parou na segunda rodada em simples, derrotada pela romena Simona Halep. Nas duplas, a ideia inicial era atuar ao lado de Nadia Podoroska. Com a lesão da argentina, porém, Bia precisou refazer os planos.

"Procurei uma parceria que tivesse um ranking parecido com ela. A Anna estava jogando um ITF [torneio de nível menor] na Tunísia e topou na hora. Aí perguntei se ela não queria vir antes, para jogarmos Sydney também, e nós fomos as últimas a entrar lá", contou.

As últimas se tornaram as primeiras no torneio WTA 500 de Sydney, com a conquista do título mais expressivo da carreira de ambas.

Danilina, 26, nasceu na Rússia, mas representa o Cazaquistão desde 2011. Ela jogou tênis no circuito universitário dos EUA de 2015 a 2018, enquanto se graduava em economia. Seu melhor ranking de simples foi a 269ª posição, em 2020. Nas duplas, vem em ascensão desde o ano passado, quando entrou no top 100, e era a 53ª antes do Australian Open.

"Eu a conheço desde o juvenil, até perdi para ela na final da Copa Gerdau. Eu sei que a gente se completa muito em quadra", disse Bia.

Em Sydney, o sucesso da parceria inesperada incluiu uma vitória sobre as favoritas japonesas Shuko Aoyama e Ena Shibahara. Elas voltaram a se enfrentar nas semis do Australian Open, novamente com triunfo da brasileira e da cazaque sobre as cabeças de chave número 2. Foi a nona vitória consecutiva da dupla.

Bia se tornou apenas a terceira atleta do país a chegar à decisão de um dos torneios do Grand Slam, os quatro mais importantes do esporte.

As outras foram Cláudia Monteiro, vice-campeã nas duplas mistas de Roland Garros em 1982, e Maria Esther Bueno, vencedora de 19 troféus desse nível (11 em duplas, 7 em simples e 1 em duplas mistas). Ela conquistou um deles na Austrália, em 1960.

Quebrar esse período de 54 anos sem que uma brasileira seja campeã de um Slam também estará em jogo para Bia neste domingo.

O Australian Open é o "major" com menos conquistas para o Brasil. Além de Maria Esther, apenas Bruno Soares fez o país triunfar nas chaves profissionais do torneio, nas duplas masculinas e mistas, em 2016.

"Quando temos as coisas claras, elas acontecem cedo ou tarde. Não me surpreende o que está acontecendo, eu confio muito no meu tênis e acredito na minha equipe e na minha família, e isso é o suficiente para mim", disse Bia.

A confiança que ela tem demonstrado não só nas declarações, mas principalmente dentro de quadra nas últimas partidas, é um bom sinal para quem entrará na decisão em busca de novamente surpreender as favoritas. E, quem sabe, fazer história.

Masculino tem Nadal atrás de recorde, mas não como favorito

SÃO PAULO O espanhol Rafael Nadal, 35, e o russo Daniil Medvedev, 25, vão reeditar a final do US Open de 2019 neste domingo, às 5h30, horário de Brasília (transmissão da ESPN), na decisão do Australian Open 2022. Desta vez, porém, não é Nadal, o vencedor daquele Slam, o favorito.

Depois de dois duelos tensos, contra Felix Auger-Aliassime nas quartas e Stefanos Tsitsipas na semifinal, Medvedev, atual número dois do mundo, entra em quadra em busca de seu segundo título consecutivo de Grand Slam — venceu o US Open 2021.

Para Nadal, está em jogo o desempate com Roger Federer e Novak Djokovic, ambos fora do torneio, pelo maior número de Slams no masculino, hoje em 20 troféus para cada um.

Estaduais apostam em streamers e humor para atrair público

Luciano Trindade

SÃO PAULO "Pode continuar a falar que não vai acontecer nada nesse lance", avisava o narrador Silvio Luiz enquanto a Ponte Preta buscava um contra-ataque contra o Palmeiras, na quarta-feira (26). "Não falei?", emendou logo depois, provocando gargalhadas da dupla de humoristas Bola (Marcos Chiesa) e Carioca (Márvio Lúcio).

Já no segundo tempo da partida, ouviu-se durante a transmissão do portal R7, da Record, uma voz semelhante à de Casagrande, comentarista da TV Globo —imitação em tom de brincadeira de Carioca, que levou Silvio Luiz aos risos.

A atuação palmeirense, assim como o próprio Paulista, era só o pano de fundo para o trio apresentar aos espectadores uma forma menos tradicional de fazer a transmissão de uma partida, com humor.

A proposta irreverente, repleta de brincadeiras e imitações, é a aposta da Record para conquistar o público na internet, sobretudo os mais jovens, durante a cobertura do Estadual. A emissora venceu a concorrência de Globo, SBT e Band e comprou os direitos de exibir o torneio até 2025. No primeiro ano, 16 partidas terão duas transmissões simultâneas, na TV aberta e no R7.

"Nossa ideia é brincar e zoar com todo o mundo", diz Bola à **Folha**, empolgado com o projeto. "Ninguém vai ficar bravo porque vamos fazer uma zoeira geral, com todo o mundo."

Aos 87 anos, Silvio integra um seleto grupo de narradores de vozes inesquecíveis no rádio e na televisão, como Galvão Bueno, Luciano do Valle (1947-2014), Fiori Gigliotti (1928-2006), Osmar Santos, entre outros. A internet, porém, é um campo novo para ele, embora esteja ligado nas transformações do mundo digital.

"Quem não consegue conviver com as redes sociais não está no mundo", diz, antes de lamentar a única restrição que terá nas transmissões. "Não pode falar palavrão. Se pudesse, conquistaria os jovens muito mais depressa", afirma o narrador.

No Rio, a busca por rejuvenescer o público que acompanha o Estadual levou a Ferj (Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro) a negociar os direitos de transmissão do torneio com os streamers Casimiro e Gaules e com os canais Ronaldo TV e Flow Sport Club, todos na Twitch.

Na quarta, no mesmo horário do jogo entre Palmeiras e Ponte Preta, Flamengo e Portuguesa abriram a primeira rodada da competição, com a partida exibida pelos quatro produtores de conteúdo.

O radialista e humorista Paulo Bonfá foi o responsável por comandar a exibição da partida na Ronaldo TV, em uma transmissão compartilhada com Gaules. Apesar de também ser narrador, ele pouco exerceu a função durante o jogo. Passou boa parte do tempo conversando com o streamer e relembrando as brincadeiras que fazia quando apresentava o Rockgol, programa da antiga MTV Brasil.

> “ Tem uma grande quantidade de jovens que não adquiriu ao longo da vida o hábito de acompanhar uma transmissão na mídia tradicional
>
> **Paulo Bonfá**
> humorista e narrador

O bate-papo durante o evento esportivo é justamente o formato que Gaules passou a explorar em 2021, quando adquiriu os direitos de transmissão da NBA e exibiu a corrida sprint do GP São Paulo de F1. A ideia, como ele disse em entrevista recente à **Folha**, é criar uma "arquibancada virtual" em vez de ter uma exibição nos moldes clássicos.

"Tem uma grande quantidade de jovens que não adquiriu ao longo da vida o hábito de acompanhar uma transmissão na mídia tradicional, na televisão ou no rádio, algo que é muito comum para outras gerações", diz Bonfá.

A busca é por formatos que possam atrair novos públicos. Há um movimento no sentido de ampliar os espaço dos eventos esportivos nas plataformas de streaming, como a Twitch.

"Isso corrige um pouco a perda do impacto que o futebol teve por não acompanhar as novas formas de distribuição. No momento em que atingir a plenitude desses formatos, nós voltaremos ao estágio em que havia mais pessoas vendo e consumindo futebol", diz Bruno Maia, especialista inovação e novos negócios na indústria do esporte e CEO da Feel The Match.

A prata é pior do que o bronze?

Especialistas tentam decifrar por que 3º lugar pode ser mais comemorado

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu cinco Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

Daqui a uma semana, os Jogos Olímpicos de Inverno começam em Pequim. Cerca de 3.000 atletas disputarão a competição mais importante de suas vidas. Poucos serão campeões, a maioria não subirá no pódio, e isso faz parte do esporte.

Mas não sei se você já reparou que, na entrega de medalhas, o terceiro lugar geralmente está sorrindo, enquanto a expressão do segundo colocado às vezes é de decepção. Por que a prata é vista por muitos competidores como sendo pior do que o bronze? Há anos, especialistas tentam explicar essa questão.

A resposta pode estar na cara, literalmente. Uma das pesquisas mais relevantes foi publicada em 1995 no Journal of Personality and Social Psychology.

O professor de psicologia Thomas Gilovich e seus colegas gravaram a reação de medalhistas de prata e de bronze durante os Jogos Olímpicos de Barcelona de 1992 —quando os atletas descobriram suas colocações e na cerimônia de premiação. Depois, mostraram o vídeo a estudantes sem revelar as posições finais. A análise foi a de que, em geral, quem levou o bronze estava mais satisfeito.

Os pesquisadores também entrevistaram mais de cem medalhistas em uma competição amadora nos Estados Unidos e pediram que eles qualificassem a própria performance. Os que ficaram em terceiro pareciam mais felizes e aliviados por estarem no pódio, enquanto os vice-campeões se sentiam derrotados porque se compararam aos primeiros colocados. A sensação era a de que não ganharam a prata, mas, sim, perderam o ouro.

Outra pesquisa de 2006 na mesma publicação analisou a expressão facial de medalhistas de ouro, prata, bronze e dos que terminaram em quinto lugar na competição olímpica de judô em Atenas-2004. Os terceiros colocados tinham um sorriso mais espontâneo, o que significa usar músculos da face que deixam os olhos apertados e geram os "pés-de-galinha". A reação dos medalhistas de prata, segundo os autores, mostrou que eles estavam apenas sendo educados, não felizes. O famoso sorriso amarelo.

Um estudo feito pela London School of Economics após os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Londres de 2012 revelou resultados parecidos. Respostas emocionais são influenciadas pelo que poderia ter acontecido, não pelo que de fato ocorreu. A margem da performance também era relevante: psicologicamente, ganhar a prata por pouco, em vez do bronze, seria menos decepcionante.

É possível ter empatia se pensarmos em situações cotidianas. Há quem fique feliz com um aumento de salário, mas talvez se desanime ao saber que o colega do escritório ganhou um ainda maior. Quem quer perder cinco quilos e emagrece seis comemora, mas, se a ideia era perder dez quilos e são cinco a menos na balança, a sensação pode ser de derrota.

Muitas vezes, o ser humano se diminui quando se compara, ou quando pensa no que poderia ter feito. Todos, em uma escala maior ou menor, já passaram por isso.

Em competições que envolvem disputa de terceiro lugar, o medalhista de bronze vem de uma vitória, enquanto o de prata, de uma derrota. No esporte, há várias formas de lidar com um segundo lugar. Alguns atletas transformam a decepção em combustível para treinar mais duro e tentar vencer na próxima. Outros reconhecem e apreciam o tamanho do feito que conquistaram após anos de dedicação. Mais uma lição que os Jogos Olímpicos nos ensinam sobre as emoções humanas.

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

São Paulo numa pizza de muçarela

Não, você não leu este texto antes. A coluna de duas semanas atrás tratava de pizza de calabresa. Aqui o assunto é totalmente diferente: pizza de muçarela. Talvez você ache que eu sou maníaco por pizza — com toda razão.

O motivo de eu retornar à pizza é um estudo sensacional feito por professores e alunos da Fatec Sebrae. Eles tomam a pizza por parâmetro para avaliar o poder de compra da população de várias partes de São Paulo.

Qual pizza é mais cara: uma de R$ 29 ou outra de R$ 51,80?

A resposta não é tão óbvia quanto parece. "Caro" pode ser uma noção relativa à soma de dinheiro que você tem para gastar.

No caso das duas pizzas acima, a primeira corresponde à média dos preços em Lajeado, bairro mais pobre da cidade, no extremo leste; a segunda é do distrito de Alto de Pinheiros, o mais rico da capital, na zona oeste.

Colocando-se a renda média e o preço da pizza na fórmula matemática do estudo, chega-se à seguinte conclusão: se o alto-de-pinheiner fosse pagar, por uma pizza, a mesma fatia de seu orçamento que o lajeader paga, o preço seria R$ 131,60.

Invertendo-se o raciocínio, a pizza de Lajeado custaria R$ 13,30 caso o valor correspondesse à mesma fração de renda paga pelo concidadão rico do oeste.

Ou seja, o pobre paga mais pela pizza. Nada surpreendente, mas poucas vezes desenhado de forma tão didática.

O estudo em questão se chama Índice Mozarela. Ele é meio que uma versão paulistanizada do Índice Big Mac, criado pela revista inglesa The Economist para comparar o poder de compra de vários países com base no preço de dois hambúrgueres, alface, queijo, molho especial, cebola e picles no pão com gergelim.

(Parênteses para dizer que o nome do índice é "mozarela" e a **Folha** me obriga a escrever "muçarela", mas eu acho que deveria ser "mussarela", como sempre foi nos cardápios das pizzarias. Escrevo "muçarela" sob protesto.)

Enfim, o tal índice, doravante denominado IM, mapeia as pizzarias de uma determinada região com base nas coordenadas do Google Maps e depois coleta o preço da pizza de queijo simples, sabor mais básico e menos caro.

Feita a média dos preços, ela é dividida pela renda média do distrito, e o quociente é multiplicado por 100. O número resultante é o índice em si.

O IM mais alto de São Paulo é 1,20 e está em Perus, zona norte, segundo distrito mais pobre da cidade. Lá, a pizza sai por R$ 36,30 — valor maior do que o pago pelos moradores da Vila Sônia (R$ 35,90), 16º mais rico dos 96 distritos paulistanos, na zona oeste.

Ou seja, a pizza de Perus é a mais cara de todas em termos relativos. E a da Vila Sônia é a mais barata.

Em números absolutos, o maior preço está em Moema: R$ 62 por uma pizza de muçarela, um completo disparate. O menor se encontra no Capão Redondo, R$ 27. Mas adivinha quem gasta mais do orçamento? Sim, Capão! Os caponers têm IM 0,70, contra 0,59 dos moemers.

Aguardando ansiosamente aqui as revelações do índice coxinha e do índice brigadeiro de leite ninho.

[...]

O pobre paga mais pela pizza. Nada surpreendente, mas poucas vezes desenhado de forma tão didática.

KRISHNA MAHON ESTREIA COLUNA SOBRE SEXO SEM TABUS NA FOLHA

Krishna Mahon, 48, jornalista, cineasta e apresentadora do SexPrivé Club (Band), estreia neste sábado (29) uma coluna semanal que leva seu nome, no F5, para falar sobre sexo sem tabus. O texto de estreia será sobre nudes indesejados — algo que ela diz receber com certa frequência nas redes sociais.

"Sexo rende muito assunto e estou descobrindo muita coisa, fico querendo contar as novidades que vou encontrando no desejo de ajudar outras pessoas a se libertarem e quebrarem preconceitos que elas nem sabem que têm", afirma. "Mesmo eu, que venho de uma família que fala sobre tudo, tinha travas com relação a sexo. Estou feliz de poder levar outras pessoas comigo nessa jornada."

Apesar de ter ficado conhecida do grande público depois que colocou o rosto na frente das câmeras para falar sobre os temas que trará na coluna, Mahon já trabalha com televisão há cerca de 30 anos. Ela foi executiva dos canais Discovery, nos Estados Unidos, e implantou o escritório dos canais History no Brasil, do qual foi diretora de conteúdo.

Responsável por diversos programas premiados por associações de críticos e festivais, ela chegou a ter uma indicação ao Emmy Internacional como cocriadora de "O Infiltrado", que concorreu na categoria série não-roteirizada. Porém, não estava satisfeita. "Não aguentava mais a vida de executiva, estava com uma inquietação", confessa.

A entrada no mundo do sexo, no entanto, foi quase por acaso. Na época, ela estava prestando consultoria para os canais Band. "Com alguns canais, como BandNews e Smithsonian, eu tinha mais familiaridade, então o primeiro que eu precisei pesquisar foi o SexPrivé."

"Nem consumir pornô eu consumia", conta.

CÉU AMANHECE ROSADO NO RIO DE JANEIRO
Meteorologistas cogitam que possa ter relação com partículas da erupção em Tonga, no Pacífico, ou pela concentração de ozônio na atmosfera Elisa Soupin

VOLTAIRE DE SOUZA

Voltaire de Souza
folha.com/voltairedesouza

Carabina e chapelão

Choque. Impacto. Perplexidade.

Morre o pensador Olavo de Carvalho.

Algumas pessoas se entristecem.

Outras comemoram.

Há visões, entretanto, que fogem do lugar-comum.

O guru indiano Fehrdi Suwak atendia seus clientes na região de Santo Amaro.

O celular tocava com insistência.

–No meio da meditação. Caraca.

Era a notícia do falecimento que corria no meio místico paulistano.

–Viu? Morreu o guru do Bolsonaro.

Suwak mantinha a calma.

Mas era intenso seu sentimento de incômodo.

–Ele nunca foi guru, pô.

Suwak descruzou as pernas.

–Guru sou eu. Com formação especializada.

Na parede, os diplomas se acumulavam.

Cinco anos de meditação silenciosa em Bombai.

Peregrinação descalço ao Himalaia. Nível: intermediário.

Uma foto mostrava Fehrdi ao lado de Mahatma Gandhi.

Lembrança do Museu de Cera de Nova Déli.

Resumindo.

–Esse Olavo não tinha preparo para ser guru de ninguém.

Nem do Bolsonaro?

–De ninguém.

Era preciso fazer alguma coisa.

–Redigir uma nota de protesto. No mínimo.

A Associação dos Guias Espirituais de Santo Amaro tinha em Suwak uma liderança respeitada.

A reunião ia ser online.

Suwak se preparou com leite de cabra e um chá especial.

Pela janela, a estátua de Borba Gato ia ganhando tons sombrios.

Raios. Relâmpagos. Trovoadas.

Com a chuva, veio o apagão.

–Só me faltava essa. Num momento urgente.

Suwak fechou os olhos.

Tentando usar a força da mente para dar um reboot no laptop.

A porta do consultório pareceu abrir-se de mansinho.

O cano de uma carabina surgiu pela fresta.

Um cheiro de tabaco forte.

O chapelão marrom.

–Vai cuidar da sua vida, indiano analfabeto.

–Olavo de Carvalho?

–Não. Ele não ia se misturar com um babaca como você.

–Mas então?

–Sou o Borba Gato, rapaz.

E ele foi avisando.

–Índio, indiano, comunista... passo todos no bacamarte.

Suwak acordou sobressaltado de seu transe espiritual.

O ser humano sempre morre uma hora ou outra.

Mas o karma e o espírito, sem dúvida, não sossegam facilmente.

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
29.jan.1972

Mil pássaros ganham a liberdade no Horto Florestal em São Paulo

Cerca de mil aves foram soltas no Horto Florestal, em São Paulo, após terem sido apreendidas na casa de um homem que não respeitou a lei que proíbe o comércio de pássaros e animais silvestres.

Canários-da-terra, pintassilgos e bem-te-vis foram algumas das espécies libertadas.

Entretanto nem todos os pássaros apreendidos puderam ser soltos. Alguns não conseguem voar porque tiveram as asas cortadas. Outros ficaram cegos devido aos maus tratos.

As espécies mais raras ou ameaçadas de extinção continuam em um viveiro especial no Horto e devem ser encaminhadas ao Jardim Zoológico.

FOLHA DE S. PAULO

A LISTA DO CESCEA - INTERIOR E FAU

Connally louva nossa economia

LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

trada

22 + 100

Tempos modernos

Centenário da Semana de 1922 provoca avalanche de livros que festejam, criticam e escancaram todas as birras dos modernistas

Ilustração de Camile Sproesser para a nova edição de 'Macunaíma', de Mário de Andrade, que sai pela Antofágica Divulgação

Walter Porto

SÃO PAULO Manuel Bandeira era um "triste politiqueiro", poeta que "tem um pequeno filão de ouro perdido num chumaço de poesia barata e conhecida". Graça Aranha escrevia com "uma absoluta ignorância do que se passava sob seus olhos". Victor Brecheret era "um idiota e um indigno". E, "ao contrário do que quer a crítica, sempre me julguei muito mais importante do que Mário".

Quem escreve é o inconfundível Oswald de Andrade, autor que nunca economizou veneno para definir quem quer que fosse, em anotações esparsas feitas poucos anos antes de morrer. Registradas a título de comentário dos 30 anos da Semana de Arte Moderna, em 1952, elas vêm a público agora como apêndice anedótico da edição inédita de seu "Diário Confessional".

Segundo Manuel da Costa Pinto, responsável pela laboriosa organização do material escrito à mão por Oswald em diversos cadernos de 1948 a 1954, há que se diferenciar notas ferinas como essas do que seria ponderado num texto para publicação. "São fragmentos de Oswald em estado bruto, antes de lapidar o seu texto. Matéria incandescente de um autor já virulento."

Neste redondo centenário da Semana de 1922, esses textos integram um entre as dezenas de lançamentos voltados a fazer algum balanço desse ponto crucial da cultura brasileira — muitos deles, olhando de esguelha para o evento.

Veja o exemplo de "O Antimodernista", que reúne uma série de manifestações de Graciliano Ramos em oposição à turma paulista, entre crônicas, artigos e entrevistas.

Em 1948, ao ser questionado pela Revista do Globo se teve influência modernista, retrucou. "Que ideia! Enquanto os rapazes de 22 promoviam seu movimentozinho, achava-me em Palmeira dos Índios, em pleno sertão alagoano, vendendo chita no balcão."

A contrariedade vinha da percepção, por Graciliano, de que o modernismo não atacou os problemas sociais do país, se contentando "em investir contra a colocação pronominal", como escrevem os organizadores Thiago Mio Salla e Ieda Lebensztayn. ("Como se pode ter talento sendo burro. O caso Graciliano Ramos", escreve Oswald em seus papéis.)

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SAÍDA À FRANCESA

A ministra do STF (Supremo Tribunal Federal) Cármen Lúcia deixou um encontro realizado no apartamento da ex-senadora e ex-prefeita Marta Suplicy, nesta sexta-feira (28), após se ver em meio a um debate sobre descriminalização do aborto. "Acabou a reunião", disse, entre risos, enquanto se despedia.

TODAS ELAS O tema foi um dos discutidos na reunião chamada pela ex-petista com cerca de 30 líderes políticas, ativistas e intelectuais —todas mulheres— para fazer uma carta aberta em defesa da inclusão de propostas para as mulheres nas campanhas ao Planalto.

PAUTA Cármen chegou ao local por volta das 13h e discursou por meia hora sobre o combate à violência contra a mulher. Ela não participou da primeira parte dos debates, em que a proposta de pedir a regulamentação da interrupção da gravidez foi levantada. A ministra se opôs ao uso da palavra "aborto" na carta.

VEJA BEM Em conversa com Marta, Cármen chegou a propor que, em vez dessa abordagem, o documento mencionasse a necessidade de criação de uma secretaria de mulheres e pedisse um orçamento destinado a "questões da mulher".

PRESSA "Meninas, eu espero que vocês consigam chegar a algum [interrompe]. Eu tenho que ir embora para o meu voo", disse, levantando-se. Questionada se estava indo por causa do tema, Cármen desconversou e depois disse: "Isso aí causa muita polêmica".

LETRAS A versão final da carta, antecipada pela coluna, recebeu uma menção à "manutenção e expansão dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres". Foram listados 18 demandas, em várias áreas, que serão expostas em um site.

NA MIRA O caso do policial militar que apontou uma arma para um cantor negro em São Paulo e perguntou aos gritos se o carro que dirigia era dele chegou ao ouvidor da PM de São Paulo, Elizeu Soares Lopes. Ele pediu mais informações ao tenor Jean William, 36, que foi surpreendido na quinta (27) ao ser abordado, sem motivo claro, na travessia de balsa entre Santos e Guarujá.

VOZ ALTA O cantor lírico ocupava o banco do motorista de seu carro, da marca Jeep, quando um policial apontou uma arma para o seu rosto e ordenou que ele descesse, com as mãos erguidas. O agente teria indagado se ele se já tinha sido preso e se levava drogas. "Por que um indivíduo preto não pode dirigir um carro bom?", questiona William.

INDIGNAÇÃO O Sesi-SP, que mantém a Bachiana Filarmônica, orquestra integrada por William, repudiou a ação e cobrou respostas. A entidade falou em "profunda indignação" com "o medo e o constrangimento sofridos" por ele e citou "atitudes de cunho racista".

EM CORES A Prefeitura de São Paulo, via Secretaria Municipal de Direitos Humanos, lançará a plataforma Cadastro Municipal LGBTI+, para mapear os membros dessa comunidade na capital. A ideia é identificar necessidades e amparar políticas públicas.

MULHERES EM AÇÃO

Fotos Marlene Bergamo/Folhapress

A ex-prefeita Marta Suplicy recebeu a ministra Cármen Lúcia 1, do Supremo Tribunal Federal, em um encontro com lideranças femininas, nesta sexta (28), em seu apartamento, em São Paulo. A presidenciável Simone Tebet (MDB) e a líder do Movimento dos Sem-Teto do Centro, Carmen Silva 2, compareceram ao evento. A diretora do Instituto Marielle Franco, Anielle Franco 3, e a socióloga Maria Alice Setubal, a Neca 4, estavam entre as convidadas

MESMO PALCO A primeira-dama do estado e artista plástica, Bia Doria, e a filósofa e escritora Djamila Ribeiro estarão entre as homenageadas de um evento em comemoração ao centenário da Semana de Arte Moderna, no Theatro Municipal de São Paulo, no próximo dia 7. A realização é da promotora de Justiça Celeste Leite dos Santos, da advogada Gabriela Araujo e da curadora Vera Simões.

Joelmir Tavares (interino), com Lígia Mesquita, Bianka Vieira e Manoella Smith

Tempos modernos

Continuação da pág. C1

O alagoano Graciliano Ramos via com maus olhos o que enxergava como uma ruptura artificial com o passado por parte do modernismo fincado em São Paulo. "Querendo destruir tudo que ficara para trás, condenaram, por ignorância ou safadeza, muita coisa que merecia ser salva."

O maior mérito, segundo ele, foi abrir alas para uma literatura de verdadeiro valor que veio a partir da década de 1930, com Jorge Amado, Rachel de Queiroz e José Lins do Rego na linha de frente. Oswald anota, de seu lado, que esse foi o começo do "retrocesso dialético na avançada que desfecháramos em 22".

Foi nessa época também que começou a publicar Carlos Drummond de Andrade, estudado em meio aos modernistas mineiros pelo professor Sergio Miceli, da Universidade de São Paulo, nos ensaios de "Lira Mensageira".

Drummond não se opôs aos paulistas da Semana de 22 —pelo contrário, teve uma comunicação fecunda e verdadeiro fascínio por Mário de Andrade, que, segundo Miceli, foi instrumental em sua "socialização literária".

Mas a experiência descrita pelo professor evidencia como o modernismo paulista era só um dos movimentos intelectuais em marcha no Brasil dos anos 1920, algo já defendido neste jornal com vigor por articulistas como Ruy Castro e Luís Augusto Fischer.

"Não é que São Paulo seja melhor por natureza, é uma conjuntura histórica", argumenta Miceli sobre os holofotes da Semana. "É uma cidade que, por força da imigração, da diferenciação das elites privadas e dos processos de industrialização e urbanização, cria uma efervescência que cruza os níveis político-econômicos e se reflete na área cultural. Isso não existia em nenhum outro estado."

Aprofundar o conhecimento crítico sobre 1922 exige, além de contextualização histórica e geográfica, uma análise em perspectiva sobre seus protagonistas e quais abordagens priorizaram e ignoraram. A tarefa é enfrentada nos 29 ensaios da coletânea "Modernismos", livro que, segundo sua organizadora, Gênese Andrade, vem para "preencher lacunas" dessa bibliografia.

"Durante muito tempo, tivemos uma crítica pouco crítica, laudatória", afirma a pesquisadora, que é doutora em letras pela Universidade de São Paulo e ensina literatura na Fundação Armando Álvares Penteado, a Faap. "Conforme vamos nos distanciando, os olhares vão se modificando. Hoje, por exemplo, é mais fácil ter acesso a jornais daquela época do que 50 anos atrás."

Na obra aparecem, por exemplo, análises de Renata Felinto e Lilia Schwarcz sobre a abordagem da negritude por aqueles artistas —com atenção ao simbólico quadro "A Negra", de Tarsila— e de Marília Librandi sobre a apropriação da cultura indígena por autores como Mário.

Será que olhar a produção daquela época com a lente das pautas mais prementes de hoje não periga resvalar no anacronismo, cobrando daquela geração uma agenda que não está em seu horizonte?

Andrade, a organizadora, afirma que anacrônico seria definir de bate-pronto Tarsila como racista pela representação que fez da mulher negra em sua tela, inserida num contexto distinto e com objetivos artísticos específicos.

"Mas é importante ver essa produção com os olhos de hoje, respondendo a questões que não surgiram na época entre Tarsila e Oswald. O valor do modernismo está em continuar sendo reconhecido e valorizado mesmo diante de questões contemporâneas."

Mesmo Oswald de Andrade, no jorro desgovernado que são suas anotações de 1952, nunca se deixou levar pela amargura ou rejeitou o valor daquele episódio que "reuniu num mesmo momento as maiores figuras da poesia, do romance, da pintura, da escultura e da música de que o Brasil iria se orgulhar".

Segundo diz Manuel da Costa Pinto, 1922 serviu para consolidar vanguardas que se realizariam plenamente em obras posteriores daqueles artistas. Ou, nas palavras enviesadas do próprio Oswald, "não se pode negar a importância profética da Semana".

Diário Confessional
Autor: Oswald de Andrade (org. Manuel da Costa Pinto). Ed.: Companhia das Letras. R$ 99,90 (560 págs.); R$ 39,90 (ebook)

O Antimodernista: Graciliano e 1922
Autor: Graciliano Ramos (org. Thiago Mio Salla e Ieda Lebensztayn). Ed.: Record. 294 págs. Lançamento em março

Lira Mensageira: Drummond e o Grupo Modernista Mineiro
Autor: Sergio Miceli. Ed.: Todavia. R$ 74,90 (264 págs.); R$ 49,90 (ebook)

Modernismos 1922-2022
Autor: vários (org. Gênese Andrade). Ed.: Companhia das Letras. R$ 159,90 (896 págs.); R$ 49,90 (ebook). Lançamento em fevereiro

Aquarela de Chris Eich que ilustra o volume da coleção Reprodução

COMO COMPRAR

Site da coleção
pensadores.folha.com.br

Telefone
(11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete
Grátis para SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas
Por R$ 22,90 o volume. Coleção completa: R$ 664,10; lote avulso (com cinco volumes): R$ 132,80

Coleção Folha traz publicação do primeiro filho de escravos americanos a obter PhD

Irineu Franco Perpetuo

SÃO PAULO A Coleção Folha Os Pensadores traz um livro do primeiro filho de escravos americanos a obter o grau de PhD —"A (Des)Educação do Negro", escrito em 1933 por Carter G. Woodson.

Fundador da Associação para o Estudo da Vida e História Afro-Americana, Woodson é tido como o "pai da história negra". Historiador e jornalista, se formou na Universidade de Chicago e foi o segundo afro-americano a se doutorar em Harvard.

"Os 'negros educados' têm a atitude de desprezo em relação ao próprio povo porque são ensinados a admirar os hebreus, os gregos, os latinos e os teutônicos e a desprezar os africanos", ele afirma.

"Devemos ter consciência de que o negro nunca foi educado. Ele apenas foi informado sobre outras coisas que ele não era autorizado a fazer. Os negros foram expulsos das escolas regulares pela porta dos fundos para a obscuridade do quintal e orientados a imitar outros que vêm de longe", descreve, mais à frente.

"O programa para a elevação do negro neste país deve ser baseado em um estudo científico do negro, feito de dentro para fora, para desenvolver nele o poder de fazer por si mesmo o que seus opressores nunca farão para elevá-lo ao nível dos outros."

A respeito deste livro, Emicida escreveu que, embora a análise de Woodson seja centrada na experiência americana, "ela não se restringe apenas a essa janela de tempo e espaço".

"Seus apontamentos podem (e devem) ser apreciados perante o desafio de elaborar um programa educacional que seja mais do que a simples transmissão de informações, estando, assim, comprometido com o que certa vez eu vi a professora Nilma Lino Gomes, a primeira mulher negra a se tornar reitora de uma universidade pública federal no Brasil, chamar de campo emancipatório", completou o músico.

Ilustração de Camile Sproesser para o romance 'Macunaíma' Divulgação

Conheça outros lançamentos sobre a Semana de Arte Moderna

Editoras publicam dezenas de obras com gancho no centenário de um dos principais marcos da cultura do país

SÃO PAULO São dezenas os lançamentos que as editoras preparam para celebrar o centenário da Semana de Arte Moderna de 1922 ao longo do ano.

A **Folha** preparou uma seleção não exaustiva do que ficará disponível nas livrarias em breve, entre coletâneas de ensaios frescos, compilações de textos antigos e reedições de obras marcantes — só "Macunaíma" vai ganhar duas novas e luxuosas edições, pela Antofágica e pela José Olympio.

★

1922 e Depois
Autores: Mário de Andrade, Rubem Braga e Walmir Ayala. Ed.: Nova Fronteira. Já disponível

Autores discorrem sobre figuras como Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Villa-Lobos em textos editados na imprensa.

Ana e a Semana
Autora: Katia Canton. Ed.: VR Editora. Lançamento este mês

Ilustrada por Mariana Zanetti, a obra infantil conta a história dos modernistas por meio da conversa de duas crianças.

Biografia de Heitor Villa-Lobos
Autora: Camila Fresca. Ed.: Todavia Lançamento no segundo semestre

Jornalista especializada em música conta a vida do principal compositor ligado à Semana de Arte Moderna.

O Guarda-Roupa Modernista
Autora: Carolina Casarin. Ed.: Companhia das Letras. Lançamento este mês

A pesquisadora analisa como as roupas do casal Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade serviram para sedimentar os dois como símbolos culturais.

Inda Bebo no Copo dos Outros - Por uma Estética Modernista
Autor: Mário de Andrade. Ed.: Autêntica. Lançamento em fevereiro

Compilação inédita de textos do autor de "Macunaíma" publicados em revistas, jornais, livros e periódicos no contexto da Semana de 1922. Organização de Yussef Campos.

Mário de Andrade: Exílio no Rio
Autor: Moacir Werneck de Castro. Ed.: Autêntica. Lançamento em fevereiro

Reedição da obra que detalha a passagem de Mário pelo Rio de Janeiro entre 1938 e 1941.

Mário de Andrade por Ele Mesmo
Autor: Paulo Duarte. Ed.: Todavia. Lançamento em fevereiro

Publicado há 50 anos e logo esgotado, retraça a passagem de Mário pelo Departamento de Cultura de São Paulo.

Modernidade em Preto e Branco
Autor: Rafael Cardoso. Ed.: Companhia das Letras. Lançamento este mês

Propõe uma visão ampliada de como o modernismo transpassou classes e regiões na primeira metade do século.

Obra Incompleta
Autor: Oswald de Andrade. Ed.: Edusp. Já disponível

Organizados por Jorge Schwartz, os dois volumes que somam mais de 1.600 páginas reúnem o principal da obra do expoente do modernismo.

Parque Industrial
Autora: Pagu. Ed.: Companhia das Letras. Lançamento este mês

Nova edição do romance seminal de Patrícia Galvão, atento à vida da mulher proletária.

A Revista Verde, de Cataguases
Autor: Luiz Ruffato. Ed.: Autêntica Lançamento em fevereiro

O autor resgata a história da publicação, lançada em 1927, que se tornou central para a expressão dos modernistas.

Semana de 22
Autores: José De Nicola e Lucas De Nicola. Ed.: Estação Brasil. Já disponível

Com base em vasta documentação, conta a história do evento com atenção a suas origens e desdobramentos.

Vanguarda Europeia e Modernismo Brasileiro
Autor: Gilberto Mendonça Teles. Ed.: José Olympio. Lançamento em fevereiro

Edição ampliada da obra que analisa os manifestos vanguardistas centrais de 1857 a 1972.

A cantora Anitta caracterizada para o clipe de 'Boys Don't Cry' Gabriela Schmidt/Divulgação

Com single 'Boys Don't Cry', Anitta faz sua maior aposta nos Estados Unidos

Nova música da cantora mira o pop americano e a receita oitentista de The Weeknd e Miley Cyrus

ANÁLISE

Lucas Brêda

Não é de hoje que Anitta, uma das maiores estrelas da música brasileira atual, faz investidas em três mercados da música global —o brasileiro, cantando em português, o da América Latina, cantando em espanhol, e o dos Estados Unidos, em inglês. Em uma entrevista recente à revista americana Billboard, ela disse que se sente como se tivesse três carreiras diferentes.

"No Brasil, o público gosta de se sentir próximo dos artistas —tem uma intimidade, como se o artista fosse seu amigo. Na América Latina, é um pouco machista. É sobre o que os homens querem, e letras que fazem você se sentir poderoso, como heróis. Nos Estados Unidos, os ouvintes gostam de se sentir 'cool', eles querem parecer 'cool'. São três mundos diferentes, e sinto como se tivesse três carreiras diferentes."

"Boys Don't Cry", nova música de Anitta, é o single em que ela aposta mais alto para chegar ao ouvinte americano. A faixa, um pop radiofônico na esteira do que vem fazendo sucesso nos Estados Unidos nos últimos anos, tem produção de um peso pesado, o sueco Max Martin, que já trabalhou com quase todo mundo no universo pop, de Lady Gaga a Ed Sheeran, de Adele a Katy Perry.

Musicalmente, "Boys Don't Cry" tem sintetizadores que remetem às décadas de 1970 e 1980, na esteira do que vêm fazendo The Weeknd —outro produzido por Martin— e Dua Lipa, entre muitos outros.

É uma estética que está diluída até mesmo na pisadinha, em músicas como "Volta Comigo BB", de Zé Vaqueiro. Soa também como o que a cantora Miley Cyrus tentou fazer em seu disco mais recente, "Plastic Hearts", que resgata e transforma em música pop contemporânea o rock oitentista e o new wave.

O refrão e o clipe, contudo, soam como se tivessem saído diretamente da MTV nos anos 2000. Com uma estética de filme de terror, o vídeo reúne zumbis e visuais semigóticos que poderiam estar num clipe de 2006 do Panic! at the Disco. O emo e o pop punk, que estouraram há uns 15 anos, também passam por um revival no pop.

Single do disco "Girl from Rio", sem previsão de lançamento, "Boys Don't Cry" soa como uma continuação da narrativa iniciada com a faixa que dá nome ao álbum. "Girl from Rio", a música, mostrava a garota do Rio de Janeiro ao mundo, com um sample de "Garota de Ipanema" e batidas de um trap suave, uma apresentação da cantora a um público mais global.

Em outubro, ela lançou "Faking Love", uma parceria com a rapper Saweetie, um pop na linhagem de Beyoncé e Rihanna, mas com batidas mais próximas do reggaeton e do próprio funk. Depois, soltou "Envolver", um reggaeton dançante cantado em espanhol. Agora, em "Boys Don't Cry", Anitta soa distante o suficiente da América do Sul, querendo bater de frente com os nomes que frequentam o topo das paradas da Billboard.

Não à toa, ela está lançando o novo single com mais uma participação, a sua terceira, no talk show "The Tonight Show", do apresentador Jimmy Fallon, nos Estados Unidos. É um movimento inédito. Por mais que a música brasileira tenha um histórico de reconhecimento no exterior, não é comum que uma artista do país tenha tanta visibilidade na mídia e nas paradas de sucesso de um país com uma indústria tão estabelecida.

Ainda que soe mais sofisticada quando funde esse pop americano e a música latina com suas referências de Brasil —"Me Gusta", single de sabor tropical de 2020, em parceria com Cardi B e Myke Towers, é um ótimo exemplo disso—, é interessante ver a ousadia de uma brasileira se pondo de igual para igual com as estrelas do pop atual.

Se a empreitada vai dar certo, depende muito da recepção do público americano. Se der errado, ela ainda tem outras duas carreiras bem-sucedidas para tocar —em "No Chão Novinha", funk de Anitta com Pedro Sampaio, por exemplo, ela já está de olho num possível Carnaval.

Boys Don't Cry

Artista: Anitta. Produção: Max Martin. Gravadora: Warner. Disponível nas plataformas digitais

Mercado atual da música é o oposto da vanguarda, afirma Pitty

Martha Alves

SÃO PAULO Pitty já está há quase dois anos longe dos shows devido à pandemia. A cantora e compositora de 44 anos, no entanto, tem se mantido na ativa, criando e experimentando coisas novas. O resultado pode ser visto agora no EP "Casulo", do seu próprio selo musical, e num documentário que mostra os bastidores da gravação.

O nome do EP e do selo foi inspirado no quadro "Casulo Musical", que Pitty manteve em seu canal na plataforma Twitch. No programa, ela recebeu artistas, ao vivo, e criou coletivamente com eles músicas inéditas, que foram reunidas no EP. "O processo de criação foi tão diferente, liberto, fora do comum, para mim e para a geral que participou", diz ela, em entrevista por email.

Desses encontros, nasceram as quatro faixas do EP —"Diamante", parceria com a rapper Drik Barbosa e com Weks, marido de Pitty; "Busca Implacável", com Badsista e Jup do Bairro; "Diário", feita com Monkey Jhayam, Mau, Bruno Buarque e Cris Scabello; além de "Simplesmente Fluir", que Pitty compôs com Pupillo, produtor musical e ex-integrante do Nação Zumbi.

Ela conta que os artistas que participaram do EP são pessoas cujos trabalhos admira e com quem tinha vontade de fazer algo antes desse projeto começar. "Esse convite veio por isso e também pela conspiração do universo de que já estavam a fim de fazer algo comigo também", ela conta.

Pitty diz que foi uma mediadora do encontro com os artistas. Segundo ela, foi uma experiência inédita e desafiadora criar uma canção do nada, em live streaming. "Foi surpreendente ver o quanto foi fácil, fluído, a criatividade rolando lindamente. Com cada pessoa e a cada 'session' eu aprendia uma coisa nova. Muito, muito aprendizado nesse processo."

No documentário "Casulo Musical", em seu canal no YouTube, ela consegue "levar" os fãs para dentro do estúdio de gravação. Ao todo, serão quatro episódios semanais.

"Quis fazer um documentário para ilustrar e registrar esse processo criativo tão diferente. Eu adoro documentários de música e produção musical, então queria trazer as pessoas para o estúdio com a gente, para verem como foi que aquela música surgiu, passo a passo. Para quem ama música é muito interessante ver essa parte artesanal, de como se cria cada som e cada detalhe."

No documentário, ela afirma que fez questão de aparecer operando uma mesa de som para mostrar os detalhes e também para mostrar que uma mulher pode ocupar esse espaço de produzir e criar o som. "É uma referência que não tive, que nunca vi, e sempre pensei em mais mulheres ocupando esse espaço na criação e produção musical."

Sobre a criação do seu selo, Casulo, Pitty diz que ele não busca ser uma resposta ao mercado fonográfico calcado em números e likes, que ela já criticou em entrevistas.

"Não necessariamente", afirma. "Porque as coisas são o que são. Os tempos mudam e, em todas as épocas, há as coisas que são mais orgânicas e o que é mais enlatado."

Pitty defende que se basear só em números é complicado, como fazer uma música com determinado tempo de duração ou gênero porque agora está na moda. "Mas e aí? É tipo um surfista que nunca pega a onda dele porque está sempre de olho na dos outros, mas, quando tenta pegar a onda do outro, ela já passou. Isso é o oposto de vanguarda."

Por isso, Pitty acredita que a arte sempre vai ter seu lugar para o que é sincero, para o que resiste ao tempo e toca o coração das pessoas com letras profundas que marcam histórias e vidas. "Eu tenho vontade de descobrir novos artistas, novos sons, sempre fui ligada nisso. Nunca parei de pesquisar e me atualizar, inclusive nos meus discos. 'Matriz', o último [de 2019], é para mim um marco nesse sentido. Nunca fui tão longe e tão na essência ao mesmo tempo."

Ela diz que novos lançamentos pelo selo Casulo ainda não estão programados. "Os planos se reorganizam o tempo todo. Tenho coisas em mente, principalmente projetos audiovisuais, mas, por ora, o EP 'Casulo' está no mundo."

Casulo

Artistas: Pitty e outros. Gravadora: Casulo. Nas plataformas digitais

Bruna Barros

Ó vida, ó céus, ó azar

Num novo livro, Houellebecq usa xarope em vez de ácido e vê depois da morte

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

"Anéantir", o título do novo romance de Michel Houellebecq, significa aniquilar. A palavra tem também um sentido místico, o da diluição do ser no todo, como a gota no oceano. Mas a comunhão do átomo com o cosmos só se dá quando o ser vira nada —na sua morte.

Dados os romances anteriores de Houellebecq, era de se esperar uma aniquilação ribombante. Eles estão cheios de carnificinas, de descrições detalhadas de corpos retalhados a tiros. O seu pano de fundo filosófico é parecido, pois vai e vem entre o niilismo cru e o cinismo acre.

Seus livros pisam e repisam que o humanismo é uma hipocrisia; o amor e o sexo, ilusões; a família, uma masmorra de neuróticos. Avacalham políticos, crentes ("o islã é a religião mais babaca", disse), árabes e, claro, franceses bem pensantes e de boa cepa. Ninguém presta.

Os romances arrasa-quarteirão fizeram dele o escritor mais popular na França e no exterior, onde foi traduzido para 42 línguas. "Anéantir", um tijolo (734 páginas) caríssimo (€ 26), saiu no início do mês com tiragem de 300 mil exemplares; vendeu 75 mil no primeiro fim de semana.

O sucesso não se explica por Houellebecq ser mediático —ele parece uma bruxa— e polemista. Ele é imaginoso. Faz com que a leitora entre em ambientes misteriosos, apesar de ser um pesquisador relapso: "O Mapa e o Território" tem trechos copiados da Wikipédia.

Seu estilo emula o naturalismo velho de guerra. Tem horror a profundidades opulentas e ao enlevo metalinguístico com o próprio umbigo. A prosa-pocotó, contudo, pisoteia a tartufice do culto à República e ao ideário boêmio-burguês de uma parte (a que venceu) do maio de 1968.

O decisivo para o sucesso está na gana com que Houellebecq lanceta feridas purulentas da pasmaceira francesa. Ele zomba do deixa-pra-lá, do país onde se fala muito e se aceita tudo para que nada mude. Às vezes, é meio mediúnico. Como em "Submissão" e "Serotonina".

"Submissão" imagina um partido islâmico que, ciente da inércia francesa, elege o presidente. O romance foi publicado no dia do atentado de extremistas islâmicos ao Charlie Hebdo, que trazia na capa uma caricatura de Houellebecq. Doze foram mortos no Charlie, e "Submissão" foi para o primeiro lugar dos livros mais vendidos na França, na Alemanha e na Itália.

"Serotonina" zomba da elite parisiense entorpecida por antidepressivos. Enquanto isso, na França profunda das províncias, os serviços públicos são sucateados, e uma revolta fermenta, raivosa. Meses depois, estourou a rebelião antevista pelo romance, a dos coletes amarelos.

"Anéantir" não tem visão nenhuma, apesar de se passar na campanha eleitoral de 2027. O futuro é uma cópia desbotada do passado: Macron escolhe um candidato à sua sucessão que, sem surpresa, vence a besta-fera da extrema direita no segundo turno.

O livro não entra em ambientes secretos. Com um começo de romance policial, em torno de ataques terroristas, parece que contará como funciona a DGSI, a CIA francesa. Mas a trama é logo abandonada. O mesmo ocorre com os hackers satanistas que preparam os atentados. Não se chega a saber quem são.

O forte de Houellebecq é realçar contradições e então corroê-las. Só que trocou o ácido por xarope. Todo mundo presta: tecnocratas de Macron; fascistas de Le Pen; os pais, os irmãos e a mulher de Paul Raison, o protagonista; ministros, médicos; funcionários, passantes.

Algo inimaginável no Houellebecq de outrora acontece: uma imigrante mestiça é inteligente e sincera. A única que destoa da geleia de gente boa é uma jabiraca do jornalismo, dessas que mata o marido para obter um furo. Mas a serpente some sem como nem por quê.

O andamento meloso empapa a paisagem. A Paris pútrida e as províncias dilapidadas viram uma sequência de cartões postais que, ao som de uma sanfona ao longe, se compra à beira do Sena.

A diferença está no fundo sonoro, vindo de algum dicionário de citações. Tome Musset: "Cheguei tão tarde a um mundo tão velho". Tome Pascal: "Olhavam-se com dor e sem esperança". E tome Conan Doyle, que faz Sherlock Holmes bradar: "É hora de partir".

É hora de partir porque todos os personagens estão ótimos. Mas aí Raison, racional até no nome, descobre que tem câncer. Ó vida, ó céus, ó azar. Seguem-se 130 páginas de um melodrama médico nauseabundo.

É um pretexto para que a razão encontre o sentido da morte na mística da reencarnação: a gota se dilui no mar. E Houellebecq, o inconformado, conforma-se com o conformismo.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto

walter.porto@grupofolha.com.br

HISTÓRIA OFICIAL
Ilustração de Daniel Rabanal para 'Os Afogados', da argentina María Teresa Andruetto, obra juvenil sobre desaparecimentos na ditadura que chega pelo Selo Emília e pela Solisluna Editora

Originais de 'Quarto de Despejo' fora da edição de Audálio Dantas viram livro

Textos originais dos diários escritos por Carolina Maria de Jesus na época de "Quarto de Despejo", diferentes daqueles que foram selecionados por Audálio Dantas, saem agora numa edição da Ática, que detém os direitos ao material até 2026. Alguns trechos publicados neste "Páginas Despejadas" são totalmente inéditos.

A proposta do responsável pelo livro, o historiador José Carlos Sebe Bom Meihy, é oferecer uma seleção distinta de Dantas —já que Carolina escreveu mais de 50 mil linhas de diários e a edição tradicional aproveitou cerca de 8.800.

Meihy, professor aposentado da Universidade de São Paulo e um dos conhecedores mais profundos da obra de Carolina, afirma que é preciso distinguir que havia dois projetos literários, o da escritora e o de Dantas, e nenhum deve ser desmerecido.

"Analisar essas tensões e disputas entre o que ela escreveu e o que Audálio editou é um dos meus objetivos. Ambos os projetos são válidos e esclarecedores. O dele era de um jornalista que publicava para quem consumia livros, com comprometimento com o público e zelo por Carolina."

Os períodos priorizados nesta edição de Meihy foram os anos de 1955, quando Carolina começou a escrever diários motivada pelo aniversário de sua filha, e 1960, com as anotações feitas depois que "Quarto de Despejo" foi publicado e antes do livro seguinte da autora, "Casa de Alvenaria".

"Páginas Despejadas", ainda que mesclado com comentários analíticos do pesquisador, optou por ser "absolutamente fiel às marcas linguísticas" da escrita original de Carolina, com o rigor de reproduzir "linha por linha". "Se não obedeço à métrica da Carolina, a sua pontuação, eu já estou mexendo no texto."

FIM DA HISTÓRIA A Todavia vai publicar o rumoroso livro "Free: Coming of Age at the End of History", que traz as memórias da albanesa Lea Ypi e esteve na lista de melhores do ano da revista New Yorker. Hoje professora da London School of Economics, Ypi relata como foi crescer em um dos países mais isolados do bloco comunista e detalha sua desilusão com Stálin, ainda venerado ali na década de 1990.

COMEÇO DA HISTÓRIA O poeta Fernando Paixão, também professor do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, publica sua primeira antologia fora do país por meio de uma parceria entre a tradicional casa colombiana Oveja Negra e a editora da Universidade de Cali. A antologia do poeta, já premiado com o APCA, saiu com o título "Fuego de los Ríos".

Ueba! Vacina em Cuba é pica!

E, se a Jamaica fizer uma, eu fumo!

José Simão
Jornalista, precursor do humor jornalístico

Buemba! Buemba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República!

Tarado por vacinas! Quero a vacina de Oxford em um braço, a da China no outro braço, a da Rússia com vodca. E, se a Jamaica fizer uma, eu fumo! Rarará!

E vacina em Portugal é pica! E o jornal de Portugal anunciando a vacina cubana: "Cuba lança pica Soberana". Rarará!

Piadas Prontas! "Vereador antivacina toma vacina para ir a evento antivacina". O vereador bolsonarista Nikolas Ferreira tomou vacina para ir a Londres. E, no dia seguinte, postou foto em manifestação antivacina. Mas para ir para Londres tomou. Antivacina não praticante!

Direto de Santo Amaro (BA): "Vereador registra boletim de ocorrência após circular boato que teve pênis preso em mulher". Valter Rodrigues, conhecido como Piriquito da Água! O Piriquito não ficou preso na piriquita!

E o tuiteiro Criador: "Parem de reclamar do calor com são Pedro! Não foi ele quem desmatou 10.362 quilômetros quadrados de mata nativa na Amazônia". Foi o são Salles, o são Bolsonaro, o são Mourão e o são general Heleno!

Rarará!

E o Carnaval? Carnaval adiado para o feriado de Tiradentes! Carnaval em Minas. O Carnaval vai ser em Ouro Preto. Em vez de ala das baianas, vai ter a ala dos enforcados! E em vez do circuito Barra-Ondina, vai ser o circuito Sabará-Diamantina. E só vai ter um bloco: Vem Ni Mim Que Tô Negativa! Rarará!

E o Olavo de Carvalho? Se nem os filhos tiveram empatia com a morte dele, por que eu vou ter? Olavo de Carvalho, considerado um imbecil pelos filósofos e um filósofo pelos imbecis!

E o grande bafo da semana foi o bafo dos infernos. A onda de calor! Casal pediu sushi no delivery e recebeu uma muqueca. E um amigo não conseguia dormir por causa do calor, acordou no meio da noite, gritou "fora, Bolsonaro" e voltou a dormir. Deu uma refrescada! Rarará! Gritar "fora, Bolsonaro" alivia qualquer estresse! Rarará!

Nóis sofre, mas nóis goza!

Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno!

Fê

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Trans e travestis são destaque em programação de canal pago

Dia da Visibilidade Trans
Canal Brasil, a partir de 7h30, 14 anos
O canal exibe séries, filmes e programas temáticos para marcar a data, celebrada neste sábado. Entre eles, o documentário "Divinas Divas" (10h) e a comédia adolescente "Alice Junior" (16h40). O destaque vai para o inédito "Luana Muniz - Filha da Lua" (19h30). O documentário de Rian Córdova e Leonardo Menezes foca a "Rainha da Lapa", famosa pelo bordão "travesti não é bagunça".

Férias com o Sr. Tati
Mubi, livre
A plataforma traz quatro comédias do francês Jacques Tati. Entre elas está o filme de estreia do diretor, "Carrossel da Esperança", além dos clássicos "Meu Tio", "Playtime - Tempo de Diversão" e "As Aventuras do M. Hulot no Tráfego Louco".

A Vizinha da Mulher na Janela
Netflix, 16 anos
Da janela de sua casa, uma mulher presencia um crime. Mas será que ele aconteceu mesmo, ou foi só imaginação? A premissa do thriller "A Mulher na Janela" é satirizada nesta série cômica, com Kristen Bell.

Hamlet: 16 x 8
Sympla Streaming, 19h, 14 anos
O monólogo com Rogério Bandeira, baseado em Augusto Boal e dirigido por Marco Antonio Gonçalves, faz temporada presencial em São Paulo. Mas, aos sábados, a peça pode ser vista online. Ingressos a partir de R$ 5, pelo Sympla. Até 20 de fevereiro.

CNN Viagem e Gastronomia
CNN Brasil, 21h, livre
Na estreia da terceira temporada, Daniela Filomeno vai a Ruanda, na África, e visita o Parque Nacional dos Vulcões, um refúgio para os gorilas.

G.I. Joe Origens: Snake Eyes
Telecine Premium, 22h, 14 anos
Snake Eyes é um dos personagens da franquia de ação "G.I. Joe", conhecida por seus bonecos e HQs. Este longa conta como ele se tornou um perigoso agente mascarado.

A Vida É Agora
HBO, 22h, 12 anos
Billy Crystal escreve, dirige e estrela esta comédia sobre a amizade improvável entre um roteirista de comédia e uma cantora muito mais jovem, vivida por Tiffany Haddish.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto art.br/fsp

MÉDIO

						6		
6		3		1				5
	4		3				9	
	2	8	5		6	3		9
3		6	8		9	5	1	
	8				5		6	
9				2		8		1
		5						

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Zangada, mal-humorada / Carro da VW **2.** Gel emoliente extraído da babosa / (Pop.) Jornalista novato **3.** O valor do C, em algarismos romanos / Combinar, ajustar **4.** O cineasta Francis Ford, de "O Poderoso Chefão" **5.** Pessoa preconceituosa em relação a indivíduos de grupos étnicos distintos **6.** As primeiras letras do nome e do sobrenome **7.** Muito sujo **8.** Prefixo de anterioridade / Marca de carros **9.** A que lugar / Planta medicinal, também chamada araçaí **10.** Apartamento de três pavimentos **11.** O jornalista esportivo Juca / (Cordon Bleu) Escola francesa de culinária **12.** Bela sem consoantes / O Blaise (1623-1662), matemático do cálculo das probabilidades **13.** Sulco que interrompe a uniformidade da pele / Edifício em construção

VERTICAIS
1. A atriz Karina / Famosa marca de canetas **2.** Parte extrema do intestino delgado / (Robert de) O ator norte-americano de "O Touro Indomável" / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo **3.** Uma das três dimensões clássicas **4.** Umberto Eco, escritor italiano / Peixe de água doce, de carne excelente / Fruto carnudo de caroço duro **5.** Peça que impede a mordida de um cão **6.** Inscrito como sócio ou membro / Chão, pavimento **7.** Fortuito, não desejado / Corpo de Bombeiros **8.** (Gír.) Pinga / O Eliot (1888-1965), escritor inglês Nobel de 1948 / Lutar com armas iguais **9.** De cor fosca, entre o amarelo e o marrom escuro (fem.) / Conjunto de utensílios (copos, talheres etc.) para serviço de mesa.

HORIZONTAIS: 1. Bicuda, Up. **2.** Aloé, Foca. **3.** Cem, Ficar. **4.** Copola. **5.** Racista. **6.** Iniciais. **7.** Imundo. **8.** Pré, Honda. **9.** Aonde, Aiu. **10.** Tríplex. **11.** Kfouri, Le. **12.** Ea, Pascal. **13.** Ruga, Obra. **VERTICAIS: 1.** Bacchi, Parker. **2.** Íleo, Niro, FAU. **3.** Comprimento. **4.** UE, Pacu, Drupa. **5.** Focinheira. **6.** Afiliado, Piso. **7.** Ocasional, CB. **8.** Uca, Ts, Duelar. **9.** Parda, Baixela.

Entrada do Cemitério de Automóveis, na rua Frei Caneca, que encerrou as atividades Fabio H. Mendes - 28.jul.2017/Folhapress

Cemitério de Automóveis, que marcou o teatro e a boemia de SP, fecha as portas

Mistura de bar e espaço cênico conhecido da cena alternativa vai mudar de sede após dez anos

Guilherme Luis e Marina Consiglio

SÃO PAULO São Paulo vai perder mais um espaço do circuito boêmio da cidade. Mistura de teatro e bar, o Cemitério de Automóveis anunciou nesta sexta, dia 28, que vai fechar as portas depois de quase dez anos na rua Frei Caneca, na região central da cidade.

O endereço que abrigava uma sala de espetáculos, boteco e até uma livraria vai ser devolvido para o proprietário. "Estava muito caro para pagar, aguentamos por quase dez anos, mas a despesa é alta. Mesmo com o bar aberto, a gente não consegue", diz Mário Bortolotto, escritor e dramaturgo que comanda o local.

Mas o público não deve ficar órfão por muito tempo. Mais do que um bar, o Cemitério de Automóveis era também a sede da companhia de teatro de Bortolotto. Aprovado em uma lei de fomento, o grupo vai migrar para um novo espaço, no número 155 da rua Francisca Miquelina, na mesma região e a menos de dois quilômetros de distância. A previsão é que a nova sede seja aberta em março.

Notícia que é boa para os fãs de teatro, mas que pode ser ruim para quem gostava mais do bar. Isso porque o novo Cemitério deve funcionar somente como espaço cênico, sem balcão e cervejas.

"Acho que não é necessário abrir um bar. Mas a gente vai sentar e discutir, ver o que é melhor, se é legal ter talvez um café para receber as pessoas", afirma o dramaturgo.

Fechado desde março de 2020 por causa da Covid, o teatro só conseguiu atravessar a pandemia por causa de um desconto no aluguel dado pelo proprietário. Com a saída, o grupo não vai realizar nenhuma apresentação de despedida — a estrutura interna já está até de mudança.

Bortolotto usou as redes sociais para anunciar o adeus. "Foram quase dez anos com um 'porrilhão' de peças de teatro, shows, lançamentos de livros, leituras, 'Terças em Cena', oficinas, 'Jazz Poetry', muita bebedeira, grandes histórias e bons papos com bons amigos", diz a publicação.

No texto, ele também menciona atritos do teatro com os moradores da região. "Não sentirei falta da vizinhança. Mas eles também não vão sentir falta da gente, com certeza. Está tudo certo. Bom para ambas as partes", continua a mensagem. Localizado em uma área residencial, o Cemitério tinha problemas constantes com os moradores por causa do barulho à noite.

"Todo o dinheiro que ganhamos com o Cemitério era usado para pagar as contas", disse Bortolotto em entrevista por telefone após o anúncio do fechamento. "Mas estamos saindo sem dívidas, ainda bem."

As dificuldades para manter as portas abertas vêm de antes da Covid. Em novembro de 2019, o Cemitério lançou um financiamento coletivo para arrecadar R$ 20 mil e, assim, impedir o fechamento.

Reduto de peças do circuito independente, saraus, mostras de cinema e shows, o Cemitério de Automóveis chegou à rua Frei Caneca em 2012.

Foi a segunda sede do grupo, que está em São Paulo desde os anos 1990. Antes, ocupava um espaço na rua Conselheiro Ramalho, na Bela Vista. Fundada em Londrina em 1982 com o nome Chiclete com Banana, a companhia foi rebatizada por Bortolotto e Lázaro Câmara depois de cinco anos. A inspiração foi "Obligatto do Bicho Louco", do poeta beat Lawrence Ferlinghetti.

As referências aos beatniks e às tirinhas de Angeli marcam o tom ácido, crítico e irreverente da companhia. O mundo suburbano e os personagens marginalizados sempre foram os principais temas de suas peças. Não à toa, parte da classe artística e boêmia da cidade assistia aos espetáculos e continuava no bar da casa até altas horas. "O espaço tinha uma pista maravilhosa", lembra o escritor Marcelo Rubens Paiva, um dos habitués.

Entre outros nomes que costumavam passar pelo balcão, estão os atores Matheus Nachtergaele e Celso Frateschi e músicos como Clemente, um dos pioneiros do punk rock no Brasil com a banda Inocentes, para citar alguns.

Para Rubens Paiva, o trabalho de Bortolotto e sua trupe lembra o da Factory, de Andy Warhol. "É uma Fábrica de teatro, né? Eles vivem o teatro. É admirável que, em um mundo tão individualista, você tenha um grupo de pessoas que batalham tanto por uma coisa que não é exatamente para ganhar muito dinheiro", diz.

Conheça 5 peças que estreiam nos palcos paulistanos nesta semana, como 'Chicago'

Marina Lourenço

SÃO PAULO Em meio ao aumento recente de casos de Covid-19 no país, foram muitas as companhias de teatro que cancelaram ou adiaram apresentações presenciais em São Paulo. A variante ômicron deixa um rastro de eventos suspensos na cidade, mas nem todos. Houve, sim, quem mantivesse a programação sem grandes alterações.

Nos teatros da cidade, os últimos dias de janeiro contam com diversas estreias — com enredos que falam de crime, traição, feminejo, DNA paulistano, desencontros amorosos, questões climáticas e uberização, por exemplo.

Atores como Paulo Szot — o único brasileiro a ganhar um Tony, principal troféu de teatro do mundo —, Regina Braga e Leona Cavalli estão entre os nomes envolvidos nos espetáculos que estreiam agora e ficam em cartaz em fevereiro.

Vale lembrar que, embora o setor cultural esteja retomando suas atividades, a pandemia continua como uma realidade preocupante e cuidados seguem necessários, sobretudo em ambientes fechados como teatros.

Se você está a fim de aproveitar a volta das peças presenciais, não se esqueça de seguir as recomendações de distanciamento, de usar corretamente a máscara, levar o comprovante de vacinação e higienizar as mãos. Confira a seguir as principais estreias da semana nos teatros.

Chicago

O musical, um dos maiores clássicos da Broadway, estreou na quarta (26) sob direção de Tania Nardini, conhecida por montar o espetáculo em dezenas de países. A peça faz uma sátira da sociedade americana dos anos de 1920 e do universo do showbusiness. No enredo, as assassinas Roxie Hart e Velma Kelly competem para se tornar a sensação midiática do momento, ganharem a liberdade e realizarem um retorno triunfal, com muito glamour e dinheiro. Para isso, elas recorrem a Billy Flynn, o advogado mais requisitado de Chicago.

Direção, tradução e adaptação: Tania Nardini. Elenco: Carol Costa, Emanuelle Araújo e Paulo Szot. Teatro Santander - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041. Até 29/5. Qui. e sex., às 21h; sáb., às 17h e 21h; e dom., às 15h e 19h. De R$ 37,50 a R$ 340, p/ sympla.com.br

São Paulo

Contraditória, misteriosa e divertida. É assim que a capital paulista é retratada em "São Paulo", peça dirigida por Isabel Teixeira que estreou nesta sexta (28). Adiada desde 2020 devido à pandemia, a produção aborda as transformações vividas pela cidade e reúne relatos sobre ela vindos de nomes como José de Anchieta, Itamar Assumpção, Drauzio Varella e Manuel Bandeira.

Direção: Isabel Teixeira. Texto: Regina Braga. Elenco: Regina Braga, Vitor Casagrande e Gustavo de Medeiros. Teatro Unimed - al. Santos, 2.159, Jardim Paulista. Até 20/2. Qui. a sáb., às 21h; dom., às 18h. De R$ 30 a R$ 90, p/ sympla.com.br

Estudo Nº1: Morte e Vida

O espetáculo estreou nesta sexta (28) e parte do clássico "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, para falar da trajetória de migrantes que deixam o sertão. A peça aborda movimentos migratórios gerados por questões climáticas, políticas e sociais, além de discussões de temas como a uberização.

Direção: Luiz Fernando Marques. Elenco: Bruno Parmera, Erivaldo Oliveira e Giordano Castro. Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822. Até 6/3. Sex. e sáb., às 21h; dom., às 18h. De R$ 20 a R$ 40, p/ sescsp.org.br

Noite de Patroa

O feminejo toma conta deste espetáculo, que estreou na quinta (27) e se baseia em sucessos de cantoras como Marília Mendonça, Maiara e Maraísa, Simone e Simaria e Naiara Azevedo. Na trama, uma dona de bar e uma popstar descobrem que foram traídas pelo mesmo homem.

Direção: Fabiana Tolentino. Texto: Diego Montez. Elenco: Bruna Pazinato, Pamella Machado e Ana Elisa Schumacher. Teatro Liberdade - r. São Joaquim, 129. Até 18/2. Qui. e sex., às 20h30 e às 21h. De R$ 40 a R$ 120, p/ sympla.com.br

A Pane

Nesta comédia sobre o Judiciário, um hóspede se transforma em réu de um jogo em que juiz, promotor, advogado e carrasco aposentados retomam as suas profissões.

Dir.: Malú Bazán. Texto: Friedrich Dürrenmatt. Elenco: Antonio Petrin e Oswaldo Mendes. Teatro Faap - r. Alagoas, 903. Até 20/2. Sex., às 21h; sáb., às 20h; dom., às 18h. De R$ 30 a R$ 80, p/ teatrofaap.showare.com.br

As atrizes Emanuelle Araújo e Carol Costa estrelam o musical 'Chicago' Pedro Dimitrow/Divulgação

folhinha

Concertos não exigem roupa 'certa', só mesmo concentração, diz violoncelista

Mauro Brucoli, da Sinfônica Municipal, fala da rotina dos músicos e da relação com o instrumento

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Carlos Bozzo Junior

SÃO PAULO Mauro Lombardi Brucoli tem 48 anos e é o primeiro violoncelista solista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo. A Folhinha conversou com ele e descobriu coisas muito legais sobre o universo da música clássica.

Tipo: como é tocar violoncelo numa orquestra. Ou o que os músicos fizeram quando uma barata resolveu participar de um concerto.

Também falamos sobre vontade de ir ao banheiro e músicos soltando puns durante as apresentações.

Se você não souber a diferença entre ensaio, concerto, show, ou até mesmo o que é um violoncelo, não se preocupe. O Mauro esclarece tudo isso e mais um pouco.

Além disso, ele falou também sobre o álbum que está lançando, "Cirandinhas de Heitor Villa-Lobos". São 12 músicas que ele gravou sozinho tocando três violoncelos.

Como ele fez isso? Como ele fará quando for se apresentar? Quem foi Villa-Lobos? Você vai saber agora lendo a entrevista exclusiva.

*

Há quanto tempo o senhor toca violoncelo? Iniciei aos oito anos, com minha mãe. Portanto, toco há 40 anos.

O que é ser o 1º violoncelo solista da Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo? Há nove violoncelos, e eu sou o líder deles. Por ser o solista, também sou o responsável por tocar sozinho quando o compositor quer apenas um violoncelo tocando.

Quantos músicos tem na orquestra? Cada orquestra tem um tamanho. A minha é bem grande e tem por volta de cem músicos.

Na orquestra todo mundo é amigo? Nem sempre, é bem parecido com a escola onde gostamos mais de uns colegas do que de outros. Mas, quando estamos tocando juntos, todos se respeitam muito e se concentram na música.

Mauro pratica em praça próxima à sua casa na companhia do filho, Claudio, a quem o disco novo é dedicado Karime Xavier/Folhapress

> **Uma vez entrou uma barata no palco. Na hora eu fiquei sério, mas depois que acabou a música eu ri muito só de lembrar todo mundo disfarçando e tentando tirar a baratinha**

Por que os maestros e maestrinas têm fama de ser bravos e mandões? É porque eles têm a função de chefe da orquestra. Precisam ser bem rígidos com regras e disciplina para que todos os músicos se mantenham organizados e toquem bem.

O que é um ensaio? O momento de treinar as músicas. Dura geralmente umas três horas, com intervalo.

O que os músicos da orquestra fazem no intervalo? Uns aproveitam para fazer um lanche, conversar ou contar uma piada, tem gente que aproveita para estudar uma música difícil e alguns até conseguem sair para comprar alguma coisa e voltar rapidinho.

O que o senhor faz se tiver vontade de ir ao banheiro durante a apresentação? Eu já me acostumei a ir ao banheiro sempre antes de entrar no palco. A gente não pode sair, só em caso de estar passando mal mesmo.

O que o senhor faz se um colega da orquestra soltar um pum durante o ensaio ou uma apresentação? A gente tem muita vergonha disso lá. Nunca ninguém sabe quem foi.

O que já aconteceu de mais engraçado na orquestra? Uma vez que entrou uma barata no palco. Na hora eu fiquei sério, mas depois que acabou a música eu ri muito só de lembrar todo mundo disfarçando e tentando tirar a baratinha.

O que já aconteceu de mais triste na orquestra? Com certeza quando perdemos um colega, que morreu. Foi muito triste nunca mais vê-lo.

Como escolher um concerto para assistir? Comece procurando músicas de que você gosta. Com o tempo vamos conhecendo os compositores e fica fácil saber aqueles que achamos mais legais.

Que roupa devemos usar para ir a um concerto? Não tem uma roupa certa, eu gosto de usar aquela que eu acho mais bonita. Pode ser aquele tênis legal, uma camiseta. Algumas pessoas vão de terno e gravata, eu não gosto.

Como devemos nos comportar assistindo a um concerto? Apenas lembre-se de se manter em silêncio e comportado quando a música começar, para não atrapalhar os outros. Não devemos conversar alto, fazer barulho com papel de bala ou saquinho de salgadinho, chutar a cadeira da frente, ficar levantando. Mas, por favor, bata bastante palmas no final se gostar.

Quantos concertos o senhor faz por ano? É de perder a conta, muitos mesmo. Quase toda semana tem dois ou três.

Quantos discos o senhor já gravou? Meus discos, nos quais eu toco como músico principal, gravei cinco. Mas, como músico acompanhante, já gravei quase uma centena.

O senhor é rico? Não sou rico nem pobre. Se eu trabalho bastante consigo juntar dinheiro para comprar as coisas que eu preciso.

> **[No concerto] Não devemos conversar alto, fazer barulho com papel de bala ou saquinho de salgadinho, chutar a cadeira da frente, ficar levantando. Mas, por favor, bata bastante palmas no final se gostar**
>
> **Mauro Brucoli**
> violoncelista

Porque o senhor não escolheu uma guitarra em vez do violoncelo? Acho guitarra muito legal, mas escolhi violoncelo porque era o instrumento que eu escutava todos os dias em casa com a minha mãe tocando e fiquei fascinado. Toco com ela de vez em quando.

Violoncelo não é um instrumento só para pessoas mais velhas? Não, ele é para todos a partir dos dois ou três anos quando a criança já tem um pouco de concentração.

Qual o violoncelo mais caro de que o senhor teve notícia? Tem violoncelo que custa milhões, se chamam Stradivarius, mas esses violoncelos ficam em museus ou com colecionadores.

Verdade que os dedos doem quando aprendemos a tocar? Sim, nas primeiras semanas vai doer um pouco até criar resistência e um pequeno calo na ponta do dedo.

Quanto tempo demora para aprender? Alguns meses de estudo são suficientes, o problema é que nunca estamos contentes e sempre queremos tocar uma música mais difícil. Eu nunca paro de estudar.

Quem era o Heitor Villa-Lobos? O compositor brasileiro mais conhecido no mundo.

Por que o senhor decidiu gravar as cirandinhas dele? Porque eu queria fazer um álbum dedicado ao meu filho, e as cirandinhas de Villa-Lobos mesclam a música infantil com a música clássica que eu faço.

Essa música é só para crianças? Não mesmo! Elas são tão bem feitas que interessa aos adultos ouvir também.

O senhor é o único músico do disco, como gravou três violoncelos ao mesmo tempo? Primeiro gravei a melodia das músicas e depois, escutando essa gravação, gravei os outros dois violoncelos.

Como vai ser quando tiver que se apresentar ao vivo? Vou convidar outros dois violoncelistas, talvez minha mãe e mais um outro bom profissional.

Heitor Villa-Lobos Cirandinhas

Mauro Brucoli, violoncelo. Independente, R$ 30. Exclusivo no site www.maurobrucoli.com

DEIXA QUE EU LEIO SOZINHO

Ofereça este texto para uma criança praticar a leitura autônoma

Rainha do mar, Iemanjá recebe homenagens em 2 de fevereiro

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Bárbara Blum

SÃO PAULO Se você já viu flores jogadas no mar, vidros de perfume na praia ou até já pulou sete ondinhas no Ano Novo, você conhece, ainda que indiretamente, a orixá Iemanjá, celebrada no dia 2 de fevereiro, próxima quarta-feira.

Iemanjá é uma orixá, ou seja, uma deusa do candomblé e da umbanda — duas religiões com crenças vindas da África. Aqui no Brasil, a figura dela é de uma mulher de vestido azul e longos cabelos pretos, às vezes com enfeites de peixes e conchas, já que é a rainha do mar.

O nome Iemanjá vem da junção de três palavras da língua iorubá, idioma tradicional da região onde hoje fica a Nigéria: yèyé (mãezinha), omo (filho) e eja (peixe) e, por isso, ela é a "mãe cujos filhos são peixes". Em outras palavras, uma divindade dos mares, como explica o livro "Yorubá: Vocabulário Temático do Candomblé", de Márcio de Jagun.

> **Sabemos que lançar ao mar determinados produtos é desrespeito à natureza. Se Iemanjá é o mar, não é jogando coisas lá dentro que garantimos que a festa se perpetue**
>
> **Waldete Tristão**
> professora e escritora

Figura querida de muitos brasileiros, Iemanjá tem, aqui, uma festa própria. Nas cidades de praia e, principalmente, em Salvador, na Bahia, o dia 2 de fevereiro é de muita festa. A praia do Rio Vermelho, um bairro famoso da cidade, fica repleta de pessoas que levam oferendas para o mar.

Flores, perfumes e espelhos são alguns dos itens que a orixá tradicionalmente ganha de presente, mas dá para festejar sem deixar lixo na praia.

"Tem uma questão ecológica. Sabemos que lançar ao mar determinados produtos é desrespeito à natureza. Se Iemanjá é o mar, não é jogando coisas lá dentro que garantimos que a festa se perpetue. Ela vai nos ouvir independentemente de jogar o frasco de perfume ou não", diz Waldete Tristão, autora de "Conhecendo os Orixás: de Exu a Oxalá", indicado ao prêmio Jabuti.

A festa não se restringe às cidades de praia. Eduardo Lovato, 11, chegou a ver conchas, areia e até água do mar serem presenteadas para a orixá nas celebrações do terreiro de umbanda que frequenta com a família, em Jundiaí. "Fica uma estatueta ou imagem dela e aí tem as comidas e frutas que representam ela", conta.

Catarina Pignato

Ele começou a frequentar o terreiro quando os pais aderiram às cerimônias. "Me dá um alívio e tira tudo de ruim."

No Brasil, a figura de Iemanjá é retratada como uma mulher branca e vista como equivalente à Nossa Senhora dos Navegantes, que protege marinheiros e pescadores.

De acordo com a professora e escritora Waldete, as duas interpretações são erradas. "O problema não está na popularização da figura de Iemanjá, mas em quem tenta embranquecer, tirando os traços negros."

Desde 2003 uma lei inclui o ensino de cultura e história afro brasileiras nas escolas. Para Waldete, a prática ainda não chegou a um ponto ideal.

"A mentalidade racista impede que esse conhecimento chegue às pessoas", diz. "Terreiros e pessoas não são atacados só por serem de candomblé, mas por serem negras."

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

EstúdioFOLHA APRESENTA

Home office

Shutterstock

NOVO JEITO DE MORAR

Estimulado pelo distanciamento imposto pela pandemia, home office é uma tendência que veio para ficar; áreas de lazer também passam a ser mais valorizadas já que evitam que morador saia à rua

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo • caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

PANDEMIA MUDA RELAÇÃO DAS PESSOAS COM O LAR

Cresce a importância de espaços de home office, de lazer, academia e outros serviços, além de plantas mais versáteis, quando as pessoas passam mais tempo em casa

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da praça do Parque da Cidade

Perspectiva ilustrada da academia do EZ Parque da Cidade

A pandemia da Covid-19 não tem transformado apenas os ambientes de trabalho e a ocupação dos espaços públicos. O isolamento enfrentado nos últimos meses gerou uma nova relação com a moradia e a consequente valorização de itens que ajudam a garantir mais conforto, comodidade e, principalmente, segurança.

Uma das mais agudas mudanças tem sido no trabalho: sai a ida diária ao escritório e entra em cena o home office. Uma tendência que, dizem especialistas, veio para ficar. Quem trabalha em home office já sente a necessidade de mais espaço para montar um escritório confortável. Apartamentos amplos, com mais de 130 m² são ideais para essa transformação.

Áreas comuns como academia e equipamentos de lazer também ajudam a diminuir a exposição do morador, que evita sair à rua. Empreendimentos com espaços abertos tendem a ser valorizados, como o EZ Parque da Cidade, com localização estratégica no eixo Berrini - Chucri Zaidan, e áreas de lazer presentes no térreo, mezanino e sky gardens (áreas de lazer envoltas por jardins).

Os espaços internos do apartamento também têm sido mais valorizados. Contar com uma planta funcional e versátil, que permita ao morador trabalhar, descansar e se divertir sem sair de casa tornou-se essencial.

A varanda, antes cobiçada por aqueles que gostam de organizar eventos e receber amigos, nos últimos meses tem sido festejada por ser uma oportunidade de escape, uma área ao ar livre segura.

Outro elemento que deve ganhar força com a pandemia são os empreendimentos com serviços pay-per-use.

Contar com benefícios como lavanderia, lava-rápido, pet shop, cabeleireiro e manutenção, entre outros, é uma forma de diminuir a exposição a ambientes externos e a pessoas estranhas ao condomínio e resolver as questões do dia a dia de forma mais segura.

Com as pessoas passando mais tempo em casa e usando a moradia para trabalho e lazer, as tendências de decoração também foram influenciadas pela pandemia e apontam para um crescente uso de materiais naturais.

Haverá um investimento maior em texturas que trazem aconchego. A ideia é criar mais conforto para quem tem que ficar em casa.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Santo Grão/Divulgação

SANTO GRÃO

A casa aconchegante e com decoração moderna oferece cafés de diferentes regiões do país. Tem menus para café da manhã e almoço, além de salgados e doces para acompanhar a bebida que é o forte do local. Oferece também cursos e serviços para eventos. **Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240; tel.: 3957 9592**

EL MARIPILI

Em um charmoso casarão, as sugestões de pratos espanhóis são escritas em uma lousa e mudam frequentemente. Aposta principalmente nas tapas e em receitas do dia a dia dos espanhóis, como tortilla, gazpacho, patatas bravas e parrillada de verduras, entre outros. **R. Alexandre Dumas, 1.152; tel.: 5181-4422**

OUTBACK

Os restaurantes da rede fazem sucesso por suas carnes, como a costela de cordeiro grelhada servida com molho carbenet. Mas também serve peixes, frangos, massas e sanduíches. **Av. Dr. Chucri Zaidan, 902, loja 155; tel.: 5181-1158**

DELÍCIAS

Chácara Santo Antônio e arredores possuem restaurantes que oferecem diversos tipos de culinária

Karl Stanzel/Canvas/Divulgação

CANVAS

O chef Rodrigo Mezadri privilegia os produtos orgânicos locais neste restaurante ítalo-brasileiro. O salão é assinado pelo arquiteto argentino Daniel Piana e tem concreto e ferro aparentes, pé direito alto e exposições de obras de arte nas paredes e em painéis suspensos. O bar Canvas oferece cardápio eclético de petiscos, carta de cervejas artesanais e drinques. **Av. das Nações Unidas, 12.901; tel.: 2845 0055**

A COZINHA DA LU

Oferece mais de 50 opções de alimentos prontos, sem adição de conservantes e corantes. Os pratos são submetidos ao método de "ultracongelamento", prevenindo a formação de microcristais e assegurando um descongelamento sem perda de líquidos. Tem molhos, massas, sopas e salgados, entre outros. **Rua Alexandre Dumas 528; tel: 2306-5882; www.acozinhadalu.com.br**

DUE CUOCHI

O restaurante italiano serve pratos feitos com capricho. Entre as opções de massa estão o bavete verde com lula e camarão, tomates e manjericão e o sofiotti de queijo de cabra, nozes, manteiga, sálvia, compota de figo e mel trufado. De sobremesa, o canolli com sorvete de pistache é uma boa pedida. **Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240; tel.: 3957-9580**

EstúdioFOLHA APRESENTA

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

Ponte Estaiada

CARTÃO POSTAL

Excelente gastronomia, qualidade de vida e mobilidade definem a nova paisagem do eixo formado pelas avenidas Berrini e Chucri Zaidan, em São Paulo

Avenida Faria Lima, Roque Petroni Jr., Santo Amaro, pontes do Morumbi, Octávio Frias de Oliveira (Estaiada), João Dias. O que elas têm em comum? Além de compor um dos polos mais importantes de comércio e negócios na cidade de São Paulo, estão ao redor do eixo entre as avenidas Luís Carlos Berrini e Dr. Chucri Zaidan.

As mudanças urbanísticas da região fizeram com que a área se tornasse palco de uma ampla oferta de comércio, serviços, lazer e transporte.

Não à toa, o local é hoje um dos mais acessíveis em termos de mobilidade: compreende todas as avenidas e pontes já mencionadas, além das estações de trem e metrô (linha 17-ouro, da CPTM, e linha 5-lilás, do metrô). Dessa forma, cria-se fácil acesso tanto aos bairros da zona sul quanto ao outro do lado do rio Pinheiros.

Essa é uma boa notícia quando se pensa nos deslocamentos diários que a região invoca. Afinal, estima-se que 75 mil pessoas trabalhem nos bairros ao redor do eixo Berrini e Chucri Zaidan.

PARA TODOS

Não é de surpreender, portanto, que o comércio tenha crescido tanto ali.

A fim de atender ao enorme fluxo de pessoas desse entorno, o local viu surgirem supermercados, lojas, bancos, farmácias, pet shops e outros serviços que não podem faltar no cotidiano das pessoas nos últimos anos.

Dentre os supermercados, há diversas opções, como o St. Marche, Extra, Carrefour e Pão de Açúcar.

Além da oferta do comércio de rua, a região conta com o shopping Morumbi, que por sua vez compreende mais de 480 lojas, um teatro e restaurantes prestigiados de São Paulo.

A gastronomia, aliás, é um ponto alto dos bairros do eixo Berrini-Chucri Zaidan. Restaurantes de todos os tipos, de comida italiana a churrasco, passando por petiscos de boteco, compõem o bairro.

Para quem mora ou irá morar no local, é importante observar a presença de bons hospitais na região. A zona sul concentra instalações como Albert Einstein e São Luiz, além dos laboratórios Fleury, Alta e A+.

E, para quem tem filhos, é preciso ressaltar a presença de escolas das mais diferentes linhas pedagógicas nos arredores, como a Rudolf Steiner, Vértice, Chapel, Pueri Domus e a Escola Suíço-Brasileira.

Cruzamento da av. Berrini com a rua Flórida

Alberto Rocha/Estúdio Folha

OPERAÇÃO URBANA MIRA A QUALIDADE DE VIDA

Transformações ampliam vias e aprimoram cotidiano da zona sul

A Operação Urbana Água Espraiada viu várias de suas etapas concluídas e, recentemente, ganhou um novo impulso com a possibilidade de aumento de outras construções.

Em curso na zona sul da cidade, a construção de novas avenidas, túneis e pontes, a implantação de praças e áreas verdes e o alargamento de trechos de vias já garantiram o desenvolvimento local, a valorização imobiliária e melhoria da qualidade de vida.

Já foram construídas as pontes Laguna e Edson Godoy Bueno, que facilitam o cruzamento do rio Pinheiros e, consequentemente, a acessibilidade à região. Algumas ações têm promovido uma verdadeira transformação ambiental no lugar, como a canalização dos córregos Pinheirinho e Água Espraiada e a revitalização do parque do Chuvisco.

E ainda há mais por vir.

A expansão da avenida Chucri Zaidan, por exemplo, continua com a previsão de ligação entre as ciclovias da ponte Laguna e da marginal Pinheiros, além da implantação de ciclovia entre as avenidas Chucri Zaidan e Professor Alceu Maynard. A criação de um parque linear também continua no plano.

Outra obra que deve ser concluída é o túnel sob a rua José Guerra, com 880 metros de extensão e um corredor na parte superior exclusivo para ônibus e trânsito local, o que deve melhorar ainda mais a mobilidade dos bairros ao redor.

PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

PERSPECTIVA ILUSTRADA DO SKY LOUNGE

ABYARA

TEC VENDAS

EZTEC

EstúdioFOLHA APRESENTA

Anderson Correia/Shopping Parque da Cidade/Divulgação

Shopping Parque da Cidade

Shopping Parque da Cidade concentra uma série de facilidades, que inclui gastronomia, conveniência, entretenimento e serviços, além de um mix de moda, acessórios e presentes

DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Uma experiência completa, com atenção aos mínimos detalhes, segurança e conforto.

O shopping Parque da Cidade trabalha com o conceito de life center, que que inclui gastronomia, conveniência, entretenimento e serviços, sem abrir mão do mix de moda, acessórios e presentes.

O complexo, no Morumbi, possui quatro pisos com um excelente mix de lojas com 120 unidades e praça de alimentação. Entre as marcas estão Aloha Wood, Polo Wear, Ris e Steliv, entre outras.

Além de salas de cinema Kinoplex e de um teatro, o shopping apresenta opções de lazer e entretenimento que não se atêm apenas eventos às datas mais tradicionais do ano.

Os serviços são outro destaque. A clínica Einstein, por exemplo, disponibiliza uma equipe de médicos e enfermeiros, com apoio de nutricionistas, educadores físicos e psicólogos para atender os pacientes.

Os visitantes também têm acesso a clínica odontológica, academia, esmalteria, spa, agência de viagem, estúdio de estética, farmácia, lavanderia, bicicletário e concierge, entre outros. Os pets são bem-vindos.

ALÉM DOS SHOPPINGS

O parque Severo Gomes, na Chácara Santo Antônio, atrai praticantes de corrida e caminhada. Ali também é possível observar flores, pássaros e macacos. Para as crianças, há um playground. Possui também minibiblioteca de livros infantis, aparelhos de ginástica, pista de Cooper, bicicletário, área de estar, área de preservação permanente e sanitários com acessibilidade.

CULTURA E GASTRONOMIA

A zona sul se notabilizou por abrigar alguns dos melhores teatros e casas de shows da cidade.

São destaques na região o UnimedHall (anteriormente chamado de Credicard Hall e Citibank Hall), Tom Brasil e o elegante teatro Santander.

Depois de um bom espetáculo, um delicioso happy hour ou jantar. Quem mora na região consegue fazer esse programa com tranquilidade.

Há diversos restaurantes, bares e cafés. O Santo Grão é ótima opção para uma parada para um café ou um lanche rápido.

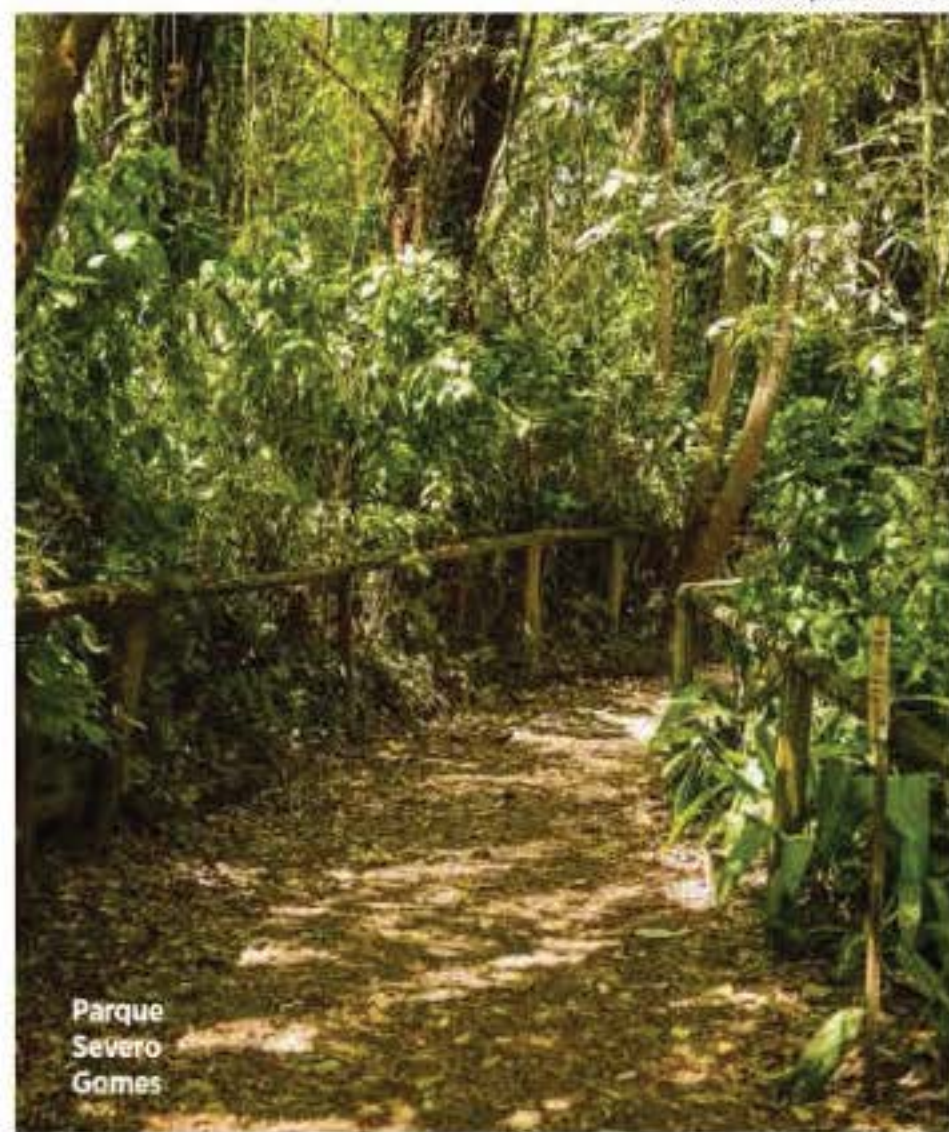
O Bar do Juarez, por sua vez, é um dos mais tradicionais da cidade e oferece chope sempre gelado e ótimos pratos e petiscos de boteco. O destaque é a tradicional picanha no réchaud.

Se a opção é por um jantar mais formal, a região oferece diversas opções como os italianos Casa Santo Antônio e Vicolo Nostro, o espanhol Sabores da Espanha e o japonês Matsuya.

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Parque Severo Gomes

EstúdioFOLHA :

APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada aérea de entrada do Parque da Cidade

EXCLUSIVO

EZ Parque da Cidade e Sky House unem apartamentos e áreas comuns confortáveis e de alta qualidade a serviços que transformam o dia a dia

Perspectiva ilustrada aérea de entrada do Sky House

A correria do dia a dia nos grandes centros urbanos dificulta a realização das ações cotidianas, o trânsito torna os deslocamentos mais demorados e o que deveria ser fonte de prazer acaba gerando estresse. Falta tempo para resolver as tarefas diárias. E não sobra tempo para se divertir, relaxar e descansar.

Essa realidade fez crescer a demanda por empreendimentos que unam o conforto de apartamentos de alta qualidade à oferta de serviços e atrações que tornem o cotidiano mais prático e cômodo.

A incorporadora EZTec leva à zona sul de São Paulo dois empreendimentos planejados para que o morador possa aproveitar seus melhores momentos em casa.

Localizado no centro financeiro das avenidas Dr. Chucri Zaidan, Luís Carlos Berrini e Nações Unidas, o EZ Parque da Cidade apresenta apartamentos de 134 m² a 227 m², com três e quatro dormitórios, de duas a quatro vagas de garagem e terraços amplos com uma bela vista da cidade –os duplex têm plantas de 213 m² a 366 m², com quatro vagas.

O complexo, que também contará com torres comerciais, terá restaurantes, lojas e um parque linear, além de estar ao lado do luxuoso hotel Four Seasons e do shopping Parque da Cidade.

Na área residencial, o morador terá à disposição espaço fitness e gym garden com design da Cia Athletica, fitness multiuso, quadra de squash, piscina coberta de 25 m, spa e piscinas adulto e infantil descobertas.

As áreas de lazer ainda incluirão salão de festas com lounge e mesa de jogos, salão de jogos, sala de estudos, brinquedoteca e playground.

O parque linear do empreendimento, com mais de 300 mil m2, por sua vez, permitirá maior contato com a natureza.

Para usufruir de tudo isso com tranquilidade, o morador terá à disposição serviços pay-per-use como arrumação e limpeza do apartamento e café da manhã servido na área gourmet (no térreo).

O condomínio incluirá apoio para rega de plantas e cuidados com o pet enquanto o morador estiver fora, pequenos reparos e serviços de entrega interna como jornais, correspondências e encomendas.

Será possível ainda acionar com tranquilidade serviços de lavanderia, lava-rápido, farmácia, pet shop, salões de beleza e supermercados, entre outros.

COMPACTO E PRÁTICO

Localizado na Chácara Santo Antônio, a poucos metros do Morumbi Shopping, o Sky House também investe no conceito de comodidade.

Com unidades residenciais e flats com 61 m² e 72 m², com suíte, o empreendimento oferece uma série de serviços pay-per-use exclusivos.

O morador poderá acionar profissionais para manutenção e limpeza do apartamento, envio de roupas para a lavanderia e encomenda e entrega de itens de supermercado, entre outros.

Haverá ainda facilidade para acionar serviços como cabeleireiro, manicure, personal trainer, serviços de pet care e acompanhantes e cuidadores de idosos, entre outras opções.

As facilidades oferecidas pelo condomínio complementam as atrações de suas áreas comuns.

O Sky House terá piscina na cobertura, com vista da cidade, playground, brinquedoteca e espaços fitness de musculação e aeróbico.

As áreas para eventos irão englobar salão de festas gourmet, lounge e apoio externo com mesas ao ar livre.

Ambientes que poderão ser aproveitados com calma e tranquilidade por quem escolheu criar uma experiência exclusiva de morar para a família.

EstúdioFOLHA APRESENTA

MORAR COM CLASSE

Ponte Estaiada, no Brooklin

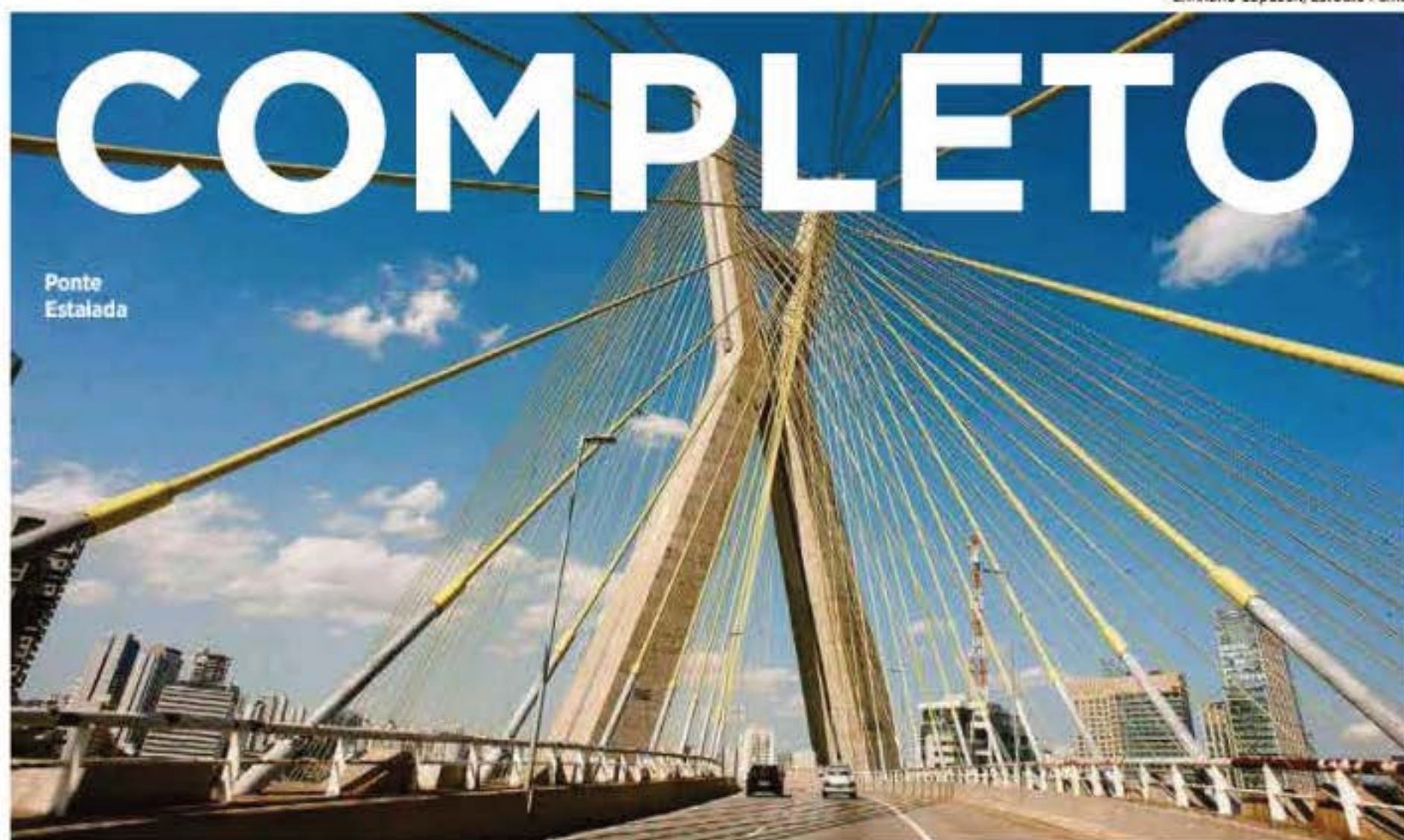
Shutterstock

Com ampla oferta de comércio e serviços, localização privilegiada e noite agradável, Brooklin é um dos melhores bairros para quem quer estar perto do burburinho dos negócios sem perder qualidade de vida

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo - caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

COMPLETO

Ponte Estaiada

Brooklin se destaca como um dos melhores bairros para morar em São Paulo

Ao unir o dinamismo dos grandes centros de negócios, uma infraestrutura completa de comércio, transporte e serviços e a tranquilidade de ruas arborizadas e parques charmosos, o Brooklin se destaca como um dos melhores bairros para morar em São Paulo.

Localizada entre os distritos do Itaim Bibi e de Santo Amaro, a região é uma das mais valorizadas da cidade.

O Brooklin apresenta uma ótima mobilidade. A estação da linha 5-lilás do metrô tornou ainda mais fácil o deslocamento para outras regiões — permite conexão com as linhas 1-azul e 2-verde.

Ela está localizada na confluência entre a avenida Santo Amaro e a avenida Roque Petroni Júnior e atende os corredores de ônibus Santo Amaro-Nove de Julho-Centro e Diadema-Morumbi.

Ao lado da marginal Pinheiros, a região é servida por importantes avenidas como dos Bandeirantes, Roque Petroni Júnior, Professor Vicente Rao, Jornalista Roberto Marinho, Washington Luís e Santo Amaro, entre outras. O aeroporto de Congonhas está localizado a poucos quilômetros de distância.

No Brooklin também é possível resolver diversas tarefas do dia a dia sem tirar o carro da garagem, caminhando ou pedalando pelas ciclovias e ciclofaixas.

O bairro oferece uma ampla variedade de supermercados, padarias, pet shops, academias, lavanderias e cafés.

O Brooklin também é referência em educação e abriga escolas como Vértice, Anhembi-Morumbi, Adventista do Brooklin, Curumim, Aubrick e Criem.

Entre os hospitais da região estão São Luís, Santa Paula e Oswaldo Cruz, além de laboratórios como Fleury, A+ e Delboni Auriemo.

A qualidade de vida que o bairro oferece fica ainda mais evidente com sua oferta de lazer e cultura. Casas de shows como Tom Brasil, Credicard Hall e Teatro Alfa oferecem apresentações musicais, balés e espetáculos teatrais.

Apresentações mais intimistas podem ser apreciadas em salas como a do Teatro Vivo e a do shopping Morumbi.

SHOPPINGS DE LUXO SE DESTACAM NA REGIÃO

O Brooklin e seus arredores concentram alguns dos melhores e mais luxuosos centros de compras de São Paulo.

O shopping Morumbi se destaca pela variedade e pela qualidade de suas 483 lojas de marcas nacionais e internacionais. O local ainda possui teatro, salas de cinema, restaurantes e bares, como Saj, Zucco e boteco Pirajá.

O Morumbi ainda oferece área para recarga de carro híbrido, estacionamento com manobrista, espaço família e uma série de outros serviços.

Seu vizinho, o Market Place apresenta um bom mix de lojas e restaurantes, além de salas de cinema.

O D&D, por sua vez, é referência em itens de decoração.

A poucos minutos dali fica o shopping mais luxuoso de São Paulo. O JK possui 211 lojas, oito salas de cinema e teatro e um projeto arquitetônico que privilegia a entrada de luz natural, criando um ambiente vibrante e charmoso.

Mas não é preciso ir apenas a shoppings para fazer boas compras na região. Grandes lojas como Decathlon e Etna têm unidades nessa área da cidade.

Alberto Rocha/Estúdio Folha

Morumbi Shopping

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Divulgação

TECNOLÓGICO E ATEMPORAL

Waldorf Astoria Miami, cujo projeto arquitetônico é assinado por Carlos Ott

Arquitetura une a preocupação com a beleza estética ao uso de materiais e processos sustentáveis que dialoguem com o ambiente urbano, como propõem as obras de Carlos Ott

A arquitetura não pode ser limitada apenas ao valor estético da obra, precisa também expressar como a vida pode ser otimizada.

É com esses valores que a arquitetura contemporânea tem ditado os caminhos e o processo criativo dos mais importantes nomes da arquitetura mundial.

A preocupação com a beleza estética está atrelada ao planejamento de construções que usem materiais e processos sustentáveis e dialoguem com o ambiente urbano, integrando-o e transformando-o de forma orgânica.

"Nos últimos 20, 30 anos tem sido imperativo que os arquitetos estudem toda semana. Estamos sempre usando novos produtos, novas tecnologias e novas filosofias que transformam nossa arquitetura. Estamos sempre procurando novas ideias", disse à revista "Society" o renomado art designer Carlos Ott, uruguaio que planeja e dirige projetos importantes de arquitetura e planejamento urbano em todo o mundo.

Um de seus marcos é a L'Opera de la Bastille, em Paris. Em 1983, Ott venceu o concurso internacional de design que tinha a construção como um dos marcos da comemoração do aniversário de 200 anos da Revolução Francesa, completados em 1989.

Ott derrotou 743 profissionais e se mudou para Paris para supervisionar a execução do projeto, que lhe abriu as portas para construções no mundo todo.

Ott aposta em ângulos e curvas que dialoguem com a paisagem e aposta no uso do vidro e do metal em seus projetos, que se tornam marcos na paisagem.

O art designer venceu diversas competições internacionais, como o Sheikh Zayed Road Development Project (Abu Dhabi), o National Bank of Abu Dhabi Headquarters (Abu Dhabi), o New Dubai Creek Hilton Hotel (Dubai), a Salle des Spectacles (França) e a sede da Thomson (Suíça).

O estilo único de sua arquitetura já foi reconhecido por prêmios importantes como o "Arts et Lettres e Legion d'Honneur", concedido a ele em 1986 e 1988, por François Mitterrand, então presidente da França.

A Faculdade de Arquitetura do Uruguai o premiou com a "Medalha de Ouro" em 1990, a Universidade de Washington, com o "Prêmio Aluno Distinto em 1997", e o Museu de Belas Artes de Buenos Aires, com o "Prêmio Vitruvio", em 1997.

De volta ao Uruguai no início dos anos 1990, Ott concluiu os projetos do Aeroporto Internacional de Laguna del Sauce (Punta del Este, Uruguai), do Aeroporto Internacional de Ushuaia-Malvinas Argentinas (Tierra del Fuego, Argentina), do Punta Shopping Center (Punta del Este, Uruguai), e do edifício Libertad Plaza (Buenos Aires, Argentina), entre outros.

Em 1997, ele venceu o concurso para a Jiang Su Opera House em Nanjing, China, e abriu as portas do país oriental para suas obras. Ganhou o contrato para o Grande Teatro Nacional de Hangzhou, para o Dongguan Yulan Theatre, para o Wenzhou National Theatre e para o Henan Art Center.

Também foi escolhido para construir o Centro Internacional de Conferências de Hangzhou, incluindo um hotel 5 estrelas com mais de 400 quartos.

No Brasil, o EZ Towers, um marco arquitetônico da cidade de São Paulo, é o primeiro empreendimento concebido por Ott. Composto por duas torres corporativas, oferece alto padrão técnico, estético e sustentável, com a certificação LEED® (Leadership in Energy and Environmental Design).

Com projetos espalhados por diversas partes do mundo, Ott deixa um legado que une o design contemporâneo e marcante à constante preocupação com a funcionalidade e atemporalidade da arquitetura, que marcará para sempre aquela paisagem.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Eztec/Divulgação

Perspectiva ilustrada da fachada do Arkadio

A CIDADE A SEUS PÉS

Com estrutura de lazer e vista deslumbrantes, Arkadio e Air Brooklin levam luxo, diversão e qualidade de vida a uma das regiões mais importantes de São Paulo

Perspectiva ilustrada da fachada doAir Brooklin

Apartamentos aconchegantes, lazer luxuoso e vista estonteante com São Paulo a seus pés.

Essa é a experiência que a incorporadora EZTec vislumbrou ao lançar o Arkadio e o Air Brooklin.

Os novos empreendimentos têm localização única próxima ao eixo corporativo das avenidas Chucri Zaidan, Nações Unidas e Luís Carlos Berrini, a shoppings badalados, hotéis de luxo e empresas multinacionais.

Projetados com estruturas de lazer de alto padrão nas alturas, também proporcionam uma forma única de diversão e descanso.

Os dois empreendimentos são assinados por Carlos Ott, renomado designer internacional. Isso coloca o bairro do Brooklin em um novo patamar de sofisticação.

Com o residencial Arkadio, a EZTec leva um empreendimento de padrão internacional ao Brooklin. Foi pensado para se consolidar como uma escultura na paisagem da cidade.

As plantas terão de 107 m² a 180 m², com de três dormitórios a quatro suítes e duas ou três vagas na garagem.

O Arkadio incorpora o conceito "touch the sky" com um rooftop magnífico, a 100 m de altura, com piscina de 25 m com deck molhado e solarium.

As áreas comuns terão quadra de tênis, piscinas cobertas, fitness com design da Cia Athletica, salão de jogos, brinquedoteca, playground e sala de massagem.

O projeto também contará com salão de festas com lounge e espaço de churrasqueira gourmet equipados e decorados.

O empreendimento oferecerá ainda serviços de hotel exclusivos como arrumação e limpeza, apoio para quando o morador estiver fora, reparos e envio de roupa à lavandaria, manutenção de apartamento, compras de supermercado, café da manhã e wellness, entre outros.

Com estrutura de hotel cinco estrelas, o Arcadio proporcionará uma nova experiência de morar, com luxo, conforto, tranquilidade e São Paulo a seus pés.

LAZER E PRATICIDADE

O Air Brooklin também se destaca com sua estrutura de lazer única a 100 metros do chão.

Localizada no 34º andar, irá dispor de área gourmet, terraço-bar lounge, sky bar, piscina infantil e piscina adulto de 25 metros, piscina deck, hidromassagem e solarium.

A diversão, no entanto, não está restrita ao rooftop. No quinto andar, o Air Brooklin irá oferecer atrações que remetem aos mais completos hotéis: praça com mirante, áreas fitness, lounge externo, pet place, salão de jogos, brinquedoteca, playground, sauna, solarium, sala de massagem e piscina de 25 metros coberta e aquecida.

O morador também poderá utilizar estruturas que ajudam a tornar o dia a dia mais prático, como lavanderia, coworking, barbearia e espaço mulher.

No térreo, cafés, lojas e serviços irão promover integração com o bairro e criar espaços de convivência.

O empreendimento está localizado a apenas 200 metros da estação Brooklin do metrô (linha 5-lilás) e apresenta apartamentos de 48 m2 a 79 m² e studios de 31 m², com plantas aconchegantes e inteligentes que, aliadas ao lazer completo, criam uma experiência única de morar.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Alberto Rocha/Estúdio Folha

SOMBRA E SOSSEGO

Um pequeno parque encravado no Brooklin proporciona um refúgio para os moradores da região. O bosque do Brooklin é uma agradável área verde com 7.600 m², com um circuito sob as árvores ideal para caminhadas, corridas e ou apenas para um passeio. O local também conta com um cercado para pets, onde é possível deixar os animais brincarem tranquilamente e com segurança. Outro parque agradável no Brooklin é o **Cordeiro - Martin Luther King**. Com pistas de caminhada e de ciclismo, aparelhos de ginástica, playground, paraciclos, quadra poliesportiva, palco e espelho d'água, é perfeito para a diversão de toda a família

CARTÃO-POSTAL

Com seus arranha-céus e edifícios modernos, o Brooklin se tornou um marco da arquitetura em São Paulo. Entre os edifícios mais marcantes estão o centro empresarial Nações Unidas e o World Trade Center. A região também abriga a ponte Octávio Frias de Oliveira, popularmente conhecida como estaiada, que se tornou um dos cartões postais da cidade. Essa área da cidade receberá um parque linear, que tem entrega prometida para 2022. Localizado à margem oeste do rio Pinheiros, terá 8,2 km de extensão do Projeto Pomar até a ponte Cidade Jardim, com ciclovia, pista de corrida e área verde

MUITO ALÉM DOS NEGÓCIOS

Região conhecida pelo burburinho de um dos principais centros financeiros de São Paulo guarda segredos para quem busca bem-estar, lazer e cultura

DELEITE PARA OS OLHOS

A Galeria L'oeil, da Aliança Francesa, é um agradável espaço para apreciação da arte no Brooklin. O local investe no diálogo e na sinergia entre as culturas francesa e brasileira e apresenta exposições de pinturas, esculturas, moda e design

SABORES COM SOTAQUE

A região do Brooklin recebe forte influência de descendentes de alemães, que marcam sua gastronomia. Restaurantes típicos como Zur Alten Muhle, **Bierquelle** e Die Meister Stube servem pratos tradicionais como eisbein (joelho de porco), salsichas, chucrute e paprika schnitzel, feito com carne de porco a milanesa. O bairro também recebe a Brooklinfest, evento multicultural que reúne música, danças folclóricas, feira de livros e gastronomia, entre outros

Bierquelle/Divulgação

EstúdioFOLHA :

APRESENTAM

Lucas Dias Fereira/Brique/Divulgação

Espaço Wood/Divulgação

SOFISTICAÇÃO PARA CELEBRAR

Com um espaço moderno, versátil e sofisticado, o **Espaço Wood** organiza festas e eventos com alta qualidade. O ambiente pode ser montado de diferentes formas, para acomodar comemorações mais formais ou mais despojadas, com a possibilidade de realização de cerimônias de casamento no local. A produção é comandada pela chef Manoela Zarzur. O Espaço Wood também é ideal para festas de debutantes, com detalhes personalizados e serviço com finger food, que permite aos jovens continuarem a se divertir enquanto saboreiam as delícias do cardápio. Marcas e empresas encontram ali um local versátil, adaptável às variadas demandas dos eventos corporativos, sejam palestras, lançamentos, treinamentos, confraternizações e happy hours, entre outros.

MOMENTOS DE RELAXAMENTO

O Brooklin guarda um verdadeiro oásis para quem quer fugir da agitação da cidade e se conectar a boas energias. O **Buddha Spa** oferece 25 terapias, como massagens, banhos e tratamentos estéticos, além de serviços especiais para homens, gestantes e pós-parto. A base do atendimento está na busca pela ativação dos cinco sentidos, com o uso de sons, aromas, chás e cremes, entre outros

Buddha Spa/Divulgação

ALÉM DA PADOCA

O empresário e chef Marcos Livi, responsável por casas como Quintana, Verissimo, Napoli e Distrito Urbano, levou ao Brooklin um novo espaço multifuncional, o **Brique**. O local é mais do que uma megapadaria. Além de servir ótimas opções para comer durante o dia todo, também é minimercado e empório, com delícias para todos os gostos. De sua cozinha saem itens como o pão de azeitona de fermentação natural, ovos nos mais variados preparos, cafés, sucos e drinques caprichados

EstúdioFOLHA APRESENTA

Parque Ibirapuera

Shutterstock

Bem-estar
Ibirapuera proporciona contato com a natureza, esportes e lazer
Pág. 2

Além do verde
Parque mais famoso de São Paulo abriga museus importantes
Pág. 3

Boa mesa
Confira roteiro com destaques da gastronomia na Vila Clementino e região
Pág. 6

ENTRE A NATUREZA E O MELHOR DA METRÓPOLE

Vila Clementino oferece o bem-estar de estar ao lado do parque Ibirapuera e da vibrante avenida Paulista, dois símbolos de São Paulo

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo • caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Parque Ibirapuera

UM PARQUE DE DIVERSÕES

Cartão-postal de São Paulo, Ibirapuera une esportes, lazer, cultura e gastronomia em meio a muito verde

CULTURA

O parque Ibirapuera reúne alguns dos melhores museus de São Paulo. O MAM (Museu de Arte Moderna) abriga um dos principais acervos do país. Localiza-se em um edifício que faz parte do conjunto arquitetônico projetado por Oscar Niemeyer no parque em 1954 e foi reformado por Lina Bo Bardi em 1982 para abrigar o museu. O MAC (Museu de Arte Contemporânea), por sua vez, destaca-se pelo excelente conjunto de obras do século 20. O prédio oferece uma bela vista do parque. Já o Museu Afro Brasil tem 6.000 obras, entre pinturas, esculturas, gravuras, fotografias, documentos e peças etnológicas brasileiras e estrangeiras que abarcam diversos aspectos dos universos culturais africanos e afro-brasileiros. O Ibirapuera também abriga dois prédios que recebem exposições, a Oca e o pavilhão da Bienal.

O parque apresenta, ainda, o Auditório Ibirapuera, concebido nos anos 1950 por Niemeyer, que só teve sua obra finalizada em 2005. Em sua decoração, destaca-se uma escultura de Tomie Ohtake. Recebe principalmente espetáculos musicais e teatrais.

ESPORTE

O Ibirapuera oferece uma ampla gama de opções para quem quer se exercitar ou apenas se divertir em jogos com os amigos.

O parque tem quadras poliesportivas, campo de futebol e pistas para corrida e caminhada, além de vias e espaços para ciclistas, skatistas e patinadores, como a marquise.

A ciclovia do parque possui 2.745 metros de extensão.

Os corredores tomam o parque diariamente em grupos ou sozinhos para treinar nos três percursos oferecidos: 1,2 km, 3 km e 6 km. Diversas assessorias esportivas fazem treinos no local.

Oca

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

Parque Ibirapuera

Os gramados e praças também são constantemente usados por praticantes de ioga, mahamudra e tai chi chuan, entre outras atividades.

DESCANSO E CONTEMPLAÇÃO

O Ibirapuera é conhecido internacionalmente por suas belas paisagens e atrações naturais. As mais icônicas estão à beira do lago. Todos os dias, pessoas se sentam à beira da água para contemplar o parque. As praças da Paz, do Porquinho e Burle Marx também são ótimos locais para quem quer descansar sob a sombra das árvores.

Outra bela atração é o Pavilhão Japonês, localizado às margens do lago. Ele é composto por um edifício principal suspenso, com salas anexas, um salão de exposição e um lago de carpas. O local foi inspirado no palácio Katsura, antiga residência de verão do imperador japonês, erguido em 1620 em Quioto.

Já o Jardim das Esculturas abriga 30 obras de artistas brasileiros entre o MAM, a Bienal e a OCA. Em meio ao projeto paisagístico de Burle Marx surgem obras de artistas como Carlos Fajardo, Amílcar de Castro e Emanoel Araújo.

Quem quer mais contato com a natureza pode visitar o Viveiro Manequinho Lopes, que produz mudas para serem plantadas pela cidade e funciona também como centro de pesquisa. Possui um acervo com cerca de 200 espécies diferentes de plantas. Os visitantes podem conhecer dez estufas (casas de vegetação), 97 estufins (canteiros suspensos), três telados (estruturas cobertas com tela de sombreamento) e 39 quadras com mudas prontas para o fornecimento aos órgãos públicos municipais.

Auditório Ibirapuera

BRINCADEIRA

O parque possui três áreas projetadas para a diversão das crianças. O playground principal é amplo e aberto, com brinquedos feitos de madeira e opções de desafios para diversas idades. Os mais novos podem se divertir também em um parquinho cercado, que garante mais segurança. Há ainda uma área com brinquedos acessíveis.

Cachorros e seus donos podem brincar nas áreas cercadas em que é possível correr sem coleira. Esses locais ficam entre os portões 6 e 7.

GASTRONOMIA

Lanchonetes e restaurantes são ótimas opções para quem precisa matar a fome enquanto passeia pelo parque. O Madureira Sucos, o Café Bienal e as lanchonetes Sabor Ibira 1 e 2 oferecem refeições rápidas e bebidas para repor as energias.

O restaurante do MAM serve um delicioso bufê de almoço com vista para o Jardim das Esculturas. O MAC, por sua vez, abriga o Vista, um restaurante com cardápio variado e uma das mais belas vistas do parque.

Parque Ibirapuera

Emiliano Capozoli/Estúdio Folha

VILA CLEMENTINO: O QUE SÃO PAULO TEM DE MELHOR

Região oferece comércio, serviços e transporte de qualidade ao mesmo tempo que proporciona contato fácil com a natureza e o bem-estar

Bairro nobre da zona sul de São Paulo, a Vila Clementino é procurada por quem busca unir todas as facilidades e atrações oferecidas pela metrópole a uma atmosfera de tranquilidade rodeada pelo verde.

Localizada ao lado do Parque Ibirapuera e próxima da avenida Paulista, essa região em constante valorização é excelente para investir ou morar, já que é uma das mais queridas da capital paulista.Estar ao lado dos dois principais cartões postais da cidade permite ao morador usufruir de uma ampla gama de opções de lazer, comércio e serviços, além de contar com uma mobilidade ímpar para se deslocar por São Paulo.

O Ibirapuera é um parque completo, com atrações culturais, museus, quadras poliesportivas, campo gramado, playgrounds e belas paisagens, entre outras atrações.

Morar ao lado do parque proporciona bem-estar, contato com a natureza, oportunidades para manter a boa forma e a saúde e diversas opções de diversão para toda a família.

Já a badalada avenida Paulista é um dos principais centros de negócios da cidade, além de concentrar uma ampla gama de serviços.

A Paulista também abriga importantes shopping centers (o principal deles é o Cidade de São Paulo), lojas, cinemas, teatros e instituições de ensino e cultura.

MOBILIDADE

Escolhida pelos paulistanos como a melhor região para morar em São Paulo, de acordo com pesquisa do Datafolha, a zona sul é notória pela ampla oferta de transporte e opções de deslocamento.

A Vila Clementino é servida pelas linhas 5-lilás e 1-azul, interligadas à linha 2-verde, proporcionando deslocamento rápido a diversas partes da cidade.

Além disso, é acessível pelas avenidas Rubem Berta, Domingos de Morais e rua Sena Madureira, entre outras, e permite chegar ao aeroporto de Congonhas em apenas dez minutos.

O bairro também tem ciclofaixas que tornam mais fácil e seguro os deslocamentos de quem gosta de andar de bike.

COMPRAS E SERVIÇOS

A Vila Clementino possui uma ótima oferta de comércio e serviços, com supermercados (Pão de Açúcar, Carrefour, Extra, Dia e Pastorinho, entre outros), bancos, farmácias e pet shops.

O principal centro de compras é o shopping Metrô Santa Cruz, que oferece um bom mix de lojas com opções como Tok&Stok, Zelo, Samsung, L'Occitane, Havaianas e Camicado, entre outras. O shopping também oferece uma série de serviços, restaurantes e salas de cinema.

O morador da Vila Clementino conta com um comércio de rua interessante e pode acessar em poucos minutos as lojas de Moema, da Vila Mariana e todas as opções da avenida Paulista.

Essa região é reconhecida por abrigar diversos hospitais que são referência na cidade, como São Camilo, Instituto Dante Pazzanese, São Paulo, Oswaldo Cruz, Santa Catarina, Santa Joana e HCor.

O bairro e seu entorno também apresentam importantes laboratórios como Fleury, SalomãoZoppi, Lavoisier e CDB, entre outros.

A Vila Clementino e seus arredores também abrigam importantes instituições de ensino como os colégios Bandeirantes, Arquidiocesano e Liceu Pasteur e as faculdades ESPM, Belas Artes e Unifesp.

Para famílias que procuram excelente localização e comodidade sem abrir mão da proximidade com o verde, a Vila Clementino pode oferecer o melhor de São Paulo.

MELHORES SABORES

Vila Clementino e arredores apresentam restaurantes e bares interessantes com pratos de diferentes tradições culinárias

1900 Pizzeria/Divulgação

1900 PIZZERIA

Uma das mais famosas pizzarias da cidade tem sabores especiais como o da pizza Amatriciana, com molho tradicional italiano "all'amatriciana" (tomate pelado com panceta ao vinho branco) e mussarela de ovelha. Os discos podem ser feitos com farinha tradicional ou integral, sem glúten e sem lactose. **R. Estado de Israel, 240; tel.: 5575-1900**

ZINO ADEGA E RESTAURANTE

Ambiente acolhedor, com decoração rústica e quintal com mesas ao redor de um pé de carambola, serve delícias da culinária italiana. No menu se destacam as carnes, as massas e os risotos. Local ideal para jantar romântico a dois. **R. Joaquim Távora, 1317; tel.: 99366-8070**

VISTA

No topo do Museu de Arte Contemporânea, o restaurante tem uma vista do parque Ibirapuera de tirar o fôlego. Da cozinha do chef Marcelo Corrêa Bastos saem sabores de todos os cantos do país em apresentações únicas, como o arroz de suã com vieiras, arroz de cogumelo ao tucupi, o polvo grelhado com arroz negro, a moqueca baiana e o filé mignon com purê de batata-doce tostada. **Av. Pedro Álvares Cabral, 1301; tel.: 2658-3188**

GRAÇA MINEIRA

Pratos tradicionais da cozinha mineira preparados com cuidado caseiro brilham nas mesas desse restaurante aconchegante. A casa também tem uma boa variedade de cachaças mineiras. **R. Machado Bitencourt, 75; tel.: 5579-9686**

BRÁZ QUINTAL

Uma das melhores pizzas da cidade é servida em um belo quintal aconchegante e repleto de verde. O cardápio tem sabores tradicionais, como calabresa e aliche, e receitas exclusivas, como a caprese (mussarela de búfala, tomate caqui, folhas gigantes de manjericão e pesto de azeitonas pretas). **R. Gandavo, 447; tel.: 5082-3800**

LILLÓ

Num cenário que lembra as vilas italianas com uma árvore centenária, o cambuci, no centro do salão principal, a casa serve pratos caprichados como o ravióli verde recheado com mussarela de búfala ao molho pomodoro e o espaguete com frutos do mar. O cardápio inclui carnes, massas, sopas, frutos do mar e pizzas. A adega tem 130 rótulos. **R. Borges Lagoa, 1.321; tel.: 5572-3177**

Bráz Quintal/Divulgação

SÃO PAULO-TOKYO

Em ambiente agradável e elegante, o restaurante serve delícias da cozinha japonesa em sistema de rodízio com sushis, sashimis e pratos quentes como guioza, shimeji, tempurá, harumaki, yakissoba, salmão e anchova grelhados. **R. Borges Lagoa, 1.172; tel.: 5081-6444**

São Paulo-Tokyo/Divulgação

TAVERNA MEDIEVAL

O restaurante temático tem decoração com inspiração medieval e apresentações musicais inspiradas na época. Da cozinha saem ótimos hambúrgueres e porções, que são bem acompanhadas por drinks criativos. **R. Gandavo, 456; tel.: 4114-2816**

TORTTERIA D'ALMADA

Tortas, bolos, doces e salgados lindos e deliciosos podem ser apreciados nas poucas mesas do salão ou levados para casa. A torta de limão, azedinha na medida certa, é de comer ajoelhado. Aceita encomendas. **R. Luís Góis, 1.548; tel.: 5071-2343**

Estúdio FOLHA APRESENTAM

PARA TODOS OS ESTILOS

Perspectiva ilustrada da piscina do Expression Ibirapuera

Perspectiva ilustrada da piscina no rooftop no 20º pavimento do Exalt

Fotos EZTEC/Divulgação

EZTec leva à Vila Clementino o Expression e o Exalt Ibirapuera by EZ, empreendimentos que atendem a diferentes perfis com alta qualidade, lazer completo e localização privilegiada, vizinha do Ibirapuera e da avenida Paulista

Ter o Ibirapuera como vizinho. Estar a poucos minutos da avenida Paulista e de tudo o que essa região oferece. Fazer compras, resolver as tarefas do dia a dia, estudar em boas instituições e cuidar da saúde e do bem-estar sem enfrentar deslocamentos longos e cansativos.

Morar em uma localização privilegiada é o sonho de quem quer aproveitar o que São Paulo tem de melhor. E para satisfazer esse desejo, a EZTec preparou dois lançamentos que atendem às expectativas e demandas de diferentes perfis de moradores. Todos podem ter esse privilégio.

O Expression Ibirapuera chegará à região da Vila Clementino com apartamentos amplos e aconchegantes com duas a quatro suítes (122 m² a 169 m²), duas a três vagas de garagem e depósito.

As residências foram planejadas com atenção a detalhes como hall social privativo, elevadores sociais com controle de acesso, automação de persianas, infraestrutura para ar-condicionado e tomadas USB, entre outros.

Localizado na rua Coronel Lisboa, tem projeto arquitetônico da LE Arquitetos, decoração de Priscilla Zarzur e paisagismo de Benedito Abbud.

O Expression terá fachada contemporânea, com gradil em vidro no terraço social, e áreas de lazer completas com piscina de 25 metros coberta, piscina adulto e infantil, playground, quadra recreativa, brinquedoteca e pet place.

Também apresentará estrutura para cuidar do corpo, do bem-estar e do relaxamento, com espaço fitness planejado pela Cia Athletica, sauna seca, sala de massagem, spa da piscina coberta, deck molhado e solarium.

Os moradores poderão receber amigos em um salão de festas elegante e na área da churrasqueira, para eventos mais descontraídos.

O projeto do empreendimento também prevê a possibilidade de serviços pay-per-use, como home repair, lavanderia e reparo de roupas, beauty care, massagem, personal trainer, serviços de limpeza e pet care.

NOVO ESTILO DE VIDA

Na mesma região privilegiada da Vila Clementino, a EZTec também lançará o Exalt Ibirapuera by EZ.

Localizado na rua Borges Lagoa, a apenas 550 m da estação Santa Cruz do Metrô e próximo a ciclovias, tornará mais fácil os deslocamentos de quem busca comodidade.

O Exalt leva esse conceito para dentro do empreendimento. Um lobby com concierge ajudará a tornar o dia a dia mais prático.

Um espaço de coworking decorado e equipado atenderá à nova demanda do home office. Assim como a lavanderia, que ajudará na resolução das tarefas do cotidiano.

Os moradores também terão à disposição áreas para receber amigos em diferentes tipos de eventos. O Exalt terá salão de festas, churrasqueira e lounge externo decorados com cuidado para valorizar todos os encontros.

Para momentos de lazer e cuidado pessoal, o empreendimento oferecerá piscina coberta de 25 metros, espaço beauty, sala de massagem e fitness com design by Cia Athletica.

As crianças poderão se divertir na brinquedoteca e no playground, e os pets terão um espaço próprio para brincar.

O destaque do lazer, no entanto, estará no 20º pavimento, com uma piscina paradisíaca de 25 metros, solarium, sky lounge bar, sky barbecue e sky gourmet.

As residências terão plantas flexíveis, que se adaptam ao ritmo e estilo de vida de cada um, com studios e apartamentos de um ou dois dormitórios (23 m² a 65 m²).

Com opções para diversos perfis, a Vila Clementino tem dois novos destinos para quem busca uma vida prática e confortável na metrópole, aproveitando o que a cidade tem de melhor.

EstúdioFOLHA APRESENTA

IPIRANGA, UM BAIRRO COMPLETO

Com localização estratégica, Ipiranga permite fácil acesso a diversas regiões de São Paulo

Eztec/Divulgação

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

Fotos Alberto Rocha/Estúdio Folha

Estação Alto do Ipiranga

Av. Nazaré

BEM LOCALIZADO

Com metrô e grandes avenidas à disposição, morador do Ipiranga chega com tranquilidade a áreas importantes da cidade e ganha em qualidade de vida

Em uma localização estratégica, cercado por importantes vias e bem servido de transporte público, o Ipiranga é o endereço ideal para quem busca mobilidade e praticidade.

O bairro é servido pelas avenidas do Estado, Ricardo Jafet, Dom Pedro 10, Dr. Francisco Mesquita e Nazaré, além da rua das Juntas Provisórias.

Essas grandes vias permitem que o morador se desloque com facilidade para diversas regiões da cidade.

Em apenas cerca de 20 minutos de carro é possível acessar a avenida Paulista, mesmo tempo necessário para chegar ao parque Ibirapuera ou ao centro de São Paulo.

O deslocamento até alguns dos principais polos de negócios da capital, como as avenidas Faria Lima e Luís Carlos Berrini, demora cerca de 35 minutos de carro.

A proximidade do ABC paulista também coloca o Ipiranga na porta de saída para o litoral. Em menos de uma hora é possível chegar à região de Santos e Guarujá, por exemplo.

A infraestrutura de transporte público do bairro é outro item que ajuda a incrementar a mobilidade. A região abriga a estação Alto do Ipiranga da linha 2-verde do metrô —que leva à Paulista e faz conexão com as linhas 1-azul e 4-amarela— e a estação Ipiranga, da linha 10-esmeralda da CPTM.

Além das variadas alternativas de transporte e de deslocamento, o morador conta com uma estrutura completa de comércio e serviços.

O Ipiranga apresenta uma ampla variedade de supermercados (Extra, Pão de Açúcar, St. Marché e Dia, entre outros), bancos (como Santander, Bradesco, Itaú e Banco do Brasil), farmácias, pet shops, agências do Correios e inúmeras opções de lojas.

O bairro também está próximo de shoppings como Mooca Plaza, Metrô Santa Cruz e Pátio Paulista.

A oferta de hospitais como São Camilo, Santa Cruz e Dom Alvarenga e de laboratórios como Fleury e A+ torna mais tranquila a vida de quem precisa cuidar da saúde.

O Ipiranga apresenta, ainda, importantes instituições de ensino, como o Centro Universitário São Camilo, PUC-SP, Sesi e Senai.

Com todas essas facilidades, o morador consegue resolver as tarefas do dia a dia e se deslocar para o trabalho com rapidez e comodidade, ganhando tempo e qualidade de vida.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Elvis Fernandes/Paellas Pepe/Divulgação

SABORES

Ipiranga tem restaurantes, bares e cafés que agradam a todos os paladares

PAELLAS PEPE

Um dos mais tradicionais restaurantes da região, serve as tradicionais paellas, lagostas, bacalhau, peixes e carnes. O polvo e as ostras se destacam entre as entradas. A casa também recebe apresentações de flamenco. **R. Bom Pastor, 1.660; tel.: 3798-7616**

Bar do Nico/Divulgação

BAR DO NICO

O bar tem como inspiração a história do bairro. No cardápio há canapés como o princesa Leopoldina (rosbife, maionese, molho inglês, mostarda e azeitonas) e sanduíches como o Do Grito (Porchetta na chapa, maionese, cebola caramelizada, mussarela e azeitonas). **R. Moreira e Costa, 538; tel.: 2273-4811**

SALA VIP

Rede de pizza-bares requintados, com pizzaiolos habilidosos à vista da clientela e opções seletas na lenha. A unidade do Ipiranga, que deu origem à rede, é ampla, com lindos jardins, varandas, bar com pé direito duplo e adega climatizada. **R. Cisplatina, 195; tel.: 2914-8181**

NICO PASTA E BASTA!

As massas artesanais são o destaque da casa, que apresenta ambiente refinado e uma carta de vinhos com rótulos de dez países. O Spaghetti alla Nico Pasta Basta é pré-preparado na manteiga e transferido para uma peça de queijo italiano grana padano previamente flambada com conhaque. **R . Costa Aguiar, 1586; tel.: 2068-3000**

PIZZARIA DI BARI

Pizzas de estilo napolitano feitas artesanalmente com massa de longa fermentação (48 horas). Ambiente pequeno, aconchegante e muito agradável. Tem um estilo moderno de serviço: o próprio cliente pega a bebida na geladeira e os talheres, pratos e copos em um armário. **R. Bom Pastor, 1496; tel.: 3806-1256**

Nico Pasta e Basta/Divulgação

HAMBÚRGUER DO SEU OSWALDO

Lugar ideal para quem gosta de tradição e despojamento. Inaugurado em 1966, serviu de inspiração para o cardápio da Lanchonete da Cidade. Destaque para o cheese bacon com hambúrguer, queijo, bacon, molho de tomate especial da casa e alface. A lanchonete atrai visitantes de outros bairros. **R. Bom Pastor, 1.659**

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Vitor Serrano/Estúdio Folha

VERDE E HISTÓRIA

Museu do Ipiranga

Parque da Independência e Museu do Ipiranga são cartões-postais da cidade e refúgio dos moradores do bairro

Monumento à Independência

As imagens icônicas dos monumentos, do prédio marcante e do jardim suntuoso são um ícone da maior cidade do Brasil.

O Museu do Ipiranga e o parque da Independência guardam parte importante da história nacional e são um dos cartões-postais de São Paulo.

Para os moradores do bairro, no entanto, são também um refúgio. O local que procuram para passear, divertir-se, descansar ou se exercitar.

O parque da Independência possui aproximadamente 160 mil m². À frente do prédio do museu, apresenta um jardim projetado pelo paisagista belga Arsenio Puttemans, que ostenta flores como azaleias e rosas. O projeto foi entregue ao público em 1909.

Cerca de dez anos depois, os jardins foram remodelados pelo alemão Reynaldo Dierberger.

A maior área verde do parque fica atrás do prédio do museu, onde há um amplo bosque com diversas espécies da fauna (preguiça, sagui, borboleta, entre outras) e da flora (cedro, pinheiro, bambu, palmeira, entre outras).

Além do contato com a natureza, o parque oferece pista para corrida e caminhada, praça de eventos, playground e belas paisagens. O parque da Independência fica próximo ao local em que D. Pedro 1º proclamou a separação do Brasil de Portugal, em 1822, às margens do riacho do Ipiranga.

MUSEU

O Ipiranga abriga também um dos mais icônicos museus do Brasil. O Museu Paulista, popularmente conhecido como do Ipiranga, possui um acervo com 450 mil unidades entre objetos, móveis, iconografia e documentos do século 17 até meados do século 20.

Uma das obras mais famosas do acervo é o quadro "Independência ou Morte", de Pedro Américo. A obra foi finalizada em 1888.

O museu, além de exposições, oferece programas educativos, cursos e espaço para pesquisa.

O edifício que abriga o acervo é uma atração à parte.Ele foi projetado pelo arquiteto italiano Tommaso Gaudenzio Bezzi, que tinha como encomenda a criação de um prédio-monumento no local da proclamação da independência. A construção tem 123 metros de comprimento e é inspirada em obras renascentistas.

Atualmente, tanto o Museu do Ipiranga como o jardim francês estão fechados para obras de restauração, ampliação e reforma. A reabertura está prevista para o dia 7 de setembro de 2022, data da comemoração do bicentenário da Independência do Brasil.

MAIS HISTÓRIA

Outras atrações do complexo

Monumento à Independência
Criado em 1922 como parte das comemorações do centenário da independência, foi projetado pelo italiano Ettore Ximenes, que venceu um concurso. Seu projeto original teve de ser alterado para a inclusão de alusões a figuras e fatos ligados à independência, como a Inconfidência Mineira e José Bonifácio de Andrada e Silva

Cripta Imperial
Guarda os restos mortais de Dom Pedro 1o, de suas duas mulheres, a Imperatriz Leopoldina (a primeira) e Amélia de Leutchenberg (a segunda). Fica dentro do monumento à Independência

Casa do Grito
É comumente associada à proclamação da independência, mas há dúvidas sobre essa ligação. Seu documento mais antigo data de 1844. A casa é objeto de pesquisas arqueológicas e passou por obra de restauro para manter suas características originais

EstúdioFOLHA APRESENTA

Shutterstock

ACONCHEGO

Apartamentos compactos oferecem infinitas possibilidades de decoração para quem busca ambientes ao mesmo tempo práticos e convidativos

Os apartamentos compactos são cada vez mais procurados por quem busca uma vida mais prática nos grandes centros urbanos.

Pouco espaço, no entanto, não significa menos charme e aconchego. Muito pelo contrário.

Geralmente os apartamentos compactos são apresentados em plantas abertas, com divisória apenas para o banheiro. São como uma tela em branco, que permite infinitas possibilidades de decoração, atendendo aos mais diversos estilos e necessidades.

Algumas dicas podem ajudar no planejamento e no aproveitamento desses espaços.

CORES

Tons claros ajudam a dar a sensação de amplitude. Investir em brancos, beges e tons suaves de verde, azul ou amarelo para as paredes ajuda a deixar o apartamento mais amplo. O mesmo deve ser pensado para pisos e revestimentos. Um teto branco proporciona a sensação de pé direito mais alto. Cores fortes devem ser usadas em detalhes, objetos de decoração e quadros.

MULTIFUNCIONAL

Um dos principais coringas para quem decora apartamentos compactos são os móveis multifuncionais. Uma cama retrátil pode dar lugar a um sofá para receber visitas, por exemplo. A mesa pode ser aberta apenas na hora das refeições. Outra boa opção é usar móveis que cumpram mais de uma função. Uma cama box pode guardar roupas de cama e banho e cobertores, liberando espaço nos armários. Um banco na área de refeições pode ser feito sob medida para também servir como espaço de armazenamento. Uma mesa pequena na cozinha pode servir para trabalho, refeições ou como bancada. Os espelhos podem revestir a porta do guarda-roupas, ajudando a criar a sensação de amplitude e eliminando a necessidade de ocupação de mais espaços nas paredes.

NATUREZA POR PERTO

Espaços compactos pedem soluções criativas para incorporar o verde à decoração. É muito agradável ter plantas em casa, mas vasos grandes e no chão atravancam a circulação. Vasos pequenos, como de suculentas, em parapeitos, estantes e outras superfícies acrescentam charme. Quem gosta de plantas maiores pode optar por pendurar vasos ou investir em paredes vivas. Outra forma de trazer a sensação de natureza para dentro do apartamento é usar estampas de folhas, flores e animais para almofadas, cortinas, roupas de cama etc, ou investir em quadros com essa temática.

ESPAÇOS DELIMITADOS

A planta do apartamento compacto pode ser aberta, mas isso não significa que não seja possível delimitar espaços e criar diferentes ambientes dentro dele. Móveis podem fazer esse papel sem criar a necessidade de paredes, como por exemplo um aparador ou uma estante que separam a sala do quarto. Uma mesa pequena ou uma bancada podem servir de limite entre a área da cozinha e sala.

EMBUTIDOS E ESTANTES

Móveis embutidos e sob medida são a melhor forma de planejar o aproveitamento de cada centímetro do apartamento. É importante pensar em várias funções, como prever no gabinete da pia eletrodomésticos embutidos como forno, máquina de lavar etc. As estantes e armários de paredes também ajudam a criar espaço de armazenamento sem atrapalhar os deslocamentos no espaço. Mas é importante não carregar demais as paredes para não criar a sensação de excesso.

Estúdio**FOLHA**:

APRESENTAM

CONTEMPORÂNEO

Perspectiva ilustrada do In Design Ipiranga

EZTEC/Divulgação

O In Design Ipiranga foi planejado para ser referência de moradia na região, onde mobilidade, acessibilidade, comércio e lazer se destacam

Em um dos bairros mais bem localizados da cidade, a incorporadora EZTEC apresenta o In Design Ipiranga. O empreendimento foi projetado para ser referência na região, aliando espaços que proporcionam conforto e praticidade a ambientes cuidadosamente dimensionados.

São apartamentos studio, de 1 suíte e de 2 dormitórios, com plantas que variam de 30m² a 60m², pensados de forma a atender as necessidades e entregar o mais moderno conceito de vida e arquitetura a seus moradores.

O lazer conta com ambientes planejados de acordo com as atuais tendências e sua fachada contemporânea, com cores sóbrias, trazem requinte e sofisticação ao empreendimento, que tem salão de festas, brinquedoteca, playground, pet place, quadra recreativa, piscina adulto de 20 metros, piscina infantil, churrasqueira e solarium.

O In Design é um residencial que se conecta com o perfil da vida moderna. O empreendimento contará com serviços como home repair (manutenção do apartamento quando necessário), laundry & repair (envio de roupas para lavanderia e pequenos ajustes e reparos), convenience (encomenda e entrega de itens de supermercado), beauty (manicure, pedicure, cabeleireiro e maquiador no apartamento), cleaner (serviços de limpeza opcionais) entre outros. Esses serviços serão executados no sistema pay per use e de acordo com a convenção do condomínio.

Tecnologia e sustentabilidade também foram contemplados no projeto do In Design. Unidades serão entregues com fechaduras biométricas. Infraestrutura para ar-condicionado, tomada USB e automação para persianas são itens opcionais disponíveis. As áreas comuns terão wi-fi e totem para carregamento de carro elétrico. Os vasos sanitários dos lavabos das áreas comuns sociais e das unidades autônomas terão sistema de duplo acionamento e as torneiras dos lavabos sociais das áreas comuns serão entregues com temporizador. Também será possível fazer a captação e o reaproveitamento de águas pluviais para rega de jardim.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Respiro
Ibirapuera e Aclimação oferecem natureza e lazer aos moradores
Pág. 4

Rua Vergueiro

Tegra/Divulgação

MORAR COM AFETO

Vila Mariana une clima tranquilo e acolhedor a oferta de comércio, serviços, lazer e localização privilegiada

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo - caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA: APRESENTA

Levi Bianco/Brazil Photo Press/Folhapress

Avenida 23 de Maio

COMPLETO

Um dos bairros mais seguros e tranquilos de São Paulo, a Vila Mariana oferece localização privilegiada, mobilidade ímpar e uma oferta excelente de comércio e lazer

A Vila Mariana é daqueles bairros que estão no imaginário afetivo de muitos paulistanos. Ruas tranquilas e seguras, moradores antigos que se conhecem e comércio que conecta as pessoas.

O bairro, um dos mais seguros de São Paulo, de acordo com ranking do Instituto Sou da Paz, mantém essas características, mas ao mesmo tempo não para de se desenvolver.

Bem localizado, apresenta uma mobilidade ímpar, está próximo a shoppings e importantes centros comerciais e de negócios, oferece diversas opções de lazer, gastronomia e serviços, além de estar entre dois dos mais charmosos parques de São Paulo.

A Vila Mariana abriga três estações de metrô (Paraíso, Ana Rosa e Vila Mariana, que dão acesso às linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha, 4-amarela e 5-lilás) e dezenas de linhas de ônibus.

O bairro é servido por importantes vias como as ruas Sena Madureira, Domingos de Morais e Vergueiro e as avenidas Lins de Vasconcellos e 23 de Maio. Também permite acesso rápido à avenida Paulista e à Faria Lima, dois dos principais centros de comércio e negócios da capital.

A estrutura de comércio e serviços da Vila Mariana permite que o morador resolva todas as demandas do cotidiano em sair do bairro.

A região abriga supermercados como Pão de Açúcar, Extra, Carrefour e Dia, empórios, padarias, pet shops, bancos e farmácias, entre outros serviços.

Os shoppings Pátio Paulista e Metrô Santa Cruz completam as ofertas de comércio, com bons mix de lojas e salas de cinema.

A Vila Mariana atrai muitos estudantes que buscam vaga em faculdades como ESPM, Unifesp e Belas Artes, e em escolas que são referência no país, como Bandeirantes, Madre Cabrini, Arquidiocesano e Liceu Pasteur.

Também é referência em saúde, com a presença de importantes hospitais. Entre os mais renomados estão instituições como Albert Einstein, Dante Pazzanese e Santa Joana.

LAZER

A Vila Mariana consegue manter a tranquilidade e ainda abrigar ótimas atrações de lazer.

O Sesc Vila Mariana é uma delas. O local abriga shows, peças teatrais e exposições.

Já o Museu Lasar Segall abriga o acervo do pintor lituano, um dos primeiros artistas modernistas a expor no país, e um cinema.

A sétima arte também está representada na Cinemateca Brasileira, que preserva a memória do audiovisual brasileiro e exibe filmes.

A poucos minutos do bairro estão alguns dos melhores museus da cidade, como Masp, na Paulista, o MAC, o MAM, a Oca e o Afro Brasil, no Ibirapuera.

A Japan House e o Centro Cultural São Paulo também estão localizados nos arredores da Vila Mariana.

Rua Domingos de Morais

EstúdioFOLHA: APRESENTA

Rubens Chaves/Folhapress

Obelisco do Ibirapuera

VERDE POR TODOS OS LADOS

Localizada entre o parque do Ibirapuera e o da Aclimação, Vila Mariana oferece oportunidade única de bem-estar e lazer aos moradores

De um lado o Ibirapuera, do outro, o Aclimação. Localizado entre dois dos mais charmosos parques de São Paulo, a Vila Mariana oferece ao morador a oportunidade única de morar perto da natureza.

O parque Ibirapuera tem 1,5 milhão de metros quadrados que abrigam bosques, lago, jardins, trilhas para corrida e caminhada, playgrounds e equipamentos esportivos. No parque também estão instalados alguns dos principais centros culturais da cidade: MAM (Museu de Arte Moderna), MAC (Museu de Arte Contemporânea), Museu Afro Brasil e Fundação Bienal. O Auditório Ibirapuera, por sua vez, é palco de shows, peças de teatro e espetáculos de dança.

Outra charmosa atração do parque é o Jardim Japonês, entregue pela colônia japonesa no quarto centenário da cidade de São Paulo em 1954.

Além do jardim repleto de plantas e árvores ornamentais, o local apresenta uma construção inspirada no Palácio Katsura de Kyoto. Na parte dos fundos da construção, há um lago repleto de carpas.

O Ibirapuera também é um ótimo destino para quem gosta de boa gastronomia.

O Prêt, no MAM, oferece um cardápio contemporâneo com ótimos vinhos e sobremesas.

No Vista, localizado no MAC, o chef Marcelo Corrêa Bastos apresenta sabores de todos os cantos do país, utilizando ingredientes nacionais e apresentações únicas. O restaurante tem uma bela vista do parque.

ACLIMAÇÃO

Com seu icônico lago, o parque da Aclimação é um dos mais tradicionais e charmosos da cidade. O parque permite contato com a natureza e momentos de calma durante o passeio por seus 112 mil m². Sua flora é composta por bosques que abrigam espécies como eucalipto, ipê-branco, jacarandá, cedro, pau-brasil e pinheiro-do-paraná. Um jardim japonês permite momentos de tranquilidade e contemplação.

O parque também oferece uma série de atrações para quem quer se exercitar ou praticar esportes. Há pista para corrida e caminhada, equipamentos de ginástica, campo de futebol e quadras de vôlei e basquete.

As crianças também podem se divertir no playground.

Cookies não foram pensados para espionar usuários, diz seu criador

Lou Montulli afirma que o recurso, hoje utilizado para anúncios, visava facilitar navegação na web

MERCADO

Glenn Chapman

SAN FRANCISCO | AFP Os famosos cookies, que estão no centro do atual debate sobre a proteção da privacidade na internet, nunca foram concebidos como uma ferramenta de espionagem digital, garantiu seu inventor em entrevista à agência de notícias AFP.

O engenheiro e empresário californiano Lou Montulli disse que os cookies originais que ele criou décadas atrás tinham como objetivo facilitar a vida online, permitindo que os sites lembrassem dos seus visitantes.

No entanto, a tecnologia virou alvo de críticas por ajudar as empresas a coletar dados sobre os hábitos dos consumidores, a chave para o negócio de anúncios na web, que gera bilhões de dólares por ano.

"Minha invenção está no coração tecnológico de muitos esquemas de publicidade, mas eu não tinha essa intenção", afirmou Montulli, que criou os cookies em 1994, quando era engenheiro da Netscape.

"É apenas uma tecnologia central para permitir que a web funcione", acrescentou.

LOU MONTULLI, 51
Engenheiro e empresário, ganhou fama por seu trabalho no desenvolvimento de navegadores da internet. Em 1991, na Universidade do Kansas, criou o Lynx, um dos primeiros browsers. Em 1994, ajudou a fundar a Netscape. Foi o criador dos cookies, entre outras ferramentas utilizadas pelos sites

O Google se juntou esta semana a uma crescente lista de empresas de tecnologia ao anunciar um novo plano para bloquear certos tipos de cookies, depois que as propostas anteriores do gigante da publicidade online foram duramente criticadas.

Falando sobre sua invenção, Montulli disse que os fragmentos de software que permitem que um site reconheça as pessoas ajudaram a possibilitar recursos como o login automático e a lembrança do conteúdo de carrinhos de compras nas lojas online.

Sem os chamados cookies primários, cada visita de um usuário seria considerada como a primeira.

Segundo Montulli, os problemas decorrem dos chamados cookies de terceiros, aqueles gerados pelos sites e armazenados nos navegadores dos visitantes, e das redes de anúncios que agregam dados desses fragmentos.

"Anúncios personalizados só são possíveis graças ao conluio entre inúmeros sites e uma rede de anúncios", diz.

Os sites compartilham os dados das atividades de seus visitantes com essas redes publicitárias, que os utilizam para segmentar anúncios com base no comportamento de cada usuário.

"Se você procurar por algum produto estranho de nicho e depois for bombardeado com anúncios de sse produto em vários sites, será uma experiência esquisita", disse Montulli.

"É natural do raciocínio humano pensar que, se sabem que estou buscando sapatos de camurça azul, isso deve significar que sabem tudo sobre mim e, portanto, querer sair desse sistema."

Se um site em uma rede coleta informações pessoais, como nome ou endereço de e-mail, esses dados podem vazar de forma que um navegador possa ser associado diretamente a um indivíduo.

"É um efeito de rede no qual todos esses diferentes sites estão em conluio com ferramentas de rastreamento de anúncios", resumiu Montulli.

Este mês, as autoridades francesas multaram o Google e o Facebook em cerca de US$ 237 milhões (aproximadamente R$ 1,27 bilhão) pelo uso de cookies.

Entenda os cookies

O que são?
São pequenos arquivos de texto que contêm dados de usuários

Quando devo limpar?
Os cookies devem deletados pelo menos uma vez ao mês

Como limpar?
Ao lado direito da url, clique em "configurações" e vá até "privacidade e segurança"

Quantos tipos existem?
Segundo o site Cookiepedia, existem seis tipos de cookies: primários (coletados quando um usuário acessa a página); de terceiros (de sites externos àquele que está sendo usado); persistentes (de longa duração); de sessão (eliminado logo ao fechar a aba); de segurança (que garante que todos os dados no cookie serão criptografados) e HTTPOnly (que protege contra ataques)

"Os cookies foram originalmente projetados para fornecer privacidade", ressaltou seu criador.

Para ele, uma solução possível seria parar de segmentar anúncios e começar a cobrar assinaturas por serviços online, que são custeados pela receita dessa publicidade.

Montulli também apoia a eliminação gradual de cookies de terceiros, mas alertou que a eliminação total desses fragmentos de software levaria os anunciantes a empregar táticas mais sigilosas.

"A publicidade encontrará uma maneira de se adaptar", disse o engenheiro.

"Vai virar uma corrida armamentista tecnológica. Considerando os bilhões de dólares em risco, a indústria publicitária fará o que for preciso para manter as luzes acesas."

A desativação de cookies de terceiros também pode punir involuntariamente pequenos sites, ao privá-los de anúncios direcionados que geram dinheiro, dando ainda mais poder aos gigantes da tecnologia como Apple, Meta (controladora do Facebook) e Google.

Regulamentações que mantenham os cookies em uso, exigindo controles como permitir que os usuários optem ou não por compartilhar dados, podem ser a única solução viável a longo prazo, afirmou Montulli.

"Realmente não seria possível usar a web sem cookies", observou. "Mas vamos ter que encontrar mais nuances em como eles são utilizados na publicidade."

Carolina Daffara/Folhapress

Dia da Proteção de Dados evoca trauma do nazismo

OPINIÃO

Luca Belli
Professor e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio

SÃO PAULO Nesta sexta-feira (28) foi celebrado o Dia da Proteção de Dados. Essa tradição começou na Europa em 2006, mas tem suas origens em 1981, na assinatura do primeiro tratado internacional sobre proteção de dados: a Convenção para a Proteção de Indivíduos com Relação ao Processamento Automático de Dados Pessoais, comumente referida como Convenção 108.

É o primeiro —e único— instrumento juridicamente vinculante do mundo sobre proteção de dados pessoais.

É importante salientar que, ao definir princípios, regras e obrigações sobre a proteção de dados, o objetivo primordial da Convenção 108 é "garantir o respeito aos direitos e liberdades fundamentais e, em particular, o direito à privacidade", como destaca o artigo 1 do tratado desde 1981 até sua versão modernizada em 2018.

Então, já em 1981, era evidente que a proteção de dados pessoais era essencial para garantir "em particular", mas não somente o direito à privacidade, entre os direitos fundamentais protegidos.

Por que, na Europa dos anos 1980, onde smartphones, plataformas digitais, manipulação online e internet eram ainda desconhecidos, já era tão evidente que o (ab)uso de dados pessoais poderia afetar uma ampla gama de direitos fundamentais, inclusive as liberdades de expressão, movimento, associação e o direito à não discriminação?

Não à toa a Convenção foi elaborada para um grupo de estados nos quais a lembrança dos horrores da Segunda Guerra Mundial era ainda viva.

Tal lembrança incluía a consciência de que o uso de dados pessoais pelos regimes nazista e fascista foi essencial para identificar cidadãos de origem semita, discriminar minorias "indesejáveis" e opositores, e deportá-los para campos de concentração onde seriam exterminados.

É sempre bom lembrar que a eficiência nazifascista na localização e deportação foi possível graças a alguns dos primeiros exemplos abusivos de análises de big data.

Como destacava Willy Heideiger, executivo da Dehomag, subsidiária da IBM que processava dados da população alemã por conta do governo nazista, tal processamento permitia "classificar com grande precisão a população alemã, baseado em múltiplas caraterísticas".

Lembre-se que uma de tais "classificações" era a identificação de pessoas por suas caraterísticas raciais, étnicas, religiosas e médicas, para se alcançar uma limpeza eugênica.

Por causa de seu valor simbólico e normativo, desde 1981 a Convenção 108 inspirou a criação de inúmeras leis nacionais, bem além das fronteiras europeias. Em 2006, o Comitê de Ministros do Conselho da Europa decidiu lançar o "Dia da Proteção de Dados", para celebrar a importância do assunto.

Esta recorrência agora é comemorada globalmente. A enorme expansão de países com leis sobre a proteção de dados pessoais contribuiu para difundir essa tradição, para além da regulação. Até o Congresso dos EUA, apesar de ainda não ter aprovado uma lei geral de proteção de dados, em 2009 declarou o 28 de janeiro como o Dia nacional da privacidade de dados.

Embora não tenha data similar, o Brasil registrou enormes avanços normativos e institucionais sobre o tema.

Além da adoção da Lei Geral sobre Proteção de Dados (LGPD) em 2018 e sua completa entrada em vigor em agosto de 2021, foi criada uma Autoridade Nacional de Proteção de Dados, e o direito à proteção de dados foi consagrado na Constituição pelo Congresso em outubro de 2021.

Todavia, é também essencial lembrar os enormes desafios que ainda existem antes de alcançar aquela que o professor Stefano Rodotà, um dos pais dos estudos sobre o tema, chamava de "cultura de proteção de dados", entendida como a consciência difundida na população da relevância da proteção de dados para o bom funcionamento da sociedade, da economia e da democracia.

A proteção de dados ainda precisa de um enorme esforço, sobretudo pedagógico e institucional, para se tornar uma realidade no Brasil. Uma boa maneira para o Congresso Nacional sinalizar seu apoio a esse assunto crucial seria a institucionalização do "Dia da proteção de dados" no Brasil!

Ao comemorar a proteção de dados, brasileiros precisam celebrar a chegada de mais direitos para os indivíduos, regras mais previsíveis para empresas, e mais credibilidade pelos estados e pelas sociedades que adotam regulação que permite o uso, mas proíbe o abuso de dados pessoais.

Indústria de jogos é alvo das big techs para alcançar usuários no metaverso

Videogames passaram a ser vistos como um caminho para esses mundos online mais imersivos

TEC

Richard Waters e Leo Lewis

FINANCIAL TIMES A audaciosa jogada de US$ 75 bilhões (R$ 402 bilhões) da Microsoft pela editora de games Activision Blizzard detonou uma bomba na indústria de jogos eletrônicos.

Além do tamanho do negócio proposto, a perspectiva de uma gigante da tecnologia avaliada em mais de US$ 2 trilhões (quase R$ 11 trilhões) conquistar a liderança da indústria de games provocou intensas especulações sobre se isso vai provocar um realinhamento geral do setor.

Segundo alguns, o acordo, anunciado no último dia 18, aumentará muito as forças que já remodelaram a indústria nos últimos anos, incluindo o streaming de jogos, levando à criação de impérios cada vez maiores.

O enorme tamanho atual do público de games, que já supera outras formas do entretenimento de massa, favorece as empresas que têm capacidade para formar e gerenciar negócios gigantes online para distribuir seus custos, segundo Bing Gordon, antigo executivo de videogames e capitalista de risco.

"A nova massa crítica é maior que nunca", disse ele. Comparando as pressões na indústria de jogos com as guerras de streaming de vídeo que estão remodelando os negócios de TV e cinema, ele acrescentou: "Alguém vai criar um serviço de games com centenas de milhões de assinantes".

Enquanto isso, Satya Nadella, executivo-chefe da Microsoft, classificou a aquisição planejada como um passo em direção ao metaverso —nome dado aos mundos virtuais que, segundo algumas das maiores empresas de tecnologia, serão a próxima grande realização da internet.

Os videogames passaram a ser vistos como um caminho para esses mundos online mais imersivos.

As maiores empresas tecnológicas têm incentivos poderosos para dar o próximo passo e desenvolver operações completas de jogos, disse o consultor de mídia Michael Wolf. "Cada uma dessas empresas sabe que os jogos serão uma área de crescimento, e isso se vincula de maneira mais ampla a suas ambições no metaverso."

Com os mundos virtuais dos jogos se expandindo para se tornarem locais onde os jogadores podem fazer compras ou assistir a filmes, "tudo o que você faz no mundo real você poderá fazer dentro dos games", acrescentou Wolf.

Se ele estiver certo, os jogos deverão ser um campo de batalha importante para as empresas de tecnologia que desejarem manter um papel central na vida digital de bilhões de usuários.

O espasmo que perpassou o mercado de ações depois do anúncio do negócio sugeriu que muitos investidores viram que algo importante estava acontecendo.

Os preços das ações de outras grandes editoras de jogos subiram com a especulação de que elas buscariam negócios para crescer, ou se alinhariam mais com poderosos distribuidores de jogos, da mesma forma que a Activision está fazendo com a Microsoft.

A Sony caiu 13% com as preocupações de que poderia ser superada. Mas o choque do mercado logo amainou. As ações da Sony recuperaram parte do terreno perdido em 24 horas, e o salto em outras ações de games foi modesto comparado às quedas de preço que a maioria havia experimentado à medida que a pandemia parecia se atenuar.

Alguns observadores da indústria sugerem que a aquisição representa apenas uma intensificação da batalha que já está sendo travada entre o Xbox da Microsoft e o PlayStation da Sony, e não o prenúncio de uma reviravolta maior pela frente.

Seu principal impacto pode muito bem ser "um reinício das guerras de consoles, em vez de uma mudança das guerras de consoles para uma guerra mais geral em várias plataformas", disse Pelham Smithers, analista do setor.

Mas, mesmo que o ceticismo dos analistas se mostre correto e não seja a arma inicial para uma ampla reformulação da indústria, a proposta da Microsoft ainda destacou as apostas crescentes em um ramo cuja receita anual de US$ 180 bilhões (R$ 966 bilhões) em 2021 já é o dobro da indústria cinematográfica.

Jogos da Activision como Call of Duty, World of Warcraft e Candy Crush hoje atraem centenas de milhões de jogadores. Os mais populares estão sendo distribuídos em diversas plataformas, tornando-os disponíveis em consoles, PCs ou smartphones.

E seus criadores encontraram novas maneiras de tirar dinheiro desse público em expansão, inclusive por meio de publicidade, compras no game e assinaturas.

"Quinze anos atrás, você tinha uns 200 milhões de jogadores no mundo, e hoje são cerca de 2,7 bilhões", disse Neil Campling, analista de tecnologia da Mirabaud Securities. "Tornou-se a principal forma de mídia."

> Quinze anos atrás, você tinha uns 200 milhões de jogadores no mundo, e hoje são cerca de 2,7 bilhões. Tornou-se a principal forma de mídia
>
> **Neil Campling**
> analista de tecnologia da Mirabaud Securities

Call of Duty, franquia de grande sucesso da Activision, saltou dos consoles de games e PCs para o mercado de celular, que cresceu para ser tão grande em faturamento quanto os negócios de consoles e PCs combinados.

As compras feitas por jogadores dentro dos jogos já representam a maior parte das receitas de transações in-games da Sony, segundo Damian Thong, analista sênior da Macquarie em Tóquio.

Bobby Kotick, presidente-executivo da Activision, disse que essa proliferação de plataformas e novas formas de distribuição tornou difícil, até mesmo para grandes empresas como a dele, acompanhar os requisitos tecnológicos do mercado de games hoje.

Algumas das maiores empresas de tecnologia já têm participações significativas no mundo dos jogos, mesmo que não tenham se esforçado muito para produzir jogos por conta própria.

Isso inclui as lojas de aplicativos móveis da Apple e do Google, que são a principal vitrine para o maior segmento do mercado de jogos.

O Twitch da Amazon e o YouTube do Google atraem um público enorme para assistir videogames. E, por meio de seus headsets [dispositivo de visão e audição] Oculus, o Facebook detém a maior parte do mercado incipiente de realidade virtual.

A Meta Platforms —nome adotado pelo Facebook para refletir seu novo foco no metaverso— foi uma das empresas abordadas pela Activision para ver se queria explorar uma aquisição, conforme uma pessoa familiarizada com a conversa.

Kathryn Rudie Harrigan, professora da Universidade Columbia, descreveu a ação da Microsoft na Activision como um ataque preventivo para tirar a liderança da Meta na criação das primeiras versões do metaverso.

As maiores empresas de tecnologia também têm os bolsos mais fundos para fazer as grandes apostas que hoje acontecem na indústria de games. Mesmo para uma grande empresa como a Sony, comprar a Activision teria sido um esforço, respondendo por mais da metade de seu valor de mercado, de US$ 145 bilhões (R$ 778 bilhões).

Por outro lado, o preço de compra representou apenas 3% do valor da Microsoft e menos que seu último fluxo de caixa operacional anual.

Isso fez do enorme acordo pouco mais que uma aquisição "protegida" para reforçar um negócio que a maioria dos investidores da Microsoft nem sequer considerava essencial para o futuro da empresa.

Espera-se que o acordo seja submetido a intenso escrutínio por reguladores, o que poderá levar 18 meses —e, com o Google e o Facebook recebendo reclamações antitruste do governo dos Estados Unidos, outras aquisições das big techs poderão agora ser politicamente impossíveis.

Além disso, as primeiras tentativas do Google e da Amazon de criar seus próprios estúdios de jogos falharam, situando-as muito atrás da Microsoft, que já havia construído um negócio de estúdio de jogos considerável nas duas décadas desde que lançou seu console Xbox.

A Microsoft enfrenta forte oposição de rivais maiores na indústria de jogos. A Tencent, empresa chinesa que lidera o setor, com receitas em 2020 de US$ 30,6 bilhões (R$ 164 bilhões), é considerada um modelo para o futuro dos games, combinando jogos para celular e apps de mensagens para alcançar um vasto público na China.

E a Sony, embora brevemente prejudicada pelas notícias da Activision, também investiu em jogos para dispositivos móveis e trabalha em um serviço de assinatura.

Enquanto as maiores empresas de games disputam posições, o impacto mais imediato do negócio da Microsoft será sentido no mercado de consoles. Depois de perder em termos de vendas e usuários para o PlayStation da Sony nas duas últimas gerações de consoles de jogos, a compra da Activision pode aumentar seu acesso a games exclusivos que ajudem a aumentar as vendas de consoles.

Problemas recentes de produção que prejudicaram o PlayStation podem ter dado à Microsoft um incentivo extra para se apoderar da Activision, enquanto tenta ultrapassar sua rival de longa data, na opinião de Smithers.

Nesse caso, reforçaria a natureza oportunista da aquisição. As dificuldades da Activision para superar amplas denúncias de assédio sexual no local de trabalho prejudicaram o preço de suas ações, abrindo caminho para a oferta da Microsoft.

Embora a rivalidade dos consoles forneça um forte incentivo para a aquisição, é em mercados mais novos e em crescimento que o impacto do acordo poderá ser sentido mais intensamente.

Aumentar o conteúdo exclusivo poderá impulsionar o serviço de assinatura da Microsoft, Game Pass, que já tem 25 milhões de clientes. E, segundo Nadella, o acordo colocaria a Microsoft em uma posição mais forte para entregar jogos para celulares em países emergentes, abrindo grandes novos mercados.

Por enquanto, a Microsoft tentou acabar com as especulações de que a busca por novos serviços e públicos a levará a manter a exclusividade de mais jogos da Activision.

Com o negócio de assinaturas ainda representando uma pequena parte das receitas da indústria de jogos, transformar Call of Duty em um exclusivo para alimentar o serviço Game Pass da Microsoft não faria sentido econômico, dizem analistas financeiros.

A Microsoft teria que conquistar 5 milhões de assinantes para compensar as vendas que perderia se tirasse Call of Duty do PlayStation, estima David Gibson, analista sênior da MST Financial.

Considerações como essas tornam provável que a Microsoft não faça muito para agitar o setor em curto prazo. Mas, à medida que atinge um novo grande público global, a estrutura em longo prazo da indústria de games parece estar em jogo.

Colaboraram James Fontanella-Khan, em Nova York, Anna Gross, em Londres, e Patrick McGee, em San Francisco; tradução Luiz Roberto M. Gonçalves

Hermès processa artista que vende NFTs em formato de bolsas

As MetaBirkins criadas pelos artistas Mason Rothschild e Eric Ramirez @Meta Birkins no Instagram

MERCADO

PARIS | AFP A grife de luxo francesa Hermès processou em Nova York um artista que criou NFTs (tokens não fungíveis) de bolsas de couro inspiradas no famoso modelo Birkin da marca.

Num primeiro momento, os artistas Mason Rothschild e Eric Ramirez criaram um NFT que chamaram de "Baby Birkin", inspirado na bolsa da Hermès. Diante do sucesso de vendas do primeiro NFT, Rothschild criou uma centena de "MetaBirkins", que colocou à venda por milhares de euros e com pagamento através de criptomoedas.

Na denúncia apresentada ao tribunal federal de Manhattan (Nova York), à qual a AFP teve acesso, a Hermès acusa Mason Rothschild de ser um "especulador digital que busca enriquecer rapidamente apropriando-se da marca MetaBirkin" por meio da venda de seu NFT.

"A marca MetaBirkin simplesmente se apropria da famosa marca da Hermès, a Birkin, adicionando o prefixo 'meta' a ela", diz o processo.

O artista "reconheceu abertamente que decidiu vender seus NFTs sob o nome 'MetaBirkins' porque uma bolsa Birkin é uma mercadoria preciosa no mundo real", argumenta a empresa.

As bolsas Birkin, um produto emblemático da Hermès, inspiradas na cantora e atriz inglesa Jane Birkin, são vendidas em lojas da marca por milhares de euros.

Segundo o grupo, o nome "Metabirkins" deu ao artista "sucesso financeiro em poucas semanas. Não há dúvida de que esse sucesso se deve a um uso confuso da marca Hermès", disse.

"As alegações da Hermès são infundadas", respondeu Rothschild nas redes sociais. "Eu não criei nem vendi bolsas Birkin falsas. Eu fiz uma arte que representa bolsas Birkin imaginárias cobertas de pele", acrescentou, comparando seu trabalho com o de Andy Warhol e suas famosas pinturas de latas de sopa da marca Campbell.

"Minha arte de vender usando NFT não muda o fato de que é arte", disse o artista, explicando que gostaria de discutir isso com a empresa. "Espero que a Hermès entenda que eles não vão me intimidar."

A AFP entrou em contato com a Hermès, mas a empresa disse que não comenta processos judiciais em aberto.

Suécia aprova, mas não recomenda, vacina contra Covid para crianças

Agência reguladora defende que imunização do grupo não deve impactar propagação do vírus

MUNDO

Patrícia Pamplona

FLORIANÓPOLIS Apesar de ter aprovado a aplicação da vacina contra Covid-19 em crianças com mais de cinco anos, a Agência de Saúde Pública da Suécia afirmou na última quinta (27) que não recomendará a imunização daquelas com idade de 5 a 11 anos, em mais uma política que vai na contramão de diferentes países.

Em dezembro, a entidade emitiu recomendação de vacinação de crianças nessa faixa de idade suscetíveis a infecções respiratórias, mas não havia divulgado a decisão sobre a campanha em geral para esse grupo.

Em comunicado, a agência defendeu que o benefício médico é hoje pequeno e que a imunização não deve ter efeito importante na disseminação do vírus, nem entre crianças dessa idade nem em outros grupos da população.

"As crianças correm um risco significativamente menor de desenvolver formas graves de Covid em comparação aos adultos", diz o texto. "Em geral, quanto mais jovem a criança, menor o risco."

A decisão vai de encontro à política de países que já iniciaram a vacinação desse grupo e à avaliação de especialistas, que defendem a imunização de crianças como o próximo passo no combate à crise sanitária. "Os países precisam entender a urgência da vacinação porque a pandemia ainda não acabou", disse à BBC James Versalovic, patologista-chefe do Hospital da Criança do Texas (EUA).

Segundo a avaliação de diversas agências reguladoras, inclusive a brasileira Anvisa, e da Organização Mundial da Saúde, a vacina é eficaz e segura para as crianças.

A diretora-geral da Agência de Saúde Pública da Suécia, Karin Tegmark Wisell, em entrevista Claudio Bresciani/TT News Agency/Reuters

Independentemente da decisão desta quinta, o governo sueco incentiva a vacinação para aqueles com 12 anos ou mais como forma de diminuir a propagação do vírus, reforçando que a imunização previne contra a forma grave da doença, que as injeções foram submetidas a testes rigorosos e que milhões no mundo já receberam as doses.

A diretora-geral da agência sueca, Karin Tegmark Wisell, explicou, no comunicado, que a decisão sobre a vacinação infantil não é definitiva.

"Estamos constantemente avaliando o estado do conhecimento e o desenvolvimento da pandemia na Suécia e no resto do mundo, e uma nova posição será tomada sobre essa questão antes do outono [primavera no Brasil]."

Assim como vários países europeus, a Suécia vê a curva da média móvel de casos como uma linha em ascendência, em um ritmo nunca registrado antes na pandemia, após a chegada da variante ômicron. Na quarta (26), foram 39.021 diagnósticos, bem acima dos 7.441 de janeiro de 2021, pico anterior.

Em cifras que levam em conta a proporção de casos pela população total, o país está em décimo no ranking europeu. Despontam na frente Andorra (média móvel de 9.492 infecções por milhão de habitantes), Dinamarca (7.354) e Eslovênia (5.706) —na Suécia, a cifra foi de 3.840.

Mesmo com o recorde, o sistema de saúde sueco não enfrenta a mesma demanda de surtos anteriores. Na quarta, eram 1.975 pacientes internados com Covid, enquanto em janeiro do ano passado eram cerca de 3.000. Em UTI, foram registrados 109, contra 420 em abril do ano passado.

A não recomendação se soma a outras decisões polêmicas tomadas pela Suécia no combate à Covid.

O presidente Jair Bolsonaro (PL), chegou a destacar que o governo do país europeu não fechou estabelecimentos ainda no início da pandemia.

De fato, não houve confinamento geral, mas o governo sueco restringiu a operação de museus, eventos esportivos, universidades e colégios (aulas prosseguiram online), visitas a casas de repouso e reuniões de mais de 50 pessoas.

> “Estamos constantemente avaliando o estado do conhecimento e o desenvolvimento da pandemia na Suécia e no resto do mundo, e uma nova posição será tomada sobre essa questão antes do outono
>
> **Karin Tegmark Wisell**
> diretora-geral da Agência de Saúde Pública da Suécia

Em Estocolmo, restaurantes e bares precisam garantir distanciamento físico, e alguns chegaram a ser fechados porque descumpriram regras.

Entre os argumentos para evitar as restrições mais severas estava a legislação do país (que impede esse tipo de medida), a baixa densidade populacional (que reduz o número de encontros entre pessoas), o fato de que metade dos suecos mora sozinha (evitando a transmissão doméstica) e o alto grau de adesão da população às recomendações.

Ainda assim, apesar de uma defesa da estratégia geral, o coordenador do combate ao coronavírus no país, Anders Tegnell, reconheceu, ainda em junho de 2020, que era possível ter feito mais. "Se fôssemos passar pela mesma doença, sabendo exatamente o que sabemos hoje, eu acho que acabaríamos fazendo algo entre o que a Suécia fez e o que o resto do mundo fez", disse.

Uma comissão independente nomeada pelo governo para revisar a resposta nacional à crise sanitária avaliou em outubro que a estratégia sueca foi lenta e insuficiente para limitar a propagação das infecções e esteve abaixo do padrão esperado.

"A escolha sueca enfatizou medidas de controle baseadas no voluntarismo e na responsabilidade individual, em vez de medidas interventivas", dizia um trecho.

"O controle foi descentralizado e fragmentado de forma que não deixa claro quem é o responsável pelo todo quando uma doença infecciosa afeta o país."

Hoje, a Suécia adota restrições como limitação no horário de funcionamento de restaurantes e de público em locais fechados.

As medidas foram renovadas por duas semanas nesta quarta, mas o governo espera removê-las em 9 de fevereiro.

Outra decisão anunciada foi a extensão da proibição de entrada de viajantes de países da União Europeia até 28 de fevereiro e de turistas de locais fora do bloco até 31 de março.

Com Reuters

Itália investiga anúncio de trabalho que exigia foto de biquíni

BAURU (SP) Vaga de emprego para recepcionista em Nápoles, na Itália. O horário de trabalho é das 8h às 17h, com uma hora de intervalo. Salário: 500 euros (pouco mais de R$ 3.000). Exigências: ser mulher, com menos de 30 anos, boa aparência, ter carro próprio e falar inglês. Mais um requisito: "será necessário enviar uma foto de corpo inteiro de biquíni ou similar".

O anúncio desta "oportunidade", feito pela empresa Medial Service, foi publicado em sites especializados em vagas de empregos na Itália. A exigência de uma foto de biquíni, no entanto, reacendeu o debate sobre sexismo no país e tornou a empresa alvo de uma investigação do Ministério do Trabalho italiano.

Para a legisladora local, Chiara Marciani, um anúncio absurdo. "Eles querem uma foto de biquíni? É escandaloso, e por vários motivos. A começar pela busca de uma mulher com menos de 30 anos e um salário absurdamente inadequado para o comprometimento e as tarefas que exige."

A empresa chegou a apagar a frase sexista, mas não antes de prints do anúncio caírem nas redes sociais. No centro da polêmica, disse à imprensa que o pedido era "inadequado", resultado de "mera distração" de um "trabalhador inexperiente" que não entende a política de igualdade de gênero da companhia.

Agora os responsáveis terão que se explicar ao Ministério do Trabalho, após o pedido de investigação feito pelo ministro Andrea Orlando. O debate, porém, é mais amplo e transcende episódios específicos.

"O problema do sexismo persiste. Ainda há muito a fazer pela igualdade de gênero", disse Marciani, de acordo com o jornal britânico The Guardian. Para ela, a questão é particularmente sensível para uma cidade como Nápoles, que apresenta uma taxa baixa de mulheres empregadas.

Segundo dados de 2020 da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), menos da metade das mulheres italianas (49%) tem um emprego formal. O índice é um dos piores entre os países-membros do grupo, maior apenas que as taxas de Turquia, México, Colômbia e Grécia.

O cenário se agravou devido à pandemia, e as mulheres foram desproporcionalmente afetadas pela perda de empregos. Mas as raízes do problema antecedem a Covid-19.

São abundantes os relatos de mulheres italianas forçadas a pedirem demissão depois de engravidarem, por exemplo, por terem dificuldades em conciliar vida profissional e vida familiar devido a condições de trabalho inflexíveis e falta de apoio estatal.

O problema, claro, não se limita à Itália, mas a discussão sobre o sexismo no país teve outros episódios recentes. Em novembro de 2021, o Senado aprovou uma lei que proíbe anúncios considerados discriminatórios ou sexistas em lugares públicos.

Mulher segura cartaz que diz 'nossa segurança, autonomia econômica' Filippo Monteforte - 8 mar 21/AFP

A legislação, que faz parte de um projeto mais amplo de infraestrutura, determina o fim de propagandas e outros tipos de anúncios que reproduzam estereótipos de gênero.

Também estão cobertos pela lei os LGBTQIA+, pessoas com deficiência e grupos étnicos e religiosos considerados minoritários.

No ano passado, por exemplo, um anúncio de uma empresa de serviços de limpeza de Lizzanello, no leste do país, também provocou polêmica.

O outdoor mostrava uma mulher vestida com um uniforme sexualizado de faxineira. No topo, com destaque, a frase "damos ela a você de graça", com duplo sentido evidente e, abaixo, em letras menores, uma descrição dos serviços de higienização que estavam sendo oferecidos.

Em 2017, uma série de anúncios da famosa rede de joalherias Pandora também gerou indignação. A publicidade sugeria que as mulheres precisavam escolher entre uma pulseira da marca e um ferro de passar e um avental. "O que te faria feliz?", questionava o anúncio que mirou no empoderamento feminino mas, segundo críticos, acertou no estereótipo da mulher limitada a serviços domésticos.

> “As grandes marcas ficaram mais atentas, mas ainda encontramos anúncios que ofendem a dignidade
>
> **Luisa Rizzitelli**
> ativista

Para Luisa Rizzitelli, ativista italiana pelos direitos das mulheres, a aprovação da lei foi "um grande passo à frente" e pode ajudar o país a promover uma mudança cultural. "As grandes marcas ficaram muito mais atentas, mas nas cidades menores ainda encontramos anúncios que ofendem a dignidade das mulheres."

Setores mais conservadores da Itália, porém, opuseram-se ao projeto. Grupos contra o direito ao aborto —garantido no país desde 1978— se sentiram afetados, porque costumam espalhar cartazes com imagens chocantes em campanhas para desestimular a interrupção da gestação.

Alguns senadores também se apegaram ao conceito de "identidade de gênero" presente na redação da lei para dizer que o projeto era "uma norma ideológica para limitar a liberdade de expressão".

Foi justamente esse conceito um dos fatores que levaram o Senado italiano a rejeitar, em outubro, outro projeto de lei que definiria a homofobia como um crime de ódio, com o intuito de punir atos de discriminação e violência contra pessoas LGBTQIA+.

Influência de Olavo de Carvalho na direita é discutida no Café da Manhã

Historiador Murilo Cleto analisa se as ideias defendidas pelo guru vão seguir adiante na política

PODCAST

SÃO PAULO O guru bolsonarista Olavo de Carvalho morreu na segunda-feira (24), aos 74 anos, nos Estados Unidos. Na terça (25), a influência do escritor para a direita radical no país foi discutida no podcast Café da Manhã.

Ao longo da semana, o programa falou sobre como as redes sociais estão se preparando para combater as fake news neste ano eleitoral, o posicionamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, perante o discurso antivacina de Bolsonaro e o interesse do Brasil em entrar na OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico).

*

Retrato do escritor Olavo de Carvalho, em Richmond, nos EUA Vivi Zanatta - 6.out.17/Folhapress

Segunda-feira (24)

Após pressão de usuários, o Twitter anunciou que a versão brasileira da plataforma vai receber um recurso para denúncia de desinformação. As Filipinas também terão acesso à ferramenta. Os dois países vão ter eleições em 2022, o que pesou na decisão da rede social.

Enquanto isso, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) estuda suspender o funcionamento durante as eleições de outra plataforma importante no Brasil, o Telegram. A empresa não tem um escritório no país e, sem isso, não é possível notificá-la em caso de abuso.

O Café da Manhã de segunda (24) entrevistou o professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro Carlos Affonso Souza, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade, para explicar como as redes sociais estão se preparando para lidar com a desinformação.

Terça-feira (25)

Apesar de ter defendido medidas como a vacinação e o uso de máscaras quando assumiu o Ministério da Saúde, Marcelo Queiroga vem ajustando seu tom para acompanhar o do presidente Jair Bolsonaro (PL). O titular da pasta tem deixado dúvidas, por exemplo, sobre a segurança da vacinação infantil —mesmo que o governo tenha comprado e distribuído os imunizantes.

O Ministério da Saúde elaborou uma nota técnica que diz que a vacina não funciona. O texto também defende o tratamento ineficaz da Covid com cloroquina.

No programa, o repórter da Folha em Brasília Mateus Vargas tratou do alinhamento de Queiroga com o discurso antivacina de Bolsonaro e analisou as últimas ações do ministro da Saúde.

Quarta-feira (26)

O escritor e guru bolsonarista Olavo de Carvalho morreu na segunda-feira (24). A família não divulgou a causa da morte. No dia 15 de janeiro, ele tinha recebido um diagnóstico de Covid, mas seu médico nega que a morte tenha sido decorrente da doença.

Olavo difundiu ideias que ajudaram a dar forma para uma direita radical no Brasil, que impulsionou Jair Bolsonaro ao poder em 2018. Um dos pilares do pensamento do escritor, que dava fundamentos ideológicos para o bolsonarismo, era de que a esquerda tem o controle de instituições culturais e políticas —e que a direita precisa travar uma guerra para derrotá-la.

Saiba como ouvir os podcasts da Folha

O programa de áudio é publicado no Spotify, serviço de streaming parceiro da Folha. O Café da Manhã é publicado de segunda a sexta-feira, sempre no começo do dia. Os episódios são apresentados pelos jornalistas Magê Flores e Maurício Meireles, com produção de Jéssica Maes e Laila Mouallem. A edição de som é de Thomé Granemann

O podcast conversou com o historiador Murilo Cleto, que pesquisa a nova direita na Universidade Federal do Paraná. Ele explicou a influência de Olavo de Carvalho no bolsonarismo e discute se as ideias defendidas por ele vão seguir adiante na política brasileira.

Quinta-feira (27)

Quase cinco anos depois do pedido feito pelo governo brasileiro, o conselho da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) aprovou, na terça-feira (25), que o país inicie as negociações para ingressar na entidade.

Alguns países europeus resistiam à entrada do Brasil no órgão, principalmente por causa da política ambiental do governo Jair Bolsonaro. No convite, a OCDE incluiu algumas exigências —entre elas, um compromisso de redução do desmatamento. O processo de adesão deve ser longo e precisa ser aprovado pelos 38 países do grupo.

No programa, o cientista político Oliver Stuenkel, professor de Relações Internacionais da FGV, explicou por que o país está tão interessado em entrar nesse clube e do que ainda depende a adesão do Brasil.

Sexta-feira (28)

Um estudo mostrou que, apesar de rejeitarem cada vez mais a política tradicional, os jovens têm se politizado por meio das redes sociais. As fontes de informação vão desde perfis de estilo de vida no Instagram até transmissões de games online.

O levantamento foi feito no Brasil, na Argentina, na Colômbia e no México. De acordo com a pesquisa, que recebeu o título de "Juventude e Democracia na América Latina", a nova geração molda suas posições políticas de acordo com as visões de mundo desses influenciadores.

A cientista política Camila Rocha, que coordenou o estudo, detalhou a relação dos jovens com esses canais e explicou como isso marca a formação política deles.

Cenas do filme 'Eduardo e Mônica', de René Sampaio, com Gabriel Leone e Alice Braga Divulgação

Expresso Ilustrada fala sobre bastidores de 'Eduardo e Mônica'

SÃO PAULO Numa entrevista à revista Marie Claire, na década de 1990, Renato Russo disse que sua canção "Eduardo e Mônica", um dos maiores sucessos do rock brasileiro, era inspirada num casal de amigos dele.

Na época, talvez pela ausência da internet, a informação não ficou tão popular, até mesmo entre os fãs do músico. Agora, porém, com a recente estreia do filme "Eduardo e Mônica", vem sendo resgatada e comentada.

Formado por Leonice de Araújo Coimbra e Fernando Coimbra, o casal que inspirou "Eduardo e Mônica" está junto há 42 anos, mas é bem diferente dos protagonistas da letra de Renato Russo.

Leonice, por exemplo, nunca cursou uma faculdade de medicina, nem era tão mais velha que Fernando. "A filha deles, a Nina, com quem eu conversei [além do casal], também concorda com essa diferença", diz Leonardo Sanchez, repórter da Ilustrada.

"Ela não vê o pai refletido no Eduardo, que é meio bobão na leitura que ela faz da música —e que é ainda mais reforçado pelo filme—, porque o pai dela é um diplomata intelectual", continua.

"A Nina enxerga mais a mãe na Mônica, principalmente pela ligação com a arte, mas também não vê uma relação tão profunda a ponto de a gente dizer que Mônica é uma cópia da de Leonice."

O Expresso Ilustrada desta semana explicou o que há por trás do casal de carne e osso e do filme "Eduardo e Mônica".

Para isso, o episódio escutou Leonardo Sanchez, repórter da Ilustrada que entrevistou o casal, René Sampaio, diretor do filme sobre a música, e Bianca de Felippes, produtora do longa.

Com novos episódios todas as quintas, às 16h, o Expresso Ilustrada discute música, cinema, literatura, moda, teatro, artes plásticas e televisão.

A edição de som desta semana é de Natália Silva, e a apresentação é de Marina Lourenço e Carolina Moraes.

Os gambás Crash e Eddie e a doninha Buck lideram a trama do sexto filme da franquia, que estreou diretamente no streaming Disney+ Divulgação

Sexto 'A Era do Gelo' sai direto em streaming

'As Aventuras de Buck' tem queda de qualidade com relação a demais títulos da franquia, todos disponíveis no Disney+

GUIA

Guilherme Luís

SÃO PAULO Um mamute, uma preguiça e um dente-de-sabre se juntam para salvar um bebê humano —com essa trama, "A Era do Gelo" marcou uma geração, foi indicada ao Oscar em 2003 e virou referência no mundo da animação.

O sucesso gerou continuações no cinema, transformando a história em franquia com altos e baixos, na qual os personagens depois fugiram do degelo, enfrentaram dinossauros, acharam bichos piratas e até afastaram da Terra um meteoro. Agora "A Era do Gelo" chega ao sexto filme.

Em "A Era do Gelo: As Aventuras de Buck", que estreou diretamente no streaming nesta sexta (28), no Disney+, os gambás Crash e Eddie são os personagens principais e acabam caindo num pedaço subterrâneo cheio de dinossauros —embora a ciência diga que esses bichos já estivessem extintos na época retratada.

Alguns personagens que se tornaram clássicos nas outras cinco animações não aparecem no novo longa, mas é claro que o mamute Manny, a preguiça Sid e o tigre Diego dão o ar da graça.

O lançamento diretamente no streaming e a técnica precária de animação usada nessa sequência mostram a perda de força da história. Até anos atrás, "A Era do Gelo" lotava as salas de cinema —tanto que o terceiro capítulo foi o primeiro a superar a bilheteria arrecadada por "Titanic" no Brasil.

Antes produzidos pela Blue Sky Studios, os filmes pertencem agora à Disney, que comprou o estúdio em 2019.

Houve mudança também no comando. O brasileiro Carlos Saldanha, que começou a trabalhar na Blue Sky nos anos 1990, codirigiu o primeiro longa e dirigiu os dois seguintes.

O novo filme ficou sob responsabilidade de John C. Donkin, em seu primeiro trabalho na direção de uma animação.

Relembre abaixo os 20 anos da saga e saiba como assistir ao novo "A Era do Gelo" e também a todas as animações anteriores no streaming.

*

A Era do Gelo

Lançado há 20 anos, o primeiro capítulo apresenta o mamute Manny, o dente-de-sabre Diego, a preguiça Sid e o esquilo Scrat. Manny e Sid acabam encontrando um bebê humano e decidem protegê-lo do bando de dentes-de-sabre de Diego. É nesta jornada que os três personagens descobrem que, mesmo sendo de espécies diferentes, funcionam bem juntos. Em paralelo, Scrat faz de tudo para conseguir uma noz —e rouba a cena como um dos personagens mais queridos.

EUA, 2002. Direção: Carlos Saldanha e Chris Wedge. No Disney+. Livre

A Era do Gelo 2

O mamute Manny se sente solitário porque desconfia ser o último de sua espécie. Então ele conhece a fêmea Ellie e os gambás Crash e Eddie. O gelo da região está derretendo perigosamente, o que faz o grupo de animais se unir para fugir de um iminente dilúvio. O mundo é salvo quando Scrat enfia uma noz numa geleira e parte o bloco ao meio, o que abre caminho para toda a água escoar.

EUA, 2006. Direção: Carlos Saldanha. No Disney+. Livre

A Era do Gelo 3

Aparentemente sem ideias para uma nova história no gelo, os roteiristas resolveram colocar os bichos no subterrâneo do solo congelado, onde há uma espécie de floresta cheia de dinossauros. No Mundo Perdido, eles conhecem Buck, uma doninha excêntrica que leva a vida enfrentando os bichos jurássicos. Prestes a virar pais, Ellie e Manny precisam lidar com os desafios da gravidez, enquanto o grupo usa a ajuda de Buck para voltar à superfície. É nesse longa que Scrat conhece uma fêmea por quem chega a esquecer a noz —não por muito tempo, é claro.

EUA, 2009. Direção: Carlos Saldanha e Michael Thurmeier. No Disney+. Livre

A Era do Gelo 4

Nascida no final do filme anterior, a mamute Amora chega à adolescência. Depois de brigar com Manny, que tenta limitar as escolhas da filha, enormes rachaduras começam a surgir no gelo e separam o grupo. Manny, Diego, Sid e sua avó maluca, que surge neste longa, precisam navegar para reencontrar Ellie e Amora. É aqui, pela primeira vez sem a direção de Carlos Saldanha, que a franquia começa a perder força.

EUA, 2012. Direção: Michael Thurmeier e Steve Martino. No Disney+. Livre

A Era do Gelo: O Big Bang

Se a ordem dos eventos históricos já não fazia sentido nenhum nos filmes anteriores, a quinta produção parece jogar tudo para o alto. A trama mostra que o esquilo Scrat foi o responsável por criar o Sistema Solar enquanto buscava uma noz no espaço, e ele acaba enviando um grande meteoro em direção à Terra. O bando de protagonistas se encontra novamente com a doninha Buck, que decide ajudar todos a sobreviver de uma possível extinção. Já Amora se casa.

EUA, 2016. Direção: Galen T. Chu e Michael Thurmeier. No Disney+. Livre

A Era do Gelo: As Aventuras de Buck

O sexto filme traz más notícias para os fãs da saga. A qualidade de animação inferior deixa pobreza técnica escancarada, com personagens quase sem textura. Nem o roteiro se salva, já que escanteia os personagens que ficaram mais famosos —Buck e os gambás, apesar de simpáticos, não têm a força de protagonistas. É um filme genérico, que mais parece ter sido feito pela Disney para engordar o catálogo do seu streaming.

EUA, 2022. Direção: John C Donkin. No Disney+. Livre

Conheça cinco bons filmes com a atriz Kristen Stewart para curtir, além do novo 'Spencer'

Laura Lewer

SÃO PAULO Em uma entrevista para divulgar "Spencer", longa de Pablo Larraín que estreou nesta quinta-feira (27) e no qual Kristen Stewart interpreta Lady Di, a atriz brincou que só teria feito cinco bons filmes em sua carreira —vale lembrar que ela ficou mundialmente conhecida por interpretar Bella Swan, a protagonista da saga adolescente "Crepúsculo".

"A maior parte é tudo porcaria", disse ao jornal Sunday Times. "Eu provavelmente fiz 5 filmes bons de, talvez, uns 40 ou 50? Eu me refiro àqueles sobre os quais digo: 'Caramba, essa pessoa fez realmente uma obra de arte do início ao fim'."

Creditada como atriz no site IMDB em 56 produções, Stewart agora é é uma das cotadas ao Oscar de melhor atriz pela elogiada performance como Diana, após uma carreira que começou ainda na infância e que conta com mais do que cinco filmes elogiados pela crítica e pelo público.

Começando por "O Quarto do Pânico", quando foi dirigida por David Fincher e atuou ao lado de Jodie Foster aos 11 anos, e passando por "Acima das Nuvens", que fez com que ela fosse premiada com o César, importante prêmio francês de cinema.

Além disso, ela deu vida à roqueira Joan Jett em "The Runaways", participou do reboot de "As Panteras", dirigiu e atuou no curta "Homemade: Crickets", da Netflix, durante o isolamento da pandemia, e deu vida outros personagens históricos da literatura e da vida real, como em "On the Road" e "Seberg Contra Todos".

Confira, abaixo, cinco bons filmes da carreira da americana disponíveis no streaming.

*

Acima das Nuvens

Uma atriz experiente é chamada para participar de uma nova montagem da peça que a consagrou 20 anos antes. Dessa vez, no entanto, ela irá interpretar uma empresária de meia-idade, enquanto uma jovem estrela de Hollywood ocupará seu antigo papel.

França/Suíça/Alemanha, 2014. Dir.: Olivier Assayas. Com: Juliette Binoche, Kristen Stewart, Chloë Grace Moretz. 12 anos. No Amazon Prime Video

Kristen Stewart em uma das cenas do filme 'Spencer', em que interpreta a princesa Diana Divulgação

Alguém Avisa?

Filme mais leve da lista, a comédia romântica natalina conta a história de uma jovem mulher que planeja pedir sua namorada em casamento —até descobrir que sua parceira não contou sobre o relacionamento para seus pais.

EUA, 2020. Dir.: Clea DuVall. Com: Kristen Stewart, Mackenzie Davis e Alison Brie. 12 anos. No HBO Max e Oi Play e para aluguel no Google Play, Microsoft, Looke e Apple TV

Certas Mulheres

Há pouco em comum entre as vidas de uma advogada com um cliente complicado, uma esposa e mãe que deseja construir sua casa dos sonhos e uma jovem recém-formada, exceto a cidade em que vivem. As circunstâncias da vida, no entanto, fazem com que suas histórias se entrelacem.

EUA, 2010. Dir.: Kelly Reichardt. Com: Kristen Stewart, Laura Dern, Michelle Williams. 12 anos. Para aluguel no YouTube, Google Play, Amazon Prime Video, Apple TV, Claro TV e Microsoft

Para Sempre Alice

Uma professora de Harvard e especialista em linguística tem sua vida mudada e suas relações colocadas à prova quando é diagnosticada com Alzheimer. O longa é desses para ver com uma caixa de lencinhos ao lado.

EUA, 2014. Dir.: Richard Glatzer e Wash Westmoreland. Com: Juliane Moore, Kristen Stewart, Alec Baldwin. 12 anos. No HBO Max e Oi Play e para aluguel no YouTube, Google Play e Apple TV

O Quarto do Pânico

Parada obrigatória na filmografia da atriz, é o primeiro sucesso da carreira de Stewart e foi lançado quando ela tinha 11 anos. Na trama, uma mãe recém-separada e sua filha moram numa mansão que é invadida por bandidos. Elas se escondem em um quarto secreto, mas descobrem que os ladrões buscam justamente algo dentro do cômodo.

EUA, 2002. Dir.: David Fincher. Com: Jodie Foster, Kristen Stewart, Chloë Grace Moretz. 14 anos. No HBO Max e para aluguel no YouTube, Google Play, Amazon Prime Video e Apple TV

Feminista intrépida, Maria Antonia faz 100 anos de luta

Ativista pelos direitos de idosos e das mulheres presidiu o Fórum Nacional da Terceira Idade

FOLHA, 100 COMO CHEGAR BEM AOS 100

Naná DeLuca

SÃO PAULO No final da década de 1920, na cidade de Campinas (SP), o ferroviário anarquista Alfredo José Rodrigues perguntou à sua filha Maria Antonia, de oito anos, se ela já sabia ler. A menina respondeu que sim. "Então, sente aí e leia o jornal para mim", pediu o pai, dando-lhe o Diário do Povo, veículo da cidade extinto em 2012.

Desde então, diariamente, Maria Antonia Rodrigues Gigliotti, que completou 100 anos na sexta-feira (21), começa seus dias com a leitura de notícias. E esse não foi o único hábito transmitido de pai para filha: o engajamento na política e com os ideais de esquerda foram também herdados por Marucha, como Maria Antonia é chamada pela família e amigos.

"Tive uma infância simples, de filha de operário. Na família, éramos cinco irmãs e três irmãos. Tivemos muita dificuldade, mas superamos", diz, descrevendo uma família que prezava, acima de tudo, a liberdade. Sua mãe, Carolina Krambeck Luders, filha de uma imigrante alemã, criou Marucha para que fosse independente, desde que assumisse, sempre, a responsabilidade por seus atos.

Com a bagagem política, oriunda da infância vivida entre operários de esquerda, Marucha mudou-se para São Paulo (SP) aos 17 anos, "na cara e na coragem". Foi quando começou a trabalhar como comerciante. "Naquele momento, eu não tinha como estudar. Era a luta pelo dia a dia", recorda.

Foi nesse período que se envolveu com o Partido Comunista Brasileiro (PCB), em plena ditadura do Estado Novo, que empurrou o 'Partidão' para a clandestinidade.

Mas o momento que considera fundamental de sua vida veio no início da década de 1980, quando o Brasil ensaiava a redemocratização após quase duas décadas de ditadura militar e os movimentos sociais tornavam-se cada vez mais organizados.

"Eu era uma mulher tímida, cheia de preconceitos, e a minha vida mudou quando entrei na União de Mulheres de São Paulo, me tornei feminista e comecei minha luta pelas mulheres, principalmente pelas mulheres idosas, esquecidas por todos", conta.

Estimulada pelos movimentos sociais e por suas companheiras feministas, Marucha decidiu retomar os estudos aos 60 anos e fez um curso de gerontologia oferecido pela USP. "Mas meu forte mesmo é a política", ressalta.

A partir daí, a dignidade e os direitos de pessoas idosas guiaram o ativismo de Marucha, que, mais adiante, tornou-se presidente do Fórum Nacional da Terceira Idade, fundado após a extinção do Conselho Municipal do Idoso pelo então prefeito Jânio Quadros.

Uma das coisas que Marucha mais gosta são as manifestações populares: contra a política econômica de Fernando Collor, fechou, ao lado de outros 400 idosos ativistas, a rodovia Anchieta. Ao longo da vida, esteve em Brasília diversas vezes, inclusive para participar da Assembleia Constituinte.

1 Maria Antonia aos 100 anos, em Campinas (SP) 2 Maria Antonia aos 17 anos, em 1939 3 Maria Antonia aos 30 anos, na década de 1950 Fotos Acervo Pessoal

> "Eu era uma mulher tímida, cheia de preconceitos, e a minha vida mudou quando entrei na União de Mulheres de São Paulo, me tornei feminista e comecei minha luta pelas mulheres, principalmente pelas mulheres idosas, esquecidas por todos"
>
> **Maria Antonia Rodrigues Gigliotti**
> ativista feminista e pelo direito dos idosos

"Eu sinto não ter mais 20 anos para ir numa passeata. A passeata é o povo na rua, lutando por seus direitos, e isso eu acho bonito, me emociona muito". Ela recorda de um episódio em que manifestantes ocuparam a faculdade de direito da USP: "A gente entrando, a polícia batendo, são coisas emocionantes", ri.

Leitora da **Folha** há muitas décadas e assinante desde 2001, Marucha tem saudades das colunas de Clóvis Rossi e de Carlos Heitor Cony. E adorava Helena Silveira. Hoje, ela lê, semanalmente, a coluna Como Chegar Bem aos 100 e tem sugestões: que se fale mais das velhices negras, indígenas e quilombolas.

O gerontólogo Alexandre Kalache, curador da coluna, conhece Marucha de longa data e vê na colega "um exemplo de história de vida, com propósito e missão". "Ela sabe que, no final, suas ideias prevalecerão", diz.

Casada duas vezes, Marucha teve uma filha e dois netos. Passou boa parte de sua vida em São Paulo, capital, e, hoje, está de volta a Campinas (SP), cidade que descreve como "provinciana", mas onde encontrou sossego e os cuidados da sobrinha, Octávia Pires Barbosa de Barros. "Para mim, minha tia representa a força", diz Octávia.

Aos 100 anos, com a festa de aniversário marcada para este sábado (29), ainda é a política e "a luta", como diz Marucha, que norteiam sua vida. Hoje, uma das pautas que considera mais urgentes é o combate à precarização de instituições de longa permanência. Do feminismo, quer movimentos cada vez "mais fortes e mais brilhantes".

Ela acha a velhice "uma porcaria", "e olha que não tenho uma ruga no rosto: é minha vingança contra os inimigos", ri. O que a incomoda é a maneira como idosos são tratados no Brasil, porque "quando a gente fica velho, não pode mais falar certas coisas, que logo chamam a gente de gagá. E ainda me perguntam se tenho Alzheimer."

O que ela tem, de fato, são convicções que não esmoreceram em sua trajetória centenária. "É preciso avisar os idosos de que a luta continua", afirma. "Às ruas, às ruas! Povo na rua, isso que é bom, ver o povo gritando pelos seus direitos."

TELA DE SANDRO BOTTICELLI É LEILOADA EM NY
'Homem das Tristezas', do renascentista italiano, pintor raro em coleções particulares, foi vendida por US$ 45 milhões (R$ 241 mi) na quinta (27), na Sotheby's; a disputa entre dois compradores durou sete minutos Ed Jones/AFP

CIÊNCIA FUNDAMENTAL | *Pedro Lira*
folha.com/cienciafundamental

Física quântica para solucionar um quebra-cabeças criptográfico

SÃO PAULO Duas pessoas vão tirar cara ou coroa por telefone. Como garantir que ninguém vai trapacear?

Uma opção é o jogador número 1 escrever sua aposta num papel, trancá-la num cofre e enviá-la ao jogador número 2, que então joga a moeda e só aí abre o cofre. Mas, neste cenário em que as duas partes não podem se comunicar por imagens ao vivo, nada garante que o segundo jogador não vá quebrar o cofre antes de lançar a moeda, falseando o resultado a seu favor.

O exemplo pode parecer distante de um caso de segurança digital, mas a analogia explica a pesquisa de Bárbara Amaral, professora de física da USP, e de seus colaboradores, Charles Tresser (IMPA) e Paulo Nussenzveig (USP), que acreditam ter a solução para um problema antigo: o comprometimento de bit.

A cientista aposta que pode desenvolver um protocolo quântico de criptografia, ou seja, uma estratégia mais eficaz para manter protegidas as informações trocadas online.

A criptografia é o campo do conhecimento que investiga técnicas de comunicação que permitem apenas ao remetente e ao receptor o acesso a uma determinada mensagem, o que nos dá mais segurança para fazer uma chamada por Zoom ou uma transferência bancária pela internet.

Isso é possível graças a diferentes protocolos que mantêm o sistema seguro. O comprometimento do bit, um desses protocolos criptográficos, é um ponto fraco que assombra há anos os pesquisadores.

"É como se essas estratégias de segurança digital fossem um quebra-cabeças composto de várias peças, sendo o comprometimento de bit uma pecinha fundamental", explica Amaral. Ou seja: em teoria, quem possuir um computador superpotente e conseguir quebrar aquele elo sensível poderá hackear vários protocolos atuais. "Nosso plano é resolver esse ponto fraco."

Apesar da confiança da pesquisadora, o desafio não é simples —existe até um consenso de que a questão é insolúvel. No final dos anos 1990, dois artigos na revista "Physical Review Letters", uma das mais prestigiadas da área, mostraram que, mesmo usando a física quântica, o comprometimento de bit é impossível de ser 100% contornado: no jogo de cara ou coroa por telefone, uma das duas partes sempre consegue trapacear. "Esses estudos trouxeram teoremas que encerraram o assunto e diminuíram o interesse da comunidade nessa questão", relembra Amaral.

A professora e sua equipe acreditam ser possível contornar algumas hipóteses apresentadas. "Estudando as provas dos teoremas, encontrei uma possível saída: queremos adicionar ao protocolo um sistema auxiliar que servirá para garantir que a parte que recebe o cofre siga as instruções corretamente", explica.

"Entre os sistemas quânticos pode haver uma correlação mais forte que entre os sistemas clássicos, um fenômeno conhecido como emaranhamento quântico, e são essas correlações que podem nos ajudar", diz ela.

Esse sistema auxiliar enviado à segunda parte deve estar correlacionado a outro sistema que a primeira mantém em seu poder. Caso o segundo jogador tente trapacear, ele irá destruir essas correlações entre os sistemas auxiliares de uma maneira que pode ser verificada pelo primeiro jogador.

Na analogia do jogo, seria como a primeira pessoa enviar dois cofres, um com o seu comprometimento e um com o sistema auxiliar adicional. A parte que recebe o cofre não sabe qual é qual. Caso ela tente quebrar os cofres, irá destruir a correlação entre o sistema auxiliar que foi enviado e o sistema que ficou com o primeiro jogador. "É um projeto ousado, considerando que toda uma comunidade trabalhou nisso por anos e não conseguiu fugir dessa impossibilidade. Mas se a gente conseguir resolver de forma mesmo que parcial, seria um avanço muito representativo."

O grupo precisa provar que a teoria é viável na prática. O plano é desenvolver um protocolo que funcione em um cenário ideal e ter a análise do caso pronta e publicada neste ano. "Isso já vai provocar um boom na comunidade, ainda que achemos uma pequena falha na ideia, o resultado vai gerar uma discussão, inspirar pessoas a retomar o tema", diz Amaral.

Se der certo, em cerca de três anos o grupo começará a implementação experimental nos laboratórios da USP. "É nos projetos de risco que está a ciência que precisamos fazer", diz ela.